O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 3 horas de amanhã. Tempo — Bom, passando a instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do S ao E, de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 38.4-24.2; Méier, 37.5-25.5; Barão da Taquara, 36.8-23.0; Penha, 38.1-23.5; Barão de Corumbá, 37.0-23.2; Ipanema, 33.8-24.0; Jardim Botânico, 34.4-22.2; Laranjeiras, 36.2-23.6; Pão de Açúcar, 35.5-22.6; e, Praça Quinze, 36.2-24.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.199

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,50

Nixon Vai Anunciar Hoje Empréstimos a Kubitschek

EDITOR APARECE EN LA FOTO EL SECRETARIO DE DEFENSA CHARLES WILSON (IZQ) EN COMPAÑIA

WASHINGTON — A foto mostra o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson (à esquerda), em companhia do diretor do pessoal desse Departamento, Carter L. Burguess, durante uma entrevista coletiva com a imprensa, na qual declarou que, dentro de pouco, seria nomeado um "czar" que teria sob sua chefia tudo o que se relaciona com os projéteis dirigidos e outras armas idênticas. Wilson acrescentou que os Estados Unidos estavam em melhor posição que a Rússia, neste particular, e que breve poderia ser aumentado o recrutamento no Exército. — (Radiofoto U. P.)

JUSTIFICARÁ EM VOLTA REDONDA NOVA POLÍTICA DE FACILIDADES

REVELA ÊSTE JORNAL EM PRIMEIRA MÃO O SEU DISCURSO

DAMOS a seguir, em primeira mão, o discurso que vai ser pronunciado hoje pelo sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, em Volta Redonda. Não foi distribuido à imprensa. Obtivemo-lo de fontes seguras.

«E' para mim uma grande honra estar aqui na qualidade de chefe da delegação nomeada pelo presidente Eisenhower para representar os Estados Unidos da América nas cerimônias da posse do presidente Kubitschek.

Em primeiro lugar, nos é dado recordar que, neste hemisfério, constituímos, na melhor acepção da palavra, uma família, a família das nações americanas. Hoje, o maior dos componentes dessa família celebra um grande acontecimento de sua vida nacional. Comoveu-me sobremodo ver o número e a importância das delegações que vieram de tôdas as partes do hemisfério, para dizer com sua presença que uma ocasião como a presente tem grande significado, não só no Brasil, mas também nas Américas. Êste parentesco que nos une como amigos, vizinhos e associados é, creio eu, nossa melhor conquista neste hemisfério.

Esta ocasião também conduz nossos espíritos inevitàvelmente para aquêles grandiosos princípios morais e religiosos aos quais cada um de nossos governos está dedicado, princípios sôbre os quais baseamos firmemente todo o nosso sistema interamericano.

Primeiro, é a inviolabilidade e a dignidade do homem como indivíduo. Nossos governos existem para tornar a vida de seus cidadãos mais sadia e mais abundante. A liberdade e a felicidade de nossos homens e mulheres não podem ser sacrificadas na construção do prestígio e do poderio de qualquer govêrno. Nós acreditamos que o progresso material conseguido através da desumanidade do trabalho escravo desacredita aquêles que dêle se beneficiam e deve ser repulsivo aos olhos de Deus, que criou a Humanidade à sua própria semelhança.

Outro princípio pelo qual temos profundo respeito é o de que as nações, como os homens, têm direito à dignidade e liberdade iguais. A preservação e o respeito pela integral soberania de nossos Estados menores está entre as mais sagradas obrigações das grandes potências de nosso hemisfério. Nossas 21 Repúblicas não se separaram de suas pátrias-mães para conseguir benefícios econômicos. Nossas revoluções visaram a conseguir liberdade como indivíduos e como nações. E nós prezamos, hoje, tais liberdades, ainda mais do que há mais de cem anos, quando primeiro as conseguimos. Em nosso hemisfério não existe nação que reduzisse seu vizinho ao papel degradante de satélite. Não existe nação, por menor que seja, que não

Nossa delegação representa todos os setores da vida pública e particular dos Estados Unidos da América. Ainda assim, constitui ela inadequada expressão dos sentimentos que tais cerimônias inspiram no coração do povo norte-americano. Uma ocasião como esta conduz nossos espíritos a tôdas essas tradições, êsses laços, essas conquistas, que nos são comuns e que tanto amamos nas Américas.

Mr. Richard Nixon

perecesse antes de aceitar tal papel. Nós, americanos de todo o hemisfério, prezamos nossa independência e nunca toleramos, ou jamais toleraremos, domina-

(Conclui na 7.ª pág., 4.ª coluna)

REITERA O MAR. BULGANIN SUA PROPOSTA DE TRATADO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O primeiro ministro da União Soviética, Nikolai Bulganin, culpando os Estados Unidos pelas tensões mundiais, reiterou, hoje, sua proposição de um tratado de amizade pelo prazo de 20 anos, entre os Estados Unidos e a Rússia.

Isto foi o que disse o «premier» soviético na carta que hoje enviou ao presidente Eisenhower, reiterando que êsse tratado «contribuiria para melhorar as relações entre os vossos amigos e os nossos, no campo internacional».

«Sòmente podemos lamentar que a nossa proposição não tenha tido uma recepção mais favorável de parte de vossa excelência», acrescenta Bulganin, referindo-se ao firme, porém cortês, rechaço de Eisenhower à primeira proposição, feita no dia 25 de janeiro passado.

Bulganin disse, também, que a Rússia está disposta a concluir tratados de amizade similares com outras nações, inclusive a Grã-Bretanha e a França

CAI SÔBRE TÔDA EUROPA TREMENDA ONDA DE FRIO

Lençol de Neve em Alguns Lugares

PARIS, 2 (AFP) — A vaga de frio que se abateu sôbre a Europa invadiu agora tôda a França e a região mediterrânea que, ainda ontem, gozava de temperatura relativamente elevada, mas que hoje de manhã despertou sob espesso lençol de neve que em Nice atingiu a mais de 15 centímetros. Há quinze anos não caía neve em tal abundância no litoral. A temperatura mais baixa foi assinalada no Maciço Central, onde desceu a menos de 26 graus.

Nesta capital, morreram três pessoas, em consequência de congestão provocada pelo frio, ao passo que quatro outras tiveram de ser hospitalizadas, devido a distúrbios de temperatura. Hoje de manhã, nesta capital, havia menos de 14 graus e 6 décimos e menos de 18 em Versalhes, onde os tanques do parque estão gelados. Em Marselha, o trânsito ficou inteiramente paralisado, e desde ontem à noite nenhum navio pôde entrar ou sair do pôrto.

Na Alemanha Ocidental, o recorde do frio, para os 25 últimos anos, foi atingido ontem à noite, menos de 38 graus, registrados nos Alpes da Baviera, ao passo que na Suiça foi observada temperatura de menos de 29 graus, em Jungkraujogh.

Na Bélgica, havia hoje de manhã menos de 22 graus, nos planaltos das Ardenas, e menos de 16 em Bruxelas. Na Holanda, foram registrados 19 graus

(Conclui na 4.ª pág., 3.ª coluna)

EDEN PROPÕE UM PLANO DE TRÊS PONTOS PARA NEUTRALIZAR A INFLUÊNCIA RUSSA

Firme e Leal Aliança Anglo-Norte-Americana

Discurso no Congresso dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (De Donald J. Gonzalez, da U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sir Anthony Eden, ofereceu hoje, ao Congresso dos Estados Unidos, um plano de três pontos, para que o mundo livre neturalize as ameaças da União Soviética. «Seria futil excusa correr atrás da atividades coviética por todo o mundo, no sentido de tratar de superar cada oferecimento que a Rússia pretende fazer a alguém, a nossa custa», disse Eden ante o Congresso.

Eden fêz, ao mesmo tempo, apêlo aos Estados Unidos e Gri-Bretanha, para que mantenham firme e lealmente suas alianças.

Mais adiante, disse que o potencial para a guerra nuclear do mundo livre, tanto como do mundo soviético, constitui um meio recíproco de dissuasão a um conflito mundial. Mas, «persiste a ameaça indireta e suas consequências podem ser igualmente mortais».

Elogiando a declaração de Washington, combinada ontem entre os governos britânico e norte-americano, Eden formulou estas sugestões «para serem postas em vigor»:

Primeiro — «Devemos manter firmemente, lealmente e sem excusas nossas alianças e amizades. Isto não exclui a disposição de nos reunirmos e de conversar com as potências comunistas. Não podemos esperar que todo o mundo se ame ardorosamente, mas podemos procurar dissipar os ódios. Todos êstes esforços devem ser acompanhados, contudo, por um estado de alerta com respeito aos métodos que se usarão contra nós».

Segundo — Nas zonas onde é mais agudo o perigo de conflito, devemos proclamar nossa unidade de propósitos, tôdas as vêzes que fôr possível. Por exemplo, entre os países árabes e Israel, onde aumentou o perigo, fizemos bem em deixar claramente estabelecido que discutiremos juntos as medidas que deverão ser tomadas.

Quantos mais preparados estivermos, menos provável será a possibilidade de surguir uma emergência».

Terceiro — «Seria um empenho inútil acompanhar a atividade soviética por todo o mundo, no sentido de procurar superar cada oferecimento que a Rússia pretende fazer, para fazer alguma coisa melhor por nossa conta, embora os recursos de vosso grande país pudésse resistir ao esfôrço que, de qualquer maneira, seria néscio. Tenho a convicção de que nossos métodos devem ser diferentes,

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Veta Hammarskjold a Reforma da Carta

BANGALORE, 2 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, declarou hoje, à imprensa, que não era partidário de uma emenda à Carta das Nações Unidas, visto como «tôdas as possibilidades, concernentes ao que pode ser feito no quadro dessa Carta, ainda não foram plenamente exploradas».

Interrogado sôbre a sugestão de que fôrças das Nações Unidas formem um cordão em tôrno de Israel, o sr. Hammarskjold disse que tal sugestão podia ser considerada como uma nova tentativa para fugir à política da ONU e que de qualquer maneira era prematuro para êle comentá-la.

A um jornalista que lhe perguntou se a ONU tentaria impedir a conclusão de pactos regionais militares, a fim de reduzir a tensão mundial, o sr. Hammarskjold respondeu que a ONU nada podia fazer e nada faria, porque tudo dependia dos objetivos dêsses pactos regionais.

Protestaram os Estados Árabes Contra Decisões de Washington

Eleições Presidenciais na República Argentina

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O primeiro manifesto para as futuras eleições presidenciais argentinas, cuja data é ainda incerta, foi publicado pelo delegado do Partido Radical para a província de Buenos Aires. O manifesto lançou a candidatura do dr. Amadeo Sabattini, importante personalidade política da província de Córdoba (centro da Argentina), membro da minoria do Partido Radical. E' a primeira vez que um nome é pronunciado para as futuras eleições presidenciais. Admite-se, nos círculos políticos argentinos, que as eleições poderão realizar-se sòmente quando os partidos políticos democráticos tenham atraído parte importante das massas populares, nas quais Perón é ainda forte.

Recusam-se a Reconhecer a Validade Dos Acordos

SEM A CONSULTA DOS INTERESSADOS

WASHINGTON, 2 — (AFP) — Os Estados árabes protestaram, por intermédio de suas embaixadas nesta capital, junto ao govêrno dos Estados Unidos, contra as decisões tomadas a respeito do Oriente Médio, quando das conversações anglo-americanas que ontem terminaram. O sr. Victor Khouri, embaixador do Líbano, representando todos os seus colegas árabes, foi o designado para ser recebido pelo sr. George Allen, secretário de Estado adjunto, encarregado das questões do Oriente Médio.

Declara-se, nos meios diplomáticos árabes, que os govêrnos árabes se recusam a reconhecer a validade das decisões tomadas por um, dois ou três países, a respeito do Oriente Médio, sem que os países daquela parte do mundo sejam consultados.

Acrescenta-se, nos meios árabes, que os govêrnos árabes não se reconhecem, de modo algum, como comprometidos pelas decisões tomadas entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Eden, nem, ainda, pelas que poderão decorer das conversações tríplices, que vão ter início muito ràpidamente.

Frisam os meios árabes informados que as Nações Unidas oferecem meios excelentes para solução dos litígios internacionais, e que seria preferível servir-se dos bons ofícios daquela Organização, de preferência a solucionar-se unilateralmente os problemas do Oriente Médio.

«Pensamos que qualquer política estabelecida quanto ao Oriente Médio, sem a cocnor-

(Conclui na 3.ª pág., 6.ª coluna)

Prega a Transformação da O. E. A. na Mais Poderosa Fôrça Dinâmica

Nada Melhor do Que Isso Para Estabilizar a Paz

Conselho de Berle Júnior aos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 — O sr. Adolf A. Berle, ex-subsecretário de Estado, aconselhou os Estados Unidos a transformarem a Organização dos Estados Americanos «numa poderosa fôrça dinâmica». «Nada melhor poderiam fazer os Estados Unidos para estabilizar a paz mundial», declarou o ex-embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, atualmente professôr da Universidade de Columbia. Em ato público organizado pelo Conselho Interamericano da Universidade de Fordham, disse Berle:

«Isso exigiria relações entre os govêrnos muito mais intensas do que as que existiram durante os últimos anos, mas reclamaria também a intensificação das relações entre os povos americanos, através de contatos e de organizações extra-oficiais».

Disse Berle que os Estados Unidos formularam a sua política de após-guerra entre 1945 e 1947. «A política norte-americana fomentou um sistema de grupos ou comunidades de nações, ao perder a esperança de que as Nações Unidas pudessem ao mesmo tempo trazer a paz e legislar para todo o mundo». Indicou Berle que os Estados Unidos, ao seguirem esta orientação, se orientaram por uma norma estabelecida do sistema interamericano, que «teve o seu precursosr há 130 anos em Simon Bolivar».

Referindo-se à Organização dos Estados Americanos, declarou o orador:

«Constitui um grupo poderoso; a sua existência é essencial para a segurança de todos e para a posição internacional dos Estados Unidos. A sua população combinada é de aproximadamente 335 milhões de habitantes. A superfície ocupa as três quartas partes do hemisfério ocidental. Em ri-

Novo Tipo de Bomba Atômica Britânica

LONDRES, 2 (AFP) — «A Grã-Bretanha fará explodir no fim dêste ano um tipo inteiramente novo de bomba atômica», anuncia o jornal «News Chronicle», esclarecendo que a experiência se realizará em Maralinga, no deserto da Austrália central. Acrescenta o «News Chronicle» que seria construída uma cidade tipicamente britânica no local da experiência e que as tropas poderaim ficar entrincheiradas a alguns quilômetros dêsse local.

Respeitadas Doravante as Águas Norueguesas

OSLO, 2 (AFP) — O ministro da União Soviética nesta capital, sr. Arkady, foi hoje recebido pelo ministro do Exterior, Lange, ao qual garantiu que os limites das águas territoriais norueguesas seriam, doravante, respeitados pelos navios soviéticos.

quezas naturais, possui a metade do total mundial e a sua produção de matérias primas e capacidade industrial equivalem a sessenta por cento da capacidade mundial».

Sôbre a sua idéia de um sistema interamericano que auti como «poderosa fôrça dinâmica», salientou Berle:

«Não se trata de um sonho, mais de uma possibilidade. Os

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

Nehru Pronuncia Importante Oração na Conferência Econômica da Ásia

O MÊDO É O CRIADOR DAS ARMAS DE DESTRUIÇÃO

BANGALORE, 2 (AFP) — Inaugurou-se hoje a 12.ª sessão plenária da Comissão Econômica da Ásia e Extremo Oriente (ECAFE), sob a presidência do sr. Abbas Khleeli (Paquistão), vice-presidente cujo mandato expira, e na presença dos srs. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da Índia, e Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas. Em seu discurso, o ministro indiano exprimiu seu pezar por não estarem o Japão, a Mongólia Exterior e a China representadas na ECAFE. Declarando que, no passado, houve uma tendência para decidir do exterior a solução dos problemas asiáticos, o sr. Nehru afirmou: "A sorte da Ásia não pode ser decidida sem o concurso e a cooperação da Ásia".

Falando em seguida da recente conferência de Genebra sôbre a energia atômica, o sr. Nehru fêz, ainda, alusão à China, declarando em substância que lhe parecia pouco científico deixar uma quarta parte da Ásia fóra das investigações sôbre os recursos mundiais em materias-primas atômicas e acrescentando que se colocava de um ponto de vista estritamente econômico.

O primeiro ministro indiano falou, então, longamente, do "conflito mental" que levou o mundo a dividir as duas energias em trabalhos, tanto construtivos como destrutivos. Por causa do mêdo, disse êle, uma grande parte da energia do mundo foi consagrada a produzir armas de destruição em detrimento da solução de problemas sociais e econômicos. E o sr. Nehru pediu às Nações que tratassem dêsses problemas sem levar em conta considerações políticas. Salientando a necessidade das nações asiáticas receberem um auxílio dos países mais desenvolvidos, o sr. Nehru afirmou que se êsse auxílio dependesse dos problemas políticos, perderia todo o seu valor e sua virtude.

Referindo-se, finalmente, aos cinco princípios da coexistência, o sr. Nehru concluiu: "Não há outro meio de aproximar a paz senão repelir a guerra".

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **O expresidente Juan Perón tem o propósito de pedir permissão de residência às autoridades panamenhas, na próxima semana, segundo informa o «Panamá American».**
- **Dez pessoas morreram e outras 38 ficaram feridas, como resultado do acidente verificado com um ônibus que caiu num abismo de oitenta metros, em Medelin, na Colômbia.**
- **O marechal Koniev, comandante supremo das fôrças aliadas dos oito países membros do Tratado de Varsóvia, deixou Praga, por via aérea, de regresso a Moscou.**
- **Depois do Parlamento do Alabama, o da Virginia aprovou, ontem, uma resolução de protesto contra a decisão da Côrte Suprema, que põe fim à segregação racial nos estabelecimentos escolares.**
- **Samir Rifai, presidente do Conselho de Ministros da Jordânia, acompanhado de Bahjat Talhouni, chefe do gabinete, chegou pela manhã de ontem a Damasco, em visita oficial**
- **Anuncia a Rádio Jerusalém que a população do Estado de Israel, no fim de dezembro de 1955, correspondia a 1.777.000 habitantes, entre os quais 1.564.000 judeus.**
- **Em Jacarta, Indonésia, um grupo de 30 homens, alguns dêles armados, atacou as dependências dos jornais «Java Post» e «Chinese Daily News». Os danos foram tais, que ambos os órgãos tiveram que suspender a publicação.**

(Desp. da UP e AFP)

"LA PRENSA" VOLTARÁ HOJE A CIRCULAR COMO OUTRORA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — «La Prensa» livre está pronta a reiniciar sua publicação como o maior jornal de língua espanhola.

As maquinarias foram reparadas, o pessoal organizado e instruído e já foram feitas edições de prova.

A primeira edição de «La Prensa», de «novo cunho», aparecerá amanhã, sexta-feira, pela manhã.

Isto ocorrerá exatamente 1.833 dias depois de sua última edição como jornal livre, sob a direção de seu proprietário, o sr. Alberto Gainza Paz.

«La Prensa» nova se apresentará com sua primeira página moditicada. Em vez de ser ocupada pelos tradicionais anúncios classificados, a primeira página será dedicada às informações internacionais e nacionais.

E' provável que a tiragem de amanhã do jornal estabeleça um recorde de circulação. O administrador de «La Prensa», sr. Maximo Gainza Castro, informou que à base dos pedidos a primeira edição de «La Prensa» será de 700.000 exemplares. O recorde anteroir era de 746.569 exemplares e foi estabelecido a 1º de janeiro de 1935. A primeira edição terá um número de páginas que será o dobro das edições normais, segundo a cota diária de 33 toneladas de papel.

A última edição de «La Prensa» sob a direção de seu proprietário apareceu a 25 de janeiro de 1951. A de 26 de janeiro foi impressa mas não distribuida por causa das exigências dos vendedores de jornais.

«La Prensa» tinha antes de 1951 uma circulação que era superior a 400.000 exemplares, nos dias úteis, e 500.000 aos domingos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

EN LA FOTO, EL PRIMER MINISTRO DE INGLATERRA SIR

WASHINGTON, 2 — Flagrante do momento em que o primeiro ministro da Grã-Bretanha, "sir" Anthony Eden, falava hoje perante a Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos. Eden expôs um plano de três pontos acêrca do mundo livre, destinado a enfrentar as promessas falazes e as ameaças soviéticas. Atrás do estadista britânico, vê-se o presidente da Câmara, sr. Sam Rayburn. — (Radiofoto U. P.)

LEIA HOJE

— **«NO PALÁCIO DA GUERRA E NAO NO CATETE, ENCONTRA-SE A SEDE REAL DO GOVÊRNO»** — Como depôs o coronel Andrada Serpa, na Comissão Militar de Inquérito — **1ª Seção, 5ª página.**

— **FORTE REAÇÃO ENTRE OS DEPUTADOS, CONTRA O PRAZO DADO A «PETROBRÁS»** — «Palavras de má fé, insensatas e impatrióticas do sr. Kubitschek — **1ª Seção, 3ª página.**

— **POSIÇÃO DÚBIA DO SR. KUBITSCHEK EM RELAÇÃO A POLITICA DO PETRÓLEO** — Teria o sr. Richard Nixou solicitado um pronunciamento do presidente da República — **1ª Seção, 3ª página.**

— **TABELADA A VENDA DE BEBIDAS DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL** — Alguns aumentos na portaria que a COFAP aprovou ontem — **2ª Seção, 1ª página.**

— **MAIS TRÊS AUMENTOS CONTRA A BÓLSA DOS CONSUMIDORES** — Pão, farinha e massas alimentícias com os preços elevados — **2ª Seção, 1ª página.**

Crônica de Joel Silveira

A HORA DECISIVA

«EM conversações particulares com Adenauer e o ministro do Exterior, Von Brentano, Juscelino disse que os industriais alemães são mais amigos do que os norte-americanos, que fazem pressão para dar uma solução diferente ao problema do petróleo». Isto veio publicado numa reportagem do último número de «Visão», edição brasileira de uma mesma revista que, pertencente a um consórcio ianque, circula em quase todos os países do mundo ocidental e dá órbita do dólar. Se «Visão», de tendências marcadamente pró-Estados Unidos, transcreve o desabafo do sr. Kubitschek contra a impertinente pressão dos ianques em tôrno do problema do petróleo brasileiro, é porque realmente o desabafo se deu. E que se conclui disso? Conclui-se que é o próprio sr. Juscelino quem reconhece uma intervenção que, direta ou indiretamente, mais pronunciada se vai fazendo à proporção que a Petrobrás amplia seu campo de ação e estrutura, em bases objetivas, a sua capacidade realizadora.

Cada dia estou mais convencido de que o petróleo brasileiro vai viver, nos próximos meses, o seu instante decisivo. Nunca, como agora, nem mesmo nos velhos tempos pré-Lobato, tantas fôrças se conjugaram para desmontar a «loucura do monopólio estatal» (para usar uma expressão de um dos «esso-boys» da nossa imprensa) e colocar sob a tutela estrangeira o óleo brasileiro. E' fácil adivinhar o porque do açodamento de agora dos inimigos da Petrobrás e da sua política preservadora e nacionalista. E' que êles vêem no atual presidente da República uma capacidade de resistência muito ménos tenaz do que aquela, justiça se faça, demonstrada por Dutra e Getúlio.

A pressão de que se queixou o sr. Kubitschek, na Alemanha, é vária, multiforme, arrogante ou subreptícia, disfarçada ou ostensiva. Ela se revela, por exemplo, na elegante presença do sr. Nelson Rockefeller no banquete oficial com que o sr. Kubitschek foi festejado em Nova York, ou nos sorrisos, apertos de mão e tapinhas nas costas que o sr. Nixon anda agora a espalhar entre nós, ou ainda nas insinuações punitivas do Eximbank, cujo presidente, por coincidência, também está sofrendo, por dever de ofício, os rigores da canícula carioca. Agrados e ameaças, tudo se mistura e se confunde num só objetivo — que é o de obrigar o govêrno brasileiro a abrir mão do seu «ridículo jacobinismo econômico», favorecendo o avanço do «trust», que mal suporta os freios de sua já incontida impaciência. Desprende-se, portanto, de todos êsses salamaleques e cochichos um forte cheiro de gasolina. E de traição.

Tivesse eu alguma influência pessoal ou política e dela estaria me utilizando, agora, para um toque de reunir, uma convocação em massa dos amigos e defensores, civis e militares, do petróleo brasileiro, mais ameaçado do que nunca. A êstes eu convocaria para uma vigília permanente nos próximos meses, uma vigília sem descanso, pois é possível que assim assistida e defendida pelos seus aliados, a Petrobrás, como ela existe agora, resista e sobreviva.

Desprezada a Assinatura do Presidente da Câmara

PODER DISCRICIONÁRIO DA CENSURA

DAMOS a seguir uma matéria que tinha sido submetida e assinada pelo presidente da Câmara e foi mesmo assim eliminada pelo censor, representando o general Lima Câmara ou seja o general Lott. E' o protesto feito pela bancada de Santa Catarina a desmandos e atos de espírito mesquinho do sr. Nereu Ramos, também a solicitação do deputado Luís Francisco para se apurarem as circunstâncias em que foi decretado o estado de sítio e o significado da palavra «conspiração» usada pelo govêrno. Esta última matéria, também censurada, não tinha sido, por inútil, submetida a assinatura do presidente da Câmara, pois seria gastar tempo, e submeter a autoridade máxima do Legislativo a maior afronta.

O PROTESTO DA BANCADA

«Ato contínuo à posse na presidência da República, que lhe foi dada pelo general Lott, passou o sr. Nereu Ramos a agir, desarrazoadamente, nos quadros da administração federal do meu Estado — que também é o seu —, com o objetivo de vingar-se da derrota que os catarinenses lhe infringiram a 3 de outubro do corrente ano.

O assunto pela sua gravidade — tanto maior quanto o sr. Nereu Ramos, nos seus pronunciamentos públicos, vem falando em paz, concórdia e harmonia — será tratado, desta tribuna, pelo líder da representação da U.D.N. de Santa Catarina, deputado Vanderlei Jr.

Resolveu, todavia, a bancada, diante da dispensa de que, ontem, tomamos conhecimento, do chefe da Secção de Fomento Agrícola de Santa Catarina e — o que é importante — executor de acôrdo existente entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado de Santa Catarina para fomento da produção vegetal, dr. Glauco Olinger, que, sem demora, desta tribuna, comentássemos para a Nação as providências administrativas que, com espírito mesquinho vem o sr. Nereu Ramos adotando em nosso Estado.

Como todos sabem, os executores de acôrdo são nomeados ou substituídos, ouvindo-se o governador do Estado. Esta praxe tem sido invariàvelmente seguida no Ministério da Agricultura, especialmente quando a substituição se verifica sem motivo de ordem administrativa.

A direção da Estrada de Ferro Teresa Cristina, a Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo, a direção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, a administração da Sociedade Colonizadora Hanseática e, agora, a chefia do fomento agrícola foram alteradas sem quaisquer motivos ou critérios a não ser aquêles nascidos do ódio e do rancor, que nem nos momentos tocados pela graça, como êstes do Natal, deixam de presidir os atos do sr. Nereu Ramos.

Através de papeletas do Catete e ordens telefônicas, o presidente do P.S.D. catarinense — sr. Celso Ramos — irmão do sr. Nereu Ramos — e seus irmãos demitem e nomeiam sem critério e sem razão.

Fica, pois, aqui, sendo presidente, o nosso protesto e a nossa denúncia e, acima de tudo, o nosso desencanto por aquêles que ainda vêm exaltar, desta tribuna, as pseudo-virtudes de caráter e coração do atual chefe do Govêrno que, se não se cuidarem os senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart — como já dissemos em discurso aqui pronunciado a 30 de junho dêste ano — fará dos fantasmas conspiradores que vem denunciando à Nação para ficar no poder à espera do julgamento da história».

A SOLICITAÇÃO DO DEPUTADO LUIS FRANCISCO

Requeiro se solicite ao Poder Executivo, através da Presidência da República, as seguintes informações:

1 — Tendo o vigente Estado de Sítio sido declarado em virtude da «necessidade de impedir a consumação iminente da subversão da ordem constitucional» — «tornada possível pela conivência de alguns chefes militares e de detentores de altos cargos do Poder Executivo» quais os elementos concretos, positivos, que pode o govêrno esclarecer à Câmara a respeito dessa conspiração, que motivou a grave violação da Lei Magna com o afastamento de dois presidentes da República? 2 — Ordenou o govêrno a instauração de inquérito para apurar fatos e fixar a responsabilidade dos civis e militares que conspiraram contra o regime e deram motivo ao chamado Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes?3 — Se existente o inquérito, e já terminado, quais as conclusões a que chegou? 4 — Pretende o govêrno punir os responsáveis por essa conspiração? 5 — Se o inquérito nada apurou ou nada vier a apurar é propósito do govêrno punir os responsáveis pelo Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes por terem violado a Constituição Federal e deposto dois presidentes da República?»

BANQUETE AO SR. NIXON

Banquete oferecido pela Câmara Americana ao vice-presidente Nixon. A fotografia acima é um flagrante de quando falava o vice-presidente dos Estados Unidos da América, sr. Nixon Suas palavras foram dedicadas ao progresso dos Estados Unidos nos últimos cem anos, visando a comparação entre o povo norte-americano e o brasileiro, ambos iguais e da mesma fibra, disse o sr. Nixon.

PARSIFAL BARROSO PROMETE LIBERDADE BEM FISCALIZADA

MUDANÇAS A JATO NOS INSTITUTOS

O SR. PARSIFAL BARROSO falou, ou melhor, declamou ontem, para a imprensa, começando por se intitular jornalista profissional, no Ceará e no Distrito Federal e membro do Sindicato da classe. Depois manifestou a opinião de que o Ministério do Trabalho deve ser apenas do Trabalho, querendo, com isso, referir-se à absorção da parte Indústria e Comércio pelo futuro Ministério da Economia.

MORADIA PARA TRABALHADORES

Ainda no estilo petebista, revelou que doravante os Institutos não mais farão financiamentos pelo plano «C», mas só pelos planos «A» e «B». Olvidando que seus antecessores salmais ou menos invariàvelmente, dos quadros do PTB, disse que o tal plano «C» propiciou obras suntuárias, em detrimento dos outros dois planos «realmente úteis» aos segurados da Previdência. No seu entender, o plano «A» acabará com as favelas.

SALARIO MINIMO PARA OS TRABALHADORES

Depois de resolver o problema da moradia, passou a falar no problema do salário-mínimo. Vai resolvê-lo também, a fim de ser fiel a umacôrdo PTB-PSD. Para tanto, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho receberá instruções suas. O sr. Parsifal Barroso acredita que em breve os estudos de revisão do salário-mínimo estarão concluídos.

IMPÔSTO SINDICAL

Quanto ao Fundo Sindical, disse que é contra a sua extinção. E disse isso depois de dizer que o consultor geral da República está estudando a situação da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica da Orientação Sindical, e que o sr. Juscelino Kubitschek vai aprovar o parecer do consultor.

LIBERDADE SINDICAL

Prometeu melhorar o Departamento Nacional do Trabalho. Não disse como, mas falou em mudanças burocráticas. Nesse ponto, a conversa deslocou-se para a liberdade sindical. «Sou de opinião que os Sindicatos não devem viver tutelados pelo Ministério» — disse, enfàticamente. Mas disse, também, que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek não permitirá «excesso de liberdade quanto às atividades extremistas nos Sindicatos». Nesse propósito, adotará o que os srs Segadas Viana, João Goulart e outros adotaram: uma ação fiscalizadora do Departamento Nacional do Trabalho Naturalmente, depois que êsse órgão receber o seu impulso desburocratizador. Enfim, de tôda a conversa do sr. Parsifal Barroso, o que ficou claro — nisso êle insistiu — é que «o govêrno está emepenhado em propiciar um clima de ampla democracia na vida sindical». Mas a seu modo, com fiscalização, intervenção e tudo.

A êsse plano não é alheia, por certo, a seguinte medida que o sr. Parsifal Barroso anunciou aos jornalistas: a substituição de todos os presidentes de Institutos.

Novo Governador do Território do Amapá

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração de governador do Território Federal do Amapá, ao tenente-coronel Janary Gentil Nunes, nomeando para o mesmo cargo, o médico do Quadro Permanente do mesmo Território, Amilcar da Silva Pereira.

VEM AO BRASIL O PRESIDENTE DA UNIÃO GEOGRÁFICA INTERNACIONAL

Participará do Congresso de Geografia

O PRESIDENTE da União Geográfica Internacional, sr. L. Dudley Stamp, virá ao Brasil, brevemente, para participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital. O embarque do dirigente da V.G.I. está marcado para 30 de junho, em Londres, no «Paraguay Star». O sr. L. Dudley Stamp, professor de Geografia Social na London School of Economics, é considerado por muitos a maior autoridade mundial em assuntos de uso da terra. O inventário que fêz dos recursos da Grã-Bretanha, no tocante à terra, teve papel saliente na defesa de seu país durante a segunda guerra mundial. Dentre os muitos livros de que é autor destacam-se «A terra da Grã-Bretanha, seu uso e abusos», «Terra para amanhã», no qual submete o uma análise crítica conceitos como o de «áreas subdesenvolvidas»; e «África: estudo de desenvolvimento tropical», onde passa em revista os recursos do continente e investiga os obstáculos e seu completo desenvolvimento.

Primeiro Vôo de Novo «Super-Sabre» a Jato

LOS ANGELES, 2 (AFP) — «O «Flood», novo tipo de «SuperSabre» a jato, capaz de guiar-se por si mesmo para o objetivo a atingir realizou, ontem, o seu primeiro vôo, anunciou a companhia «North American Aviation».

O «guia eletrônico» do «Flood» permitirá ao piloto reservar a sua atenção às necessidades das operações táticas e «reduzirá grandemente as possibilidades de êrros, sempre possíveis nas velocidades supersônicas», — explicou um porta-voz da companhia.

SÃO OS ESTADOS UNIDOS NAÇÃO TEMENTE A DEUS

DECLARA-O O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 2 — (UP) — O presidente Eisenhower declarou hoje que o renascimento da religião nos Estados Unidos demonstrou ao mundo que "êste país é ainda uma nação temente a Deus". O chefe do govêrno falou brevemente a um grupo de 500 pessôas, inclusive membros de gabinete e do Congresso, reunidas para o desjejum num hotel local, a fim de rezar e discutir os métodos de fazer com que a influência da religião se faça sentir na direção dos negócios e da administração pública.

O hoteleiro Conrad Hilton foi o anfitrião da solenidade, que iniciou uma conferência de três dias do Conselho Internacional Pró-Liderança Cristã.

Conrad Hilton ofereceu ao presidente Eisenhower uma placa, na qual estava gravada a prece rezada pelo presidente no início de seu discurso inaugural, em janeiro de 1953.

Ao aceitar a placa, o presidente Eisenhower declarou que a reação do público à sua prece lhe ensinou uma grande lição, pois recebeu cartas de todos os pontos do país, mesmo de seus adversários políticos, elogiando a maneira como encaraca o seu alto cargo.

PERDERÃO SUAS PROPRIEDADES

Nova Lei Argentina

BUENOS AIRES, 2 (UP) — Por decreto promulgado ontem, o govêrno cedidiu impôr a mais grave penalidade, a de "exoneração", a todo funcionário público que assumir a defêsa ou a representação das pessoas ou sociedades incluídas na lista de "interdição".

As pessôas ou emprêsas interditadas devem provar, em têrmos peremptórios, perante a Junta de Recuperação Patrimonial, a legitimidade de seus benefícios durante o regime peronista. Os que assim não fizerem perderão suas propriedades.

DISPENDIOSA A DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK

★

500 MIL DÓLARES ANUAIS

NA reunião de ontem da Associação Comercial, o diretor Peter Frankel declarou que chegara ao seu conhecimento que a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York despende com a remuneração do seu funcionalismo e despesas outras 500.000 dólares.

Conforme acentuou, ainda, o sr. Frankel é digna de lástima tamanha despesa, numa época de tremenda escassez de divisas

NOTICIAS FORENSES

Reuniões às Quartas-Feiras do Conselho de Justiça

AÇÕES JULGADAS ONTEM NO CIVEL

COMUNICA-NOS a presidência do Tribunal de Justiça que, durante as férias forenses, o Conselho de Justiça passará a reunir-se às quartas-feiras, e não às quintas-feiras, conforme o edital de 27 de janeiro último, publicado no «Diário da Justiça», de 28 do mês próximo passado.

APOSENTADORIA DE DESEMBARGADOR

Foi encaminhado ao Ministério da Justiça o pedido de aposentadoria do desembargador Sílvio Martins Teixeira, cuja vaga será preenchida, pelo critério de antiguidade, por um juiz de Direito.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO CIVEL

Nas diversas Varas Cíveis foram proferidas ontem as seguintes sentenças:

1ª Vara: Despêjos — Albina Simas x Antônio José Nascimento. Julgada procedente. José Ferreira Fraquito x Jesús dos Santos. Julgado deserto o recurso. Antônio Rinaldi x Almir Machado Matos. Concedida a emissão de posse. 2ª Vara: Despêjos — Cia. Calçados Fox x União de Ferro Máquinas Ltda. Mandou expedir mandado. Nair Leite x José Isidoro Martins. Julgada procedente e fixado em 10 dias o prazo para desocupação do móvel. C. Couto x Edmundo Ferreira de Abreu. Julgada procedente e fixado em 10 dias o prazo para desocupação do imóvel. Meglech Frydland x Antônio Pereira Silva. Julgada extinta. Executiva: Norival Antônio da Silva x Mercearia e Bar Califórnia. Homologada a desistência. Possessória: Henrique Teixeira Paulo x Alvaro de Oliveira Pereira — Mandou expedir mandado em favor de Henrique Teixeira Paulo. 5ª Vara: Despêjo: Antônio F. Júnior x Augusto Travers — Mandou expedir mandado de emissão de posse. Possessória: Roberto Tilio x Vilma Cussimin de Araújo — Julgada procedente. Decretada a reintegração do autor na posse dos imóveis em litígio. Despêjo: Pedro Severiano Ramos x Rubens dos Santos Meneses — Julgada procedente a ação. 8ª Vara: Apuração de haveres: Secundino Rios Martinez x J. Pires Santos & Rio — Homologado, por sentença, o cálculo de fls. 34. Despêjo: Amélia Rosa Madureira x Amaro Nunes Barbosa — Julgada procedente. 7ª Vara: Consignação de pagamento. Artur Pereira Studart x Aluisio Santos Bahense — Decretado o despêjo. Despêjo: Jerônima de Mesquita x Silvio Lopes Domingues — Julgada extinta. José Cerqueira Barbosa x Antônio de Silva Ventura — Decretado o despêjo do réu. Incidente de falsidade: Espólio de Hanie Font x Dorina Romero Alonso — Procedente a ação de incompetência. 11ª Vara: Despêjo: Kete Mendes Ferreire x Daniel da Silva Mendes — Julgada deserta a apelação. Executiva: Leonilda Pacheco Barreiros x Ademar Pereira Pinto — Julgada procedente em parte. Condenados os réus ao pagamento de Cr$ 1.901.00. Despêjo: João Batista Alves Castanheirinho x Paulo de Sousa — Julgada procedente. Prazo de 15 dias para desocupação do imóvel José Nogueira da Silva x Manuel Martins — Decretado o despêjo. Prazo de 20 dias para desocupação do imóvel. Executivas: Condomínio do Edifício 5 de Maio x Alarico de Freitas. Homologado, por sentença, o acôrdo de fls. 103 Isaura do Carmo Moreira x Sandra Regina Guerra — Julgada procedente, salvo quanto a honorários de advogado, e subsistente a penhora. José Alvares Pato x Nestor de Paula Simões — Julgada procedente. Condenados os réus ao pagamento de Cr$ 452.372,60. 12ª Vara: Reintegração de posse. Clhmet Suphi Atames x Erika Maks — Condenada a executada ao pagamento da quantia calculada a fls. 482. 13ª Vara: Cominatória: Washington Barbosa x Miguel de Sousa Massa — Julgado o autor carecedor da ação. 10ª Vara Cível: Despêjo: Maria de Lourdes Ascuti Bacelar - Mário Dias Aguiar. Julgada, por sentença, extinta a ação. 14ª Vara: Despêjos: Maria José Guimarães de Morais x Emídio Francisco da Silva — Julgada procedente a ação. Alberto Brito Bezerra Melo x Imobiliária e Construtora Semeraro — Julgada procedente a ação.

VISITA AO S.T.F.

Na tarde de ontem, estêve em visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orosimbo Nonato, o presidente da côrte suprema da Polônia, sr. Waclaw Baroikowski, que recebido pelo sr. Augusto Cordeiro de Melo, do gabinete da presidência do colendo Tribunal, foi introduzido no gabinete do presidente Orosimbo Nonato com quem palestrou longamente.

Não Poderá Ainda Decidir-se Eisenhower

WASHINGTON, 2 (AFP) — «Homem algum, que tivesse sofrido uma crise cardíaca há quatro meses, já estaria em estado de decidir se se apresentará às eleições presidenciais», declarou hoje o general-médico Howard Snyder, médico particular do presidente Eisenhower.

Falando à imprensa, na Casa Branca, o general Snyder declarou que o presidente Eisenhower deveria «ter mais tempo, todo o tempo que fôsse necessário», para tomar a sua decisão.

Noticiário do Estado do Rio

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mal Pago o Magistério Primário do Estado do Rio

Ganha Menos Que o Pessoal de Obras

CAMPOS continua esquecido dos poderes públicos» — lamentou, na sessão de ontem, o sr. Rodrigues de Oliveira, mencionando a circunstância de o Estado haver aplicado naquele município apenas 68 milhões dos 164 milhões de cruzeiros nêle arrecadados. O líder socialista reclamou, ainda, o cumprimento da promessa governamental de reajustar os vencimentos das professôras estaduais, salientando que o magistério percebe menos do que o pessoal de obras.

SALARIO-FAMILIA

Foi rejeitado projeto do sr. Hipólito Pôrto elevando de 20 para 50 cruzeiros o salário-família dos servidores estaduais. A Comissão de Finanças se dividiu, opinando os seus três membros pessedistas pela rejeição e os quatro restantes pela aprovação do projeto.

PROTESTO

O sr. Simão Mansur protestou contra o aumento das tarifas da emprêsa concessionária do serviço de energia de Bom Jesus de Itabapoana. Sugeriu que fôsse designada uma comissão de deputados para se entender, a respeito com o Conselho de Águas e Energia.

Hoje em V. Redonda o Sr. J. Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek visitará, hoje, Volta Redonda, a fim de conhecer as instalações da Cia. Siderúrgica Nacional. A chegada à «Cidade do Aço» está marcada para às 11 horas. O governador do Estado acompanhará o sr. Juscelino.

Foi Eleito Líder o Sr. James Griffiths

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. James Griffiths foi eleito líder adjunto do grupo parlamentar trabalhista. Obteve 141 votos contra 12 atribuídos ao sr. Aneurin Bevan.

Vítimas de Acidentes Rodoviários nos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os acidentes rodoviários provocaram .... 38.300 mortes nos Estados Unidos, durante o ano passado.

Esse número é inferior ao recorde estabelecido em 1941, com perto de 40.000 mortos em estradas.

Pretendem Aumentar o Preço do Arroz

PÔRTO ALEGRE, 2 — Também os meios rizícolas do Estado estão agitados. Desta vez o movimento se prende à fixação dos preços mínimos do arroz para a próxima safra. Segundo apuramos, durante a reunião realizada pela Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul, ficou acertado que os arrozeiros pleitearão um preço mínimo de 275 cruzeiros o saco. Em safra de 55 êsses preços foram de 220 a 210 cruzeiros para o «blue rose» e japonês respectivamente. Apuramos, ainda, que na reunião do Conselho Deliberativo do IRGA, a realizar-se no dia 7 do corrente, será debatida a fixação dos novos preços, sendo no entanto, cêdo para a fixação em virtude de ainda não estarem coligidos todos os dados relativos à produção do corrente ano. Sabe-se, por exemplo, que diminuiu consideràvelmente a área de plantio, mas está sendo esperado melhor rendimento e melhoria na qualidade do produto, sendo possível que a produção seja mais ou menos igual à do ano passado.

O IRGA já iniciou, por outro lado, as demarches tendentes à concessão de financiamento à lavoura orizícola nas zonas do Rio Grande do Sul (Arq).

CONTINUARÁ NACIONALISTA A POLÍTICA DA PETROBRÁS

★

DECLARAÇÕES DO CORONEL JANARI NUNES

O NOVO presidente da Petrobrás, coronel Janari Nunes, afirmou ontem à imprensa que a política daquela sociedade mista continuará a ser nacionalista. Acrescentou que na referida organização tentará executar o programa traçado pelo sr. Juscelino Kubitschek, que, repetidamente, tem afirmado ser o petróleo o principal problema de sua gestão. Fixou, como diretriz, que deverá ser mantido o monopólio estatal.

Em seguida, abordou o aumento do consumo de petróleo no Brasil, salientando que tal fato vem inquietando nossos dirigentes, porque alarma cada vez mais divisas.

Enquanto em 1945 representava apenas 4.7% do conjunto de nossas importações — continuou — em 1955 atingia cêrca de 17%, no valor de 294 milhões de dólares. E se essa ascensão continuar, como aconteceu no último decênio, precisaremos em 1960 gastar 450 milhões de dólares em petróleo e seus derivados.

DESINTERÊSSE DO POVO NA CIÊNCIA

Lamenta o Dr. Rabi

NOVA YORK, 2 (AFP) — No transcurso de banquete no Instituto Norte-Americano de Física, o doutor I. Rabi, prêmio Nobel de Física, lamentou o crescente desinterêsse do povo norte-americano com relação à atividade científica. "O cientista, declarou ontem à noite o doutor Rabi, está perturbado e apavorado, ao constatar a crescente tendência de tratar-se a ciência e o próprio cientista como mercadorias submetidas a regulamentos de importação e de exportação, atribuídos aos materiais estratégicos importantes. A campanha atualmente sustentada para aumentar o número dos trabalhadores científicos inspira-se, essencialmente, no temor de que a União Soviética nos ultrapasse nêsse domínio e não se inspira na vontade de preservar uma grande tradição".

Aberto às Sextas-Feiras o Super-Mercado do SAPS

O delegado do SAPS no Distrito Federal modificou o horário de funcionamento do Super-Mercado daquela autarquia, situado próximo à praça da Bandeira. Dessa forma, aquele empório funcionará também às quartas-feiras, sendo que às sextas-feiras ficará o mesmo aberto até às 22 horas. O novo horário é o seguinte: — às segundas-feiras, das 12 às 19 horas ;às têrças, quartas, quintas e sábados, das 7 às 19 horas, e às sextas-feiras, das 7 às 22 horas.

Lançaram Uma Bomba na Residência do Líder

MONTGOMERY — Alabama, 2 — (AFP) — Desconhecidos lançaram uma bomba, ontem à noite, diante da residência do sr. E. D. Nixon, eminente líder negro do Alabama. Não houve vítimas e os danos foram insignificantes.

Foi êsse o segundo atentado cometido nos dois últimos dias contra porta-vozes da comunidade negra de Montgomery.

CORAÇÃO NÃO TEM CÔR

HAMILTON, BERMUDAS — Stuart Outerbridge, membro de uma família tradicional das Bermudas, está sendo hostilizado pela sociedade local, por ter decidido a casar com a srta. Royce Wallace, de côr negra, cantora de um clube noturno. Stuart acredita que acabará sendo compreendido e no momento só cuida da felicidade de sua noiva. Na gravura acima, o par de namorados. — (INP).

Aprovado o Anteprojeto de Instruções a Respeito do Alistamento Eleitoral

DELIBERAÇÕES DO TSE

REUNIDO ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou o Regulamento das Atribuições dos Corregedores Eleitorais, devendo na próxima reunião apreciar a redação final do mesmo.

Foi também aprovado o anteprojeto de instruções sôbre o alistamento eleitoral, com exceção do capítulo relativo ao cancelamento, que ficou adiado para a próxima sessão.

Terá Início Domingo Próximo a Conferência Mundial M. G. M

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

CÊRCA de 100 pessoas ligadas à Metro-Goldwyn-Mayer em todo o mundo, representando 58 países, estão rumando para a Califórnia, ou melhor, Culver City, que é onde se localiza o vasto estúdio da marca do Leão, a uns 30 minutos do centro de Hollywood. E' que depois de amanhã, domingo, 5, terá início a grande Conferência Mundial Metro-Goldwyn-Mayer de Hollywood, sob a presidência de Arthur M. Loew, agora presidente de tôda a organização M-G-M, e ainda presidente de seu ramo internacional, condição em que nos visitou várias vêzes (de uma de suas primeiras visitas, aliás, nasceu a iniciativa da construção dos cines Metro do Rio e de S. Paulo).

Formando a representação brasileira na Conferência, que irá de 5 a 11 do corrente, estão seguindo hoje, pela Pan American Airways, o diretor geral da M-G-M do Brasil, Richard J. Brenner, o chefe geral de vendas, Inácio Castelo, e o encarregado de Publicidade, Valdemar Tôrres.

Do programa da Conferência fazem parte, além das comemorações naturais de uma reunião de congraçamento de elementos da companhia em todo o mundo, e exibição especial de doze dos novos filmes produzidos no estúdio de Culver City, incluindo-se nesse número «O Cisne Real» (The Swan), em cinemascope, com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan, e «A encruzilhada dos destinos» (Bhowani Junction), também em cinemascope, com Ava Gardner e Stewart Granger nos principais papéis.

UMA NOIVA PARA O CAMPEÃO

PARIS — Robert Cohen, campeão mundial de peso leve, aparece na gravura, beijando sua noiva, sob um manto de luvas de lutar, formado por admiradores dos nubentes. A noiva é a srta. Zita Hanon, e a solenidade realizou-se no templo israelita de Paris. — (INP).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RICHMOND HOTEL BUENOS AIRES
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

Forte Reação Entre os Deputados Contra o Prazo Dado à "Petrobrás"

De R. Magalhães Júnior

UM RASGO DE LUIS GAMA

LUIS GAMA, o poeta satírico negro, biografado por Sud Menucci em «O Precursor da Abolição» e ainda há pouco lembrado por J. Romão da Silva em interessante ensaio sôbre as suas poesias, editado pela Livraria da Casa do Estudante do Brasil, foi uma das figuras mais interessantes da intelectualidade brasileira no século passado. Vendido como escravo, ainda menino, e transportado da Bahia para São Paulo, ali pôde estudar, fêz renome como poeta e foi, ainda, um rábula famoso, um grande advogado dos humildes, especialmente perante o júri. Sua ação, como abolicionista, foi notável. Quando morreu Luis Gama, Raul Pompéia escreveu, em rodapé da «Gazeta de Notícias», uma crônica comovida, em que o chamava de «grande homem». E era realmente Luis Gama um grande homem. Ignorada até hoje dos seus biógrafos, acabo de encontrar, no Museu Imperial, em Petrópolis, uma carta, até hoje inédita, de Luis Gama, que define bem o seu caráter independente e reto, a vibração do seu espírito sedento de justiça. E' um documento de grande valor psicológico e por isso mesmo tomei a deliberação de divulgá-lo. Ninguém ignora que Luis Gama, detestando a escravidão, abominando a exploração do trabalho servil, era uma índole republicana. O cativeiro surgia aos seus olhos como um dos esteios da monarquia. Ele escreveu, certo dia, num momento de revolta contra as injustiças da justiça do Império, ao imperador D. Pedro II, pedindo ao monarca o perdão de um de seus clientes. Mas com que altivez e com que vigor! A carta fala por si só, e fala alto:

«São Paulo, 21 de julho de 1869. — A Sua Majestade, o Imperador. — Estas linhas, senhor, são escritas não para pedir, e menos ainda para lisonjear a Majestade; mas para dizer a verdade e clamar justiça, em nome da moral, àquêle que tem o dever de fazê-la. Corre, como certo, que Vossa Majestade, impossibilitado por preocupações da mais elevada magnitude, deixa de examinar as petições de graça, firmadas pelos sentenciados, e assina, em boa-fé, mas insciente, os indeferimentos e os perdões, muitas vêzes absurdos e ilegais, lavrados a esmo pelos ministros. As provas superabundam, produzem em muitos espíritos a segurança de tais assertos. Por minha parte, pôsto de sobreaviso, e não querendo sujeitar os direitos de um infeliz às vicissitudes e extravagâncias ministeriais, venho diretamente depôr nas mãos de Vossa Majestade e transiado do sumário ordenado contra Luis Gomes Gaia, no Têrmo da Franca, desta Província. Esse infeliz recorreu a mim informado de que gratuitamente incumbo-me das causas dos pobres, deixando aos advogados as dos favoritos da Fortuna. Esta é a causa de escrever a Vossa Majestade. Da leitura dêste processo concluirá Vossa Majestade, com evidência, que o Promotor-Público, o Delegado-de-Polícia, o Juiz-Municipal, o Juiz-de-Direito e aos cidadãos-jurados da cidade da Franca tão dignos são do epíteto de «ladrões» como o desgraçado Gaia, por êles tão indignamente processado e condenado sem prova alguma. O Egrégio Tribunal da Relação da Côrte, sustentando em nome de Vossa Majestade, êsse monstruoso parto da indignidade, que, por escárnio, denominaram «sentença-do-júri», deu prova cabal de que nenhuma imputabilidade lhe pode caber em seus atos. No país, Senhor, em que fôr permitido condenar o cidadão com os fundamentos com que sentenciaram o infeliz Luis Gomes Gaia, devem os homens de bom senso, por cautela e civismo, andar armados de azorrague para zurzir sem clemência, em plena praça pública, os idiotas, deturpadores da honesta magistratura. Digne-se Vossa Majestade Imperial de relevar a aspereza de linguagem que ressumbra desta casta Sou homem do povo; não sei galvanizar o vício e o crime para agradar aos meus cidadãos. Tenho consciência de que falo em nome do direito e que dirijo-me ao primeiro magistrado da Nação. Sou com respeito de Vossa Majestade Imperial, — Luis Gama».

Nada de «augusto», «beijo as mãos», «humilde criado e fiel súdito», ou outras fórmulas de cortesanice. Apenas, a dura verdade, a verdade núa e crúa. Em meio de tantos áulicos, de tantas bajulações e curvaturas, é provável que o imperador tivesse tido um choque, ao receber essa carta do grande negro. Dobrou-a e conservou-a zelosamente entre os seus papéis. Talvez lhe recordasse, em releituras, o escrúpulo, que devia ter, na escolha dos juízes. Teria deferido o pedido? Ou não? Só uma longa pesquisa na fôlha oficial do Império poderia dar-nos a resposta. Falta-me o tempo para fazê-lo. Mas essa carta desabusada lembra-me outra carta, e outra época. A carta de Monteiro Lobato e a época da ditadura de Vargas, em que pela única vez, no Brasil, funcionou a justiça de exceção. Nas mãos de Getúlio, essa carta teria ido, com um risco de lápis, ao ministro da Justiça, das mãos dêste às de um procurador criminal, e Luis Gama teria acabado, como o seu cliente, na cadeia...

«PALAVRAS DE MÀ FÉ, INSENSATAS, IMPATRIÓTICAS», DO SR. KUBITSCHEK

SÊCA NO NORDESTE E INDIFERENÇA DO GOVÊRNO

A atitude do sr. Juscelino Kubitschek fixando prazo — e prazo considerado curtíssimo — para que a «Petrobrás» dê seus resultados, foi muito mal recebida na Câmara, mesmo por elementos da maioria.

O sr. Seixas Dória, udenista sergipano, provocou ontem demorado debate, ao contar o que observara no Amazonas, na Bahia e em São Paulo, em visita recentemente feita, atendendo a um convite do presidente da Comissão de Inquérito que estuda a questão. O orador pediu a união de todos os brasileiros em tôrno da jovem emprêsa, cuja sobrevivência entende necessária. Por isso considera alarmantes as informações a respeito do prazo de seis meses dado pelo sr. Kubitschek para que o problema do nosso petróleo seja completamente solucionado. Chega a admitir o sr. Seixas Dória que truncaram as palavras do sr. Kubitschek, sob pena de serem palavras de má-fé, impatrióticas, insensatas e levianas as que pronunciou. Palavras que, ainda no raciocínio do orador, estimularão a luta dos «trusts» contra a «Petrobrás», enquanto «os inocentes úteis, os traidores mínimos, os vendilhões sem consciência, os negocistas desalmados que venderam o jornal e a honra, estão se preparando para a guerra de morte contra a «Petrobrás». E sugeriu a preparação psicológica do povo, dando-lhe perfeita consciência do problema.

O sr. Plácido Rocha (PSP-São Paulo) repetidamente aparteou o orador para sustentar que considera justo o prazo dado pelo sr. Kubitschek, pois não acredita que com a nossa "moeda anêmica" possamos extrair petróleo.

Ouviu-se uma informação do sr. Bilac Pinto: num ato verdadeiramente lesivo aos nossos interêsses, o Banco do Brasil concedeu licença da ordem de setecentos mil dólares para importação de asfalto, produto que já está saindo em quantidade satisfatória da Refinaria Artur Bernardes.

Ouviram-se, outros apartes, todos de apoio à tese que o orador expunha.

O sr. Bilac Pinto entende que, já no próximo ano, estaremos produzindo vinte e cinco por cento do nosso petróleo. Também o sr. Gabriel Passos mostrou-se confiante na vitória da "Petrobrás", dizendo que os pessimistas descrêem porque se voltam para fatos do passado. Até mesmo um pessedista da maioria, o sr. Dagoberto Sales, tem o mesmo pensamento, adiantando que a "Petribrás" mostrará o quanto pode economizar divisas para o país, mas isto não no exíguo prazo de seis meses.

O sr. Seixas Dória fêz demoradas considerações sôbre a capacidade das nossas refinarias (refinam dois têrços do nosso consumo), apresentando dados técnicos sôbre a perfuração de poços. E proclamou que a tese do monopólio estatal já está plenamente vitoriosa.

O AFASTAMENTO DO SR. GLYCON DE PAIVA

O sr. Luís Francisco comentou a saída do sr. Glycon de Paiva da direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, consignando "a maneira brilhante, eficiente e correta com que se houve na gestão dêsse estabelecimento de crédito. Porque "hoje, em meio à crise moral que nos asfixia", o cumprimento do dever reclama atenção singular para que os honestos sejam incentivados com o reconhecimento público.

O sr. Dagoberto Sales associou-se à homenagem, enquanto o orador prosseguiu mostrando o que São Paulo deve a êsse técnico, cuja saída de um pôsto na administração considera um fato espantoso.

SOCORRO AOS ESTADOS SUBDESENVOLVIDOS

Voltou à tribuna o sr. Seixas Dória, para justificar um projeto que obriga a União a socorrer com um auxílio aquêles Estados que, tendo orçamento inferior a quinhentos milhões, não podem arcar com o aumento de despesas decorrentes do aumento de vencimentos dos servidores públicos, das sêcas, etc.

LEVANTAMENTO DO ESTADO DE SITIO

Um membro da maioria, o sr. Jeferson Aguiar (PSD-Espírito Santo) reclamou tramitação para o seu projeto n. 947, apresentado ainda em 16 de janeiro, suspendendo o estado de sítio, cuja continuação não vê como se possa explicar.

AS VIOLENCIAS NA POSSE

Arrastou-se durante tôda a parte da ordem do dia — prorrogada até ultrapassar a hora da sessão — o debate sôbre o projeto que concede auxílio de cinquenta milhões para a urbanização das favelas através da «Cruzada São Sebastião». Mas foi um debate que abrangeu tudo, os assuntos mais diferentes.

Assim é que o sr. Frota Aguiar pôde criticar a ação policial no dia da posse, dizendo que, conforme fôra verificado depois, as pessoas detidas em frente ao Palácio Tiradentes eram paulistas, correligionários do sr. Frota Moreira, cariocas que seguem a orientação do sr. João Machado, e fluminenses chefiados pelo sr. Celso Peçanha. E essas pessoas detidas nada mais faziam do que empunhar faixas com dizeres alusivos a reinvindicações operárias constantes dos reiterados discursos dos srs. Kubitschek e Goulart. E, mesmo que se tratassem de comunistas — acrescentou — não via como os candidatos já empossados pudessem se voltar contra êles, seus aliados de campanha e com os quais confabularam abertamente, ostensivamente.

O sr. Armando Falcão aparteou para dizer que as acusações sôbre prisões provavam por si mesmas que não houve tais entendimentos.

O sr. Bruzzi de Mendonça também interveio, observando que, mesmo para provar o contrário, não eram justos e muito menos explicáveis os espancamentos e prisões. E passou a acusar fortemente a polícia, dizendo que no exercício da advocacia já comprovara diversos atos de violência do delegado de Ordem Política e Social, coronel Álvaro Alves dos Santos.

A SÊCA E O GOVÊRNO

Outro assunto muito discutido foi o da indiferença do govêrno ante a gravíssima situação criada no Nordeste pela estiagem. Os srs. Plínio Lemos e Segismundo Andrade, secundados pelos srs. Arruda Câmara e Souto Maior, lastimaram e profligaram essa indiferença que pode muito bem ser sintetizada no corte sofrido pela verba do Departamento de Obras Contra as Sêcas, da ordem dos 260 milhões de cruzeiros, segundo a informação do sr. Plínio Lemos. O sr. Segismundo Andrade relacionou numerosas obras que foram suspensas em pleno centro da região assolada enquanto milhares de sertanejos têm de abandonar a região porque o govêrno não lhes dá trabalho. O sr. Souto Maior também aludiu a obras em Pernambuco na mesma situação, todos fazendo ver que não se pode demorar mais um minuto na concessão dos mais amplos recursos à zona assolada.

PARA A CAIXA ECONÔMICA IRÁ O SR. TANCREDO NEVES

★

DESFEITA A ILUSÃO DO SR. LUZARDO

EMBORA os esforços desenvolvidos pelo sr. Batista Luzardo a fim de retornar à presidência da Caixa Econômica, deverá ser nomeado para a mesma o sr. Tancredo Neves.

Quanto ao sr. Luzardo que chegara a recorrer, sem êxito, ao Poder Judiciário, contra a sua substituição pelo sr. Henrique Dodsworth desde 24 de agôsto, permanecerá na direção de uma das carteiras daquela autarquia de crédito, provàvelmente a de Consignações, se não ocorrer novo remodízio no Conselho Administrativo da Caixa, ou seja a ida do sr. Olinto Fonseca para a Carteira Hipotecária e a do sr. Dario Crespo para a de Consignações. Nesta hipótese, o sr. Luzardo irá mesmo para a Carteira de Penhôres.

Desfizeram-se, assim, os rumores em tôrno da nomeação para a presidência da Caixa, do sr. Mário Câmara, que deverá ir para o Conselho Superior, no lugar do sr. Bias Fortes.

RECEPÇÃO NO CATETE

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira ofereceu, ontem à tarde, no Palácio do Catete, uma recepção aos chefes e membros das delegações dos países que visitou, recentemente, na Europa, bem como à missão especial dos Estados Unidos da América. À êste encontro estêve também presente o sr. J. C. de Macedo Soares. Compareceram todos os embaixadores extraordinários dêsses países, entre êles o ex-presidente da França, sr. Vincent Auriol, e o vice-presidente dos Estados Unidos da América, sr. Richard Nixon. O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira palestrou, durante longo tempo, com os componentes das missões especiais. Na gravura, o sr. Juscelino Kubitschek em companhia do sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, que se ve à direita.

Analisado o Projeto Que Cria o Conselho Nacional do Teatro

Trabalhos das Comissões da Câmara Federal

PELA Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi apreciado ontem o projeto que cria o Conselho Nacional de Teatro. O relator, sr. Abguar Bastos, apresentou parecer favorável, mas sugerindo algumas alterações, sem modificar substancialmente a proposição. Depois de rápido debate, foi aprovado o parecer do relator e também uma emenda do sr. Bilac Pinto, assegurando o «jetton» de Cr$ 500,00 aos membros do Conselho Nacional do Teatro, até o máximo de 4 sessões mensais, por sessão a que comparecerem. Do sr. Bilac Pinto foi aprovado, também, substitutivo ao projeto que isenta do impôsto de vendas e consignações a primeira operação de borracha.

Do mesmo deputado ainda foi aprovado, finalmente, parecer considerando inconstitucional o projeto que cria a carreira de agente-fiscal da Previdência Social.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Apreciou êsse órgão técnico o projeto que dispõe sôbre o Instituto Agronômico do Nordeste e Plantações Ford de Belterra e dá outras providências, relatado pelo sr. Sérgio Magalhães.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Aprovou essa Comissão parecer do sr. Newton Carneiro, favorável ao projeto que ratifica o Acôrdo Básico para Concessão de Assistência Técnica entre o Brasil e a ONU.

Do sr. Georges Galvão foi aprovado parecer favorável ao projeto que revigora, pelo prazo de dois exercícios, o crédito especial de Cr$ 2.800.000,00 autorizado pela Lei n. 2.069, de 9.11.53.

Estêve em visita à Comissão de Diplomacia o embaixador Rolando Fischer, da República de Cuba, na qualidade de presidente de igual órgão da Câmara dos Deputados de seu país, e que se fêz acompanhar do deputado cubano José Romano Cantillo. Saudados pelo presidente da Comissão, deputado Dantas Júnior, e pelo deputado Newton Carneiro, os visitantes também fizeram uso da palavra, agradecendo.

MAIOR INTERCÂMBIO BRASIL E POLÔNIA

O ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, recebeu no Itamarati o sr. Waclaw Barcikowski, vice-presidente do Conselho de Estado, presidente do Tribunal Supremo e embaixador especial da Polônia à posse do sr. Juscelino Kubitschek, que se achava acompanhado dos demais membros da delegação polonesa.

O ministro Barbosa da Silva e o sr. Waclaw Barcikowski iniciaram conversações sôbre a possibilidade de melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países.

Posição Dúbia do Sr. Kubitschek em Relação à Política do Petróleo

TERIA O SR. NIXON SOLICITADO UM PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE

O sr. João Goulart presidiu, ontem, a uma parte da primeira sessão de rotina no Senado. Bem assessorado, o presidente da Casa se desincumbiu, razoàvelmente, da tarefa. O sr. Kerginaldo Cavalcanti consumiu bom tempo da hora do expediente para defender seu parecer favorável ao escândalo de Arapoti, do sr. Moisés Lupion.

Em meio ao longo discurso do representante do Rio Grande do Norte, o sr. Goulart passou a presidência ao sr. Gomes de Oliveira e foi receber grande número de pessoas que o aguardavam na ante-sala do seu gabinete.

★ Posição Dúbia

O sr. Domingos Velasco fêz comentários à reunião realizada no Catete entre o sr. Juscelino Kubitschek e o vice-presidente dos EE. UU., sr. Richard Nixon, e o sr. Holland, subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos.

Declarou o representante socialista que o assunto versou sôbre a exploração do petróleo brasileiro, tendo o sr. Nixon indagado do presidente quais os seus planos nesse setor. Se mantinha a tese nacionalista ou ia modificar a lei da «Petrobrás», abrindo caminho à participação do capital estrangeiro na exploração petrolífera.

Mostrou o sr. Domingos Velasco a divergência entre o presidente e o vice-presidente da República, que pode distanciá-los de maneira irremediável. Enquanto o segundo reafirma o ponto de vista de seu partido pela tese estatal, o sr. Juscelino Kubitschek vem contornando o assunto, esquivando-se de dar declarações categóricas a respeito.

Disse o orador que o sr. Juscelino Kubitschek deve ter muito cuidado em escolher o caminho a seguir. Pode ser êsse o motivo de sua queda vertical perante a opinião pública e a Nação.

Acrescentou que não é novidade a ganância dos trustes internacionais em apoderar-se das riquezas petrolíferas nacionais. Sempre que julgam oportuno — como agora — êles não deixam de dar a sua investida.

MAIS DOIS SUPLENTES

Prestaram compromisso regimental os srs. Péricles Pinto e Fausto Cabral, suplentes dos srs. Bernardes Filho e Parsifal Barroso, que se licenciaram.

LAVOURA E CRIAÇÃO NO D.F.

Foi aprovado o projeto da Câmara mandando acrescentar um parágrafo ao art. 45 da lei orgânica, cujos dizeres são os seguintes: «Parágrafo 5º — As áreas da zona rural, quando adquiridas pela Prefeitura por compra ou desapropriação, poderão, sem as formalidades da hasta pública, ser arrendadas a lavradores e criadores que nelas já exerçam suas atividades por prazo não menor de 5 (cinco) anos ininterruptos, de acôrdo com os regulamentos prèviamente expedidos.

A área a ser arrendada nestas condições não poderá exceder a 25 (vinte e cinco) hectares. Nos demais casos o arrendamento se fará mediante hasta pública, observado em igualdade de condições, preferência para os posseiros».

TERRITÓRIO DA RONDÔNIA

Teve aprovação unânime o projeto da Câmara que muda a denominação do Território do Guaporé para Território Federal da Rondônia.

VALE PIRAQUÊ-AÇU

Outro projeto aprovado, e cuja votação foi encaminhada pelo sr. Viváqua, regula o Plano de Valorização Econômica do Vale do Piraquê-Açu e do aproveitamento do Corpo de Santa Cruz, do Estado do Espírito Santo. Esse projeto tem recebido várias emendas, que foram rejeitadas, devendo hoje entrar em segunda discussão.

OITO MILHÕES

Em regime de urgência, foi aprovado o crédito de oito milhões de cruzeiros para pagar o banquete que o sr. Juscelino Kubitschek deu no Itamarati e demais festividades da posse.

Novo Govêrno dos Arapotis

O acontecimento mereceu especial carinho da Agência Nacional, que, da distante Curitiba, forneceu solícita, à imprensa do Rio de Janeiro, pelo menos duas notícias e duas fotos sôbre a segunda investidura do sr. Moisés Lupion de Tróia no govêrno do Paraná. Aí vemos, no clichê, de bôca bem aberta, reempossando-se como governador, o chefe pessedista paranaense, senador licenciado pelo PSD, e notòriamente envolvido nos desmesurados escândalos da compra da fazenda nacional de Arapoti e outros negócios que vêm sendo dissecados minuciosamente no Senado.

BANQUETE DAS MISSÕES ESPECIAIS AO CHEFE DO GOVÊRNO BRASILEIRO

Discursos do Núncio e do Sr. Kubitschek

REALIZOU-SE ontem, no Copacabana Palace Hotel, o banquete oferecido ao novo presidente da República pelas missões diplomáticas especiais que vieram assistir à posse do sr. Juscelino Kubitschek. Em nome dos homenageantes saudou o chefe do govêrno brasileiro o Núncio Apostólico, monsenhor Armando Lombardi. Após saudar o sr. Kubitschek, disse o orador: «Representantes da grande família internacional, temos que a cortesia não é sòmente uma exigência do protocolo diplomático, destituída de real conteúdo e de superiores finalidades, mas uma elevada expressão dos princípios de honorabilidade e do respeito mútuo, e um meio eficaz para obter os fins, visados pela diplomacia, conforme sua clássica definição: solução pacífica dos conflitos internacionais e a consolidação da paz e harmonia entre os povos.

E' êste, aliás, o elevado e generoso conceito que, no campo das relações internacionais, foi sempre sustentado e propugnado pela Chancelaria Brasileira, que deu à América e ao mundo os mestres da estrtura de um Barão do Rio Branco, de um Ruy Barbosa e de um Joaquim Nabuco.

E não poderíamos pensar diversamente, depois de termos constatado no decurso da primeira metade dêste agitado século, a que abismos conduzem métodos e sistemas, que concebem a diplomacia não como um meio eficaz de mútuo entendimento e harmonia entre as nações, mas como um instrumento — e quão pérfido! — de intrigas internacionais.

E' verdade, de outra parte, que a diplomacia, atendo-se embora aos seus supremos ideais e aos seus métodos básicos, deve hoje, em consonância com a evolução social do mundo, manifestar um sentido mais profundo de solidariedade humana e de comunidade de interêsses entre as nações; deve, outrossim, condizer com as exigências e as legítimas aspirações, que a Providência Divina inseriu na alma dos povos.

Bem longe vão os tempos, em que um monarca europeu podia afirmar: «Os reis promovem as guerras e os seus súditos nem sequer o devem saber».

Em nossos dias grande risco correria o diplomata ou o estadista, que se limitasse em afirmar e defender intransigentemente os próprios direitos, negando sistemática e pertinazmente os direitos alheios, como inconcebível seria o diplomata ou o estadista, que não sentisse a presença viva de milhões de sêres humanos, a clamar por liberdade e paz, por trabalho e pão, pelo não do corpo e pelo pão do espírito».

Terminou o representante de S.S. o Papa Pio XII expressando votos de felicidade ao sr. Juscelino Kubitschek e sua espôsa e de prosperidade ao povo brasileiro».

O DISCURSO DO SR. KUBITSCHEK

Agradecendo a homenagem, o chefe do govêrno brasileiro desenvolveu considerações sôbre o nosso país e suas relações com os demais povos, assim concluindo:

«Levai do Brasil, senhores membros das Missões Especiais, a expressão de nossa cordialidade e do nosso firme propósito de sempre contribuir para o entendimento efetivo de todos os povos.

Com os agradecimentos que vos são devidos, ergo a minha taça para beber pela grandeza das Nações que dignamente representais e para desejar que se estendam a cada um de vós e aos vossos chefes de Estado os votos de felicidade que neste instante tenho a satisfação de formular em meu nome pessoal e em nome do govêrno do Brasil».

POSSE DOS NOVOS MINISTROS DA AGRICULTURA E EDUCAÇÃO

Falaram os Srs. Ernesto Dorneles e Clóvis Salgado

O GENERAL Ernesto Dorneles, ex-interventor federal no Rio Grande do Sul, assumiu ontem, às 9 horas, o cargo de ministro da Agricultura. Realizou-se a cerimônia no salão nobre do Ministério, com a presença de altas autoridades, congressistas, representantes das classes rurais e outras pessoas.

Passando o cargo ao seu sucessor, o sr. Eduardo Catalão fêz considerações sôbre sua breve gestão na pasta. A seguir, o sr. Ernesto Dorneles discursou, expondo as disposições com que se investia no pôsto, inclusive o pensamento de desenvolver a produção de gêneros de consumo.

NA EDUCAÇÃO

Realizou-se ontem à tarde a posse do sr. Clóvis Salgado no ministério da Educação e Cultura. A transferência do cargo foi feita pelo sr. Abgar Renault, que vinha exercendo a pasta. O ato teve lugar no auditório do Palácio da Educação.

Falaram o ex-ministro e o sr. Clóvis Salgado, que abordaram os problemas do ensino no Brasil.

Protestaram os Estados Árabes...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

dância dos árabes, não constitui um fator de estabilidade naquela região», declarou o sr. Victor Khuri, embaixador do Líbano, ao término de sua entrevista com o sr. George Allen.

Confirmou o sr. Khuri que realizara, junto ao sr. Allen, uma «demarche» em nome de todos os Estados da Liga Arabe, inclusive o Irak», para exprimir êsse ponto de vista ao govêrno americano.

Acrescentou o diplomata libanês que o objeto dessa «demarche» comum era frisar a unidade de todos os Estados Arabes, no que concerne ao problema palestino.

Respondendo a perguntas, o sr. Victor Khuri disse que os govêrnos árabes ainda não tinham concluído o seu exame do comunicado conjunto e da declaração anglo-americana, que ontem foram publicados, à noite, pela Casa Branca, ao término das conversações que reuniram o presidente Eisenhower e sir Anthony Eden.

Por outro lado, o sr. Victor Khuri recusou-se a exprimir sua opinião sôbre as conversações franco-anglo-americanas, a respeito do Oriente Médio, cuja abertura é esperada, nesta capital, logo que o govrêno francês tenha respondido ao convite que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lhe fizeram. E' esperada, nesta capital, rápida e favorável resposta de Paris.

O embaixador do Líbano fêz questão de salientar, ao concluir, que qualquer Estado tinha, bem entendido, o direito de proceder a discussões para elaborar uma política, mas que não se podia esperar que outros Estados se considerem ligados por decisões que não aceitaram.

Admissão da China Nas Nações Unidas

BANGKOK, 2 (AFP) — «Não será possível neste ano a admissão da China Popular no seio das Nações Unidas», declarou, hoje, o príncipe Wan Waithayakon, ministro do Exterior, acrescentando: «O secretário de Estado John Foster Dulles disse-me na Américk que a admissão da China comunista nas Nações Unidas provàvelmente deveria esperar até 1957».

Srs. Engenheiros

Encarregado de obras com muitos anos de prática, desde a fundação até acabamento, oferece-me para obras de grande vulto. Recados para o sr. Couto, fone: 49-4611, Peçanha da Silva, 311.

CONFERÊNCIA DO PSIQUIATRA FRANCÊS DR. DENIKER

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à avenida Venceslau Brás, a anunciada conferência do Dr. Pierre Deniker, ilustre psiquiatra francês, da Faculdade de Medicina de Paris.

O Dr. Deniker, conhecido em todo o mundo pelos seus trabalhos originais sôbre a terapêutica das doenças mentais, chegou ao Brasil para participar, como convidado especial, do IV Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, que se realizará em Recife, de 5 a 9 dêste mês.

Convidam-se todos os especialistas e médicos interessados para essa reunião.

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina porta — «Cumprimos o que anunciamos».

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 15 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Gabinete do Ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, designou para chefe de seu gabinete o agrônomo Joaquim Tavares, que já vinha exercendo essas funções. Para secretário foi designado o economista Maurício Flichtiner.

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

PARA TODOS

— BUDISMO
— MOEDA
— INVERSO

BUDISMO — Gautama Buda abandonou o confôrto do seu lar, a riqueza da família do Rajá a que pertencia, aos 29 anos, passou seis anos vagando a esmo, procurando o motivo do sofrimento no mundo e durante 45 anos pregou sua doutrina e morreu aos oitenta anos, em Kusinagar, há 2.500 anos. Durante mil anos foi o budismo a religião dominante na India, contando com o auxílio dos imperadores Asoka e Kanishka, que patrocinaram as missões budistas, permitindo que a doutrina se difundisse em várias regiões da Asia. Atravessando o deserto de Gobi, os missionários alcançaram a China, que se tornou um dos grandes centros do budismo, que dai se propagou à Mongólia, à Coréia, ao Japão.

• • •

MOEDA — Segundo um cientista, em cada moeda existem cêrca de dois a três mil micróbios vivos.

• • •

INVERSO — Quando aparecem dois arco-iris ao mesmo tempo, a sequência das côres no segundo arco-iris é sempre em sentido contrário à do primeiro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: aposentados da Viação: 4908-23

Organizado o Gabinete Civil da Presidência da República

Por ato de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira fixou a composição do Gabinete Civil da Presidência da República, que será constituido de 1 secretário da Presidência da República — chefe; 3 subchefes: 1 secretário particular do presidente da República; 1 chefe do Cerimonial; oficiais de gabinete em número determinado pelo presidente da República; 1 secretário do chefe do Gabinete Civil. Por outros atos foram designados: subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o ministro José Sette Câmara Filho; o escritor Josué de Sousa Montelo e o advogado Osvaldo Maia Penido; secretário do chefe do Gabinete Civil, o sr. Francisco de Assis Barbosa; chefe do Cerimonial da Presidência, o ministro Aloisio Napoleão de Freitas Rêgo; secretário particular, o escritor Cristiano Martins da Silva; oficiais do Gabinete Civil, o escritor Alphonsus de Guimaraens Filho, os drs. João Luis Soares, Geraldo de Andrade Carneiro e Valdomiro Freitas Autran Dourado e o major Dilermando Silva.

Eden Propõe . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

de que devemos continuar dando ajuda às zonas mais necessitadas, antepondo-nos aos requerimentos de nossos amigos, mas sem esquecer os demais».

Em seu comunicado de ontem Eisenhower e Eden aconselharam as medidas a tomar para reduzir o perigo de guerra entre Israel e os paises árabes. Disseram também que são a favor da expansão do quadro atual da comissão investigadora das Nações Unidas, para manter a paz ao longo da fronteira árabe-israelita.

8 países árabes reagiram a esta declaração com uma advertência de que não colerarão que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lhes imponha decisões.

O embaixador do Líbano entregou a advertência ao Departamento de Estado e em seguida disse aos jornalistas que as decisões não aceitas pelos árabes «não serão fator de estabilidade» no Oriente Próximo.

Por outro lado, os funcionários norte-americanos disseram que os Estados Unidos não chegaram ainda a uma decisão final sôbre o pedido de ajuda de armas formulado por Israel. Até o momento, declararam êsses funcionários, o requerimento está sendo estudado.

Eden consagrou grande parte de seu discurso, pronunciado ante os senadores e as galerias tomadas pelo público, à ameaça à paz no Oriente Próximo.

«Estende-se pelas terras denominadas de Oriente Próximo e tôda a Asia uma mescla de invasivas e ameaças, oferecimentos de armas e ameaças aos individuos. Tudo isso redigido em têrmos de feroz hostilidade aos ideais ocidentais.

Ante tal situação, que resposta deve dar o ocidente?

Não nos propomos a usar nossa politica para o renascimento dos velhos ódios ou a criação de novos ódios».

Eden entrou no recinto do Senado às 12h15m, escoltado pelos lideres das bancadas democratas e republicana. Os senadores se puseram de pé e durante 30 segundos aplaudiram entusiásticamente o premier britânico.

Ao terminar seu discurso, Eden disse:

«Tenho a convicção de que jamais foi tão ampla e tão real nossa identidade de propósitos — frisou Eden, ao se referir à politica anglo-norte-americana. Não é tanto a convenção militar, mas sim o ecrecimento politico, o que se precisa hoje».

Duas Palavras Para o Sr. Richard Nixon

DADA a sua raridade é para nós brasileiros, uma surprêsa recebermos a visita de um estadista do relêvo oficial do sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos,. Muitas vêzes temos insistido sôbre a necessidade de um conhecimento mútuo, mais profundo, o que evitaria ao nosso povo, às vêzes, maus passos de raciocinio e aos norte-americanos maus passos diplomáticos como êste agora dado pelo avalizador do sr. Kubitschek ante a opinião pública do continente.

Gostaríamos de ver o presidente Eisenhower, entre nós, recebendo a simpatia popular, como Truman, ao percorrer as avenidas do Rio, mas não deixamos de lamentar que o vice-presidente Richard Nixon, fique na vice-contemplação do Brasil, emparedado pela recepção e atos oficiais, guardado numa redoma, para não fazer o contraste entre o banquete do seu pupilo e a miséria real do povo brasileiro.

Mas talvez esta atitude esquiva seja de grande sabedoria, pois o sr. Nixon deve desconfiar que a sua presença deixou perplexos aos amigos dos Estados Unidos, não os que lhe prometem riquezas nacionais em troca da ratificação da posse, mas os que lutaram ao lado do povo americano derrotando o eixo, no campo interno, resistindo à Nova Ordem nazista e à sua encarnação brasileira, o Estado Novo, do sr. Getúlio Vargas, e dos seus discipulos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart.

Os amigos dos Estados Unidos, os de sempre, ficaram de longe contemplando, mesmo sendo convidados, o estranho mosaico feito pelo assistente mais próximo do homem que comandou a luta contra as tropas hitlerianas, ao lado dos mais próximos assistentes do homem que desejou no Brasil o seu triunfo. Sejamos piedosos e deixemos êste quadro sair da realidade, imprevisível, para instalar-se na consciência do sr. Richard Nixon, no caso de a ter trazido também como integrante do protocolo na sua oração de paraninfo dos novos e amaviosos, apesar de tardios, estudantes de democracia.

O que o sr. Nixon veio consagrar para melhor tutelar, não constituem fôrças novas, pujantes, nascendo da evolução do Brasil, são as mesmas que estabeleceram a ditadura de Getúlio Vargas, são a luz de uma estrêla morta que nos deixou como suprema mensagem torturas, corrupção e o ódio aos Estados Unidos contido na célebre carta-testamento que esperamos tenha sido encadernada com carinho, pelos srs. Kubitschek e Jango Goulart e oferecida ao vice-presidente dos Estados Unidos. A única luz nova, dessas fôrças envolvidas num sudário e numa procuração mortuária, é uma luz avermelhada dos archotes que arderam nos comícios dos candidatos agora diplomados, a luz vinda também de longe, da mesma terra que o sr. Nixon nos convida a combater encarregando dêsse combate, no Brasil, exatamente os iluminados pela luz carminada e, agora, pela sua vice-graça; os eleitos, ou pelo menos os empossados pelas balonetas do general Lott.

Como se vê o sr. Nixon ficou longe dos amigos da América do Norte, e fêz bem, pois há explicações para a sua visita que nos custaria ouvir e que mereceriam a nossa repulsa. Conseguimos adivinhá-las pelo discurso de hoje em Volta Redonda, e também por algumas raras e fugidias, mas expressivas declarações à imprensa.

Não vejo aqui, certamente para exaltar, como disse, a dignidade e a inviolabilidade do homem, como individuo, pois seria, além de paradoxal em estado de sitio, uma ofensa a todos nós e até uma gafe imperdoável ante os seus amigos atuais. Não vejo também convencer-nos, como disse numa entrevista aos jornais, que o Brasil e América Latina têm tido preferência na amizade americana. Só o crédito, do Banco Mundial, de um bilhão e oitocentos milhões de dólares aberto ao Egito, para a barragem de Assoan (no intuito de competir com Rússia), é qualquer coisa de inimaginável para o Brasil, na soma e na rapidez, e sem pedir petróleo. O sr. Nixon fala-nos, agora, de um empréstimo de 35 milhões e outro de 20, como se falasse em somas de grandeza oriental. As orientais são as outras, esta são latino-americanas. Mesmo assim, para a politica usual dos Estados Unidos em relação ao Brasil, medida, calculada e granulada, é na verdade surpreendente. Trata-se de empréstimos a um govêrno que se instaura, com homens que deviam ser suspeitos ao govêrno americano e que nenhuma prova, muito ao contrário, deram da sua capacidade administrativa. Empréstimos que vão ser obtidos sem sabermos as condições, mas que devem ser rigorosas a avaliar o tempo e o garbo retórico do sr. Nixon, para justificá-los. Justificar um empréstimo costuma ser uso dos que pedem e não dos que concedem.

A invocação da prosperidade de Volta Redonda, considerando-a como um exemplo de possiveis prosperidades, no caso dêsses empréstimos serem dados, ou de investimentos de certo tipo serem concedidos, é na verdade sintomática. Apenas se parte, para demonstração, de uma emprêsa que é brasileira, para comprovar a importância que teriam certas fontes de energia em não serem mais brasileiras. De um triunfo do Brasil, conseguido com o auxilio generoso de Roosevelt, intenta-se concluir a necessidade de um auxilio, que não seria de um novo Roosevelt, nem do estado americano, mas de companhias privadas, as do «fôgo que jorra das entranhas da terra» como disse o lirico persa ao querer falar em petróleo, mas não dispensando a poesia. Ora nos dispomos o ritmo de balada e falamos mesmo em petróleo, num aviso cortês ao sr. Richard Nixon, pois o que é brasileiro mesmo sem diplomação não aspira a deixar de o ser para garantir diplomados. São, neste caso os amigos da América que lhe falam, não os da carta-testamento, mas os amigos da América que são antes de tudo brasileiros e por desventura não podem apoiar o sr. Nixon, já porque se tornou, por esta visita apenas o tutor de uma facção da nossa politica interna, já porque atingimos uma altura que começa a dispensar tutores.

GETULISMO SEM GETÚLIO E O RETÔRNO

NASCEU e perdurou, longos anos, com o falecido sr. Getúlio Vargas, um fenômeno, ou conjunto de circunstâncias politicas e sociais, que se chamou de getulismo. A maneira trágica como acabou os seus dias o homem que fêra, em 1930, o centro das esperanças dêste país, demonstrou que o getulismo tomou formas estranhas à própria personalidade e ao feitio moral do sr. Getúlio Vargas.

Com a crescente serenidade que o tempo irá aprimorando, será reconhecido que o grande mal não estava mais em Getúlio e, sim, no getulismo — expressão de vida pública, filosofia caracterizada pela demagogia, pela corrupção, pelo aproveitamento despudorado do poder. Fora do Catete durante cinco anos, o sr. Getúlio Vargas pôde ver getulistas continuando a prevaricar sob o govêrno Dutra, nêles se apoiou para voltar à presidência da República, com êles voltou a governar, mesmo lhes arrolando culpas na contabilidade do Banco do Brasil.

Foi assim que o getulismo floresceu e expandiu-se, chegando à megalomania dos gregórios e a engrossar o mar de lama, tornando a vida com dignidade, o exercício do poder com autoridade, impossível ao infortunado presidente suicida a 24 de agôsto de 1954.

O getulismo tragou Getúlio. E continua sem êle. Portanto, muito pior, mais perigoso, ainda menos escrupuloso, sem ter a prestigiá-lo, talvez um pouco a contê-lo, a figura de um chefe experiente.

Encarnado agora no sr. João Goulart, estancieiro financiado pelo Banco do Brasil para levar uma vidoca agradável em Copacabana, o getulismo constitui uma das fôrças dentro do fragil govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, antagônica a essa outra fôrça representada pelo bloco que integram os srs. Nereu Ramos, general Lott e os dois outros ministros militares.

O Brasil vai assistir ao crescimento dessas potências, sem saber a que rumos o conduzirão. Recorda-se, por exemplo, de que a única manifestação franca de faccioslsmo, de torcida ostensiva contra um candidato nas eleições presidenciais de 3 de outubro, dentro do govêrno do sr. Café Filho que se mantivera verdadeiramente impecável, partiu do referido general Lott ao mandar anunciar pelas estações de rádio, instante a instante, no dia do pleito, notícia que comprometia o sr. João Goulart, no caso da carta Brandi. E não acredita que o então e atual ministro da Guerra esteja agora convencido de ter sido um grande bem para o Brasil a eleição, para vice-presidente da República, do ocupante, há dois anos passados, do ministério do Trabalho e demissionário em circunstâncias assás conhecidas. Apenas são coisas a que o retôrno obriga.

AUTONOMIA FINANCEIRA DO INIC

A LEI que criou, há justamente dois anos, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, estabeleceu que essa autarquia terá anualmente, no orçamento da União, durante cinco anos, uma dotação global não inferior a 200 milhões de cruzeiros e disporá do produto dos bens que integrarem seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração.

Tal dispositivo legal, conforme acentua, em recente indicação apresentada ao Conselho Fiscal da entidade pelo presidente do mesmo órgão, sr. Auto Célio Mota, demonstra bem a intenção do legislador de transformar o INIC em autarquia financeira a partir do sexto ano de existência, pois limita o referido auxílio orçamentário ao primeiro qüinqüênio a contar da criação.

Ora, analisando o orçamento do Instituto para o corrente exercício, aquêle conselheiro verificou que os recursos próprios do mesmo não chegam sequer a atingir 4% do total da receita, quando, a seu ver, o lógico seria que a percentagem correspondente à cota de colaboração do govêrno fôsse decrescendo, atestando a tendência do Instituto para tornar-se auto-suficente.

Na indicação que estamos apreciando o conselheiro que a apresentou formula aos seus pares a seguinte indagação: «se o Instituto vem mantendo seus serviços administrativos essenciais à custa da dotação constante do orçamento federal, como enfrentará o mesmo o ano de 1960, quando êste auxílio cessar?»

Acrescenta que o mínimo tolerável será que a autarquia cubra com suas rendas próprias as despesas com os serviços administrativos, mas a realidade é que, enquanto depende sòmente com pessoal quase 65 milhões, possui de receita própria, estatutária e extraordinária, apenas 10 milhões de cruzeiros. Argumenta, ainda, que se assim continuam as coisas, terão sido frustradas inteiramente as intenções de tornar mais econômicos os serviços de migrações e colonização centralizando-os e concedendo-lhes autonomia administrativa, de tudo resultando a existência de mais uma entidade — «fonte de empregos, mas que custará ao govêrno muito mais do que lhe custavam os mesmos serviços quando descentralizados».

A indicação do presidente do Conselho Fiscal foi no sentido de ser alertada a direção do INIC relativamente aos fatos expostos para que se vá encaminhando a vida financeira da instituição pelos rumos traçados.

Prega a Transformação da O. E. A. na . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

Estados Unidos, com a cooperação dos seus vizinhos, podem torná-la uma realidade. Deve ser ponto primordial da politica dos Estados Unidos dirigir-se para êsse fim». Explicou que os laços entre os países americanos são mais fortes do que os criados pela geopolitica, a economia e os interêsses materiais comuns. «Ao encontrarmos a comunidade em filosofia e em arte, em música e arquitetura, em literatura e poesia, em história e ciências politicas, marcharemos para o objetivo». Acrescentou o ex-diplomata que «no mundo americano há um acôrdo fundamental sôbre a existência de uma ordem moral no universo».

Disse que, depois de sessenta anos de «progresso lento», a unidade americana se encontra muito ameaçada. «Não pelo oferecimento de ajuda econômica feito pela Rússia. Se esta tivesse significação real, talvez pudesse ser benvinda. Não provêm a ameaça principalmente do movimento comunista. De um modo geral, a América Latina, do Rio Grande ao Estreito de Magalhães, tem muito pouco interêsse em fomentar uma tirania stalinista».

«A América Latina — acrescentou — deseja e está atualmente experimentando uma revolução social. Mas em cada país existe a intenção de que essa revolução se faça segundo o molde próprio e não seguindo linhas traçadas por intelectuais europeus».

«A Ameaça real — afirmou — é que os Estados Unidos, com a metade da população e muito mais da metade do poderio econômico do grupo, falharam relativamente na procura e no estabelecimento de contatos básicos com seus vizinhos. Isto não resulta de hostilidade, porém de apatia e negligência».

Cai Sôbre Tôda Europa . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

acima de zero, no aeródromo de Deelen Gueldre. Várias ilhas situadas ao norte da Holanda e na Zelândia estão isoladas pelos gêlos, fazendo os aviões o transporte de urgência.

Em Praga, a onda de frio que há quatro dias sevicia o país foi a mais rigorosa registrada há 120 anos, tendo sido registradas temperaturas de menos de 27 graus em alguns pontos da capital tcheca.

Na Dinamarca, a onda de frio foi de curta duração, mas acarretou a morte de dez pessoas. Hoje, o tempo mudou bruscamente, e em Copenhague o termômetro passou acima de zero.

Na Inglaterra, a temperatura mais baixa foi registrada em Doncaster, no norte do país, onde os termômetros caíram a menos de 12, ao passo que em Londres marcaram menos de 9, em lugar de menos de 5, ontem registrados.

Em tôdas as regiões da Europa, foram assinalados consideráveis atrasos nas ferrovias, havendo interrupções no tráfego fluvial.

Guardas e Cozinha

José Bonifácio
Deputado Federal

NOTICIAM os jornais que o novo chefe do Poder Executivo dispensou a guarda e fechou a cozinha do Palácio do Catete. Esta resolução, certamente, foi tomada logo no primeiro expediente, pois antes de 7 horas não poderia ser e depois da ruidosa reunião do ministério recauchutado (é o antigo, com poucos novos elementos). Vê-se, desde logo, a preocupação demagógica do govêrno que mal balbucia. O Brasil está afundando. Ainda há poucos dias um órgão de imprensa especializado informou que o pôrto do Rio importou 85% e exportou 15%. A dívida interna aumenta. A despesa sobe assustadoramente. O custo de vida nem se fala. Os problemas de base aí estão implorando solução. A produção apodrece no local de origem, pois não há transporte. Singular situação para quem inventou o binômio «energia e transporte».

Todavia, como medida de excepcional importância o govêrno resolveu realizar o grande esfôrço de acabar com a cozinha do Palácio do Catete, abrir dois portões velhos e emperrados e dispensar a guarda de honra que, aliás, já ao tempo do sr. Café Filho, deixara de funcionar. E tudo de ordem do presidente.

A sua preocupação pela cozinha está causando apreensões nacionais. Num país onde há fome (Josué de Castro) e onde há esfaimados (muitos figurões da situação politica), isto causa susto e inspira fundados receios. O cozinheiro do último banquete já deu trabalho ao presidente que mandou buscá-lo, afinal, em Nova York. O govêrno começa, tal como se observa, preocupado com as comidas... Já anunciam, e muito a propósito, o retôrno aos palcos cariocas da revista que no passado tanto sucesos causou: «Comidas, minha gente!»

Percebo, agora, por que o Rio, desde alguns dias antes da posse, regorgitava-se de homens de negócios. Dir-se-ia que isto aqui se transformara numa vistosa e imponente feira de Bagdá. Os traficantes e negocistas de todos os recantos do País afluem à Capital Federal. Vêm com o coração carregado de esperanças. Os negócios avultam, os negocistas dominam o mercado. Se os homens públicos devem ser julgados pelo seu passado, fiquem certos quantos me lêem, o atual govêrno vai brilhar: a advocacia administrativa enriquecerá os politicos, os apaniguados, os farejadores do govêrno.

Sem obras e sem inflação, a negociata se torna quase impossível, Mas ambas já estão anunciadas como programa sagrado da nova ordem: são 36 já agora os itens mirabolantes que o govêrno formulou à guisa de esquema.

Ainda é cêdo, reconheço, para se proclamar que o programa no fundo, só tem um objetivo... que não está enunciado. Dêem tempo ao tempo e verão.

Em Minas foi assim. Anúncio e propaganda. O Estado ficou pobre e arrebentado. Muitos se enriqueceram. Os amigos. Estradas, centrais elétricas, o diabo. Mas ao fim das coisas, o novo govêrno mineiro, do mesmo estôfo que o federal, disse, conforme publicação na «Manchete»: «E' impressionante o que se passa na maioria das cidades do interior de Minas. Não há luz elétrica, não há água, não temos esgôtos, não existem escolas, tudo, enfim está por fazer».

Espalha-se precisamente o contrário do que se faz. E' aliás a velha técnica moscovita. Fecha-se a cozinha do Palácio, mas importa-se a pêso de dólares cozinheiro americano e caviar russo; dispensa-se a guarda pretoriana, mas o sitio perdura, a despeito da proposta oposicionista para suspendê-lo. Modéstia e austeridade nos gastos, é a recomendação da «fala» de ontem, mas o regabofe no Itamarati consumiu a quantia de milhões. Vai ser assim o novo govêrno.

NOTAS POLÍTICAS

A Alma do Negócio

NA SESSÃO do dia 5 de janeiro, o sr. Adauto Cardoso fêz à Câmara a seguinte comunicação que a censura impediu fôsse divulgada na ocasião:

«Pedi a palavra, senhor Presidente, para que vossa excelência permitisse a inclusão nos nossos anais de uma comunicação que servirá como advertência para os trabalhos de hoje à noite, nos quais deveremos cuidar da prorrogação do estado de sitio e da censura que êle autoriza: o «Diário de Notícias» acaba de receber da censura o aviso de que ficam vedados quaisquer comentários a respeito de petróleo e da viagem do sr. Juscelino Kubitschek à América do Norte, em tudo que tenha relação com petróleo. Significa isto, sr. Presidente, a confirmação da regra de que «o segrêdo é a alma do negócio».

No dia anterior havíamos recebido, com efeito, o aviso do gabinete do executor do estado de sitio, por intermédio do censor então destacado para impedir-nos de cumprir a nossa missão de informar e de exercer o direito de opinar sôbre os problemas nacionais.

* * *

Encontramos agora, no programa admipistrativo que o sr. Juscelino Kubitschek promete executar nos próximos cinco anos, a confirmação plena da interpretação dada pelo sr. Adauto Cardoso à proibição estarrecedora. Num programa que se desdobra em 36 itens de espírito ambicioso e até demagógico, o sr. Juscelino Kubitschek não dá uma palavra à «Petrobrás», justamente a pedra de toque do seu govêrno. Como não era possível silenciar inteiramente a respeito do petróleo — o nosso problema número 1 atualmente — promete êle o seguinte: «Concentração de esforços e recursos no sentido de progressivamente reduzir a participação do petróleo importado no consumo interno». Tem-se a impressão de que o sr. Juscelino escreveu isto sob a mesma proibição que atingira o «Diário de Notícias»: nada sôbre petróleo. Como indicação de uma política petrolífera, aquilo e nada é a mesma coisa. Concentrar esforços e recursos para «reduzir a participação do petróleo importado no consumo interno» — é o que se tem feito é o que se fará daqui por diante, seja qual fôr a solução dada ao problema da exploração do petróleo. O sr. Kubitschek omite a «Petrobrás», como se já a houvesse eliminado, vencido o prazo de seis meses que êle vai dar à companhia para provar a sua eficiência.

Evasiva generalidade e «restrição mental», eis o que nos dá o primeiro dos Jotas num terreno em que êle devia pisar firme e corajosamente para nos dar a palavra melhor e mais precisa. A palavra mais clara.

* * *

Outro item do programa que merece um esclarecimento urgente refere-se a um problema tão importante quanto o do petróleo; um problema que de certo modo se torna mais importante ainda que o do petróleo: o problema dos chamados minerais atômicos. Eis o que anuncia o govêrno:

«Instalação de uma central atômica pioneira de 10 mil kw e incentivo à livre prospecção, mineração e produção industrial de tório e urânio».

Se as palavras têm o sentido que têm e não um outro que o sr. Juscelino lhes queira dar, o que se depreende daí é que o govêrno pretende promover a revogação de tôda uma legislação que protege as nossas reservas de materiais físseis, já bastante desfalcadas pelas remessa clandestina para o exterior, promovida por negocistas que colocam a negociata e o negócio acima dos interêsses do país, do seu progresso e de sua segurança.

Por coincidência, entre os maiores entusiastas da candidatura Kubitschek, figuram alguns homens de negócio e chefes de indústria, cujos interêsses têm girado nos últimos anos em tôrno do tório e do urânio, das areias monazíticas exportadas como lastro de navio.

Em matéria dessa importância e gravidade, não é bom esperar pela ação do sr. Juscelino Kubitschek. E' bom que êle anteceda a ação com algumas palavras de esclarecimento, se é que pode falar mais claro do que falou.

★ *O General Lott e a Pasta da Guerra*

Depois de trabalhado pelo sr. Nereu Ramos para aceitar permanecer na pasta da Guerra, o general Teixeira Lott convocou ao seu gabinete grande número de oficiais superiores do Exército — cêrca de setenta, ao que se informa — aos quais submeteu o problema e expôs os seus últimos escrúpulos. Estes eram, entretanto, de tal maneira tênues que desapareceram inteiramente apesar das objeções levantadas por dois generais, um dos quais, sr. Odilo Denys, seria o ministro da preferência do sr. Juscelino Kubitschek.

O general Lott respondeu às ponderações com outras e acabou ficando no Ministério.

★ *Presidência do Banco do Brasil*

O caso da presidência do Banco do Brasil deverá ser resolvido hoje, com a indicação de um nome de São Paulo. Além das dificuldades naturais, o sr. Juscelino criou mais uma quando manifestou o desejo de ficar com o direito de nomear livremente diretores de Carteiras. Havia três tendências: retirar da bancada do PSD paulista o presidente do Banco; confiar às associações de classe de São Paulo a tarefa de indicar o candidato ao cargo; e fazer dêste um centro de interêsse para uma possível composição politica com o sr. Jânio Quadros.

Segundo o sr. Horácio Láfer, o problema seria resolvido ontem à noite. E' possível que tenha sido. A solução, entretanto, não foi conhecida, pela imprensa.

★ *Aplausos ao Sr. Café Filho*

Conta-nos o cônsul Raul Gomes, em carta que nos escreveu ontem, o modo como o povo de Petrópolis recebeu o sr. Café Filho, que para lá seguira na véspera, a fim de assistir à missa de 7º dia, celebrada por alma da sra. Jenni Gomes. A saída do templo, que ficara repleto de pessoas de tôdas as categorias sociais, o ex-presidente da República foi identificado e longamente aplaudido em manifestação cujo calor e espontaneidade o comoveram.

Hoje, ainda em Petrópolis, o sr. Café Filho faz anos e lá ficou talvez para evitar novas manifestações do aprêço popular. Seu aniversário, entretanto, dará oportunidade a que se renove a expressão dêsse aprêço, de que êle se tornou credor pela dignidade com que cumpriu o seu dever e sofreu o esbulho de 21 de novembro.

★ *Não Deixou a UDN o Sr. Maurício Joppert*

Do sr. Maurício Joppert, recebemos ontem esta carta:
Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956.
Meu caro redator do «Diário de Notícias».
Seu jornal noticiou que eu deixara a UDN o que não é exato. Não deixei o partido porque nêle ingressei em virtude de seu programa politico-administrativo que aceitei por conter os mesmos princípios pelos quais sempre paubei a minha vida. Apenas afastei-me da atividade partidária por motivos de saúde e interêsses particulares, pedindo uma licença de dois anos.

Grato pela divulgação que der a esta, cumprimenta-o o patrício muito admirador.
(as.) **Maurício Joppert da Silva».**

DIVERSAS

Despede-se de Alagoas o Governador Arnon de Melo

MACEIÓ, 2 (D. N.) — Depois de inaugurar numerosas obras públicas, entre elas 154 quilômetros de estradas pavimentadas, o serviço de abastecimento d'água para os bairros pobres e de saneamento de Maceió, que era a única capital do litoral brasileiro sem esgotos, e ainda a Escola Normal, a Escola de Aplicação e o Jardim Infantil, que integrarão o futuro Centro Educacional, uma verdadeira Universidade de Ensino Médio — o governador Arnon de Melo deixou o Palácio dos Martírios.

Foi um acontecimento impressionante o que então se verificou. Desde às sete horas da manhã, o povo acorreu ao Palácio, superlotando-o e transbordando para a Praça dos Martírios, que lhe fica fronteira, a qual também se encheu. E se assistiram cenas emocionantes: velhos, moços e crianças, homens e mulheres, gente humilde e ilustre, chorando a partida do governador Arnon, que, tendo anunciado que deixaria o palácio às 16 horas, sòmente depois das dezoito horas pôde deixá-lo, e ainda assim com dificuldade, e depois de participar de um grande comício nas escadarias do palácio, em que falaram o senador Rui Palmeira, o deputado Mário Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa, o deputado José Afonso e o deputado Osélas Cardoso, todos destacando a obra do govêrno que o sr. Arnon de Melo realizara e exprimindo o reconhecimento do povo ao governador que findava o seu mandato.

O sr. Arnon de Melo falou por fim, dizendo que tendo subido as escadarias do palácio com o povo, ao lado do povo descia naquele momento, com a consciência do dever cumprido. Ali estava, ante as manifestações delirantes do povo, a prova de que saía vitorioso de Alagoas, a cujo govêrno ascendeu não para ganhar eleições à custa de violências e do bacamarte, mas para realizar uma obra administrativa e politica, e esta obra aí está, como garantia do engrandecimento de Alagoas.

Adiantou o sr. Arnon de Melo que deixava o Estado em situação financeira e econômica infintamente melhor do que o encontrou. Deixava Alagoas sem ressentimentos nem ódios, e diante de que pôde realizar em benefício da sua gente e diante daquele povo que tão generosamente o aclamava, se sentia recompensado de todos os sofrimentos por que passara. Em 1951, recebera uma grande manifestação popular, que exprimia a revolta do povo contra as violências do govêrno e as esperanças do povo em sua ação. Agora, porém, aquela manifestação, que lhe tributava o povo, tinha outro sentido, pois significava o julgamento de um homem que, no govêrno, cumprira fielmente os compromissos assumidos na campanha de 1950.

Foi com a maior dificuldade que o sr. Arnon de Melo e sua espôsa deixaram o palácio, indo a pé até a ladeira dos Martírios, onde tomaram o automóvel que os conduziu ao aeroporto. Cêrca de duzentos automóveis os acompanharam, e por todo o trajeto inúmeras pessoas se achavam em frente das casas, ovacionando o sr. Arnon de Melo. No aeroporto mais de cem automóveis já se encontravam, desde as duas horas da tarde, à espera do sr. Arnon de Melo, e logo se fizeram ouvir suas buzinas numa saudação ao governador. Calcula-se em vinte mil o número de pessoas que se reuniram em palácio, na Praça dos Martírios e no aeroporto, para saudarem o sr. Arnon de Melo. No aeroporto repetiram-se as cenas verificadas no Palácio e na Praça dos Martírios.

Nunca se verificara fato semelhante em Alagoas: o povo saudando com o maior entusiasmo e vibração um governador que findava o seu mandato.

Visita do Sr. Jânio ao General Stênio

SÃO PAULO, 2 — Conforme antecipamos, o governador Jânio Quadros acompanhado do chefe de sua Casa Civil, visitou, na manhã de hoje, o general Stênio Albuquerque Lima, comandante da Segunda Região Militar e executor do estado de sitio em São Paulo.

O chefe do Executivo paulista retribuiu, assim, à visita que lhe fizera êsse general. No ato falaram o sr. Jânio Quadros louvando a conduta do general Stênio nas funções de executor do sitio, e êsse militar agradecendo a visita e as referências do governador. (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

Previsões Americanas Para o Ano de 1956

OITENTA industriais e banqueiros, que formam o Conselho Econômico e Consultivo do Ministério do Comércio, reuniram-se recentemente em Washington para formular alguns prognósticos sôbre o desenvolvimento dos negócios em 1956, bem como alguns avisos de outra ordem embora intimamente ligados a fatôres econômicos.

Unidos em sua maioria por uma comum fidelidade à economia liberal, êsses homens de negócios pertencem aos dois partidos essenciais dos Estados Unidos, e não tiveram a preocupação nem de criticar o govêrno nem de deixar de adverti-lo. Vejamos primeiro as conclusões no domínio da produção, expansão e mercados para depois fazermos uma leve referência a outros assuntos.

* * *

Esses homens de negócios consideram que a atividade econômica de 1956 vai atingir pelo menos o nivel de 1955 globalmente considerada, embora com ligeiro declinio no setor da construção de automóveis. O consumo continuará a aumentar, mas de uma forma lenta. O primeiro semestre viverá ainda sob o signo do «boom» com um ligeiro declinio nos meses seguintes. A produção siderúrgica caminha para niveis nunca atingidos e prevê-se um aumento do preço do ferro. As restrições de crédito não é previsível que afetem a capacidade de compra que continua a desenvolver-se normalmente O progresso verificado no ano de 1955, sôbre 1954, vai manter o seu ritmo aproximado com preferência por objetos caseiros, geladeiras, móveis, aparelhos domésticos em relação também com o desenvolvimento da indústria imobiliária. Considera-se, por outro lado, possivel uma diminuição ligeira, ou não aumento, da venda dos grandes armazéns de roupas. No seu conjunto aceita-se como base, depois de semanas de estudos e debates, um aumento de 9% na capacidade de compra. A conjuntura americana revela-se pois sólida, apesar dos gastos enormes com a ajuda ao exterior, das verbas destinadas aos armamentos e de uma limitação de mercados, tendo sido assinalado principalmente o da China.

Abordando aspectos correlatos muitos dos industriais e banqueiros reunidos consideram necessária uma suavização maior do «Batle Act», que dispõe sôbre as exportações de materiais estratégicos para países soviéticos. Não pediram a sua anulação, que consideram seria um grave êrro para os Estados Unidos, mas uma maior flexibilidade. Quanto ao reconhecimento diplomático da China comunista consideraram ser um assunto do govêrno, mas não deixaram de assinalar o caráter unilateral do comércio do Ocidente com êsse país, numa alusão, indireta, ao intercâmbio mantido pela Inglaterra.

* *

O que primeiro se nota, em trabalhos dêste tipo, é a objetividade, sendo os fatôres positivos, da economia, e os negativos, apontados com a mesma singeleza. Não se trata de literatura edificante como as dos relatórios soviéticos (ou, em escala mediocre e risível, dos países fascistas). E' economia e não propaganda. Não esperamos evidentemente dêsses oitenta banqueiros, industriais e homens de negócios, grandes preocupações sociais. Mas os números são dados com honestidade. Mesmo em cas. tão delicados como o da «General Motors» acusada pelo Congresso norte-americano de ser uma «emprêsa tentacular», de ter invadido numerosos setôres da produção e 75% do mercado das locomotoras Diesel, é abordado e julgado grave. Alguns (ligados certamente à «General Motors») consideraram sem sentido a discussão e uma intromissão indébita do Congresso na vida da Companhia, mas a maioria exprime ao govêrno a necessidade de se apurarem as acusações «pela sua importância para a vida da Nação e a permanência dos principios de concorrência, base da prosperidade americana».

Isto significa um elemento sadio e uma perspectiva da economia dos Estados Unidos que, embora com deficiências importantes no aspecto social, não é «decadente», nem se aproxima de uma crise catastrófica, nem se entrega para sobreviver ao estado-providência ou aos monopólios-providenciais. Estado com interferência, em certos setôres da economia, existe, e monopólios existem como todos sabemos, mas a infra-estrutura da economia americana continua a basear-se em linhas de economia liberal, o que não quer dizer justa, mas apenas não-monopolista.

Uma das maiores preocupações dos economistas soviéticos é prever a grande crise cada ano e sempre para o próximo ano. Ultimamente porém Khruschev, que acredita mais nas estatisticas americanas do que nos romances estatisticos dos russos, avisou que «imensos recursos e imensas perspectivas tem ainda o capitalismo americano na sua frente». No sentido de Khruschev para quem capitalismo é tudo o que não é sovietismo, tem mesmo recursos infindáveis. Felizmente, há outras fórmulas que não são nem as americanas atuais nem as soviéticas de sempre e que nos oferecem a liberdade e preocupações humanas ausentes do capitalismo puro, mas não ausentes de um sistema como o de Israel, em primeiro lugar, e também da Suécia, Noruega, Dinamarca e ainda a Holanda ou Suiça, embora em menor grau. De tôdas as maneiras o nervo atual da economia do mundo livre, a América do Norte, continua sã e a funcionar perfeitamente. Esta a conclusão da conferência agora realizada em Washington, confirmada, indiretamente, pelo sr. Khruschev que não confunde desejos com realidades e, por isso, não anuncia «catástrofes iminentes» (tal como os seus economistas) poi não deseja submeter-se a um desmentido dos fatos.

«Deus Ex-Máquina» do Golpe

Rafael Corrêa de Oliveira

VÁRIAS vêzes, neste canto de jornal, tivemos ocasião de opôr embargos à sinceridade do legalismo trombeteado pelo sr. general Lott. E nunca tivemos dúvida quanto aos seus compromissos políticos com o sr. Juscelino. Pouco importam algumas declarações contraditórias do ministro da Guerra, como, por exemplo, a divulgação do telegrama do general Maurell, no dia das eleições, dizendo que a carta Brandi era verdadeira.

Do ponto de vista eleitoral nenhum efeito teria a notícia falsa. Ela chegava muito tarde. Mas, politicamente, representava um ato de aparências prejudiciais ao sr. Juscelino. Na verdade era a preparação psicológica das atividades que o general Lott viria a desenvolver no momento das combinações. O homem que desde junho, conforme sua própria entrevista à «Manchette», vinha agindo contra os «golpistas» da Marinha e da Aeronáutica, necessitava de cobertura moral, — e estaria esta, como estêve, na invocação do telegrama-Maurell transmitindo notícias desagradáveis ao candidato Juscelino.

Na estratégia do general Lott só não entrou um sentimento: a lealdade para com os ministros da Aeronáutica e da Marinha. A lealdade para com o presidente da República.

Se o ministro da Guerra sabia de uma conspiração de marinheiros e aviadores que lhe competia fazer? Levar o fato gravíssimo ao presidente da República e aos seus colegas militares, no ministério.

Nada disso fêz o general Lott. Guardou o segrêdo do «golpe» e tratou de organizar o seu «movimento» à revelia de todo o govêrno, — do govêrno ao qual pertencia. No entanto, por mais estranho que pareça, alguns elementos políticos ligados ao sr. Juscelino tinham ótimas, minuciosas informações do «movimento». E na Câmara essa articulação era um segrêdo de Polichinelo.

O ministro da Guerra do sr. Café Filho só trancava o seu ministério para o presidente da República e seus colegas de govêrno.

Dir-se-á que o «movimento» havia de ser assim mesmo, a fim de não se malograr nas possíveis inconfidências e de evitar que os «golpistas» da Aeronáutica e da Marinha agissem antecipadamente. Os fatos, porém, vieram mostrar que a única conspiração existente era a do próprio general Lott, pois até hoje nenhum inquérito se fêz e nenhum nome apareceu no hipotético «golpismo» dos aviadores e marinheiros.

Até agora só se sabe, — e isto mesmo porque o general Lott falou muito, — que o general Fiúza de Castro, já empossado no Ministério da Guerra ouviu, por duas vêzes, em poucas horas, a «palavra de honra» de seu antecessor, a tranquilizá-lo sôbre certos movimentos de tropa. E essa «palavra de honra» foi dada no mesmo instante em que eram expedidas ordens à tropa para «garantir a posse do novo ministro da Guerra». Enganava-se ao general Fiúza. E enganava-se à tropa!

Parece incrível! Mas é isto a pura verdade e se encontra nas muitas e atropeladas entrevistas do general Lott, quando falava sòzinho, depois do seu «golpe». E', aliás, a confissão de uma consciência que não estaria, talvez, habituada às dissimulações, despistamentos, tricas e futricas da politicagem.

Segundo o ministro Nélson Hungria houve uma crise contra o poder constituído nos dias 11 e 21 de novembro de 1955. A confissão dêsse crime, com seis meses de premeditação, se encontra em quase tôdas as entrevistas do general Lott. Mas o que ainda agora não tem podido provar o ministro da Guerra é a existência do «golpe» dos outros.

Afinal de contas só temos, realmente, a registrar até aqui as rebeliões do general Lott. Rebelião contra o presidente Carlos Luz, porque pensou lhe ser possível dar substituto a um ministro demissionário. Rebelião contra o presidente Café Filho, porque quis reassumir o seu cargo. Estado de sítio para o general Lott prender os «conspiradores»-fantasmas. Censura à imprensa para o general Lott não ser criticado. Prisão do general Távora para que nenhum candidato se animasse a bater nas portas da Justiça Eleitoral contestando o diploma do eleito proclamado pelo general Lott. Posse do sr Juscelino, para que o general Lott continuasse no Ministério da Guerra e no evidente contrôle das outras pastas militares, do Ministério da Justiça, da Chefatura de Polícia e do Ministério do Exterior.

Dêste modo, o «golpe» que realmente tivemos foi uma encenação teatral muito bem ensaiada desde junho de 1955. E nela apareceu como um «deus ex-máquina» o ministro da Guerra que não quis sair e não sairá da cena sem barulho, — a menos que nos bastidores do «movimento» a geringonça funcione com outras mãos nas manivelas e alavancas.

A ingenuidade do general Lott está, certamente, em julgar que ninguém viu e compreendeu o seu verdadeiro papel nos acontecimentos vergonhosos que contam de 24 de agôsto para cá. E, ainda, supôr que não lhe faríamos o processo público, — nós os jornalistas vítimas principais da sua vaidade e da sua ambição.

Para impedir êsse processo só resta ao sr. general Lott o recurso da fôrça bruta. E' meter, novamente, os canhões na rua e estrangular as palavras de protestos contra a subversão da ordem jurídica maquinada e dirigida pelo «ministro permanente da Guerra». Parece-nos que foi assim, por êsses meios convincentes, que o cidadão Trujillo chegou a generalíssimo, chefe de dinastia, locador geral e permanente da República de Santo Domingo...

* * *

O «RETÔRNO» COMEU... — O saldo de 200.000 dólares existente para despesas secretas no Itamarati quando o «Retôrno» tomou o poder foi todo comido pelo próprio «Retôrno». O ministro do Exterior não pia. Mas nós contaremos a história tôda amanhã de manhãzinha... E ainda temos o «pool» dos materiais estratégicos. Há, sem dúvida, sujeiras no ventre do «Retôrno» — R.

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA
Tem o prazer de comunicar aos seus distintos fregueses que a sua refrigeração, paralisada pela crise d'água que dominou a cidade, já se encontra em perfeito funcionamento. Espera continuar a merecer sua honrosa preferência.
RUA DO PASSEIO, 42/56 — 11º ANDAR.
Entrada pelo Magazine.

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"No Palácio da Guerra e Não no Catete Encontra-se a Sede Real do Govêrno"

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Toma Posse Hoje a Nova Diretoria do Círculo de Engenharia Militar

AS 17 HORAS, NA SEDE SOCIAL

TERÁ lugar, às 17 horas de hoje, na sede social do Círculo de Engenharia Militar (rua da Assembléia, 104, sala 504), a solenidade de posse da nova diretoria que dirigirá os destinos dessa agremiação nos anos de 1956 e 1957, à qual comparecerão altas autoridades civis e militares especialmente convidadas pelo atual presidente do Círculo, general Altair de Queiroz. A diretoria a ser empossada está assim constituída: presidente e vice-presidente, respectivamente, general Rodrigo José Maurício, coronéis Mirabeau Pontes e Alfredo Américo da Silva; secretários, majores Carlos Azevedo e Antônio José Dufles de A. Amarante; tesoureiro, major Nilton Ferreira de Freitas; diretor do Departamento Econômico Social; major Hilnor Canguçu T. de Mesquita; membros do Conselho Fiscal, tenente-coronel Ari Martins e majores Antônio Dias Guimarães, Celso Expedito Nogueira, José Luís de Vasconcelos Filho e Natalino Folegatti.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 4, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

PENSÕES ALIMENTICIAS E OUTRAS

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças efetuará a partir das 13 horas de hoje, 3, o pagamento das pensões alimentícias e outras.

EXAMES DE SUFICIÊNCIA DE DESENHISTAS DE MAQUINAS

Em portaria ministerial, o general Teixeira Lott, face ao parecer do Estado-Maior do Exército e em aditamento às «Normas para os exames de suficiência de desenhistas topógrafos de construção civil e de circuitos elétricos», resolveu aprovar a «Lista de assuntos para os exames de suficiência de desenhistas de máquinas», organizada pela Diretoria de Armas, a qual consta de provas gráfica, escrita e prática.

NOVOS GENERAIS PARA A RESERVA

Acabam de ser assinados decretos na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva os coronéis Henrique Geisel e José Luís Betâmio Guimarães.

DIA MINISTERIAL

O general Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete, o general Honorato Pradel. Pela manhã, despachou com os oficiais de seu gabinete, comparecendo, às 10 horas, ao Palácio do Catete, para despacho com o presidente Kubitschek de assuntos de sua pasta.

BOLETIM DA D.G.P.

Não foi distribuído ontem, à imprensa o Boletim Interno da Diretoria Geral do Pessoal do Exército. **CLASSIFICADOS PARA A MATRICULA NA E.S.A. 450 CANDIDATOS**

Será iniciado no dia 1º de março vindouro o ano letivo da Escola de Sargentos das Armas e que contará nos respectivos cursos com o efetivo de 450 candidatos assim discriminados: Engenharia — Fileira, 60; Comunicações, 30; Burocratas, 30; Artilharia — Comunicações, 15; Burocratas, 90; Cavalaria — Comunicações, 5; Burocratas, 90; Infantaria — Comunicações, 10, e Burocratas, 120. Os candidatos relacionados abaixo, deverão se apresentar à referida Escola, até o dia 28 do corrente mês:

1ª Região Militar

Indio Luís Nunes da Rosa, Adelicio da Silva Gomes, Alci de Sousa França, Alfredo José de Carvalho, Altair de Oliveira Longo, Aurélio Faria, Byron Costa Ferreira, Darci Santarém Bittencourt, Edvaldo Ramalho dos Santos, Elso Pereira de Brito, Elvar Marques de Mendonça, Gabriel Dias Ferraz Filho, Geovani de Almeida Arigoni, Glauter Denunci, Guilherme Pedro Neto, Hamilton de Oliveira, Heroito Soares Gonçalves Onça, Irani Padilha da Cunha, Joacir Marques da Silva, Jorge Diniz Pretos, José Estéfano, José João Alves Neto, José Rodrigues Dias Filho, Kleber Gomes de Amorim, Laerte Ferraz de Lacerda, Léo Marcos de Simas, Luís Feitosa, Luís Rodrigues Machado, Márcio de Almeida Santos, Mauro Gomes, Mohamed Jamil Aby Haçan, Onildo Mário de Jesus, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Rodrigues, Pedro Martins, Raimundo Ferreira da Silva, Raimundo Wanzileu, Roberto da Paixão Lessa do Paula, Roberto Neiva Peixoto de Vasconcelos, Roberval Ernesto Schifiler, Rubens Teixeira, Sérgio Quinteiro Cordeiro, Sebastião Morais de Carvalho, William de Jesus Figueiredo e Wilson Augusto de Carvalho.

2ª Região Militar

Francisco Fonseca e Silva, Josué Carlos Dias da Silva, José Diniz, Otávio Bravo, Válter Ferreira dos Santos, Custódio Fernandes, Afonso Luís Ferreira, Alvaro José da Silva Filho, Antônio Correia Neves, Antônio Gregório das Chagas, Antônio Scandiuzi, Armando Kewerrhause, Braz Alves Cordeiro, Geraldo Andreotti, Edil Bispo, Elviro Lavoyer, Eliseu Malaquias, Ezequiel Pereira de Morais, Joacir Salazar da Silva, João Aparecido da Cruz, João Wieth, Júlio Sampaio Faria, Manuel David de Sousa, Mário Luís Chaves, Moacir Barreto, Norival de Freitas Pereira, Osmar Máximo de Góis Ribeiro, Otacilio Severo de Oliveira, Pedro Wilson, Raimundo Carlos de Oliveira, Roberto Beck Pinto, Rocine Maziero, Valdemar Juliano e Wilson Lopes de Oliveira Chaves.

3ª Região Militar

Adão Gonçalves Cabral, Agenor Pinheiro Machado, Arlindo Farias, Dirceu Silveira Antunes, Carlos Kastanck, César Alves dos Santos, Constante Caetano Tuchiello, Gabriel dos Santos Velasco, João Carlos Peres Caetano, João Carlos Ribeiro, João Luís da Silva, Ricardo Sàbedussi, Valdir Laux Simões, Moacir Rocha Carvalho, Moisés Heitor Lucas, Nélson Sfredo Matos, Nildo Leves de Oliveira, Adalberon Amaral, Adão Bittencourt Arias, Adão Jardim da Costa, Adroaldo Pessoa, Agostinho Lopes de Sousa, Alaor Pereira de Sousa, Alfeu Dorneles, Almir da Silva Vieira, Alvaro Rolon de Sousa Ataídes, Anair Reis Soares, Antônio Augusto Silva, Antônio Franco de Castro, Antônio Juarez Pereira Lopes, Antônio Ubirajara Ferreira Flores, Antônio Ramires Fioravante, Apodi dos Reis, Arami Correia da Silva, Arnildo Burdulis, Artênio Edson Cardoso, Aurélio Peres, Airton Paredes Araújo, Airton Romão Lopes Dorneles, Balduino Deolindo, Carlos Alberto Sperandio, Carlos Barros, Carlos Luís Ferlin, Cecilio Christóili, Celso Teixeira, Clodomiro Rodrigues Matoso, Clóvis Gilberto Gonçalves, Dercirio Martins Vieira, Dirceu Godói Rosa, Eduardo Gama, Egon Lopes da Silva Meneses, Egon Rubenich, Elsio Conceição Moreira, Elmo Guedes Dias, Erocildo Xavier Nachtigall, Eroni Pereira Flores, Euclides Musa, Eugênio Manuel Moreira, Fernando Quadrado Leite, Florentino Fontana, Francisco Fredolino Prado, Francisco Porfirio de Sousa, Celso Zimermann de Melo, Gentil de Freitas, Hércio Jorge de Sousa Xavier, Hilberto Meurer, Honório Jacques Farias, Inácio Aloisio Hilgert, Ingo Stumm, Irineu Dias Azambuja, Jari Cardoso Cavalheiro, João Lopes dos Santos, João Paulo Eusébio Peres, João Policarpo da Silva Barbosa, Joel Paulo da Silva Stachler, Jorge Guaraci Costa Klee, José Carlos Batista Job, José Claro Dias, José Durval do Nascimento, José Manuel Dervair Zaizer, José Martins de Oliveira, José Osório Balestero de Oliveira, José Plácido Rios Nogueira, José Schieffelbein, José Visentini, Júlio Marques de Meneses, Luís Carlos Pereira Silveira, Luís Carvalho Bernardes, Luís Hermes Borges Jorgielewicz, Luzardo Maciel Sousa, Manuel Pedro dos Santos, Marcelino Maschio, Marcirio Cardoso Finger, Mário Antônio Pasa, Mário de Bittencourt França, Mário Rodrigues Martins, Miguel da Silveira Peixoto Dorneles, Nadir Teixeira, Nélson Borba Martins, Nélson Caramori, Nélson Júlio Rypl, Néri Silva de Carvalho, Noé Nunes de Aguiar, Odilo Klafke, Oli Odilo Steindorff, Olivio Stocker Machado, Olmiro Antônio Eder, Orestes Marostica, Oriovaldo Rosa Cardoso, Oscar Matias Framtz, Roberto de Sousa Ferreira Filho, Rosalvo Pereira da Silva, Sadi Gonçalves Medeiros, Valdir Labres de Melo, Valério Reck, Valmoci Louçan dos Santos, Valdemar Lauz Simões, Valdomiro Pacheco Nogueira, Wainey Nunes, Wagner Nascimento, Wilmar José Vogel, Wilmar Machado da Rocha, Zeno Bittencourt Sousa.

4ª Região Militar

José Simões de Sousa, Pedro Pereira Machado, Altair Caires, Antenor José de Oliveira, Antônio Carlos de Aguiar, Antônio Tavares da Silva, Arestildes Rodovalho de Alencar, Aroldo Soares, Carlos Semião Rodrigues, Carmelo Conti Neto, Cesar Lúcio de Melo, Daniel Borges Campos, Domingos Reis Bonifácio, Eden Reis da Silva, Edilvar Tôrres Palma, Elie Lôbo de Morais, Ernesto Gonçalves Costa, Fernando Antônio Simões, Fernando Meira, Francisco de Aguiar, Gabriel Pinto da Silva, Geordani Geraldo Burgarelli, Geraldo David Borges, Geraldo de Resende Ferreira, Haroldo Mauro de Oliveira, Hélio Francisco da Silva, Hildeniar Luís Muller, Hiroomi Yano, Izequias Daniel Melo, João Batista do Nascimento, João Batista de Oliveira, Joel Homem Vieira, José Bonifácio Vitor Moreira, José Gabriel da Costa, José Marciano Dias Sarmento, José Roberto de Freitas, Júlio Mundim de Melo, Manuel Cimini Portugal de Azevedo, Marcelino Rodrigues Santos, Miguel Silvino Gaspar, Newton Lima, Niiban de Melo, Nildemir Ferreira Carvalho, Niles Celso Prata, Nivaldo Rodrigues Martins, Orlando Bernardino Costa, Reinaldo da Silva Andrade, Roque Gonçalves de Oliveira, Rubens Garcia de Almeida, Samuel Franco de Oliveira, Saulo Barbosa, Tarciso José Vieira, Vander Silva, Vanir Rodrigues, Valdir dos Santos e Válter Ferreira de Oliveira.

5ª Região Militar

Atila Cunningnam, Abilio Avila Bueno, Alceu Manuel Paz, Alcides Tolentino Neto, Alcides Vila Lobos, Antônio Edon, Antônio Indart, Ari José Côrtes, Assis José Goulart, Bráulio Lopes, Carlos Adolfo de Sousa, David Lagos e Silva, Eduardo Busniak, Elinor Clementino Noelling, Hélio Mota, Hélio Pereira dos Santos, João Carlos da Silva Dortas, João Maria Pereira da Silva, José Carlos de Miranda, José Darci Pilati, Leopoldo Wantroba, Lourival Marinho, Luís Antônio Ferreira Ramos, Manuel Antônio Piemontez, Martim Webs, Nilton Stricker, Nélson Morais de Araújo, Osvaldo Machado de Sousa, Pedro Cecilio do Nascimento, Pedro Pruchinievsky Júnior, Valmir Santos e Vicente Puchalski.

6ª Região Militar

Agnaldo Bernardo dos Santos, Almir Silva, Antônio Danúbio Ferreira Silva, Ariovaldo Nunes de Carvalho, Artur Trinchão Liger, Aziel Marcelino Ferreira, Carlos Meneses, Climério Horta, Delmário Araújo Leal, Érico Alves Barbosa, Esmeraldo de Carvalho Feitosa, João Bosco de Morais, João Silvestre dos Santos, Josafá Rodrigues de Meneses, José Augusto Bezerra, José Alfredo de Araújo, José Angelo Marinho de Sousa, José Carlos Rodrigues, Luís Gonzaga da Silva, Luís Mendes de Almeida, Luís Prado de Araújo, Olímpio Barroso Alves, Olímpio Pereira Campos, Pedro Freitas de Oliveira, Raimundo Rolemberg Farias, Raimundo Varela da Costa, Valdomiro José dos Santos, Wellington Santos Silva e William Alves Correia.

7ª Região Militar

José Alves Siqueira, Aderbal Silva, Adelino de Medeiros Brito, Alberoio Coelho Pereira, Alberto Carvalho Filho, Alberto Mota Barbosa, Almiro Bezerra de Lima, Austregésilo de Morais, Celestino Augusto do Espírito Santo, Dilson Silveira Santos, Diomedes Lôbo Pôrto, Eckner Meneses de Miranda, Edmundo Dourado Silveira, Eduardo Abdias Gurgel de Araújo, Edvaldo Carlos Freire, Edvaldo da Costa Barros, Elço Padilha Caiado, Francisco de Assis Arruda, Jaime Tenório da Silva, João Bosco Braga Barreto, José de Andrade Silva, José Divio Passos de Sousa, José Orlando de Albuquerque, José Péricles de Albuquerque, José Sales da Silva, José Wilson Campos de Araújo, Joventino Mariano dos Santos, Júlio César de Sousa, Levi Barros da Silva, Luís Alves do Amaral, Luís Gonzaga de Farias, Manuel Santos Cruz Lima Neto, Manuel Vieira Cavalcanti, Moacir da Silva Xavier, Nilson de Farias Melo, Nivaldo Fonseca Borba, Normando Cabral de Amorim, Normando Rafael Santiago, Oberlaender Ovidio de Medeiros, Paulo Leão de Lima, Paulo Simões Montenegro, Reginaldo Félix dos Santos, Robespierre Roberto Galo e Borges, Ronaldo Lima dos Santos, Vicente Pessoa de Brito, Valdemar Vieira Lima e Wilson Freitas.

8ª Região Militar

Airton Pereira Brito, Aurélio de Almeida Abdoral, Carlos Ubiraci Pereira Correia, Francisco Aranha Viriato, Joaquim Figueiredo das Neves Neto, Jurandir Lima Macambira, Lázaro Mangabeira da Silva, Manuel Pedro da Costa Costeira, Odenato Plinio Neves de Campos, Oto Pinto Gadelha, Paulino Neto Rodrigues Franco, Roberto Queiroz de Leão, Sandoval José Rodrigues, Ubirajara Contreiras de Oliveira e Valdir Urbano Coelho.

9ª Região Militar

Alcindo Barros, Luís Fernando, Maria de Jesus, Moacir da Costa, Romão Egídio Nunes, Rosalino Barbosa e Tiago Pereira de Sousa.

10ª Região Militar

Adailton José Ramos Pimentel, Adival Caio Silva, Adonias Evaristo da Costa, Argemiro de Jesus Medeiros, Aliceu Leite Guimarães, Alcinio Coelho Ramos, Alexandre da Cruz Lima, Anísio David de Oliveira, Antônio Alves Bezerra, Antônio Barreto Pinto, Antônio Carlos de Sousa, Antônio Carvalho Filho, Antônio da Costa Rebelo, Antônio Dias Gaspar, Antônio Monteiro de Lira, Bartolomeu Acácio Aguiar, Bernardo Rosa Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Constantino de Aguiar Filho, Domingos Gouveia Lima, Édison Norões Meneses, Francisco Américo de Araújo, Francisco das Chagas Silva, Francisco Valdenor Barbosa, George Dutra Ferreira, Geraldo Pereira Timóteo, Jaime Silva Ponte, Jamiro Dias de Oliveira, Jesus Carvalho, José Armando da Silva, José de Holanda Carneiro, José Edi Silveira, José Freitas Marques, José Haroldo Gomes, José Joaquim dos Santos, José Leite Pereira, José Moreira de Araújo, José Oliveira de Sampaio, José de Ribamar Teixeira de Carvalho, José Raimundo Teixeira, José Rossi e Vasconcelos, José Silos Vasconcelos Fernandes, José Xavier da Silva, José Zanone Ribeiro de Sousa, Joséronides Pinheiro de Sousa, Jurandir Gomes da Silva, Luís Gonzaga da Silva Brasil, Manuel de Barros e Silva, Miguel Angelo de Freitas Mazza, Nélson Moreira Mendes, Oséias Azevedo Garcez, Pedro Pires de Sousa, Pedro Vieira, Raimundo Nonato da Cunha e Silva, Ranulfo Martins da Rocha, Raimundo José Pereira Neto, Tarcisio Soares, Turene de Morais Rêgo, Vicente da Silva Moura e Vicente Sobreira Rodrigues.

CONSELHO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Solicitam-nos:

«Como foi amplamente noticiado pela imprensa, o sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França, encontra-se nesta capital, como chefe da delegação que veio tomar parte nas solenidades da posse do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Vincent Auriol é presidente de honra da Federação Mundial de Ex-Combatentes, à qual nossa Associação é filiada, e seu representante junto à ONU. Foi recebido no aeroporto por delegações de ex-combatentes franceses, belgas e brasileiros, êstes conduzindo as bandeiras do Brasil e da Federação Mundial e liderados pessoalmente pelo presidente do Conselho Nacional.

Ontem, dia 1, o sr. Vincent Auriol recebeu em seu apartamento, no hotel em que se encontra, uma representação do C. N. constituída pelos presidente, secretário de Relações Públicas e delegado do C. N. junto à Federação Mundial, com os quais palestrou a respeito dos problemas dos ex-combatentes do Brasil e principalmente sôbre a possibilidade da Federação nos auxiliar nos trabalhos de readaptação dos mutilados.

Em consequência dessa palestra foram acertadas medidas de ordem prática que, certamente, resultarão em benefício dos nossos companheiros que têm a sua capacidade física diminuída em consequência da guerra».

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial, por nosso intermédio, solicita o comparecimento àquela Repartição, sita no Palácio da Guerra, 3º andar, ala Cristiano Otoni, dos ex-combatentes: Sebastião Bonfim, Benedito Sarmento e Benedito Marcilio de Sousa, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, relacionado com os respectivos processos de amparo do Estado.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os candidatos abaixo relacionados aprovados e classificados nos exames de admissão, devem comparecer nos dias 16 e 17 do corrente na DEF, 10º andar do Palácio da Guerra, para efetivação de matrícula: Alci de Sousa França, Altair de Oliveira Longo, Aurélio Faria, Byron Costa Ferreira, Edvaldo Ramalho dos Santos, Elio Pereira de Brito, Elvar Marques de Mendonça, Gabriel Dias Ferraz Filho, Guilherme Pedro Neto, Hamilton de Oliveira, Heroito Soares Gonçalves Onça, Indio Luís Nunes da Rosa, Irani Padilha da Cunha, Jorge Diniz Pretos, José Estéfano, José Rodrigues Dias Filho, Kleber Gomes de Amorim, Laerte Ferraz de Lacerda, Luís Feitosa, Luís Rodrigues Machado, Onildo Mário de Jesus, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Rodrigues, Pedro Martins, Raimundo Ferreira da Silva, Raimundo Wanzileu, Roberto da Paixão Lessa de Paula, Roberto Neiva Peixoto de Vasconcelos, Rubens Teixeira, Sebastião Morais de Carvalho, William de Jesue Figueiredo, Wilson Augusto de Carvalho e Miguel Alves Barcelos.

CONDECORAÇÃO DE PRAÇA — Com a presença de altas autoridades militares, realiza-se hoje, às 8 horas, no Quartel do Batalhão de Guardas, perante a tropa formada, a cerimônia da condecoração do cabo Alfredo Pereira de Aquino Filho, com a Medalha "Marechal Hermes", aplicação e estudo, conferida de acôrdo com o art. 9 do decreto 37.406, de 31 de maio de 55, por ter sido considerada, entre 970 conscritos incorporados em 1955, a praça mais distinta.

A cerimônia constará de a) Abertura por meio de uma alocução pelo comandante do Batalhão; b) Leitura do Boletim Interno alusivo pelo capitão ajudante; c) Condecoração da praça mais distinta, pelo Cmt da ZML; d) Distribuição das taças e medalhas aos vencedores do Campeonato de Futebol de Salão; e) Marcha dos Granadeiros; e f) Desfile em continência ao general ex-comandante da ZML.

Requisições Especiais de Janeiro

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio a presença dos tesoureiros das U.A. abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios especiais a fim de que os mesmos processos tenham andamento:

1001 — 1007 — 1008 — 1010
1011 — 1015 — 1022 — 1019
1031 — 1034 — 1037 — 1039
1040 — 1043 — 1048 — 1052
1053 — 1055 — 1056 — 1058
1065 — 1066 — 1072 — 1076
1078 — 1081 — 1087 — 1089
1090 — 1096 — 1097 — 1101
1103 — 1108 — 1109 — 1113
1121 — 1123 — 1124 — 1129
1139 — 1145 — 1146 — 1149
1151 — 1153 — 1160 — 1161
1162 — 1104 — 1158.

APARTAMENTOS (300)
(Para Militares)
Em Vicente de Carvalho, 180 prestações de 1.200 e 1.800. Sem entrada. Entrega 30 meses — 23-2299, 23-3822 e 23-4638 — Alfândega, 111-A. 4.º, s. 408 — Engenharia

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. de Assembléia no lado da Tabacaria Londres).

Como Depôs o Coronel Andrada Serpa na Comissão Militar de Inquérito

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

OFERECEMOS hoje ao leitor um dos documentos mais importantes para o conhecimento das causas e da natureza dos movimentos militares de 11 e 21 de novembro. E' o depoimento prestado pelo tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa diante da comissão policial-militar de inquérito instalada em Minas Gerais, depois que o ilustre oficial foi prêso em consequência de uma carta dirigida ao general Lott sôbre os mesmos acontecimentos.

O primeiro capítulo do depoimento intitula-se «Nosso passado» e está redigido assim:

«Declarou que com 28 anos de serviços (duros), tem até hoje se dedicado exclusivamente ao Exército, ao qual deve a sua educação desde os 10 anos de idade. Apaixonadamente ama a sua profissão, trabalhando pelo Brasil com a maior independência, pois não serve aos homens, às ambições mesquinhas, aos grupos políticos sequiosos da cornucópia do poder e a tudo mais que não seja o bem comum: a Pátria. Mercê de Deus, durante todo êsse longo período tem sabido manter, através a movimentada vida política do país, uma linha de absoluta coerência de atitudes: desde 27 de novembro de 1935, foi e continua sendo um lutador da Democracia.

Aprendeu com seu pai, também soldado, o culto da Honra e do Dever, e com os seus maiores a sofrer as injustiças e a prepotência dos transitórios donos do poder.

Em tôdas as nossas crises político-militares e na vida rotineira das casernas, tem, mercê de Deus, sabido tomar atitudes claras, definidas e de absoluta lealdade para com os seus chefes imediatos. Jamais foi penumbrista ou homem de restrições mentais. Finalmente jamais deixou de assumir a mais integral responsabilidade pelos seus atos.

Como todo soldado consciente compreende que a disciplina é a viga mestra da organização militar. A sua fé de ofício imaculada até hoje, atesta a afirmativa. Jamais pertenceu o depoente a qualquer partido político, clube ou associação partidária. O seu espírito público, a boa fé, sinceridade e desprendimento das atitudes que tem tomado, nessa agitada época não podem ser postos em dúvida, pelo simples fato de pertencer a uma família tradicionalmente política. Jamais teve um único dia afastado do Exército, para desempenho de qualquer comissão civil.

Coube-lhe no estrangeiro uma missão de guerra: a participação voluntária na Campanha da Itália, como Cmt. da Cia. de Obuses do Regimento Sampaio.

Num país, como o Brasil, em que os fatôres da desagregação são vários e trabalham com pertinácia, compreendeu o depoente, que o principal instrumento real de coesão e integração nacional está nas Fôrças Armadas.

Daí a luta permanente, que tem enfrentado pela sua União, em tôrno dos seus chefes, não se conformando com a insania, daquêles que impunemente as desagregam.

Finalmente, ressalvada a pessoa do encarregado, velho irmão de armas da Campanha da Itália, o bravo cel. Franklin Rodrigues Morais, Cmt. do III Btl. do R. Sampaio, junto ao qual passou as ansiosas horas da conquista do Monte Castelo (20 e 21 fev., 1945), não pode o depoente deixar de emitir a sua opinião sôbre o presente IPM.

Trata-se de ato iníquo de puro maquiavelismo político, sob o signo do qual a Nação vive os dias presentes. Mais do que com justa indignação é com melancolia e pena, que assiste à instituição de tão condenáveis processos. Êles marcam o fenecimento temporário do primado da Moral.

Os responsáveis pelo 11 e 21 de novembro — todos sujeitos às penas cominadas na Lei de Segurança do Estado (artigos 3º, 6º, 7º, 8º e 14º) e Código Penal Militar (artigos 146, 147 e 183) — perante o julgamento sereno da História, apenas iniciam um longo processo de legitimação, da conquista do poder. Nesta fase procuram saciar o seu complexo macbetiano, transformando vítimas em criminosos.

Praticam a prisão ilegal, a incomunicabilidade, por mais de 30 dias, com sentinela embalada, à vista, inomináveis violências, contra oficiais de vida impoluta, fé de ofício imaculada, cheia de serviços prestados na paz e na guerra, pelo único crime de amarem a sua Pátria, reprovando e não aderindo aos golpes desfechados contra as Instituições.

O presente depoimento a que comparece, como indiciado, visa de acôrdo com a dignidade de seu passado, uma definição cristalina da atitude tomada nesses acontecimentos.

Êle apenas, desenvolve, justificadamente, as idéias expostas, na carta que, em 8 de dezembro, quando prêso no Batalhão de Guardas, dirigiu ao exmo. sr. gen. Henrique Batista Duffles Lott, ministro da Guerra. Ao ser prêso, de ordem dessa autoridade pelo exmo. gen. Mota, chefe do EM da ZML, solicitou ao mesmo audiência ao sr. ministro. Não a tendo conseguido, após dez dias de prisão ilegal e no uso do que lhe faculta o § 37 do art. 141 da Constituição Federal, «(E' assegurado a quem quer que seja o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes públicos, contra abusos de autoridade, a promover a responsabilidade delas)», dirigiu ao sr. ministro a carta, transcrita neste depoimento».

II — ANTECEDENTES HISTÓRICOS

«Mas a disciplina de um Exército democrático, não é a das hordas inconscientes de qualquer sôba indígena, a dos pretorianos, dos mercenários, dos janízaros ou ainda a vigorante naqueles países modernos, que baseados nos mitos da raça, do Estado ou da classe, construíram as notáveis organizações militares da Alemanha nazista, Itália fascista e Rússia Soviética, tôdas baseadas na mística totalitária.

A disciplina dos Exércitos democráticos permitiu-lhes partindo de uma organização obsoleta, e de um grau de absoluta falta de preparação material, fazer face a essas notáveis máquinas de guerra em todos os teatros de operações do mundo.

E nós tivemos a nossa experiência de 1944-45. Então sob o jugo da ditadura getuliana, organizamos a FEB, num ambiente de preparação psicológica absolutamente negativa, com uma convocação desmoralizada pelo protecionismo e, graças à disciplina consciente dos quadros combatentes, conseguimos êxitos, que, a posteriori, foram surpreendentes.

A formação do Chefe fundamental em qualquer organização militar é extremamente difícil e complexa. O conjunto de qualidades, que o informam, nós o tivemos nas figuras tutelares de Caxias e Osório.

A Escola de Estado Maior, estabelecimento notável ao qual o depoente muito deve, ensina tática durante três anos, mas História Militar, muito precàriamente. Até hoje não organizou um curso de Liderança e Chefia e, outro, em que fôssem estudados os Problemas Nacionais em profundidade, ao contrário do rudimentar curso de Serviço do Estado Maior, existente.

Compreendemos que, ainda, durante muito tempo, as intervenções militares na vida política da Nação serão cíclicas. Os nossos angustiosos problemas sociais e econômicos propiciam, de tempos a tempos, êsses pronunciamentos. Até hoje (são raras as exceções individuais) não tivemos elites políticas, que se capacitassem da verdadeira grandeza dos destinos do Brasil.

Durante 15 anos, de 1930 a 45, exceto o pequeno intervalo constitucional de 34-37, estêve êsse país, sob o conjunto «seguro guante» da ditadura getuliana, repetindo sempre em cenas de absoluta monotonia o mesmo grupo de figurantes civis e militares, que retroagindo ao puro caciquismo e mandonismo colonial, explorou êsse país para satisfação de suas paixões e mesquinhos interêsses. A ditadura, impediu a renovação dos velhos quadros dirigentes, que, sob o signo, do coronelismo e dos interêsses da lavoura cafeeira, dominaram êste país até 1930.

Houve idealismo utópico e alguns idealistas, mas êstes submergiram rápido na voragem dos acontecimentos.

Obedecendo aos ditames da civilização na idade da máquina, a questão social foi agitada a partir de 1930, mas ao invés de se orientar no sentido de um sindicalismo consciente e livre, modêlo nórdico, evoluiu, sempre contraposta às fôrças políticas e econômicas, para satisfação do perpétuo continuismo do Ditador.

Quando a vitória das Democracias sôbre os países do Eixo, e a participação da Fôrça Expedicionária Brasileira, se contrapuseram ao continuismo crônico do Ditador, tentou êste uma última cartada, unindo-se aos totalitários da esquerda e, mobilizando as massas trabalhistas, com o repetido slogan «Constituinte com Getúlio». Mas era demais, uma opinião pública favorável permitiu o movimento pacífico de 29 de outubro de 1945, em que as Fôrças Armadas mostraram a sua coesão, num belo gesto de desprendimento e coragem moral.

Elas redimiram-se assim, da sua atuação decisiva no golpe fascista de 10 de novembro de 1937, planejado e executado pelos seus chefes mais evidentes: generais Góis e Dutra, manejados por políticos do estôfo de um Francisco Campos e pelos oligarcas estaduais do Brasil, então coordenados pelo sr. Negrão de Lima (sempre os mesmos figurantes...). Houve a honrosa exceção da Bahia com o sr. Juraci Magalhães. Todos, serviram ao espírito missioneiro e castilhista do sr. Getúlio Vargas, que, a partir de 1930, sempre aliou a idéia de Pátria ao uso e abuso do Poder, personificado na sua pessoa.

Entretanto, as condições em que foi desfechado o movimento de 1945, desde o início determinaram a sua frustração.

O Ditador caiu, quando, querendo repetir o mesmo jôgo de 1937 (José Américo contra Armando Sales) escolheu o condestável do Estado Novo, o gen. Dutra, para fazer frente ao brigadeiro Eduardo Gomes, já lançado pelas correntes democráticas.

Êle, que na divisão das Fôrças Armadas, sempre viu a sua oportunidade, dilacerando-se pela seleção negativa dos chefes e chegando mesmo a amputar a aviação do Exército, para fortificar o seu poder pessoal, embora apoiado na massa trabalhista das grandes cidades e nos novéis aliados comunistas, não podia resistir ao jôgo rude das espadas. Os seus ressentimentos contra o Exército só mais tarde irão espoucar intensamente. Em entrevistas dadas em Itu tripudiou sôbre os chefes militares.

A frustração do movimento de outubro de 45 resultou de que a máquina do govêrno, que usufruiu o poder, durante tôda a Ditadura, com raro instinto de conservação, rotulando-se Partido Social Democrático, passou logo a apoiar o novo sol: o gen: Dutra.

Daí ter sido irrealizável um programa de «desgetulização» do Brasil. Ocorreu também fato único na História: um Ditador derrubado após 15 anos, não teve cassados os seus direitos políticos e nem foi exilado. A Argentina, nos dias atuais, mostra haver com raro senso realista, aproveitado a nossa experiência fracassada.

Agravou muito a solução de nosso problema político a lei eleitoral elaborada, em 1945, pelo ministro da Justiça da Ditadura, o sr. Agamenon Magalhães, com a idéia preconcebida de dar a vitória à máquina montada no Estado Novo. Êsse decreto-lei legalizou as mais esdrúxulas fraudes eleitorais de que tínhamos memória. A idéia era continuar no poder a qualquer preço e tendo de realizar eleições, ganhá-las.

Ora, sem um processo eleitoral honesto, a vontade popular ficará sempre desvirtuada e não haverá regime representativo legítimo.

A nossa experiência de 1934, quanto ao alistamento e à identidade do eleitor no título eleitoral (retrato e impressão digital), foi propositadamente esquecida e abandonada. O alistamento ex-ofício de analfabetos fêz o resto.

Desgraçadamente, êsses dez anos de precária legalidade democrática, alicerçaram os seus fundamentos na fraude e na corrupção eleitoral. Apesar de todos os esforços das oposições, até às últimas eleições, nada foi possível corrigir.

Um outro fator não menos ponderável veio na mesma época trazer novos óbices a nossos costumes políticos. Os constituintes de 1946, mantendo a tradição de 1934 e 1891, consagraram a forma presidencialista de govêrno.

Ora, só por um excesso de simplismo, poder-se-á supôr que a pura adoção de novas formas de govêrno poderá resolver os problemas brasileiros. Parece evidente que o mal está muito mais nos governantes, nas falsas elites dirigentes, rotineiras, conservadores e burocratizadas, despresando ou ignorando as soluções condizentes com o bem comum, do que pròpriamente na forma, como se exercerá o regime democrático.

Entretanto, a nossa experiência presidencialista tem sido nêsses últimos 66 anos, posta rudemente à prova. Devemo-la ao construtor da República — Rui Barbosa — que a tomou de empréstimo aos Constituintes de Filadélfia.

Tendo aderido à idéia republicana, apenas cinco dias antes da Proclamação, foi seguramente um dos mais notáveis revolucionários de nossa história. Em pouco mais de um ano, quando era à fôrça mais atuante junto ao Generalíssimo, não deixou pedra sôbre pedra, da velha organização imperial. Daí, naturalmente, o abandono da forma parlamentar que, nada obstante, havia nos assegurado uma situação impar, de absoluto contraste face à instabilidade das demais Repúblicas da América Ibérica, durante quase cinquenta anos.

Elaborando a Constituição de 1891, pelo modêlo americano, colocou Rui na cúpula da interpretação constitucional o Poder Judiciário. Entretanto, teve as primeiras decepções logo um ano deopis, quando bateu às suas portas, com petição de «habeas-corpus» em defesa dos signatários do manifesto de 5 de abril, contra a permanência de Floriano no Poder.

Desde então, a situação tem sido a mesma. Embora tenhamos tido alguns grandes Juizes, o meio brasileiro não permitiu o aparecimento de um Marshall, que desse ao Supremo a importância histórica da Alta Côrte Americana.

Por outro lado, enquanto o presidencialismo americano evoluiu, para o que Wilson chamou «Govêrno Congressual», tal a importância do legislativo, o nosso fêz renascer a velha tendência caudilhesca dos irmãos da América, agravada pela nossa formação sociológica, reflexo da Casa Grande e Senzala. Daí o parlamento republicano sempre dócil e cabisbaixo à vontade presidencial, anunciada pelos líderes das manobras maciças, nas duas Casas. As tentativas de reação de um Francisco Glicério e de um Manuel Vitorino, nos albores da República, foram fàcilmente anuladas. Apenas Pinheiro Machado, pela sua invulgar flama caudilhesca, conseguiu uma certa partilha do poder presidencial, constituindo exemplo único na república velha.

A influência positivista, trazida pela doutrinação de Benjamim, talvez haja sido um incentivo à evolução dêsse mandonismo atávico para a pura ditadura contista. Júlio de Castilho e o seu mais moderno discípulo, Getúlio Vargas, balizam essa tendência.

Entretanto, o aspecto mais grave do presidencialismo está no fato de constituir um permanente estímulo de solicitação à Fôrça Armada.

A história republicana está

(Conclui na 2.ª secção, 7.ª página)

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada, os seguintes pedidos de pesquisas: Jesuíno Felicíssimo Júnior, leucofilito, quartzito e associados. Fazenda Santo André, Santa de Parnaíba, São Paulo; Sandoval Campolina de Sá e outros, cristal de rocha, Cercadinho, Sete Lagoas, Minas Gerais; David Afonso Antônio Santini, areias monazíticas e associados, Praia de Atafona, São João da Barra Rio de Janeiro; David Afonso Antnio Santini, areias monazíticas e associados, Lombo da Praia, Itapemirim, Espírito Santo; Fiorelli Peccicacco, água minera le radioativa, São Paulo (capital); e Carlos Maurício Terra Pinto, areia monaz,tica e associados, Lombo da Praia, Itapemirim, Espírito Santo.

Desrespeito e Infração Das Padarias à Tabela da COFAP

Franco Acesso à Jogatina Nos Parques de Diversões

PERDEU O MENOR 5 MIL CRUZEIROS NO LEBLON

NECESSÁRIA MAIOR FISCALIZAÇÃO

AS autoridades competentes, especialmente as responsáveis pela segurança e proteção dos menores, precisam atentar com cuidado para o franqueamento dos jogos de azar na maioria dos nossos parques de Diversão. É certo que nem mesmo aos adultos deve ou pode ser permitida esta espécie de divertimento proibido pela legislação no nosso país; entretanto, mais do que a outros quaisquer a repressão deve visar principalmente ao menor, ainda em formação e facilmente influenciável pelo meio em que vive. A reportagem do «Diário de Notícias», objetivando colaborar com as autoridades nesse mister, visitou alguns dêstes parques em alguns dos quais constatou total ausência de qualquer contrôle ou vigilância.

NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Nosso repórter teve a oportunidade de visitar, de certa feita, o parque de diversões instalado no terreno baldio situado ao lado da Estação D. Pedro II, onde, aliás, também funciona o conhecido Palácio de Alumínio. Fomos em companhia de um grupo de homens do Juizado de Menores e podemos verificar um fato clamoroso: tanto no parque como no Palácio de Alumínio era em número tão elevado a presença de menores, acompanhados ou não de seus responsáveis, que não é absolutamente possível tomar qualquer providência imediata. Limitaram-se assim os fiscais — como não poderia deixar de ser — a punir o gerente por aquela vez, advertindo-o de que da próxima obrigaria a retirada de quantos menores fôssem identificados. Isso vem provar à necessidade da permanência de um agente policial à entrada dêsses locais.

PERDEU CINCO MIL CRUZEIROS

Há, entretanto, um fato mais lamentável para ilustrar esta reportagem e para o qual chamamos particularmente a atenção das autoridades. Trata-se das irregularidades existentes no parque de Diversões da praça Antero de Quental, no Leblon. O fato foi-nos contado pelo sr. Manuel Alves da Silva, residente no Conjunto Residencial da Prefeitura Dona Castorina, grupo 9, apto. 202, e cujo filho perdeu, naquele parque, a importância de 5 mil cruzeiros, em jogos de azar. Esclareceu ainda que ali há várias bancas, onde as disputas se prolongam diàriamente até depois da meia-noite, embora o parque já esteja fechado para o público em geral. Os menores, entretanto, entram à vontade e jogam quanto querem. Em face destas denúncias, procuramos apurar maiores detalhes e conseguimos saber, então, que o parque é de propriedade do sr. Hélio Lourenço Dias, sendo gerenciado por um indivíduo conhecido pelo vulgo de «Ciranda», recentemente expulso da Polícia Especial. Aí ficam registradas as criminosas arbitrariedades para melhor orientação das autoridades competentes que, todavia, não devem limitar sua benéfica ação apenas a êste antro, mas a todos os demais parques onde os menores se perdem entre os jogos de azar.

Na 9.ª Vara Criminal o Caso da "Carta Brandi"

Foi distribuído, ontem, à 9ª Vara Criminal, o processo relativo à falsificação da denominada «Carta Brandi», em que são acusados Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Malfusi.

Escaparam do Distrito Treze Ladrões Detidos

Na madrugada de ontem, enquanto batucavam nas paredes do xadrez os treze ladrões que se encontravam detidos no 21.º Distrito Policial, burlaram a vigilância do carcereiro e conseguiram escapar sem deixar rastro.

As autoridades daquela Delegacia estão procedendo a diligências a fim de capturar os evadidos.

Tinha o Menino um Corpo Estranho Num dos Pulmões

O menor Sérgio, de 1 anos, filho de Mário Pereira, morador na rua Orlando Rangel, 47, tendo engulido um pequeno parafuso, foi levado pelo pai ao Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Pronto Socorro, onde a dra. Gladys Brown o operou. O corpo estranho achava-se localizado no pulmão direito do paciente, sendo extraído em poucos minutos. Sérgio foi internado no referido Hospital.

IRÁ A POLÍCIA TOMAR SÉRIAS PROVIDÊNCIAS

Nota do Delegado de Economia Popular

CONTINUA cada vez mais intensa e reprovável, a insubordinação das padarias ao tabelamento da COFAP. Não contentes em impor um preço absurdo ao pão suíço, a audácia dos exploradores do povo vai mais longe, pois agora resolveram aumentar, por conta própria, o preço do pão francês. Por outro lado, a ação da COFAP tem se mostrado ineficaz. Não sabemos se por não dispor de um mecanismo de contrôle eficiente, ou se por omissão. O fato é que o número de queixosos e de reclamações aumentam a cada dia que passa.

EM MARECHAL HERMES

exemplo, o sr. Newton Cunha, morador na rua Igaratá, 122, a fim de denunciar a padaria localizada na ponte da Estação de Marechal Hermes. O referido estabelecimento está vendendo, segundo a denúncia, por Cr$ 3,50, o pão que, há pouco, era tabelado por Cr$ 2,50.

Acrescnetou o sr. Newton Cunha, que o comerciante, para dar a impressão de ter havido barateamento do produto, criou um pão de ínfima qualidade, que está vendendo por Cr$ 2,00, declarando que êste é o pão de Cr$ 2,50, ao passo que o que está negociando por Cr$ 3,50, êste sim é o de boa qualidade. Segundo ainda o queixoso, trata-se de uma burla para arrancar mais um cruzeiro aos consumidores.

NO MÉIER

A Panificação Méier, situada na rua Arquias Cordeiro nº 346, também foi denunciada como infratôra da tabela, pois vende a Cr$ 3,50 o pão que devia custar um cruzeiro menos.

PEDE RETIFICAÇÃO

Estêve, em nossa redação, o sr. Holmes Vieira Martins, sócio da Confeitaria São Sebastião, situada na rua Conde de Bonfim, 430, a fim de prestar um esclarecimento e solicitar uma retificação.

Em nossa edição de ontem, publicamos, conforme denúncia recebida, que o referido estabelecimento estava infringindo a tabela do pão.

O sr. Holmes veio a nossa redação declarar que a denúncia carece de fundamento, pois o pão de 55 gramas é vendido em sua padaria por Cr$ 1,00 e não por Cr$ 1,50, conforme naticiamos.

OUTRAS PADARIAS

Recebemos, entretanto, denúncia de que as seguintes padarias estão burlando o tabelamento: Padaria Vera Cruz, na esquina das ruas Campos da Paz e Aristides Lôbo; Padaria Mesquita e a padaral situada na praça Tiradentes, 73.

Esperemos que a COFAP, embora tenha chegado a desligar seus telefones destinados a reclamações, acabe com essa irritante exploração.

NOTA DA DEP

Quando já havíamos concluído esta reportagem, recebemos da Delegacia de Economia Popular, a seguinte nota:

«Em decorrência do aumento arbitrário do preço do pão comum, que se vem verificando na maioria das padarias da cidade, o delegado de Economia Popular presta os seguintes esclarecimentos, para orientação da população: «1) — o recente aumento de preços dos pães liberados, decorreu do aumento de mais de 40% nos preços das farinhas de trigo puras (passou de Cr$ 290,00 para Cr$ 417,90 por saco de 50 quilos) e mista (passou de Cr$ 289,50 para Cr$ 410,00), que a COFAP foi obrigada a autorizar (portaria n. 469, de 20-1-956), tendo em vista, entre outros motivos, o aumento na cobrança de ágio para as importações governamentais e que vem incidir sôbre o trigo procedente das Repúblicas da Argentina e do Uruguai» e a «fixação do ágio para a compra do trigo procedente dos Estados Unidos da América do Norte». 2) APENAS UM TIPO DE PÃO — o denominado «francês» ou «pão d'água» (com um corte em sentido longitudinal) — está sujeito a tabelamento (portaria n. 266, de 22-10-54, da COFAP), cujos preços são os seguintes: de 50 gramas: no balcão, Cr$ 0,50, a domicílio Cr$ 0,60; 200 gramas: no balcão, Cr$ 2,00 e a domicílio, Cr$ 2,40; de 500 gramas: no balcão Cr$ 5,00 e a domicílio, Cr$ 5,50, e de 1.000 gramas: no balcão: Cr$ 10,00 e a domicílio, Cr$ 11,00; a) Quando o comprador não encontrar, na padaria, êste tipo de pão tabelado e o desejar, exija o produto de qualquer outro tipo ou qualidade, que lhe deverá ser vendido pelo mesmo preço do pão tabelado, conforme determina o artigo 5º da citada portaria n. 266-54; b) Enquan-Oficial», nova tabela de preços para a venda de pão «francês» ou «pão d'água», permanecerão em vigor os preços acima mencionados. c) A Polícia, e especialmente a Delegacia de Economia Popular, vem coibindo rigorosamente os abusos praticados por alguns panificadores na venda do produto tabelado; d) Entretanto, o povo também pode dirigir suas reclamações a qualquer outra autoridade policial, como as Delegacias Distritais, a Serviço de Rádio Patrulha, etc., que será atendido. 3) Todos os demais tipos ou qualidades de pão («Americano», «Suíço», «Alemão», etc.), não estão sujeitos a qualquer tabelamento ou contrôle em seus preços, podendo, pois, ser vendidos por qualquer preço. 4) Para qualquer reclamação, acham-se à disposição do público os seguintes telefones da Delegacia de Economia Popular: 42-4700 e 42-4796».

SETE SUSPEITOS DE AUTORIA DO ASSASSÍNIO DO DELEGADO

INCOMUNICÁVEIS NA DOPS DO ESTADO DO RIO

APREENDIDO O AUTOMÓVEL UTILIZADO

DEPOIS de várias diligências, as autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, dirigidas pelo respectivo delegado, Alexandre Palmeira, conseguiram localizar o automóvel, de dentro do qual, partira a rajada de metralhadora que matou o delegado de Piraí, dr. Antônio Rodrigues Lisboa, num bar daquela cidade fluminense. Trata-se do carro de nº 15-32-87, chapa de Volta Redonda, que foi apreendido.

DETIDOS INCOMUNICÁVEIS

Identificado o carro, a polícia viu-se na posta que a conduziu a sete indivíduos suspeitos. Todos foram detidos e conduzidos a Niterói, onde ficaram incomunicáveis, na Delegacia de Ordem Política. Presumem as autoridades, que todos estão implicados no bárbaro atentado. Serão êles interrogados ainda hoje, naquela delegacia.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	
FEVEREIRO	4	
FEVEREIRO	5	
FEVEREIRO	6	
FEVEREIRO	7	
FEVEDEIRO	8	
FEVEREIRO	9	
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

OUVIDO NA JUSTIÇA O ASSALTANTE DO TREM

DIZ-SE AMEAÇADO PELO GUARDA

LUIS de Queirós Barbosa de Oliveira, vulgo "Russo do Norte", apontado como chefe do assalto levado a efeito, em novembro último, num trem da Leopoldina, interrogado, ontem, na 7ª Vara Criminal, confessou ter assassinado o passageiro Júlio Lino de Matos. Disse, porém, que não matara para roubar, e sim em legítima defesa, pois tivera uma altercação com a vítima. Ao se retirar do cartório "Russo do Norte", cìnicamente, pediu garantia de vida ao juiz, alegando que talvez tenha de cometer um crime na Penitenciária, onde um guarda o ameaçou de agressão.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 27 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTÓRIO

Port. Loja Mundial. Devd. Jair Rodrigues Góis — rua Hilária, 18, apto. 102. Aval. Nadir Dias de Góis — idem, duplicata, Cr$ 336,00. Port. Lojas Mundial. Devd. Fernando Micelli — rua M. F. Braga, 156, apto. 204, duplicata, Cr$ 380,00. Port. Cadeira Campanile Ltda. Devd. Nélson Rodrigues — estr. do Pau Ferro, 40-A, duplicata, Cr$ 1.725,0. Port. Bermind & Cia. Ltda Devd. Com. e Ind. Romar de Madeira e Ferro Ltda. — rua Sargento Aquino, 358, duplicata, Cr$ 22.218,00. Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Sebastião Almeida Filho — rua Picuí, 655, fundos, duplicata s| Cr$ 900,00. Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Deusedina Inácio Marmelo — avenida Amaro Cavalcanti, 1661, 1º. Aval. Euridice Marmelo de Lemos — idem, duplicata, s| Cr$ 1.740,00. Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., mand. Comp. Esquadrias Timbó — rua 7 de Setembro, 66, sala 801. Ends. José Bernardo de Almeida. Ends. Ind. e Comércio de Madeiras Almeida Ltda. s|ac., duplicata Cr$ 75.000,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., mand. Emit. Aloísio Peixoto — rua projetada, 31. Aval. Marlene Carvalho — idem, promissória, Cr$ 3.000,00. Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S.A., mand. Comp. Brito & Cia. — rua da Feira, 78, Est. do Rio, ind. dupl., Cr$ 19.367,50. Port. Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda. Devd. Joaquim José Esteves — av. Rio Branco, 151, sala 1503, duplicata, Cr$ 1.350,00. Port. Emo Duarte. Emit. Marta Pollak — rua Santa Clara, 26, apto. 801. Sacd. Banco Lowndes S.A., insuficiência fundos, cheque, Cr$ 11.000,00. Port. Banco de Crédito Pessoal S.A., mand. Devd. Abram Lerner — rua Wandenkolk, 29, apto. 1, duplicata, Cr$ 33.750,00. Port. Banco do Brasil S.A., mand. Comp. Cereais S. José Ltda. — rua Gotemburgo, 261, duplicata, Cr$ ... 57.000,00. Port. Banco do Brasil S.A. Comp. Eduardo Neves — rua Gotemburgo, 261, ind. dupl., Cr$ 37.500,00. Port. Knefeli, Demei & Cia. Ltda. Devd. Fca. Tecidos Vista Alegre Ltda. — rua do Senado, 10, duplicata, Cr$ 53.561,80. Port. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. Comp. Irmãos Melo — rua Dr. Alfredo Barcelos, 711, ind. dupl., Cr$ 6.864,00.

2º Cartório

Port. Ferragens Aguia Ltda. — Dev. Federal Imóveis Eng. «Fiel» Ltda. — Rua Sta. Luzia, 799 — Duplicata Cr$ 2.084,00.

Port. Ferragens Aguia Ltda. — Dev. Federal Imóveis Eng. «Fiel» Ltda. — Rua Sta. Luzia, 799 — Duplicata Cr$ 6.004,20.

Port. Espólio de Margarida da Conceição Curvelo — Emit. Ari da Silva Doederlein — Rua Guarina, 20 — Promissória Cr$ 120.000,00.

Port. Bazar do Bairro Ltda. — Emit. Rodopiano Vieira — Rua Barbosa Rodrigues, 178 — Promissória Cr$ .. 10.000,00.

Port. Irmãos Rocha dos Santos — Dev. Antônia Maria da Conceição — Rua Catete, 201 — Aval. Bernardino Gomes de Oliveira — Rua B. Mesquita, 201 — Duplicata Cr$ 500,00.

Port. Importadora e Exportadora Mundial Ltda. — Dev. Fernando Micelli — Rua M. Fco. Braga, 156 — Apto. 204 — Duplicata Cr$ 380,00.

Port. Importadora e Exportadora Mundial Ltda. — Dev. Jair Rodrigues de Góis — Rua Hilária, 18 — Apto. 102 — Aval. João Barlanza Lessa — Rua Matoso, 71 — Adt. 201 — Promissória Cr$ 20.000,00.

Port. Miguel Morola — Emit. Sebastião Zago — Praia do Flamengo, 402 — Apto. 1104 — Aval. Oscar Braune — Av. Atlântica, 1480 — Apto. 13 — Promissória Cr$ 2.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A. — mand. — Dev. Adelaide Silva Alves — Rua «A», n. 21 — IAPC — Caxambi — Aval. Geci Alves — idem — Duplicata Cr$ 2.040,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. — Dev. P. Heine — Rua Leopoldo Miguez — Apto. 202 — Dev. Peter Gunther Willi Heine — Duplicata Cr$ 7.320,00, p| saldo Cr$ .... 3.660,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. — Devd. P. Heine — Rua Leopoldo Miguez, 53, apart. 202 — Devd. Peter Gunther Willi Heine — Idem — Duplicata Cr$ 7.320,00 p| saldo Cr$ 3.660,00.

Port. Fernandes Mourão & Cia. — Devd. Jorge Aziz — Rua da Feira, 245, Bangu — Duplicata 4.417,00.

Port. Ari Ribeiro — Emit. Eduardo de Castro Silveira — Rua Cap. Meneses, 114 — Promissória Cr$ .. 3.700,00.

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. — Comp. Eletrônica Silva — Av. Braz de Pina, 929-B — Ind. Dupl. s| 4.152,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais. S|A. mand. — Emit. H. Borges Machado — Rua Min. Viv. Castro 79, apart. 902 — Promissória Cr$ 12.000,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S.A., mand. — Comp. Valdo M. de Oliveira — Av. Autom. Clube, 6.436 — Ind. Dupl. Cr$ 2.291,60.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S.A., mand. — Comp. Distr. de Gêneros Alimentícios Ltda. — Rua Benjamim Constant, 114-A — Ind. Dupl. Cr$ 34.000,00.

Port. Banco da Capital S.A. — Emit. Alberto Costa Ramos — Av. Atlântica, 2.536 — Ap. 203 — Aval. Luis Ramos Costa — Av. Copacabana, 1.200, apt. 801 — Promissória Cr$ 90.000,00.

Port. Angelo Lopes d'Almeida — Emit. Cleveland Rodrigues Leite — Rua Projetada, 523, Bangu — Aval. Jorge Alves Barreto — Idem — Promissória Cr$ 50.000,00.

Port. Joaquim Arnizaut — Emit. Décio Batista — Rua Prof. Estelita Lins, 71, apt. 202 — Promissória Cr$ 13.000,00.

Port. Banco Coml. e Agrícola do Brasil S.A., mand. — Emit. Eliezer Obreu — R. Henrique Osvaldo, 92, 2º — Aval. Leão Abreu — S. Paulo — Promissória Cr$ 83.000,00.

Port. Bank of London, mand. — Comp. João Antônio Cordeiro — Es-

(Conclui na 2.ª secção, 2.ª página)

Armando Lisboa

(MISSA DE 7.º DIA)

Jovelina Dias Lisboa e Armando Lisboa Filho agradecem às manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Matriz de São Benedito dos Pilares, dia 4, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ADHEMAR CAMINHA DE MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ADHEMAR CAMINHA DE MOURA agradece reconhecida tôdas as manifestações de pesar prestadas por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada sábado, dia 4, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradece.

AURORA ARRUDA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento ocorrido ontem e comunica que o seu sepultamento se dará hoje, dia 3, às 13 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CORONEL ROBERTO MISCOW

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, consternada, cumpre o doloroso dever de participar seu trágico falecimento, ocorrido em São Paulo, e convida os parentes, amigos e companheiros para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARMINA VIEIRA

(FALECIMENTO)

Arthur Rosa e Silva, dr. Joaquim Cunha, Elza Vieira da Cunha, Eugenia Almeida, Vicente Padua de Oliveira e Alice Vieira Padua participam o falecimento de sua querida irmã e tia, saindo o entêrro da capela de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole, hoje, sexta-feira, dia 3, às 16 horas. Desde já agradecem o comparecimento.

IZABEL DA COSTA PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Mário Aurelliano da Costa Paiva, filhas e neta, José Benedicto da Costa Paiva, senhora e filhas, Rodhes Augusto de Almeida Serra, senhora, filho e nora, Miguel Oluch, senhora, filhos e noras, viúva Luiz Augusto de Almeida Serra e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de IZABEL DA COSTA PAIVA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandarão celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana, em intenção de sua boníssima alma. Outrossim, agradecem o comparecimento e pedem dispensa de pêsames.

PRECIPITAÇÃO DE MOTORISTA

A foto acima mostra como se deu o choque do ônibus com o bonde «Lins de Vasconcelos», na avenida Marechal Floriano, em frente ao Itamarati. O motorista precipitou-se em passar à frente do elétrico.

COLIDIU O MICRO-ÔNIBUS COM UMA ÁRVORE NA AV. PRESIDENTE VARGAS

OUTRO GRAVE DESASTRE DEFRONTE AO ITAMARATI

Um Morto e 9 Feridos Nos 2 Acidentes

QUANDO transitava pela avenida Presidente Vargas, na manhã de ontem, desenvolvendo grande velocidade, o "micro-ônibus" da linha nº 227, "Lins-Castelo", desgovernou-se, indo chocar-se, contra uma árvore, na altura do prédio nº 3.361. Seis pessoas saíram feridas, sendo recolhidas pelo carro de chapa oficial nº 9136, que passava na ocasião, dirigido pelo investigador Paulo Teixeira. Tôdas apresentavam ferimentos leves e foram medicadas no Pôsto Central de Assistência.

São as seguintes as pessoas feridas em consequência do choque: Antônio Patrício de Almeida, casado, de 42 anos, comerciário e residente na rua Santa Cruz nº 146; Almir Rolim dos Santos, de 34 anos, casado, comerciário, residente na rua Cabuçu nº 200, apartamento 304; Maria Inês Medeiros de Figueiredo, solteira, de 24 anos, professora municipal e residente na rua Teodoro da Silva nº 34, casa IX; Tílio Maciel de Oliveira, casado, de 38 anos, morador na rua César Saura nº 32, e Francisco de Assis Barbosa, casado, de 42 anos, comerciário e residente na rua Teodoro da Silva nº 194.

As autoridades do 13º distrito policial registraram o ocorrido.

NA AVENIDA MARECHAL FLORIANO

As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se uma colisão de veículos de graves consequências, na avenida Marechal Floriano, em frente ao Palácio Itamarati. O bonde nº 2075, da linha "Lins Vasconcelos", dirigido pelo motorneiro Leopoldo Pereira, trafegava repleto de passageiros, quando foi atingido pelo ônibus número de ordem 7910, que faz a linha "Estrada de Ferro-Lapa-Praça 15", guiado pelo motorista Valdemar Pereira da Cunha.

O ônibus tentara passar a frente do elétrico, depois de um golpe de direção, para evitar um choque com algumas carrocinhas de sorvetes, indo finalmente colidir com o bonde. Em consequência do impacto, saíram feridas várias pessoas, que viajavam, umas como "pingentes", outras nos bancos da frente do bonde.

As vítimas, apresentando ferimentos graves, foram internadas no Hospital de Pronto Socorro. São elas: Herbert C. Wetzela, com escoriações e contusões generalizadas, residente na avenida 28 de Setembro nº 128, apartamento 802; Amâncio Félix, com fratura exposta nas pernas, morador na rua Meriqiiba nº 100, na Penha; Edgar dos Reis Borges, com contusões e escoriações, residente na rua Mariz e Barros nº 563, e Assém Laham, que se acha em estado de choque, residente no mesmo endereço acima. Êste faleceu, horas depois, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades do 9º distrito policial tomaram conhecimento do fato, solicitando o concurso da Perícia, que compareceu ao local.

Absolvido o Contraventor Por Nulidade da Per?cia

O Conselho de Justiça, em sua sessão de ontem, concedeu a ordem de «habeas-corpus» requerida em favor de Valmir Batista Cardoso, condenado na 10.ª Vara Criminal a 6 meses de prisão e multa de Cr$ ..... 10.000,00, pela prática do denominado «jôgo do bicho». A decisão foi tomada tendo em vista que a perícia no material das contravenção (as listas), feita por um só perito, era nula, porque a lei exige dois peritos.

Nunca Foi Comunista o Funcionário Municipal

Estêve ontem, em nossa redação, o funcionário municipal Jorge Domingos Inocêncio, casado, morador na rua Sacadura Cabral, 307, casa 16, informando-nos que, cêrca das 15 horas do dia 31, estava em frente ao Palácio Tiradentes, próximo a um grupo de operários de São Paulo, assistindo de longe à cerimônia da posse dos eleitos, quando foi prêso e recolhido à Divisão de Polícia Política. Acrecentando que nunca foi comunista, nem tem idéias extremistas, Jorge solicitou registrarmos sua declaração, pois não participava, sequer, do movimento que se esboçara.

SALVADOR FALBO

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Gigante Falbo, filhos, nora, neto e demais parentes agradecem muito penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô e parente, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Matriz de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lôbo, 266, amanhã, sábado, dia 4, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

JOZEFA LÚCIA PEREIRA PINTO COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSEFA LUCIA PEREIRA PINTO COSTA, compreendendo sua filha, netos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por alma de sua boníssima mãe, avó e bisavó, que será celebrada amanhã, sábado, dia 4, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 8h30m no altar de N. S. da Cabeça. Antecipa agradecimentos a todos os que comparecerem.

ALBA CARDOSO ZAGALLO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Luiz Zagallo, Edla Cardoso Zagallo, filhos, netos e bisnetos, Aroldo Cardoso Zagallo, senhora, filhos e netos, Hilda Cardoso Zagallo, Luiz Zagallo Filho, senhora e filhos, dr. Romeu Leão Cavalcanti, senhora e filha, dr. Jaime Cardoso Zagallo, senhora e filhos, Laurita Cardoso Zagallo, José Cardoso Zagallo, senhora e filhos, dr. Fernando Rezende, senhora e filhos profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, irmã, e cunhada ALBA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

(Viúva Dr. Claudio de Souza)

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, irmãs, cunhadas e sobrinhos de LUIZA CLAUDIO DE SOUZA agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível LUIZINHA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

(Viúva Dr. Claudio de Souza)

(MISSA DE 7º DIA)

Faustino Nascimento e família convidam os parentes e amigos de sua grande amiga D. LUIZA CLAUDIO DE SOUZA, para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar-mor de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

LUIZA CLAUDIO DE SOUZA

(Viúva Dr. Claudio de Souza)

(MISSA DE 7º DIA)

O P. E. N. Clube do Brasil convida os parentes e amigos de sua grande Benemérita e Presidente de Honra D. LUIZA CLAUDIO DE SOUZA, para a missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, no altar-mor do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Prova Escrita de Várias Especialidades no Dia 22

Candidatos Inscritos no Distrito Federal

REALIZAR-SE-A, no próximo dia 22 a prova escrita das especialidades de anestesia, laboratório, oftalmologia e radiologia, do concurso de admissão e matrícula ao 12º Curso Especial de Saúde. Os candidatos inscritos no Distrito Federal deverão se apresentar na sala de aulas da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, no 8º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, avenida Marechal Câmara, 233, às 8 horas da manhã, providos de carteira de identidade e de caneta-tinteiro.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu o seguinte aviso aos aviadores, sob o nº 24, de 2-2-1956: Cachoeira dos Indios — Aeródromo impraticável; Gravataí — Tôrre de contrôle, recepção na frequência de 126.3 megaciclos, e biruta inoperantes; Januária — Aeródromo praticável; Monte Apraível — Biruta restabelecida; Mourinhos — Aeródromo praticável; Pirapora — Rádio-farol prefixo PI, e Rádio Pirapora, frequência de 310 quilociclos, restabelecidos; Pôrto Alegre — Rádio Palegre, frequência de 4220 quilociclos, operando normalmente; Rio de Janeiro — Aeródromo dos Afonsos — Balisamento noturno, das pistas, inoperante.

DISPENSADO DA ZWPN4

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo dispensar o suboficial Pedro de Moura Freitas das funções que exerce na estação de rádio ZWPN4, junto à Embaixada do Brasil em Assunção, na República do Paraguai.

ATOS DO MINISTRO

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foram assinados os seguintes atos: dispensando o primeiro tenente intendente Mozart Ferreira Gondim Leite, das funções de agente permanente do representante do Ministério da Aeronáutica junto à Fokker Indústria Aeronáutica S.A.: designando o capitão intendente Durval Cacela Lobato, para exercer as funções de agente permanente do representante do Ministério da Aeronáutica junto à Fokker Indústria Aeronáutica S.A.; transferindo, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de São Paulo, o major aviador Amilcar da Fonseca Lima, do Quartel General da 4ª Zona Aérea; dispensando, das funções que exerce na Base Aérea de Salvador, o major aviador Antônio Vieira Cortês, passando a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para todos os efeitos; designando, por necessidade do serviço, o capitão aviador Vandir Binato Nogueira, para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Armando Perdigão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: — Orlando Guerreiro de Brito, solicitando seja dispensado da dívida de Cr$ 7.456,20 para com o Hospital Central de Aeronáutica — «Autorio»; capitão intendente Wilson de Oliveira Crespo, solicitando em grau de recurso, sua inclusão no quadro de acesso para promoção a major — «Indeferido»; capitão intendente Airton Gluck Pombo, solicitando em grau de recurso, sua inclusão no quadro de acesso para promoção a major — «Indeferido»; tenente Francisco Borges Machado, solicitando os benefícios da lei 2.370, de 9 de dezembro de 1954 — «Indeferido»; suboficial Cristiano Faggiano, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; suboficial Nélson Chagas e taifeiro Osvaldo Gomes da Silva, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se»; sargento Giacomo Ginari, solicitando retificação do nome e nacionalidade do seu progenitor de Domingos Ginari, de nacionalidade brasileira, para Domenico Ginari de nacionalidade italiana — «Deferido»; taifeiro Alvaro Ribeiro de Oliveira, solicitando reinclusão no serviço da Fôrça Aérea Brasileira — «Indeferido»; cabo Maurício Lacerda Calazans, solicitando tolerância de idade a fim de se inscrever no próximo concurso de suficiência à Escola de Especialistas de Aeronáutica — «Indeferido»; Valeriano Pereira da Silva, solicitando pagamento de 25 por cento de gratificação adicional — «Indeferido»; Luís da Cunha Machado Neto, solicitando transferência para a função de referência e série funcional idêntica da TUM do Ministério da Aeronáutica — «Indeferido»; Basílio da Silva, Demerval Júlio de Miranda, Edgar Fernandes de Farias, Faustino José Martiliano, Geneci Manhães, José Ivo de Farias, Alaerte Ferreira Campos, João Hipólito da Silva, Joaquim Francisco de Assis, Francisco Abreu da Silva, Auspício Alves da Silva, Ilton Ferreira, Jaudovaldo Lopes da Costa, Vicente Evangelista Loureiro, Rufino Pinto de Carvalho, José Heronides Câmara, Antônio Caldevila Morião, João Egídio de Sousa, Agelgício Bitencourt da Silveira, Alfredo Eurico da Silva, José Ferreira de Oliveira, Alberto de Oliveira Laje, Ailton da Costa Lopes, solicitando pagamento do abono de emergência de que trata a lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952 — «Indeferido»; tenente Francisco Sales de Lorena Fernandes, solicitando seja mandado instaurar um inquérito sanitário de origem — «à Diretoria de Saúde para atender»; Maria Augusta Rodrigues, sargento Osias Viana de Andrade e Benjamim Manuel Zanatta, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; João Luís de Araújo Silva, solicitando inspeção pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; sargento Jurandir Dias Milício, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1955, nas Repúblicas da Argentina e Uruguai — «Concedo»; sargento Jaime Domingos Vieira, solicitando reinclusão nas fileiras da Fôrça Aérea Brasileira — «Indeferido»; João Antônio de Brito, Renato Galdino da Silva, Raimundo Magalhães de Carvalho e João Freitas Seguro, solicitando o pagamento do abono de emergência, de que trata a lei 1.765, de 18-12-1952 — «Indeferido».

TRANSFERENCIA DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o suboficial Antônio Mato Grosso Pereira, da Diretoria do Pessoal; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Luís Araújo Silva, da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Aeronáutica, o sargento Haroldo de Lima, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Belém, o suboficial Lourival Lopes de Vasconcelos, do I-2º Grupo de Aviação.

DEIXOU O SERVIÇO ATIVO

Em virtude de sua promoção ao pôsto de brigadeiro e de haver solicitado e obtido transferência para a reserva da FAB, deixou a direção de uma das Divisões da Diretoria de Saúde da Aeronáutica o brigadeiro Gerardo Majella Bijos.

O novo oficial general da FAB foi alvo de uma manifestação de aprêço promovida pelos funcionários daquela repartição, a que se associaram os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, oficiais superiores e subalternos da FAB.

O brigadeiro Gerardo Bijos vai exercer missão nos quadros administrativos do país.

SERVIÇO COMERCIAL DA AIR FRANCE PARA O BRASIL

A fim de poder melhor atender ao desenvolvimento de sua linha sul-americana, a «Air France» resolveu descentralizar uma parte de seus serviços, que assim poderão melhor acompanhar o progresso de sua linha aérea em nosso continente. Para êsse fim, a «Air France» criou um serviço comercial para o Brasil, agora entregue ao sr. Claude Brachet, que há dois anos ocupava o cargo de adjunto do Serviço Comercial para a América do Sul.

O sr. Claude Brachet ocupara cargo idêntico em Madrid, tendo sido transferido para o Rio de Janeiro. Agora vem de ser designado para o setor brasileiro da importante companhia francesa. Embora muito jovem, o sr. Brachet já possui larga fôlha de serviços. Na gravura, o sr. Brachet.

Nixon Vai Anunciar Hoje Empréstimos...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

ção estrangeira de qualquer tipo.

Entre as nossas mais prezadas conquistas nas Américas figura o reconhecimento e a aceitação do fato de que cada um de nós tem interêsse direto e pessoal no bem-estar de todos os outros membros de nossa grande família. Já se passou a época em que qualquer Estado americano podia se desinteressar dos problemas de outro. Precisamos progredir como um todo. Somos associados verdadeiros no desenvolvimento dêste vasto hemisfério. E como tal, cada um de nós necessita, em seu próprio interêsse, tentar uma contribuição construtiva para o progresso de cada uma das outras.

Nem hoje, em nenhuma outra parte do mundo; nem jamais na história, tantas nações viveram tanto tempo em paz umas com as outras. Cada uma com respeito e compreensão para com a outra. Cada uma confiante em que o poderio que defende a sua soberania e integridade territorial é o poderio combinado de todos; cada uma decidida a que seu poderio e recursos contribuam para elevar os níveis de vida, não sòmente de seu próprio povo, mas em todo o hemisfério.

Juntos temos trabalhado com as Repúblicas irmãs para construir a estrutura de nosso sistema interamericano, o mais adiantado e bem sucedido de seu gênero. Aonde quer que se vá, em nosso hemisfério, pode-se ver os sinais dêsse grande sistema interamericano em ação. Podem-se observar êsses princípios a que me referi perpetuados em obras públicas, em sistemas de comunicações e em empreendimentos industriais. Tudo isso representa novas oportunidades, novos empregos para nossos trabalhadores, novas fontes de renda, em suma, vida melhor e mais abundante para nossos homens, mulheres e seus filhos.

Aqui estamos na grande usina siderúrgica de Volta Redonda, um símbolo de progresso brasileiro. E' inspirador observar êste grande empreendimento, que se tornou a espinha dorsal do desenvolvimento industrial dêste grande país. Estou emocionado em pensar que meu país contribuiu para a realização do ambicionado sonho dos fundadores brasileiros desta grandiosa usina. Desejaria que maior número de pessoas de além-fronteiras do Brasil pudesse testemunhar o milagre aqui ocorrido.

Há quinze anos passados, Volta Redonda era apenas um regato. Hoje, é uma fervilhante metrópole com dezenas de milhares de habitantes. O que era terra de criação tornou-se a Pittsburg do Brasil — uma cidade moderna, com seu sistema de abastecimento de água, ruas pavimentadas, escolas excelentes, hospitais comuns e especializados, milhares de casas confortáveis, possuidoras de energia elétrica e demais comodidades da vida moderna.

Isto é apenas uma parte de que a grande usina siderúrgica de Volta Redonda tem significado para o povo do Brasil. Milhares de empreendimentos comerciais prosperam em todo o país, resultantes do estabelecimento de vossa indústria siderúrgica básica.

Como cidadãos dos Estados Unidos da América, sinto-me orgulhoso do fato de Volta Redonda ter sido o primeiro grande empréstimo de desenvolvimento feito na América Latina pelo nosso Banco de Importação e Exportação. Isto aconteceu há quinze anos, em 1941. Desde então, nosso interêsse por Volta Redonda e pela economia a que ela serve jamais deixou de existir. O primeiro empréstimo foi de 45 milhões de dólares. Nove anos depois, em 1950, juntamo-nos em um novo programa para aumentar a capacidade da usina. Um segundo empréstimo de 25 milhões de dólares foi feito então. Estudamos durante o ano passado com o govêrno do Brasil um outro programa de ampliação da usina. Isto representaria ainda um terceiro empréstimo, de 35 milhões de dólares. Destinar-se-ia êste a aumentar a produção de Volta Redonda de seu nível atual de 650.000 para um milhão de toneladas de lingotes anualmente. Depois de testemunhar êste grande empreendimento, sinto-me realmente muito feliz por poder afirmar que, dos relatórios a mim apresentados, as perspectivas para uma ação rápida e favorável dêsse terceiro empréstimo são excelentes.

Volta Redonda é um exemplo vivo de como, auxiliando outra nação americana, todos nós podemos nos ajudar a nós mesmos. Antes da grande usina ser construída, o Brasil importava cada ano, dos Estados Unidos, cêrca de 300.000 toneladas de produtos manufaturados de aço. Hoje em dia, êle produz mais de 1.000.000 de toneladas de aço, mas suas importações de produtos manufaturados de aço aumentaram para 550.000 toneladas, ou, aproximadamente, o dôbro da quantidade importada antes da construção de Volta Redonda. Além disso, o dinheiro que nosso govêrno emprestou para a fábrica foi gasto para pagar produtos e serviços dos Estados Unidos da América. Esse dinheiro representou não sòmente empregos no Brasil, mas nos Estados Unidos também.

A grandeza presente e futura do Brasil — é devida, em parte esmagadora, à indústria, ao gênio e ao capital de seu próprio povo. A contribuição norte-americana ao progresso dêste grande país tem sido, naturalmente, pequena, em comparação com a dos próprios brasileiros. Assim é, como deve ser. Mas nossa contribuição, no passado como hoje, tem sido de modo a causar orgulho ao nosso govêrno, ao capital particular dos Estados e a mim, como representante de meu govêrno. E o tipo de contribuição que precisamos continuar, leal e generosamente, no futuro.

Nos últimos quinze anos, temos contribuído, por meio de empréstimos e de investimentos, no Brasil, com capital de desenvolvimento num total de aproximadamente dois bilhões de dólares. Cêrca de um bilhão dêsse total foi contribuição de nossos inversionistas particulares, tais como aquêles representados por muitos cidadãos brasileiros e norte-americanos presentes aqui, hoje. O Banco de Exportação e Importação autorizou empréstimos ao Brasil num total de 900 milhões de dólares. Esses empréstimos representaram progresso em atividades tais como energia elétrica, estradas de ferro, mineração, navegação, equipamento agrícola e vários outros campos industriais. Ainda na semana passada, o Banco de Exportação e Importação anunciou a autorização para um novo empréstimo de quase 20 milhões de dólares para novos melhoramentos na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Não esquecemos que foi aqui, no Rio, na conferência econômica de 1954, que nosso govêrno prometeu às outras repúblicas americanas que, através do Banco de Exportação e Importação iríamos fazer o máximo para satisfazer todos os pedidos de empréstimos com bases sólidas, e para os quais o capital não viria, de modo razoável, de fontes particulares ou outras instituições oficiais de empréstimos. Essa política já significa que o volume de empréstimos autorizados pelo Banco na América Latina aumentou durante o último ano fiscal mais de 500% sôbre os do ano precedente. É também importante que o número de empréstimos tenha aumentado grandemente. Estamos ansiosos para que o Banco aprove os créditos necessários aos empréstimos pequenos e médios, assim como aos grandes.

Estamos satisfeitos de que o Brasil tenha, em breve, acesso a mais outra instituição oficial de crédito, que também dará atenção aos empréstimos à indústria particular. Refiro-me ao fato de o Brasil ter-se juntado aos Estados Unidos e outras nações na criação da Corporação Internacional de Finanças, que brevemente entrará em atividade.

Nossas vendas de excedentes agrícolas mostraram constituir outro meio pelo qual os Estados Unidos podem auxiliar o Brasil, ajudando-se também a si mesmos. Vendemos 41 milhões de dólares de produtos agrícolas ao Brasil. Esta quantia está sendo paga em cruzeiros, dos quais nosso govêrno emprestou 76% novamente ao Brasil, para emprêgo em vários projetos de desenvolvimento econômico.

Há outra importante contribuição, que cada um de nossos países faz ao progresso econômico do outro. Agrada-me falar dêste assunto porque o mesmo está no campo da livre iniciativa, da qual deve vir a fôrça real e o futuro progresso de nossos dois países.

Este é o comércio entre nossas pátrias.

Em 1954, compramos mais de 680 milhões de dólares de produtos brasileiros. O Brasil gastou um pouco menos, cêrca de 450 milhões de dólares, comprando nossos produtos de exportação.

De modo geral, contamos com 1/3 da exportação do Brasil e com cêrca de 1/2 de sua importação.

Estamos grandemente interessados em tôdas as oportunidades que possam aumentar êste comércio geral entre nossos países e, como sabeis, mais de 95% de tôdas as importações do Brasil entram nos Estados Unidos sem pagar direitos.

O café representa, sem dúvida, o mais importante dos produtos em nossas relações comerciais.

Compartilhamos com o povo do Brasil e outros países produtores de seu desejo de estabilidade nessa importante indústria, para prevenir violentas flutuações de preço, as quais prejudicam a ambos, produtores e consumidores.

Temos, como sabeis, participado da comissão da Organização dos Estados Americanos que estuda os problemas dessa indústria.

Finalmente, agradecemos a oportunidade de participar em muitos dos programas que o govêrno brasileiro tem levado a cabo no terreno técnico. Nossa contribuição para êsses programas é o maior que já iniciamos neste hemisfério. Entretanto, êle representa apenas uma pequena parte de seu custo total. Esperamos e acreditamos que essa assistência por parte dos Estados Unidos da América dê nova afirmativa de que em numerosas atividades, inclusive, educação, saúde pública, agricultura, mineração e administração pública, nas quais participamos, o govêrno do Brasil alcance seus largos objetivos.

Porque oferecemos cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento econômico e industrial dêste grande país?

Para angariar bôa vontade para com os Estados Unidos? Não. Naturalmente ficamos agradecidos quando tais créditos contribuem para o entendimento e a amizade entre nossos povos. Mas nós sabemos que o respeito e a afeição do povo do Brasil, assim como do nosso e de cada Estado americano não podem ser comprados. Embora sejam dados livre e generosamente, todos os que recebem em negócio justo e honrado.

Nós, nas Américas, acolhemos a amisade de todos os povos e de todos os países, mas rejeitamos a definição comunista de amisade, que no passado tem significado: um amigo hoje é um satélite amanhã. Deixemos bem claro de uma vez por tôdas que a amizade dos governos e povos das Américas não está e jamais estará à venda, à preço algum.

Oferecemos auxílio econômico neste hemisfério principalmente como uma defesa contra o comunismo? Não. Tal auxílio aos nossos amigos não é um recurso recentemente adotado no esfôrço de proteger o nosso govêrno livre contra a subversão comunista. A nossa política de assistência às repúblicas irmãs foi adotada muito antes que qualquer um de nós compreendesse inteiramente o perigo da conspiração comunista para derrubar os nossos governos livres e destruir o nosso sistema de vida.

O nosso oferecimento de tais créditos e cooperação técnica significa apenas que nós, como os demais povos e governos do nosso Hemisfério, sabemos que para um país da América progredir, todos temos que progredir. Quando ajudamos os nossos amigos brasileiros a alcançar a grandeza e o progresso que certamente se estende à sua frente, estamos ajudando o nosso próprio povo. Não existe prova mais concreta da verdade destas declarações, do que o ocorrido em Volta Redonda. Assim, os motivos que justificam a nossa política, são simples.

Encontramo-nos hoje noutro marco da longa estrada que, por mais de um século de estreita amizade, nossas duas nações vêm percorrendo. Ao nos voltarmos e olharmos para trás, vemos muito coisa boa, muita coisa que nos aproxima; pois na guerra e na paz partilhamos tanto alegrias quanto tristezas. Seus heróicos mortos, assim como os nossos, tombados em uma guerra da qual nenhum de nós procurava ou obteve qualquer recompensa material, jazem juntos como lutaram, lado a lado na encosta das colinas da Itália. O passado nos dá coragem e fé para continuar na estrada que percorremos juntos por tantos anos, certos de que, onde quer que ela nos leve, será para o que é melhor e mais honrado para os povos.

Eu disse que nos encontrávamos num marco. Um novo presidente constitucional, livremente eleito pelo povo do Brasil, tomou posse. Durante os próximos cinco anos os problemas do seu povo, os problemas do mundo livre nos quais o Brasil desempenha e deve desempenhar um papel tão importante, jamais poderá estar longe dos seus pensamentos. Muitas autoridades do govêrno enfrentam grandes responsabilidades, mas há apenas uma, em cada democracia constitucional, que em última análise não pode partilhar a sua tarefa com outros; uma que repetidamente tem que enfrentar situações críticas e arcar sòzinho com a responsabilidade da decisão definitiva. Este homem é o presidente. Quando o presidente Kubitschek assume os terríveis encargos que por cinco anos êle terá em seus ombros, os homens de boa vontade em tôdas as Américas rezarão convosco para que êle tenha em abundância o vigor físico e espiritual, a sabedoria e a serenidade de espírito que a sua grandiosa tarefa exige, e para que tôdas as suas decisões possam ser aquelas que Deus ditaria no interêsse do seu povo.

Posso eu, para finalizar, fazer uma predição? Acredito firmemente que o Brasil esteja às portas de uma era de progresso sem igual na história das nações dêste hemisfério. Confio em que com seus abundantes recursos, seu grande povo, sua dedicada liderança, o progresso do Brasil nos próximos anos surpreenderá o mundo.

Podeis estar certos de que nós, nos Estados Unidos, assistiremos ao vosso progresso com o orgulho, a boa vontade e a afeição com que verdadeiros amigos, bons vizinhos, sócios de confiança e companheiros da mesma e grande família americana, têm entre si e para com todos os demais».

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Medicina Veterinária

32.595 CAES SOLTOS — Queixa-se um leitor de que numerosos cães vivem à solta na rua Silveira Martins e adjacências, ocasionando perigo para as crianças que brincam nas calçadas, pelo que reclama providências.

Com a Prefeitura e a Polícia

32.596 PERTURBAM O SOSSEGO — Escrevem-nos reclamando contra o barulho ensurdecedor de uma oficina instalada no prédio nº 85 da rua Santa Luzia, prejudicando o sossêgo dos moradores que apelam para as autoridades reclamando providências.

Com a Prefeitura

32.597 RALO ENTUPIDO — Há, na rua Major Barros, em frente ao prédio nº 24 — reclamam — um ralo entupido, provocando a ocorrência de enchentes por ocasião das chuvas e a consequente formação de focos de mosquitos nas poças de água estagnada, após as chuvas, reclamando os moradores providências para desobstruir o ralo.

— PAGAMENTO ATRASADO — Embora tenham sido classificados na categoria de extranumerários, numerosos horistas da Prefeitura ainda não receberam seus salários de dois meses vencidos, ocasionando a demora danos de tôda ordem, porque não possuem recursos para garantir a subsistência de suas famílias. Apelam, assim, para as autoridades responsáveis no sentido de normalizar os pagamentos.

PERSEGUIÇAO AOS MENINOS-CARREGADORES — Alguns menores que empregam sua atividade como carregadores na feira da rua Gonçalves Crespo, queixam-se de que estão sendo perseguidos pelos guardas da Prefeitura que não os deixam trabalhar, apreendendo cestos e carrinhos de sua propriedade, com o emprêgo de violência. Seu mister — acrescentam — é fiscalizar os feirantes, evitando o abuso na venda da mercadoria a preços fora da tabela e o pêso certo, fiscalização de que se descuidam para persegui-los implacàvelmente.

Com a Polícia

32.598 PERTURBAM O SOSSÊGO — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Venho, em nome dos moradores das esquinas das ruas Verna de Magalhães, General Belegarde e Maria Antônio, no Engenho Novo, solicitar se digne de, pelo vosso jornal, chamar a atenção das autoridades policiais, no sentido de acabar com uma turma de «moços bonitos» que tôdas as noites se postam numa dessas esquinas implicando com quem passa, mormente senhoras e senhoritas, numa algazarra infernal, no horário de 20 às 23 horas. Neste trecho há uma patrulha de cavalaria, porém passa, vê e não liga, deixando-os em paz. Nós outros sofremos porque não podemos nem permanecer nas janelas ou portões dos jardins dando-nos vaias quando nos retiramos».

—6 ASSALTOS FREQUENTES — Reclamam, moradores da rua Catumbi, em Vicente de Carvalho, contra roubos e assaltos frequentes, favorecidos os ladrões pela ausência de policiamento.

Com o Ministério da Justiça e o Instituto Félix Pacheco

32.599 SOLUÇAO DEMORADA — Precisando obter uma fôlha corrida com certa urgência para preencher uma formalidade no Ministério do Trabalho, um leitor requereu o documento na Seção da praça Mauá. A entrega do documento, entretanto, foi marcada para 15 dias depois, o que pode ser considerado excessivo, apelando para as autoridades, a fim de receber o documento com brevidade.

Sôbre a Queixa n. 82.584

FOI SANADA A FALTA

Recebemos do Departamento de Relações Públicas da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro a seguinte comunicação:

«Ilmo sr. secretário do «Diário de Notícias» — Nesta — Em edição de 8 do corrente, êsse conceituado matutino, em sua seção de reclamações, sob o número 82.584, publicou uma nota referente a uma lâmpada apagada em frente ao prédio nº 310 da rua Cândido Mendes.

Temos o prazer de informar v. s. que já foram tomadas providências para a substituição da referida lâmpada.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. s. nossas cordiais saudações, a) Sulli de Sousa, Supte. interino — Departamento de Relações Públicas».

Com o IAPC

32.600 DERAM ALTA AO CONTRIBUINTE AINDA ENFERMO E EM TRATAMENTO — Contribuinte do IAPC desde 1939, o sr. Inácio Sabino de Araújo adoeceu em 1954, afastando-se do emprêgo por motivo da enfermidade do coração, precisando ainda operar-se. Internado para fazer o tratamento, deram-lhe alta quando ainda estava doente. Recolheu-se ao Hospital Pedro Ernesto a fim de completar o tratamento e aí foi examinado e julgado em condições de matricular-se conforme a presente declaração que exibiu nesta redação: «Informo que o sr. Inácio Sabino de Araújo, matriculado na Clínica Cardiológica dêste nosocômio, sob nº 18.721, encontra-se em tratamento neste ambulatório sob os meus cuidados clínicos. Ass.) Dr. Antônio Carlos de Sousa Gomes Galvão — Visto do diretor — 18-10-1955».

O contribuinte teve alta em 22 de novembro de 1954, e, de acôrdo com o regulamento, requereu o pagamento do benefício a que tem direito, mas, inexplicàvelmente, ergue-se propositada má vontade contra o seu direito. O primeiro requerimento foi extraviado e o segundo permanece engavetado no 8º andar do IAPC, na rua México. Prejudicado, assim, no seu direito, apela para o presidente do Instituto no sentido de solucionar o pedido, de vez que precisa de recursos para manter sua subsistência e adquirir remédios de que necessita.

— NÃO PAGAM O SALARIO ATRASADO — Contribuintes do IAPC aposentados que não receberam o abono por não ter sido reconhecido êsse direito aos aposentados dos Institutos de Previdência, reclamam o pagamento atrasado do aumento do salário mínimo a que têm legítimo direito, de acôrdo com a lei. Os aposentados de todos os Institutos de previdência já receberam aquele aumento, mas o IAPC ainda não se desobrigou dêsse pagamento aos seus contribuintes, causando a demora justa estranheza.

Com a Limpeza Pública

32.601 NÃO RETIRAM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Benedito Hipólito, que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo, há dias, permanecendo a imundície acumulada na via pública ou no interior das residências, exalando insuportável fedentina e propiciando a formação de focos de mosquitos que atormentam os moradores.

— LIXO ACUMULADO NA VIA PÚBLICA — Na rua Visconde de Abaeté, esquina com a avenida 28 de Setembro — reclamam — há um monte de lixo que os empregados da Limpeza Pública não retiram, formando focos de mosquitos, exalando insuportável mau cheiro e dificultando a passagem dos transeuntes que apelam para a direção da Limpeza Pública.

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

32.602 DESPEJO DO LIXO NA RUA — Reclamando contra o despejo do lixo e detritos de um restaurante da rua Marquês de Abrantes, 96, conduzido em cumbucas para a rua, junto ao meio-fio, recolhido mais tarde pelos carros da Limpeza Pública, queixam-se moradores da vizinhança, de que exala insuportável fedentina da imundície que se estende a todo quarteirão, atingindo uma casa de saúde existente nas proximidades. As reclamações encaminhadas, quer ao dono do estabelecimento, quer às autoridades não foram tomadas em consideração, sob a alegação de não haver solução possível. Sugere, assim, a providência da incineração, no próprio estabelecimento, medida que seria eficiente, satisfazendo a todos.

Com a Saúde Pública

32.603 MOSQUITOS — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Jardim Botânico, no trecho que abrange as ruas Frei Veloso, Abelardo Lôbo e adjacências, contra os mosquitos que infestam tôda a zona, formando verdadeiras nuvens que penetram nas residências.

— MOSQUITOS — Moradores das ruas Major Ávila, Jaceguai e adjacências queixam-se de que a imundície acumulada na praça onde passa o rio Maracanã, propicia a formação de focos de mosquitos, penetrando os insetos nas residências e ocasionando doenças.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.604 SEM AGUA O EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Continua sem água o edifício de apartamentos na rua Bento Lisboa, 18, tendo sido em vão as reclamações feitas na sede do Departamento. Alegam que a água não atinge a caixa pela baixa pressão com que circula no encanamento. Cumpre, pois, aos responsáveis pelo serviço providências sem mais delongas para aumentar a pressão, a fim de que não fiquem os moradores privados do abastecimento d'água por mais tempo.

— SEM AGUA O EDIFICIO COMERCIAL E RESIDENCIAL — Moradores do edifício sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, onde funcionam também vários escritórios comerciais, queixam-se de que não têm água há duas semanas, ocasionando a falta do líquido os mais sérios transtornos. No edifício — acentuam — funciona também uma repartição da Prefeitura, não tendo sido atendidos os apêlos dirigidos ao Departamento de Águas para restabelecer o abastecimento.

— SEM AGUA HA 15 DIAS — Reclamam, moradores da rua Adelaide, que estão privados do abastecimento d'água há 15 dias, pedindo providências para restabelecer a normalidade do abastecimento.

32.607 A VALA DIFICULTA O TRANSITO — Moradores da rua Betânia, na Av. Brasil, queixam-se de que a vala aberta ao longo da rua abriu-se e tomou profundidade de tal modo que passou a constituir sério problema para os transeuntes, em face do que pedem providências às autoridades da Prefeitura.

Com a Saúde Pública

32.608 MOSQUITOS — Numerosos telefonemas recebidos de moradores da rua Frei Veloso, no Jardim Botânico, indicam que os mosquitos proliferam nessa rua e adjacências, penetrando nas residências, originários certamente de focos existentes nas valas e no capinzal, reclamando providências às autoridades da Saúde Pública.

Com o Ministério da Educação

32.609 MONUMENTO A RUY BARBOSA — Escreve-nos um leitor tecendo reparos em tôrno da demora da construção do monumento em homenagem a Ruy Barbosa, cujo projeto foi aprovado, há tempos. Também já foi votada a verba para ocorrer à despesa e escolhido o local.

Com a Polícia

32.610 MALFEITORES — Salientando o abandono em que se encontra a população de Higienópolis por parte das autoridades policiais, queixa-se um leitor de que os assaltos e roubos tornaram-se frequentes, favorecidos os malfeitores pela ausência de policiamento. Apela outra as autoridades policiais no sentido de providenciarem medidas de proteção aos moradores, ainda que seja feito apenas o policiamento noturno.

Com a Prefeitura e a Light

32.605 BARULHO EXCESSIVO POR FALTA DE LUBRIFICAÇAO NOS TRILHOS — Escreve-nos o leitor Antônio Eugênio Flôres: «Peço chamar a atenção de quem de direito, para a barulheira infernal produzida pelos bondes quando (principalmente) numa correria louca, desabalada e aos trancos, passam sôbre os desvios existentes na Glória (frente ao relógio) a ponto de desmantelá-los constantemente, arrancando o asfalto ao redor. A Light, obrigada a consertos contínuos — feitos quase sempre à noite — torna assim o suplício ainda maior para os que residem nas proximidades (Hotel Suiço e um colégio que fica junto).

Penso dever-se essa irregularidade, em grande parte, à maneira por que os motorneiros (há exceção, é certo) conduzem os veículos, aos arrancos e de tal forma que os prédios vizinhos estremecem, e isso tudo sem uma trégua, e num desrespeito contínuo à lei do silêncio. Não há quem aguente.

Cientistas eminentes provaram, já, que o ruído demasiado produz a surdez. De fato, é o que se está observando aqui.

Antigamente usavam graxa nesses mesmos desvios o que amortecia, de certo modo, o ruído produzido pelo atrito. Hoje aboliu-se tal medida. Por que? Menosprêso pela lei do silêncio, certamente.

E isso, para sòmente falar no excessivo barulho dos bondes, que supera o das demais espécies de veículos que por aqui transitam.

A meu ver, a Light, até em seu próprio interêsse, poderia obviar tal irregularidade, recomendando aos motorneiros diminuirem a marcha dos carros sôbre os desvios e mandando passar graxa (como o fazia antigamente) sôbre êles, para que os veículos deslisassem sem o atual barulho infernal e ensurdecedor».

Com a Prefeitura

32.606 CANOS ABANDONADOS NA VIA PÚBLICA — Por ocasião das escavações feitas na rua Teodoro da Silva, há cêrca de quatro meses, os operários da Prefeitura retiraram a canalização antiga, removendo os canos para a rua Visconde de Abaeté, onde ainda se encontram, arrumados junto ao meio-fio. Quando chove, fica água estagnada no interior dos canos, formando perigosos focos de mosquitos que atormentam os moradores.

FUTEBOL NA RUA — Moradores da rua Silveira Martins, no bairro do Catete, pedem providências às autoridades no sentido de se pôr têrmo ao abuso de numerosos indivíduos — menores e adultos — que jogam futebol no terreno existente em frente à garage do Palácio, fazendo enorme algazarra e prejudicando o sossêgo de quantos moram nos apartamentos próximos. Como as reclamações apresentadas ao Distrito Policial não são atendidas, apelam os moradores para a autoridade do chefe de Polícia.

POLICIAMENTO PARA A URCA — Apelam os moradores do bairro da Urca para as autoridades policiais no sentido de livrá-los do constrangimento em que se encontram, assistindo à prática de cenas indecorosas na praia e no muro de pedras ali existentes, favorecidos os casais pela ausência de policiamento. Ocorrem ainda assaltos frequentes, reclamando a atenção das autoridades que devem considerar o abandono em que se encontra a população local, sem policiais que possam livrá-la dos perigos a que está exposta.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XLI

Sem demora, Zurliden põe-se a estudar os papéis do caso Dreyfus. Sua atenção é atraída para o documento forjado por Henry. Lembramos aqui que Henry raspara o nome de Esterhazy escrito no documento e que havia escrito ali outra palavra, com a letra como quem procura disfarçá-la. Zurlinden declarou que essa raspagem fôra obra de Picquart, que tentara inocentar Dreyfus, primitivo destinatário do bilhete. Foi para contragolpear essa falsificação que Henry teve de cometer depois a sua. Não era possível ser-se mais obstinadamente cego, não se pondo em dúvida a boa fé do ministro.

Zurlinden pediu a abertura de uma instrução contra Picquart por falsificação. Sôbre isso, o tenente-coronel faz uma declaração pública: «Talvez seja esta a última vez que falo. Que se saiba que, se eu fôr encontrado na cela enforcado como Lemercier-Picard ou morto a navalhada, como Henry, terá sido um assassinato, porque um homem como eu jamais se suicidará».

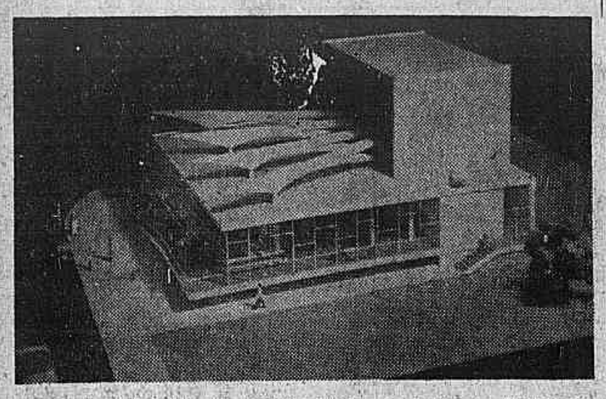
A 1º de setembro, Zurlinden envia os documentos do caso Dreyfus ao ministro da Justiça, Sarrien, com despacho desfavorável contra a revisão. Sarrien lhe pede, antes de prosseguir, a revelação do conteúdo dos documentos secretos que du Paty de Clam comunicara aos juízes da Cherche-Midi reunidos em conselho. Lembra-se que, logo que a condenação foi dada a público, o próprio general Mercier queimara a notícia que comentava o processo: os outros pedaços tinham sido espalhados pelos processos do serviço de informações. Zurlinden responde que «não havia nenhum vestígio dessa comunicação».

A 17 de setembro, o Conselho dos Ministros, reunido para estatuir sôbre o pedido de revisão da senhora Lucie Dreyfus, dá-se grave desinteligência entre Zurlinden e Henri Brisson. O ministro da Guerra pede demissão e é substituído pelo general Chanoine. Ninguém compreende por que, pois Chanoine era também anti-revisionista. Quando a Câmara se apoderou do caso, a 25 de outubro, por uma violenta interpelação de Déroulède, que falou contra a revisão e afirmou que o traidor recebera um justo castigo. O general sobe à tribuna e declara: — Minha opinião é igual à de meus predecessores. Mercier, Billot, Cavainac e Zurliden: — E eu afirmo o mesmo pedindo a demissão do cargo de ministro. O Ministério é derrubado por 295 votos contra 2[illegible]

Ministério Charles Dupuy. Charles de Freycinet fica com a pasta da Guerra. A côrte de cassação, por 10 votos contra 4 (29 de outubro) declara receptível o pedido da senhora Dreyfus e resolve proceder a uma instrução suplementar, mas recusa pronunciar a «suspensão de sentença». Fato excepcional: a Câmara Criminal da Justiça de Cassação procedeu em pêso (e não apenas nomeando comis-

Teatro Cinema Rádio

Teatro na Zona Rural do D F



«Maquette» da sede, em construção na praça do Estudante, em Campo Grande, do Teatro Rural do Estudante, segundo o projeto do arquiteto Afonso Eduardo Reidy, que inclui um teatro com 300 lugares, salão de festas, cantina, biblioteca e outras dependências.

INTENSA E PROFICUA ATIVIDADE DO TEATRO RURAL DO ESTUDANTE

MAIS DE 100 ESPETÁCULOS

ASSISTIMOS recentemente no Teatro Duse, como parte das comemorações do cinquentenário de Pascoal Carlos Magno, à representação de «A Almanjarra», de Artur Azevedo, pelo Teatro Rural do Estudante. Esse espetáculo, que já comentamos nesta seção, nos surpreendeu favoràvelmente, pelo que desejamos ter algumas informações sôbre essa entidade, a respeito da qual ignorávamos tudo. Prestou-nos os esclarecimentos que damos a seguir o estudante Herculano Carneiro, seu diretor geral.

O Teatro Rural do Estudante foi fundado em Campo Grande, em 1952, por Herculano Carneiro, com a participação de elementos locais, sobretudo de estudantes. Destina-se a fazer teatro em zona rural, mas tendo em vista também uma finalidade educativa. Dentro dêsse programa, já deu mais de uma centena de representações não só naquele subúrbio, como também em Cascadura, Jacarepaguá, Bangu, Santíssimo, Cavalcante, Sant. Cruz e também em localidades do Estado do Rio, como Marquês de Valença e Itaguaí.

O repertório do TRE é forçosamente eclético, tendo em vista os públicos a que se destina. Entre as inúmeras peças encenadas estão «Judas em Sábado de Aleluia» de Martins Pena, «Rosas de todo ano» e «Mater Dolorosa», de Júlio Dantas, «O Oráculo», de Artur Azevedo, «Joãozinho anda para trás» (peça infantil), de Lúcia Benedeti, «Cazuza arranjou outro», de Gastão Tojeiro e «Carapuça», de Weber de Castro e Tomás de Pádua. Têm sido também apresentadas revistas realizados alguns espetáculos ao ar livre.

O TRE mantém também cursos de música (canto, piano, violino e acordeão) e de ballet, cujos alunos participam de seus espetáculos musicados. Tem ainda patrocinado conferências, inclusive de Pascoal Carlos Magno e do professor Junito Brandão. Atualmente continua sendo apresentada «A Almanjarra», enquanto é ensaiado o próximo espetáculo, que constará de três peças em 1 ato: «O Urso», de Tchekov, sob a direção de Herculano Carneiro; «O pedido de casamento», também de Tchekov, e «A mão do macaco» adaptação de Madalena Nicol da obra de W. W. Jacob, ambas sob a direção de Mário de Almeida.

O TRE, que tem sede provisória instalada à rua Tatuoca, 51, está neste momento começando a construir seu próprio teatro, o Teatro Rural, que se erguerá à Praça dos Estudantes. O projeto (de cuja maquete damos uma fotografia) é do dr. Afonso Eduardo Reidy e a obra está sob a direção do engenheira dra. Elza Pinho. A construção tem sido possível graças aos auxílios que vão sendo obtidos, inclusive da Câmara Municipal e conseguido por intermédio dos vereadores Pascoal Carlos Magno e Miécimo da Silva. A sede conterá, além de um teatro de 300 lugares, salão de festas, cantina, biblioteca, etc.

Êste teatro, é preciso esclarecer, nada tem que ver com aquêle que a Prefeitura construiu, também em Campo Grande, dentro do plano de teatros populares e que já está concluído, só não tendo sido ainda pôsto em funcionamento por faltarem certos pormenores, como serviço de segurança contra incêndios, etc. Aliás, parece que seria razoável que a Municipalidade autorizasse ao Teatro Rural do Estudante o uso dêsse teatro, até que o que essa entidade está construindo fique pronto.

Pedido de Indicação de Livros de Teatro

Responderemos diretamente ao leitor de Tietê (Estado de São Paulo), que nos pediu a indicação de livros sôbre teatro, porque julgamos necessário fazer uma série de considerações a respeito, que a falta de espaço não permitiria publicar aqui. Caso, porém, a nossa resposta não lhe chegue nos próximos dias, queira tornar a escrever-nos. — H. O.

«A ESCOLA DE MARIDOS» PELO TEATRO DE ARENA

Estreou anteontem, dia 1, no Teatro de Arena, em São Paulo, "A Escola de Maridos", de Molière, com Valdemar Wey no elenco e sob a direção de José Renato.

Virgínia Lane Deixará a Revista do C. Gomes

Consta que quando a revista "Entra na canoa que a bôca é boa" voltar ao cartaz do Carlos Gomes depois do Carnaval e já então com o título simplificado para "A bôca é boa", Virgínia Lane não mais estará à frente do seu elenco.

PAULO GOULART ESTÁ NO ELENCO DE «ANASTASIA»

O ator Paulo Goulart, que tão boa impressão causou nos espetáculos da Cia. Nicete Bruno, está no elenco com que Eva e seus Artistas apresentarão, sob a direção de Henriete Morineau, a peça "Anastasia" de Marcelle Maurette, cuja estréia está prevista para o próximo mês de março no Teatro Serrador.

NOVIDADES DA SEMANA

Aluizio Rocha

SOB OS CÉUS DA ITALIA — («Sotto il cielo d'Itália») — Luciano Fajoli, Narciso Parigi, Nuccia Bonglovanni, Claudio Villa, Renato Rascel, Côro della S.A.T., e Iller e I Suoi 5 — Lojas Palermo. A melhor coisa dêste disco é a variedade dos intérpretes, com o que se evita a monotonia tão comum nesta espécie de «long-plays». Um dêles, Luciano Fajoli, já é bastante conhecido e canta dois números: «Tutte le mamme» e «Luna rossa». Como não poderia deixar de ser, aí está, também, o sucesso da temporada, a canção «Ci ciu ci», em exemplar interpretação de Narciso Parigi. Mas, do ponto de vista artístico, a melhor faixa é de «La Montanara», pelo Côro della Società Alpinisti Fridentino. Boa gravação. Capa bastante sugestiva.

● DAVID ROSE E SUA ORQUESTRA: — «Festival para Cordas» — Vol. 2 — («Fiddlin For Fun») — Lojas Palermo. Cr$ 250,00 — Cordas no registro alto, com todos os excessos da chamada «alta fidelidade» para o gôsto popular, seria o título mais exato desta coleção de peças brilhantes, vivas e barulhentas, como convêm à sua finalidade. Ouvindo-se duas ou três, no máximo, de cada vez, o agrado é certo; mais do que isso, cança.

São os seguintes os números executados pela orquestra de David Rose: «O Relógio Sincopado» — «Misirlou» — «Numa pequena estrada da Suiça» — «Festa de Violinos» — «Wauhegan Concêrto» — «Waltz of the Bubbles»; «Parada dos Palhaços» — «Paris, Oui! Oui!» — «O Cavalo Alado» — «Vanessa» — «Portrait of a Flirt?».

GELADEIRAS As melhores na forma de pagamento que mais lhe convier
LOJAS BERTONI S.A.
Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47

Quer ganhar o que deseja?
TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA
Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha, amanhã, trocar idéias conôsco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas e das 14 às 18 horas.

POLICIAL

Hoje, estreará o filme «Pecado e Redenção», um policial que ficará em cartaz enquanto não se der a apresentação de «Ama-me ou esquece-me», programada para tão cêdo quando possível. «Pecado e Redenção» foi dirigido por Roy Rowland e, além de Robert Taylor e Janet Laigh figuram em seu elenco George Raft, Anne Francis e Steve Forrest. Na gravura Robert Taylor e Janet Leigh

Para «Umberto D» o Prêmio Burstyn

Noticia-se de Nova York que o filme «Umberto D», de Vittorio De Sica, distribuído nos Estados Unidos por Edward Harrison, recebeu o prêmio Joseph Burstyn, como sendo o melhor filme em língua estrangeira apresentado em telas norte-americanas no decorrer de 1955. O segundo e terceiro prêmios foram conferidos, respectivamente, a «Le salaire de la peur» (franco-italiano) e «Le mouton à cinq pattes» (francês).

ANTÔNIO VILAR ESPADACHIM EM «OS IRMÃOS CORSOS»

DAQUI a alguns dias, nos principais cinemas da cidade, teremos a estréia de "Os irmãos Corsos" (Los Hermanos Corsos), drama de aventuras inspirado no clássico homônimo de Alexandre Dumas e que já serviu de base a um filme do mesmo título, feito em Hollywood com Douglas Fairbanks Júnior. O novo "Os irmãos Corsos" tem no papel-título — vivendo simultâneamente os gêmeos Franchi, que abalaram a côrte napoleônica — o popular ator português Antônio Vilar, como o espadachim audacioso. O diretor dêsse filme é Léo Fleider, e além de Vilar, no principal papel, aparecem novos atores como Anália Gadé, Thomas Blanco e Fina Wassermann.

SOFIA LOREN SERÁ INTÉRPRETE DE UM FILME NORTE-AMERICANO

PRODUÇÃO DA UNITED ARTISTS

SOPHIA Loren, que, no momento, é a maior atração cinematográfica da Europa, será o principal intérprete feminino de uma colossal produção norte-americana de Stanley Kramer. Este anunciou que já firmou contrato com a popular atriz para o filme "The pride and the passion", onde ela terá a seu lado Cary Gran e Frank Sinatra. O filme, produzido pela United Artists, será rodado na Espanha em começo do próximo mês de abril. Como se sabe, a formosura de Sophia Loren já atravessou o oceano, em imagem, e atualmente não poucas revistas norte-americanas disputam o privilégio de publicar a sua fotografia na capa, elemento seguro para se esgotar a tiragem. A atriz italiana já recebeu várias propostas de Hollywood, mas só agora é que se decidiu a aceitar a de Stanley Kramer, que a escolheu para o seu filme depois de examinar cuidadosamente, durante cinco meses, numerosas outras possíveis intérpretes, espanholas e norte-americanas, do papel de protagonista do seu filme. "The pride and the passion", que é tirado do romance "The gun", de C. S. Forester e está ambientado na época napoleônica, será realizado em Vistavision.

REVISTA

«Ligas encarnadas» é um «show» tecnicolor da Pahamount, interpretado por Rosemary Clooney, Jack Carson, Guy Mitchell Pat Crowley, Gene Barry, Cass Daley e a novata Joanne Gilbert. O tema gira em tôrno de um romântico pistoleiro que chega a um poético lugarejo, perdido no mato, e ali se fixa disposto a vingar a morte do seu irmão, assassinado em circunstâncias misteriosas. Acontece que o tal lugarejo, sempre às voltas com ruidoso churrascos comemorativos e movimentados bailes campestres, presta-se para tudo, menos para que um sujeito mais romântico do que vingativo dê tiro de verdade... E assim, com as canções substituindo as balas, e os bailados em lugar dos duelos, o filme «Ligas encarnadas» vai decorrendo num ritmo alegre e trepidante, subjugando por completo o espírito do espectador. No clichê, uma cena dêsse filme-revista.

Um Conversível na Estrada

MEU artigo de ontem ficou longo, não pude contar o que aconteceu na estrada, quase ao chegarmos de Barbacena. Lá pela altura do quilômetro 10 da Rio-Petrópolis, um reluzente conversível chamou a atenção dos passageiros do ônibus em que eu vinha. Dentro do conversível, um rádio tocava alto, a ponto de se ouvir a voz do locutor. Num relance, reparei a fisionomia atenta das pessoas que ocupavam o carro particular. Estariam, por certo, escutando programa. A velocidade dos veículos não me permitiu espiar mais. O ônibus passou, célere, e apenas pude distinguir, na direção do conversível, um colega da Globo.

Surpreendeu-me o fato, como coisa rara. Em geral, os radialistas não escutam rádio. Só lhes interessam suas próprias produções. O resultado é o pior possível, essa falta de renovação de programas. A Nacional, principalmente, criou um verdadeiro «ruído radiofônico», formado pelos berros do auditório, dos animadores, dos cantores. Esse «ruído radiofônico» prevalece nas pequenas cidades do interior e quebra o silêncio das ruas, atravessando as janelas de modestas habitações. A Nacional, por todos os títulos, inclusive de emissora oficial, é a campeã do «ruído». Onde quer que se passe, da ruazinha estreita aos matagais densos, do norte ou do sul, o som da Nacional domina, embrutece, cansa. E' a diversão, dos que não se divertem. E' a vida dos que não vivem. E' a esmola do Govêrno às populações abandonadas.

Se todos os radialistas soubessem, ao certo, o importante papel que desempenham frente aos habitantes dêsse Brasil imenso, algumas emissoras cariocas não teriam adotado nível rasteiro, tão prejudicial ao povo privado de escolas e meios de aquisição cultural.

O moço que dirigia o conversível na estrada, era o Luis Brunini. Aliás, sua estação, a Globo, mantém um nível regular em suas programações, quase pobre em matéria artística, mas alheia a vulgaridades censuráveis.

Mag.

PÔRTO DA VIOLÊNCIA

Bervely Garland e Arthur Franz, numa cena de «Pôrto de Violência», drama dirigido por William Castle, que será apresentado segunda-feira próxima.

I CONGRESSO DE IMPRENSA FILMADA E TELEVISIONADA

TERÁ LUGAR EM MONTEVIDÉU

COMO é do conhecimento a Central Cinematográfica das Nações Unidas para Ibero América, vêm preparando a realização do Primeiro Congresso de Imprensa Filmada e Televisionada, reunião Internacional que terá lugar em Montevidéu no próximo 15 de abril. As principais atividades que sua se estão desenvolvendo na preparação do Congresso estão vinculadas as convocações dos ministros das Relações Exteriores dos países que intervirão, divulgação e coordenação entre os organismos especializados da Imprensa Filmada etc.

Continuamente a Central Cinematográfica vem recebendo adesões oficiais e dos organismos produtores. — Do Brasil foi recebido até o presente as seguintes adesões. Do Rio de Janeiro: «Cine TV Filmes Ltda.» (Hebert Richers) e «Cinematográfica São Luis». — De São Paulo: «Associação Profissional da Indústria Cinematográfica», Diários e Emissôras Associadas», Emissôras Unidas», Helicon Ltda.», «Flash Light, Anhanguera Filmes. Nos próximos dias serão convocadas as organizações que representarão ao Brasil no próximo Congresso.

Paralelamente no decorrer do Congresso se realizará uma grande amostra da Imprensa Filmada e Televisionada na base de noticiosos e documentários. Cada um dos concorrentes poderá apresentar até três documentários e três noticiosos na passagem de 35mm e, branco e negro ou em côres. Durante o Congresso serão tratadas as bases da Associação de Imprensa Filmada e Televisionada.

Missão do Cinema Francês em N. York

PARIS — Partiu, recentemente, para Nova York, u'a missão comercial do cinema francês, composta dos srs. Flaud, diretor-geral, Robert Cravenne, secretário-geral da Informação, e Seffert, que, como se sabe, foi o pioneiro da produção cinematográfica francesa nos mercados da América Latina.

A missão vai tratar das exportações de filmes franceses para todo o continente americano.

DE RENÉ CLAIR

LONDRES — Foi dada nesta capital a primeira apresentação na Grã-Bretanha do último filme de René Clair, "Les Grandes Manoeuvres".

O êxito do filme foi absoluto. (SII)

Pelos Estúdios

ZITO BATISTA FILHO selecionou para a Rádio Roquete Pinto apresentar hoje às 23 horas, no programa «Concêrto Sinfônico», os seguintes concertos: variações sôbre um tema de Haydn, op. 56» de Brahms, e «Tristão e Isolda» síntese sinfônica, em elaboração de L. Stokowski, de Wagner

ATIVIDADES DA PREFEITURA — A Rádio Roquete Pinto apresenta diàriamente, às 20h 45m, o boletim informativo «Atividades da Prefeitura» que relata os principais fatos e acontecimentos da Municipalidade.

PARIS — Após dois meses de «rodagem» foi inaugurado, com tôda solenidade, o Emissor-Revesamento de Televisão de Chamrousse, no Isere. Essa nova estação da Rádio Difusão Francesa que tem 2.250 metros, difunde seu serviço para tôda a área do Grenoble e vales circunvizinhos.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 8 — Abertura e anúncio da programação — Leitura da previsão do tempo e Calendário histórico. — Melodias matinais. 8.30 — Rádio reportagem. 8.45 — Atividades da Prefeitura. 9 — Jóias da nossa terra. 8.30 — Música para a infância. 9.45 — Suplemento musical. 10 — Hora do ar. 11 — Canções da Itália. 11.25 — Notas da cidade. — Valsas. 11.55 — O fato do dia. — Vesperal sinfônico 12 — Trechos líricos.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Novela infantil. 18.30 — Musical. 19 — Crônica. — Detetive do ar. 20 — Um dia é da caça. 20.30 — Carnaval. 21 — Al Neto.

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-RIO (Canal 6) — 18.30 — Gente importante. 19.40 — Família Boaventura (novela humorística) — No mundo dos espetáculo (entrevista com artistas) 20.40 — Salve o esporte. 21 — Acontece no mundo («flashs» cinematográficos). 21.25 — Musical Rio. 21.30 — Turfe. 22.30 — Telejornal 13. 22.40 — Repórter 13.

TV-7 UPI (Canal 6) — 18 — Filmes. 18.30 — TV-discos. 19 — Encontro com Ari. 19.20 — Carmem Déa. 19.40 — Nós também fazemos fita. 20 — Repórter Esso. 20.2 — Forró do Jackson. 20.50 — Exame de consciência. 21.40 — Teatrinho TV. 22 — Uma vez ao telefone.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Entra na canoa que a bôca é boa, 20 e 22.

Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 21.30.

Dulcina (32-5817), No país dos Cadillacs, 20 e 22.

Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.20 e 22.20.

Ginástico (42-4090), Os filhos de Eduardo, 21.

Glória (22-9146), Uma certa viúva, 21.

Jardel (27-8712), Tudo é Carnaval, 20 e 22.

Madureira, A alegria do peru, 21.

Recreio (22-8164), Castiga o couro, 20 e 22.

Rival (22-2721), Bife, bebida e sexo, 21.

Serrador (42-6442), Folia no Catete, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Sindicato de ladrões.
Metro-Passeio (22-6490), Pecado e redenção.
Odeon (22-1508), Terra da sedução.
Palácio (22-0838), Vamos com calma.
Pathé (22-8795), Amor, Madame.
Plaza (22-1097), Sofrendo da bola.
Rivoli, Tormento.
Vitória, Grande pintor.

Centro

Cinac-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sofrendo da bola.
Floriano (43-9074), Simão, o caôlho.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sindicato de ladrões.
Iris.
Marrocos (22-7979), Romance de minha vida.
Mem de Sá (42-2232), Terra da sedução.
Presidente (42-7128), Tormento.
Primor (43-6687), Sofrendo da bola.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Terra da sedução.
Alvorada (27-2936), Antro do vício.
Art-Palácio, Tormento.
Astória (47-0466), Sofrendo da bola.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Grande pintor.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Sindicato de ladrões.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Região do ódio.
Guanabara, Sindicato de ladrões.
Ipanema, Terra da sedução.
Leblon, Terra da sedução.
Leme, A carrocinha.
Metro-Copacabana (37-9797), Favorita de Júpiter.
Miramar, Grande pintor.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667), O homem dos papagaios.
Politeama (25-1143), Hienas humanas.
Rian (47-1144), Escudo negro.
Roxy (27-8245), Vamos com calma.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Sindicato de ladrões.

Tijuca

América (48-4519), Grande pintor.
Carioca (28-8178), Sindicato de ladrões.
Metro-Tijuca (48-8840), Favorita de Júpiter.
Olinda (48-1032), Sofrendo da bola.
Santo Afonso, Tormento.
Tijuca (48-4518), Terra da sedução.
Eskye (28-5513), Festival italiano.

Outros Bairros

Abolição, Terra da sedução)
Avenida, Sindicato de ladrões.
Bandeira (28-7675), Sindicato de ladrões.
Flamengo (28-1404), Grajaú (38-1311).
Madrid, Vamos com calma.
Maracanã (48-1910), Sindicato de ladrões.
Marajá, Chama de Calcutá.
Santa Alice, Grande pintor.
Vila Isabel (38-1310), Tesouro do mar.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Espírito indomável.
Alfa (29-8245).
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa.
Bento Ribeiro, Investida de bárbaros.
Borja Reis.
Cachambi, Sublime obcessão.
Campo Grande, Choque de paixões.
Coelho Neto, Borrasca.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Três mosqueteiros.
Madureira (29-8733), Terra da sedução.
Moça Bonita, Grande pintor.
Moderno (BNG-842), Gigante dos mares.
Monte Castelo (29-8250), Grande pintor.
Natal, Sindicato de ladrões.
Palácio Santa Cruz, Três vagabundos.
Palácio Vitória, Dá-me tua mão.
Primavera, O grande Sullivan.
Pilar, Areias do inferno.
Ridan (49-1633), Simão, o caôlho.
Todos os Santos, Perdidos de amor.
Trindade, Tormenta sôbre os mares.
Vaz Lôbo (29-9193).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Sindicato de ladrões.
Mauá, Amor, Madame.
Palácio Higienópolis, Tormento.
Rosário (30-1889), Um homem e seu destinos.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Ronda da vingança.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Não desonres teu sangue.
Paz, Aventureiro de Hong-Kong.
Popular, Rifles para Bengala.

Nilópolis

Imperial, Região do ódio.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O tesouro do condor de ouro.
Brasil (4716), Francis entre as bôas e Alma invencível.
Cassino (4555), Dá-me um beijo.
Central (3807), O escudo negro de Falworth.
Grill-Room do Cassino (4551), Tormento.
Icaraí (3346), Terra da sedução.
Imperial (3120), Entre a espada e a rosa.
Mandaro (2-0285), Música e romance.
Nanci (8048), Tesouro perdido do Amazonas.
Neves (2-2676), As neves de Kilimanjaro.
Odeon (2-2707), Grande pintor.
Palace (6285), Sindicato de ladrões.
Para Todos (2-2444), Ouro dos piratas e Torrentes de ódio.
Paraíso (8174).
Rio Branco (2-0334), A última lágrima.
São Bento (2-4529), Mlle. de Paris.
São Jorge (2-2934), Dá-me um beijo.
São José (8044), O monstro da lagoa negra.
Vera Cruz (2-2964), O príncipe de Bagdad.
Vitória (8772), O poder da mulher.

Petrópolis

Capitólio, Sindicato de ladrões.
D. Pedro (3400), Monstro de Londres.
Esperanto, Mlle. de Paris.
Imperador, Marcado para morrer.
Petrópolis, Grande pintor.
Santa Teresa, Loucuras de um milionário.

AVISO

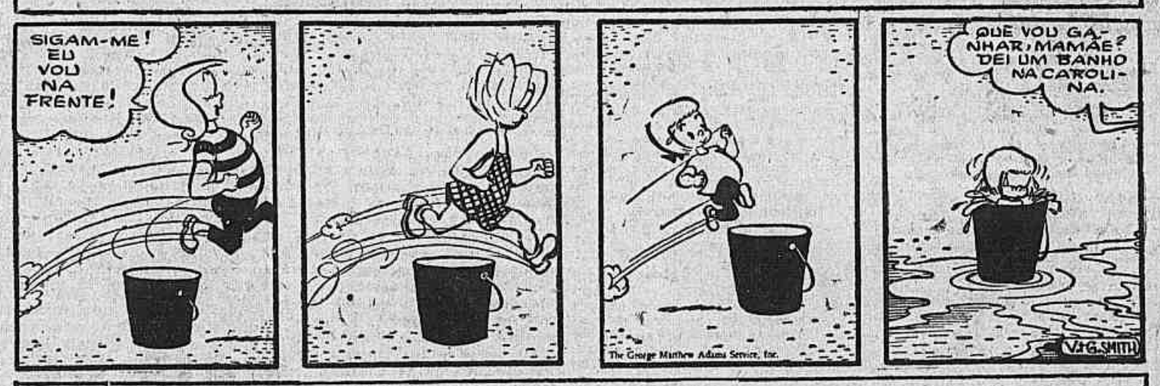
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

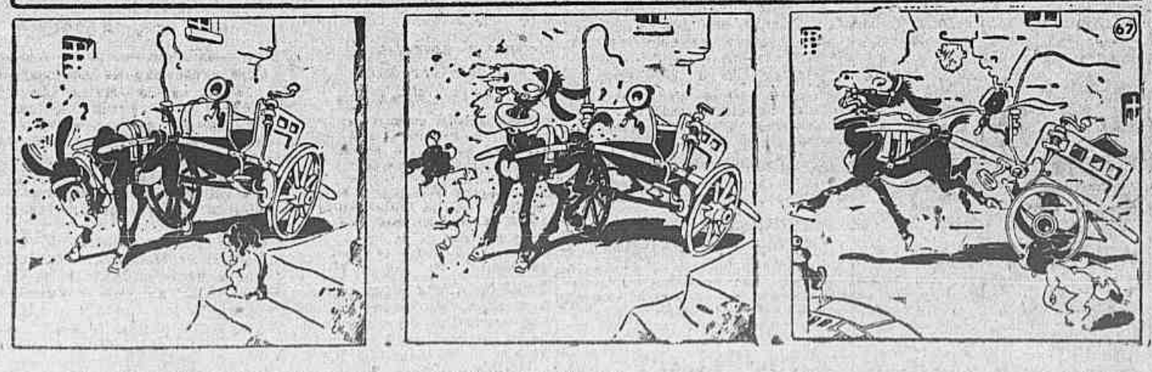
A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora



COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Galopou à tôda, o carro saltou nas pedras e caiu num terreno de beterrabas.

— Apavorado, ao pensar... contrar o animal e a charrete aos pedaços.

... que teve a pretensão de falar, crente que era um Duas-patas.

CONGELAMENTO GERAL DAS TAXAS ESCOLARES

TERÃO OS COLÉGIOS QUE DEVOLVER OS EXCESSOS

CAMPANHA VITORIOSA DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

A REUNIÃO da COFAP, ontem, propiciou, por um lado, a confirmação de uma previsão feita pelo «Diário de Notícias», quando do recente aumento do preço da farinha de trigo, ou seja, a previsão de que o preço do pão seria fatalmente elevado, e, por outro lado, a vitória de uma campanha, também dêste jornal, contra a extorsiva conduta dos estabelecimentos de ensino, majorando sucessiva e reiteiradamente as taxas escolares. O sr. Geraldo de La Roque, representante do Ministério da Fazenda, autor de proposta, ao plenário, em fins do de 1955, para que os colégios fôssem contidos, em declarações mais ou menos recentes ao «Diário de Notícias» adiantara que a sua tese, conforme parecer do órgão jurídico da COFAP, tinha fundamento e era plenamente exequível. E ontem, então, quando os trabalhos do plenário estavam a encerrar-se, apresentou projeto de portaria, congelando em todo o território nacional as taxas cobradas nos pais de alunos, na base das que vigoraram no último ano letivo.

O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, insurgiu-se, como já fêz anteriormente, alegando que a matéria, pela sua natureza intelectual, transcende do âmbito da COFAP. Os pontos de vista do sr. La Roque calaram mais fundo no ânimo dos conselheiros, e a portaria foi aprovada, por seis votos contra dois (Nilo Sevalho e Mário di Piero, representante da indústria).

CONGELAMENTO

A portaria tem o seguinte teôr:

«Art. 1.º — Congelar, até ulterior deliberação, em todo o território nacional, as taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino aos seus alunos, na base das que vigoraram para o ano letivo de 1955.

§ único — Não estão enquadrados nos têrmos dêste artigo, sòmente os estabelecimentos de ensino que funcionem, exclusivamente, à custa dos governos federal, estadual e municipal.

Art. 2.º — Fixar em Cr$ ... 100,00 (cem cruzeiros) o máximo permissível a ser cobrado pelos estabelecimentos de ensino, como taxa de matrícula.

§ único — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, como taxa de matrícula para o ano letivo de 1956, sci-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1956

MOROSIDADE DA JUSTIÇA

Sem Solução o Acúmulo de Processos no S. T. F.

TRIBUNAL PRIVATIVO PARA DETERMINADOS RECURSOS

O RELATÓRIO das atividades do Supremo Tribunal Federal em que o ministro José Linhares, ao se afastar da magistratura, fixa a desproporção resultante do confronto entre o volume de processos julgados e por julgar em cada ano, retrata com fidelidade o grave problema da morosidade da nossa justiça.

ESFÔRÇO INÚTIL

Depois de salientar o esfôrço do Tribunal no sentido de obter o maior rendimento possível, e que, apesar disso, o «deficit», persiste, confessa o ministro vir essa desproporção ocorrendo há 30 anos, permanecendo as causas à espera de uma solução estranha à competência dos juízes da mais alta côrte de justiça do país. E recorda uma proposta feita pelos ministros Viveiros de Castro e Pires de Albuquerque, em 1910, com o fim de tornar mais rápido o estudo dos autos, e que se consubstanciava numa emenda ao regimento, pela qual facultava-se ao relator negar seguimento aos recursos extraordinários. Repetindo as considerações feitas por êsses ministros, ao justificar a sua proposição, diz o ministro José Linhares em seu relatório: — «Seria injustiça deixar de reconhecer que os ministros do Supremo Tribunal Federal não poupam esforços para dar conta da enorme tarefa que lhes pesa sôbre os ombros. A assiduidade com que concorrem às sessões ordinárias, que se realizam invariàvelmente, sem falhas, nos dias regimentais, o número de decisões proferidas em cada uma e dos feitos que, já estudados, aguardam a vez do julgamento, dá eloquente testemunho dêste esfôrço, tanto mais meritório quanto desinteressado e espontâneo. Cumpre, entretanto, reconhecer igualmente, que os resultados obtidos estão longe de corresponder às exigências da situação que se veio formando e que ano para ano mais se agrava. O desvantajoso confronto entre o número de feitos que conseguem julgamento e dos que o solicitam, denuncia um estado de coisas que não pode continuar e clama por uma providência».

CAUSAS ETERNAS

E prossegue: «As causas se eternizam, dando a impressão de que não temos justiça».

Sugerindo o aumento do tempo destinado aos julgamentos em atraso desembaraçando-os, parcialmente, dos «habeas-corpus» e recursos sôbre incidentes, explica: «A bem dizer, até hoje, desde que reencetamos em abril os nossos trabalhos, não temos feito senão decidir «habeas-corpus» para sarteados, conflitos e agravos. Ninguém que se guie pelas notas oficiais das sessões do Tribunal poderá ter idéia da relevância das suas atribuições legais a estas se haveria de conhecer percorrendo os feitos que às centenas se empilham nos armários, isto é, perquirindo e avaliando aquilo que deixamos de fazer. Rara é hoje a questão decidida em

(Conclui na 2.ª página)

A mais importante atração do Museu de Ciência, a ser instalado dentro em breve nesta capital é o «Planetarium Zeiss», gigantesco instrumento capaz de reproduzir, numa tela semi-esférica, por meio de projeções semelhantes ao cinema, todos os fenômenos siderais.

TABELADA A VENDA DE BEBIDAS DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Alguns Aumentos na Portaria Que a COFAP Estabeleceu Ontem

LIBERAÇÃO NAS BUATES E NO MUNICIPAL

O PLENÁRIO da COFAP estabeleceu, ontem, uma tabela de preços para venda de bebidas e refrigerantes nos próximos quatro dias de Carnaval. Para não perder o hábito e a despeito de esclarecimentos do diretor do Departamento de Planejamento e Preço, dizendo aos conselheiros que, ao confeccionar os preços, o Departamento se preocupara em fixar níveis médios, a tabela consagrou alguns aumentos, que foliões e não foliões (também êstes terão de combater o calor, ingerindo bebidas) vão pagar.

A portaria aprovada é a seguinte:

«O presidente da COFAP, usando da atribuição que lhe confere o art. 35, da lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e, considerando indispensável disciplinar o comércio de bebidas, refrescos e refrigerantes, durante o período de carnaval; considerando necessário manter a praxe, observada nos anos anteriores, da venda de leite gelado, em copos de papel; RESOLVE:

«Art. 1º — Autorizar, durante os quatro dias de carnaval de 1956, os seguintes preços máximos, para a venda, do varejista ao público consumidor, de águas minerais, cervejas, chope, leite, refrescos e refrigerantes, conforme a tabela abaixo:

ÁGUAS MINERAIS

Copo de 200 cm3 .. Garrafa de qualquer marca	Cr$ 1,50
Litro de Federal, Fontana, Itaí, Nazareth, Petrópolis, Rica, Santa Cruz, Santa Rita, São Gonçalo, Teresópolis	Cr$ 5,00
	Cr$ 5,00

CERVEJAS EM GARRAFAS:

Qualquer marca ..	Cr$ 11,00

CHOPE

Duplo	Cr$ 8,00
Pequeno	Cr$ 4,00

LEITE GELADO DE CARROCINHAS OU PIPAS

Copo de papel de 185 cm3	Cr$ 2,00

REFRESCOS

Copo duplo, de papel, mínimo de 330 cm3	Cr$ 4,00
Copo pequeno, de papel, mínimo de 200 cm3	Cr$ 2,00

REFRIGERANTES

Água tônica e Guaraná	Cr$ 4,00
Caçula, Coca-Cola, Crush, Grapete e congêneres	Cr$ 3,00
Sodas	Cr$ 3,50

Parágrafo 1º — Os preços retro referidos serão aplicados para a venda no comércio em geral, inclusive ambulantes, bares e barracas licenciadas para funcionamento sòmente nos dias de carnaval, quando servidos em pé, ou para viagem, não computando o valor dos recipientes (cascos).

Parágrafo 2º — Os produtos retro tabelados, quando servidos nas mesas, seus consumidores sentados, poderão ser acrescidos de Cr$ 1,00 por unidade.

Parágrafo 3º — Em recintos, onde se realizarem festejos carnavalescos, tais como: associações beneficentes, carnavalescas, recreativas, clubes carnavalescos, desportivos, cinemas, coretos, tablados, teatros, bares e restaurantes situados na orla marítima além do Leblon até o Recreio dos Bandeirantes, no Alto do Morro da Urca, Corcovado, estrada da Canôa, Floresta da Tijuca, Guaratiba, Pão de Açúcar, Pedra de Sepetiba e Silvestre os preços constantes da tabela retro poderão ser acrescidos, até o máximo de 50%, arredondada a quantia, para a unidade superior, se houver fração em centavos, depois de feita a majoração.

Art. 2º — Os produtos constantes da tabela de preços da presente Portaria terão seus preços liberados quando vendidos ao público consumidor, no recinto de «boites», «cabarets», «dancings» e Teatro Municipal.

Parágrafo 1º — Os responsáveis pelos recintos citados neste artigo quando comerciarem com produtos referidos na tabela de preços do art. 1º, ou outros produtos que não os expressos na presente portaria, serão obrigados a afixar seus preços de venda em local visível, ao perfeito alcance dos consumidores.

Art. 3º — A tabela de preços, constante do art. 1º da presente portaria, deverá ser impressa em letras e algarismos de, pelo menos, dois centímetros de tamanho e obrigatòriamente afixada em lugar bem visível e próximo onde tiverem de ser efetuados os pagamentos.

Art. 4º — A inobservância de qualquer artigo ou parágrafo da presente portaria sujeitará seus infratores às sanções previstas na lei.

Art. 5º — A presente portaria entrará em vigor a zero hora do dia 11 de fevereiro de 1956 até às seis horas do dia 14 do mesmo mês e ano, revogadas quaisquer disposições em contrário».

Passa Pelo Rio o Luxuoso Navio Inglês "Caronia"

Forma Revolucionária do Cinemascope

CONFORME o faz há anos, está realizando mais um cruzeiro de turismo o luxuoso transatlântico «Carônia», de bandeira inglêsa. Pela manhã de ontem o grande barco deu entrada no pôrto desta capital, conduzindo nada menos de 535 passageiros, em sua totalidade milionários em férias. Em nosso pôrto embarcarão ainda alguns passageiros, inclusive o casal José Ferraz de Camargo e a srta. Emma G. Klabin. Figuram entre os turistas do «Carônia» numerosos industriais e homens de negócios, dentre os quais se destacam o sr. Burton W. Bartlett, construtor norte-americano, presidente da «The Bartlett Co.», de Hartford, Connecticut, e o sr. Joseph M. Seider, diretor da famosa emprêsa cinematográfica «United Artists» e presidente da «Prudential Theatre Inc.», organizações que dominam nada menos de quatrocentos cinemas e 73

(Conclui na 2.ª página)

Curiosas Revelações Sôbre o Museu de Ciência do Rio

FENÔMENOS SIDERAIS

O «Planetarium Zeiss» mostra, com absoluta nitidez, os mais sugestivos aspectos do infinito, em qualquer época, bem como todos os fenômenos atmosféricos. No clichê, centenas de espectadores assistem a uma demonstração do poderoso instrumento da ciência moderna.

UM AQUÁRIO E UM PLANETÁRIO

PROSSEGUEM ativamente os trabalhos preliminares para a instalação, no Rio, do Museu de Ciência, criado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, do qual é presidente o general Macedo Soares, com a finalidade principal de atrair maior número de jovens estudantes para suas múltiplas atividades, proporcionando, dentro em breve, a formação de novos cientistas, engenheiros e técnicos especializados.

Para a concretização dêsse importante empreendimento, está prevista uma série de providências, tendo sido já nomeada pelo sr. Sá Lessa uma comissão incumbida de estudar e apresentar no prazo de quinze dias o plano de um convênio a ser firmado com a Prefeitura do Distrito Federal, bem como sugerir medidas e indicar os meios para que o Museu de Ciência possa funcionar no menor prazo possível. Essa comissão presidida pelo professor Mário de Brito, secretário geral de Educação e Cultura, é constituída dos srs. José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo; Hilton de Jesus Gadret, assistente do diretor do DER; o procurador Ivens de Araújo, representante do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e o comandante Henry British Lins de Barros, vice-presidente desta entidade.

A instalação do Museu ocupará dois edifícios, um dos quais será destinado aos estudantes de Astronomia e Geofísica, contendo o Planetarium.

ATRAÇÕES

O Museu abrangerá os setores de Matemática, Química, Cristalografia, Mineralogia, Biologia, Botânica, Zoologia, Ciências Aplicadas, Ensino, bem como serviços subsidiários, compreendendo restaurante, biblioteca, salas de projeção, sala das crianças, pôsto médico, auditório e outras dependências.

«Shows», aulas, demonstrações, projeções de filmes e de diafilmes serão patrocinados periòdicamente e a pedido, bem como visitas especiais a estabelecimentos de ensino, notadamente os da Prefeitura.

O Museu de Ciência oferecerá também, inteiramente gratuitas, muitas outras atrações de caráter social e educativo.

AQUÁRIO AO NATURAL

Falando ao «Diário de Notícias» sôbre as exigências requeridas para a instalação do Museu de Ciência, o comandante Henry British Lins de Barros, vice-presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, informou que seria desejável a construção do edifício à beira do cais, e em local com visão direta à entrada da barra, como, por exemplo, o atêrro da Glória.

— «Num local assim — frisou — poderíamos oferecer ao público a oportunidade de ob-

(Conclui na 2.ª página)

PREJUDICADOS OS BAIRROS QUE POSSUEM MANANCIAIS PRÓPRIOS

NENHUMA CONTRIBUIÇÃO DA NOVA MASSA DE ÁGUA PARA A ZONA SUL

ESPERANÇAS, PORÉM, DE MELHORIA

CENTO e vinte milhões de litros já circulam na tubulação da rêde de abastecimento da cidade, permitindo que os moradores de certos bairros há muito sacrificados pela ausência absoluta do líquido nas torneiras, estejam, agora, livres do suplício imenso. Os bairros da Zona Norte e os subúrbios em geral receberam aquêle reforço, podendo-se dizer que, de modo geral, 80% da população foi beneficiada dois dias após a religação do Guandu. Conforme apuramos, a zona rural recebeu apreciável parte do mesmo líquido, saindo, afinal de contas, grandemente beneficiada com a melhoria introduzida no abastecimento da cidade.

AINDA SOFRE A ZONA SUL

Desta vez, todavia, não recebeu contribuição digna de nota, de maneira que continuam tremendos os sacrifícios de quantos residem em Copacabana, Ipanema, Leblon, submetidos, ainda, a regime de severo racionamento e péssima distribuição do líquido indispensável. Tal se deve ao fato de serem aquêles bairros possuidores de mananciais próprios (Engenho Novo-Macacos) e localizados distantes da zona onde estão situados os troncos alimentadores.

ESPERANÇAS

O diretor do Departamento de Águas e Esgotos assegura, entretanto, que dentro de breve tempo estará solucionado por completo o grave problema, podendo ficar tranquilos, portanto, os habitantes de Copacabana, Tijuca, Ilha do Governador, Leblon, Ipanema, etc. Isso porque o volume de água será gradativamente aumentado, permitindo o envio de mais 200 milhões de litros na rêde abastecedora.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares venderam, ontem, o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 72,50 e a libra a Cr$ 199,00. Aquelas moedas regularam para compra a Cr$ 70,50 e a Cr$ 193,00, respectivamente.

Na Capital Mineira é Sufocante o Calor

BELO HORIZONTE, 2 — O calor sufocante que afugenta os mineiros da capital para outros locais mais frescos, forçou o termômetro a subir hoje para 32.4 — (ASP.)

Pronta a Estrada Que Vai de Grajaú a Jacarepaguá

O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura está ultimando as necessárias providências no sentido de entregar, já amanhã, sábado, ao tráfego, a Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Nesse sentido, acha-se interrompido qualquer trânsito por essa rodovia urbana, por motivo de obras de aplicação de alcatrão no trecho da estrada de Três Rios, no percurso Grajaú-Jacarepaguá, bem como da variante que atravessará a Garganta do Mateus.

Independente da entrega da variante ora em conclusão, o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura espera concluir dentro em breve o traçado original dessa importante via de ligação entre a cidade e o bairro de Jacarepaguá.

Idealizadores

Na foto, vemos o cientista César Lattes, um dos idealizadores do Museu de Ciência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, trocando impressões com o então ministro João Alberto Lins de Barros.

Mais Três Aumentos Contra a Bôlsa Dos Consumidores

RESULTADO NA COFAP DA ALTA EXCESSIVA DO PREÇO DO TRIGO

Pão, Farinha e Massas Alimentícias

NA sessão que efetuou ontem, o plenário da COFAP referendou três portarias de repercussão direta na alimentação do consumidor: aumentou em 40% o preço do pão tabelado, isto é, o pão de consumo habitual, também chamado pão de sal; aumentou o preço da farinha de trigo a granel (saquinhos de um quilo), e aumentu o preço das massas alimentícias (macarrão e congêneres). A portaria do pão, que entrará em vigor, para o Distrito Federal, quando fôr publicada no "Diário Oficial", estabelece os seguintes preços: 50 gramas: no balcão, Cr$ 0,70; a domicílio, Cr$..... 0,80; 200 gramas: Cr$ 2,80 e Cr$ 3,20; 500 gramas: Cr$..... 7,00 e Cr$ 7,70; 1 kg. — Cr$ 14,40 e Cr$ 15,40 Os preços até então vigentes eram: 50 gramas — Cr$ 0,50 e Cr$ 0,60; 200 gramas — Cr$ 2,00; 500 gramas — Cr$ 5,00; 1 kg. — Cr$ 10,00.

Estabelece, ainda, a portaria, que a bisnaga só poderá ser vendida como pão tabelado, considerado pão especial, fora de tabelamento, portanto, o que tiver sua massa enriquecida de creme, leite, ovos, etc., e determina que é obrigatório o fornecimento a domicílio de qualquer pão tabelado que também só poderá ser vendido a pêso. Além disso, as panificações têm de vender pelo preço do tabelado, outro qualquer tipo de pão, desde que falte aquêle no estabelecimento, e terão de afixar a portaria, em local visível, em caracteres tipográficos de, pelo menos, dois centímetros.

FARINHA DE TRIGO

Para a farinha de trigo de uso doméstico, em saquinhos ou pacotes de 1 kg., foi aprovada a seguinte tabela: Distrito Federal: do moinho ao

(Conclui na 2.ª página)

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-8333
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

MAIS DE 650 MIL PESSOAS ENTRARAM NO RIO EM 1955

AÇÃO DA POLÍCIA MARÍTIMA NO PAÍS

VEM crescendo de ano para ano os serviços de rotina da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do Rio de Janeiro, já agora ampliado o âmbito de suas atividades. Assim é que, em 1955, foi da ordem de 683.887 o número de passageiros entrados no Distrito Federal, tendo saído perto de seiscentos e oitenta mil ao mesmo tempo que se verificou o registro de 241.115 pessôas em trânsito. O movimento de navios que aportaram ao cáis Mauá atingiu à soma de 4.749, tendo deixado o pôrto um total de 4.773. Também em igual período, entraram 3.647 aeronaves e saíram 3.648.

Por outro lado, nada menos de 12.474 passaportes fôram expedidos no último exercício, além de 5.193 concessões de vistos de saída e prorrgações.

Ainda no mesmo ano, 30.884 estrangeiros obtiveram registro naquela especialidade, e 20.141 revalidaram alí seus documentos.

ACONTECIMENTOS EXPRESSIVOS

Falando à reportagem, o sr. César Garcês, diretor da Divisão de Polícia Marítima, informou que dois fatos merecem destaque, em relação às atividades do referido órgão em .. 1955.

O primeiro se refere à regulamentação do decreto número 2.374, de 8 de maio, que permite à Polícia Marítima estender os seus serviços de vigilância a todo o território nacional.

— "Estamos, assim, perfeitamente habilitados a traçar rumos para tôdas as policias estaduais, de modo a estabelecer um serviço uniforme" — frisou.

O segundo acontecimento ocorreu por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, quando chegaram ao Rio trinta e dois mil peregrinos por via marítima, e onze mil por via aérea.

(Conclui na 2.ª página)

Roteiro Noturno

J. FOMM

NÃO APARECEU

Infelizmente Joel não apareceu no Little Club para acertar o contrato que aquêle bar havia proposto para atuar nos dez dias que antecedem o Carnaval. Dessa forma, o bar funcionará nestes dias sem Dany Delmin, sòmente com Ivete Márcia cantando as músicas carnavalescas.

★

TRISTEZA

Na noite de têrça-feira, apesar da boa frequência generalizada nos bares de Copacabana, os músicos tinham uma tristeza guardada. Era a notícia da morte do compositor Ismael Neto, que enlutou a música popular brasileira.

A cantora de rádio Irene Macedo está atualmente no «La Ronde», animando-o com as músicas mais próprias para a época de Momo

★ CONTINUA FECHADO

O «Sky Terrace», restaurante da Sears continua fechado, sem informações de quando irão reabri-lo. A última gerência não teve a habilidade necessária para mantê-lo com boa clientela, inclusive os preços eram bastante elevados.

★

REFORMAS

Os últimos passos da reforma que o Hawai está sofrendo serão dados durante os quatro dias de Carnaval (com as portas fechadas); o Jirau também está um pouco diferente, pois modificou a situação do piano e da Caixa do Eden, aproveitando melhor o espaço.

★

CASA NOVA

Estamos seguramente informados de que o Leme ganhará brevemente uma nova casa noturna, estilo do Sacha's — elegante e com boa cozinha. Não é iniciativa de Machado, nem do Barão Stuckart e nem do Djalma Ferreira. Posteriormente daremos maiores detalhes sôbre a nova casa.

★

BAMBI DOENTE

Infelizmente o bailarino Bambi que atuava com sucesso na «boite» Beguin e no Teatro Dulcina encontra-se hospitalizado em virtude de uma nevrite. Esperamos o seu pronto restabelecimento, pois, após o Carnaval, deverá estrear em São Paulo na Companhia Silveira Sampaio.

★ PRESENTES

Aristides, o «barman» do Sacha's ganhou de um habituê um curioso presente: um dicionário de português — presente utilíssimo, pois frequentemente surgem discussões a respeito das grafias de palavras. Também Madeleine, proprietária do «Carroll's» foi presenteada por um cliente com uma bela caricatura de Marlene Dietrich, que decora muito o local.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu assistente, major Valdir Silveira Miranda visitou na manhã de ontem, o Serviço de Saúde, o Corpo de Serviços Auxiliares e a Companhaia de Metralhadoras Motorizada. Logo após dirigiu-se ao Quartel General onde recebeu para despacho, em seu gabinete, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

PROMOÇÃO DE OFICIAL-REFORMA

O sr. Nereu Ramos, por decreto de 28-1-1956, resolveu promover de acôrdo com o art. 11, da lei n. 1195, de 9 de setembro de 1950, tendo em vista o que consta do processo n. 30.129, de 1955 do D. A. do MJNI, ao pôsto de major, e, nos têrmos do art. 1º da Lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º, da lei n. 288, de 8 de julho de 1948, alterado pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, ao pôsto de tenente-coronel, e reformar, nesse pôsto, nos têrmos do art. 16, da Lei n. 2.370 de 9 de dezembro de 1954, o capitão Roldão Rodrigues Gama, que conta 28 anos, 8 meses e dias de serviço.

INCLUSÃO DE OFICIAIS NO QUADRO ORDINÁRIO

O sr. Nereu Ramos por decreto de 28-1-1956, resolveu mandar incluir no Quadro Ordinário da Polícia Militar, de acôrdo com o § 1º, do art. 2º, do decreto n. 32.493, de 30 de março de 1953, tendo em vista o que consta do processo n. 25.946, de 1955, do DA do MJNI, os capitães agregados da Corporação, João Freire Jucá Sobrinho; Ernesto Ferreira Carqueja; José Jorge Afonso; João França Coelho; Nélson Tavares; Aimoré Machado de Vasconcelos; e Armando Dezemone.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O coronel Ururai de Magalhães, comandante geral, por necessidade do serviço transferiu para o CSA, os soldados do 1º BI Roberto Borges do Amaral; do 2º BI, Sebastião Rodrigues de Morais; do 4º BI, Ademar da Silva Oliveira; do BCA, Nilson Padrão; e do RMOF, o soldado Max Peroneo Barbosa.

DESPACHO EM OFICIO

No ofício n. 420, de 25-1-56, em que o sr. diretor da Divisão de Administração do DFSP (MJNI), pediu certidão de tempo de serviço prestado na Corporação, pela ex-praça Jaime Maia Norton, deu o coronel Ururai de Magalhães, o seguinte despacho: «Forneça-se-lhe a certidão de tempo de serviço militar, na forma da legislação vigente.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O comando nomeou de acôrdo com o § 2º, do art. 245, do RC os tenente-coronel Válter Guimarães, capitão Hélio Dantas e 1º tenente Oton Carneiro Mota, para em comissão, examinarem os artigos que se encontram em depósito no 1º Batalhão de Infantaria.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

O sr. Nereu Ramos, por decretos de 28-1-956, resolveu considerar graduados, de acôrdo com o art. 1º da Lei 1338, de 30 de janeiro de 1951, tendo em vista o que consta do processo 43.178 de 1955, do DA do MJNI, na Corporação, no pôsto de major, a partir de 23 de dezembro de 1955, o capitão Abinálio Guimarães; e, no pôsto de capitão, a partir de 16 de dezembro de 1955, o 1º tenente Eli Freitas.

DECLARAÇÃO SÔBRE PROMOÇÃO

O sr. Nereu Ramos, por decreto de 28-1-56, resolveu declarar, tendo em vista o que consta do processo 40.460, de 1950 do DA do MJNI, que a promoção concedida por decreto de 23 de novembro de 1951, a Pedro Pierre da Silva, 3º sargento reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, à graduação de 2º sargento, considerada por decreto de 4 de agôsto de 1954, nos têrmos do artigo 1º, da Lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, alterado pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, a partir de 13 de novembro de 1950, data da sua reforma, deve ser no pôsto de 2º tenente, visto estar também amparado pelo parágrafo único, do art. 2º, da referida Lei n. 288.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou no Estado Maior no dia 1º do corrente, o capitão José Buriti Silva, por ter deixado as funções de adjunto da Gabinete do ministro da Justiça e Negócios Interiores.

REQUERIMENTOS

Soldado do BCA, José Franches — Concedo, sem prejuízo do serviço, 2º sargento reformado João Batista Correia — Certifique-se. Civil Oséias de Paula Vasconcelos — Forneça-se-lhe a certidão requerida, na forma da legislação vigente, por ser para fins militares.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, no dia 31 do mês findo, o tenente coronel Almir Barreto de Araújo, por conclusão de férias, e o major Américo Batista de Morais, por ter deixado as funções de diretor de instrução, que vinha exercendo interinamente.

COMISSÃO DE EXAME

O coronel Ururai de Magalhães designou o major Jorge de Oliveira, o capitão Angelo Isidoro Guerreiro Brito e o 1º tenente médico dr. Pacífico Fortes Castelo Branco, para, em comissão, examinarem artigos entregues dos fornecedores.

PRAÇA QUE PASSA A SERVIR À DISPOSIÇÃO

Passou a servir à disposição do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o soldado do 3º Batalhão de Infantaria, Jorge Guimarães (3º), a fim de exercer função de vigilância naquele Departamento.

REQUERIMENTOS

Dona Maria Conceição de Almeida — Pague-se o requerente a quantia de Cr$ 1.440,00, de quantitativo para funeral, de acôrdo com o artigo 262 do CVVM; 1º tenente André Prel Werneck de Carvalho — Deferido. Dona Hilda da Silva Batista — A Contadoria para os devidos fins.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

Por absoluta necessidade do serviço, o Comando transferiu para o 3º Batalhão de Infantaria, o soldado Jorge Guimarães (3º), do 4º Batalhão de Infantaria.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2º tenente reformado José de Sousa Rangel, ex-praças Eliseu José Barbosa, Francisco Lemos; 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais; civil Edgar do Rêgo Barros; doutor Henrique Luís Gonçalves Neto; e, cabo reformado Tarcísio da Rocha Sampaio.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — COMPARECIMENTO

Compareça ao Serviço de Relações Públicas da Corporação, o 3º sargento reformado Benedito Castro, para tratar de assunto de seu interêsse.

Morosidade da Justiça

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer parte do território nacional pelos Tribunais locais de que logo, com ou sem fundamentos, se não interponha o recurso extraordinário. Só para atendê-los, se fôssem de atender, se não exprimissem um abuso que cumpre corrigir, seria necessário constituir um Tribunal privativo. Temos notado e é facílimo verificar que oitenta por cento dêsses recursos terminam com esta decisão: «Não se conhece por não ser caso de recurso extraordinário». Para chegarem a êsse resultado, entretanto, tomaram tanto tempo e trabalho, ao relator, ao revisor e ao Tribunal, quanto exigiria o conhecimento dêles».

AS PORTAS DA FALÊNCIA

Refere-se, ainda, o ministro José Linhares, em seu relatório, às seguintes declarações, feitas pelo então presidente do Supremo, ministro Edmundo Lins, ao sr. José Carlos Macêdo Soares, ministro da Justiça em 1937: «Infelizmente, «vae nobis» esta Côrte Suprema apesar do justiça que é distribuída por esta Côrte Suprema apezar do trabalho hercúleo e sobre-humano de todos os seus egrégios ministros. E que ela se acha, há muito, sobrecarregada de serviço, para cujo desempenho não dispõe de tempo absolutamente necessário. E nunca o terá. Na verdade eu distribuo em cada sessão, em média, 20 processos. E em média são julgados sòmente 10».

4.146x5.015

Argumenta o ministro José Linhares, baseado nas referências dos seus antecessores, no propósito de demonstrar que nos últimos 35 anos as reformas e providências regimentais não lograram solucionar o excesso de trabalho reinante no STF. E conclui: «Haja vista que em 1955 foram julgados .. 4.146 feitos e os processos entrados no Tribunal no mesmo ano atingem a cifra de 5.015.

E diga-se de passagem que a entrada de processos aumenta cada ano, tanto que em 1945 entraram 2.722 o que representa, aproximadamente, metade dos entrados no ano findo, isto é, dez anos depois. Tudo indica que essa proporção venha ser mantida nos anos seguintes, o que importa reconhecer que o «deficit» já proclamado em 1920 jamais será vencido». Manifesta-se o ex-presidente do Supremo, finalmente, contra o aumento de sessões e ampliação do número de ministros, constituindo nova turma julgadora. Motivos: «O aumento das sessões não deixará aos ministros o tempo indispensável para o estudo dos autos. A matéria que avulta na entrada dos processos e nas pautas de julgamento se compreende por excesso na competência privativa do Tribunal Pleno».

Passa Pelo Rio...

(Conclusão da 1.ª página)

teatros nos Estados Unidos. Em palestra com a reportagem, o sr. Seider referiu-se à luta que teria se esboçado quando do aparecimento da televisão, afirmando que essa luta terminou, de vez que a televisão havia conquistado o seu público o qual se encontra entre a juventude, enquanto que o cinema continua merecendo as preferências dos que prezam a tradição. Atualmente, porém, já se preparam «shorts» especiais para os programas de TV. Revelou ainda o sr. Seider que acaba de ser lançada a película «Oklahoma», que foi rodada por um processo revolucionário, tendo sido gastos 10 milhões de dólares. Trata-se de um filme que além de cinemascópio, sem ser em terceira dimensão, permite ao espectador participar diretamente dos momentos de sensação da película, dando-lhe os sintomas correspondentes a um passageiro de avião, ou de um barco ou ainda como se montasse um cavalo. E' o cinemascópio no seu grau mais elevado.

Curiosas Revelações Sôbre o...

(Conclusão da 1.ª página)

servações por meio de radar e equipamentos solares do movimento de navios e aviões. Por outro lado, poderíamos instalar um aquário ao natural, de modo a permitir curiosas e instrutivas observações da vida submarina (peixes, crescimento das algas e variadas espécies de plantas aquáticas».

— «Também nesse local, — aduziu — seriam instalados equipamentos próprios para controlar a direção dos peixes através de campos eletrostáticos.

«PLANETARIUM ZEISS»

A mais importante iniciativa do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas será, sem dúvida, o «Planetarium Zeiss», a ser adquirido oportunamente na Alemanha.

— «Trata-se de um poderoso e bem equipado instrumento, — prosseguiu o cte. Lins de Barros — capaz de reproduzir numa tela semi-esférica, por meio de projeções semelhantes ao cinema, todos os aspectos do infinito em qualquer época, bem como todos os fenômenos atmosféricos, tais como a aurora boreal, chuvas de estrêlas cadentes, passagem de comêtas, o nascer do sol, eclipses totais e parciais do sol e da lua, as nebulosas, e o acesso sistema planetário».

O Planetarium oferece igualmente uma visão do céu em qualquer ponto da Terra (inclusive do Polo Norte e do Polo Sul), e em qualquer época passada, presente e futura.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

O Museu de Ciência propiciará enorme progresso à vida econômica do país, não só quanto ao desenvolvimento dos estudos e pesquisas científicas, como também pelo fato de contribuir para a expansão das indústrias, através de propaganda e exposições permanentes de materiais fabricados no Brasil e de produtos em geral.

Daí o apêlo que faz, por nosso intermédio, o comandante Henry British Lins de Barros, no sentido de serem feitas doações ao Museu de Ciência, principalmente por parte do comércio e da indústria.

Outra informação prestada à nossa reportagem pelo comandante Lins de Barros refere-se à elaboração, pelo diplomata Renato Mendonça, de um folheto explicativo do museu e que deverá ser lançado por êstes dias.

CESAR LATTES EM CHICAGO

Por último, disse-nos o comandante Henry British Lins de Barros que o cientista Cesar Lattes, um dos idealizadores do Museu de Ciência, se encontra atualmente regendo, a convite do govêrno norte-americano, a cátedra de Física da Universidade de Chicago, em substituição ao professor Fermi, que era considerado a maior autoridade de física do mundo inteiro.

Mais de 650...

(Conclusão da 1.ª página)

A propósito, disse o sr. César Garcês:

— "E' preciso considerar que, não obstante êsse movimento especial de navios e aviões, não se registrou nenhuma queixa sôbre roubos, furtos, ou outra qualquer ocorrência desabonadora que viesse perturbar a ação da Polícia Marítica".

NOVOS INSPETORES

Depois de revelar que o efetivo da Polícia Marítima é insuficiente para fazer face ao volume de serviço, pois conta apenas com oitenta e cinco inspetores, concluiu o sr. César Garcês:

— "Agora com a reclassificação, esperamos aumentar o quadro de inspetores utilizados na fiscalização dos serviços marítimos e aéreos".

Congelamento...

(Conclusão da 1.ª página)

ma do estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano, e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 3.º — As taxas escolares, exceto a de matrícula, serão as correspondentes ao ensino, alimentação e condução se fornecidas pelos estabelecimentos, só podendo ser cobradas, antecipadamente, pelos que usaram essa modalidade em 1955, e até o valor de duas mensalidades.

§ único — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, como taxas escolares, exceto a de matrícula, para o ano letivo de 1956, acima do estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano, e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 4.º — Nenhum estabelecimento de ensino poderá cobrar taxa de matrícula para o ano letivo de 1956, a aluno que houver frequentado o mesmo estabelecimento em 1955.

§ único — As quantias já cobradas pelos estabelecimentos de ensino, contrariando o estipulado neste artigo, deverão ser devolvidas, descontadas nas taxas a serem pagas durante o ano, e a partir do primeiro mês de atividades escolares.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino terão de reembolsar, de uma só vez, os alunos que se retirarem, do estabelecimento, por qualquer motivo, durante o ano letivo de 1956, pelos saldos porventura existentes e previstos nos parágrafos únicos dos artigos 2.º, 3.º e 4.º desta portaria.

Art. 6.º — A inobservância de qualquer artigo ou parágrafo desta Portaria acarretará nos seus infratores as sanções previstas na Lei.

Art. 7.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial», revogadas as disposições em contrário».

ESTUDOS DEFINITIVOS

O congelamento tem caráter provisório, destinando-se a atender a uma situação de emergência. Posteriormente, será feito um estudo definitivo

Mais Três . . .

(Conclusão da 1.ª página)

varejista — Cr$ 9,90; do varejista ao consumidor — Cr$...... 11,20 (preços anteriores: Cr$ 7,00 e Cr$ 7,70); São Paulo e cidades vizinhas: Cr$ 10,10 e Cr$ 11,10 (antes. Cr$ 7,30 e Cr$ 8,00).

MASSAS

A tabela aprovada para macarrão e outras massas alimentícias estabelece: Distrito Federal: 1 kg. — do fabricante ao varejista, Cr$ 13,00; do varejista ao consumidor — Cr$ 14,60; São Paulo: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,30.

Todos êsses aumentos resultam da exagerada elevação sofrida recentemente, não sem protesto do "Diário de Notícias", pela farinha de trigo destinada à industrialização.

Dificuldades Diplomáticas

NOVA YORK, 2 (AFP) — A campanha da municipalidade de Nova York, para que os automobilistas da cidade paguem contravenções antigas, tropeça com algumas dificuldades diplomáticas.

O sr. Louis George Esteverano, cônsul da Argentina em Nova York, e o sr. Alberto Canedo, cônsul da Bolívia, reivindicaram ambos a imunidade diplomática e recusaram pagar contravenções por estacionamento ilegal, que não foram pagas há três anos. O sr. Canedo tem 31 multas e seu colega argentino 26.

Entre os outros multados que devem regularizar sua situação com a municipalidade, menciona-se hoje os nomes da atriz Judy Garland e do ex-boxeur Jack La Motta.

Carnaval

«Fantasia» e «Arlequinadas»

Serão, sem dúvida, um dos pontos mais atraentes do Carnaval Carioca dêste ano, pela intensa vibração dos foliões rubro-negros, pelo fino gôsto e elegância com que estão sendo decoradas as suas sedes, os tradicionais bailes promovidos pelo Clube «Mais Querido do Brasil» «Fantasia» — será o motivo decorativo da sede social do morro da Viúva, idealizado e executado pela equipe da «Arquiobras», que transformará aquela dependência num ambiente que certamente empolgará no observador mais exigente pela concepção racimento original. A inauguração de «Fantasia» dar-se-á na noite de amanhã, às 23 horas, quando o Departamento Cultural e Recreativo fará realizar o seu anunciado «Baile de Gala». «Arlequinadas» — E' outra execução maravilhosa que está sendo adaptada na sede social da praia do Flamengo. A exemplo do que se observa em «Fantasia», figuras típicas do carnaval surgirão em «Arlequinadas», num trabalho de grande efeito pelo seu ineditismo. A numerosa família rubro-negra poderá admirar «Arlequinadas», a partir do próximo dia 11, às 22 horas, quando será realizado o primeiro Baile de Carnaval, que será em homenagem ao quadro social. Na foto, a alegoria do portão da sede da praia do Flamengo, e detalhes do luxuoso motivo da sede da av. Rui Barbosa.

Atlantic Refining Clube

Os «Milionários do petróleo», congregados no Atlantic Refinin Club, apresentar-se-ão êsse ano com renovada disposição carnavalesca. E vão começar a folia de 56 com um encontro na sede da ACC, em jantar americano, para bate-papo musicado.

Bailes da Fuzarca no Teatro Recreio

Nota inédita no Carnaval da cidade será dada, êste ano, pelo incansável organizador dos bailes de Carnaval do Teatro Recreio. Cem por cento carnavalesco, o organizador permanente dos já tradicionais bailes da fuzarca do Teatro Recreio não poupou esforços nem despesas, no sentido de fazer do Recreio, o centro de alegria e da fuzarca, nas quatro noites de Carnaval.

Baile de Gala do Municipal

A sociedade carioca aguarda com espectativa o famoso «Baile de Gala» de segunda-feira gorda, no Teatro Municipal. A Comissão Artística e Cultural vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de proporcionar ao público folião o máximo de alegria, num ambiente sadio e confortável.

O êxito verificado na reserva de frisas, camarotes e mesas justifica plenamente o trabalho da CAC e basta dizer que já não há quase mesas à venda, restando apenas os bilhetes individuais ao preço de Cr$ 1.200,00 com direito ao «bufet».

Matiné Infantil no High-Life

Como tradicionalmente acontece, o High-Life promoverá domingo de carnaval, à tarde, a partir das 15 horas, sua animada matinê infantil, com surprêsas e atrações para os pequenos foliões da cidade.

Os preparativos da tarde infantil do High-Life prenunciam o brilhantismo e a concorrência de que vai revestir-se, reservando aos pequenos foliões cariocas momentos de verdadeiro encantamento nos salões e jardins do aristocrático palacete da rua Santo Amaro.

MÚSICA QUE O POVO CANTA

Orlando Silva, o veterano «cantor das multidões», gravou na «Odeon» a marcha de Ivo Santos e Raul Sampaio «Namôro da Vovó».

(Era um de dentro e outro de fora
(Era um de dentro e outro de fora
Bis(Agora não é como outrora
(No portão ninguém namora.

II

A vovó, a vovó, a vovo
Namorava do vão da janela
O vovô, o vovô, o vovô
No portão esperava por ela
A vovó não saía de dentro
O vovô só ficava de fora
Agora não é como outrora
No portão ninguém namora

Grito de Carnaval na AEC

Amanhã, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado movimentado baile carnavalesco, organizado por Fernandes, que já contratou a orquestra de Don Nélson para atuar nas quatro noites de Carnaval.

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 6.ª página)

trada Nazaré, 796 — Ind. Dupl. Cr$ 7.875,00.

Port. Comercial Bancária S.A. — Emit. Miguel Paz Peleteiro — Rua Cel. Tedim, 405 — Aval. Flora Lema Paz — Idem — Promissória Cr$ .. 4.000,00 p| saldo Cr$ 2.000,00.

3º CARTÓRIO

Port. Laticínios Redenção Ltda. Comp. Alimentícias Silva Vieira Limitada — rua Elias da Silva, 407, s|ac., duplicata, Cr$ 5.598,10. Port. Irmãos Rocha dos Santos. Devd. Antônia Maria da Conceição — rua do Catete, 201. Aval. Bernardino Gomes de Oliveira — rua B. Mesquita, 147, duplicata, Cr$ 500,00. Port. Imp. Exportadora Mundial Limitada. Devd. Fernando Micelli — rua M. Fco. Braga, 156, apto. 204, duplicata, Cr$ 380,00. Port. Imp. e Exp. Mundial Ltda. Devd. Jair Rodrigues de Góis — rua Hilária, 18, apto. 102. Aval. Nadir Dias de Góis — idem, duplicata, Cr$ 336,00. Port. Irmãos Feinstein Ltda. Devd. Roberto Nestor de Sousa — rua Delgado Carvalho, 40, fundos. Aval. Francisco Nestor de Sousa — idem, duplicata, Cr$ 1.000,00. Port. Fernandes Mourão & Cia. Devd. Jorge Aziz — rua da Feira, 245, Bangu, duplicata, Cr$ 560,00. Port. Marcus Voloch & Cia. Ltda. Devd. F. Lucas Vila — rua Barão de Ipanema, 43, duplicata, Cr$ 6.000,00. Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Devd. Abel Bank — rua Santo Amaro, 51. Devd. Gilvan Armando de Medeiros — idem, duplicata, Cr$ 1.750,00. Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Aguinaldo Brito de Oliveira — rua 3, n. 55, IAPC, Acari, duplicata, Cr$ 5.680,00. Port. Banco Oliveira Roxo S.A., mand. Devd. Helena Bastos Monte — rua do Lavradio, 18. Aval. Rubens de Castro Monte — idem, duplicata, Cr$ 8.550,00. Port. Banco Andrade Arnaud S.A. Comp. Valdo M. de Oliveira — av. Automóvel Clube, 5346, ind. dupl., Cr$ 2.291,00. Port. Maciel Fonseca & Cia. Ltda. Devd. Antônio Lopes — estr. da Pedra, 513, Sta. Cruz, duplicata, Cr$ 3.890,00. Port. Banco da América S.A., mand. Comp. Indústria Metalúrgica Kowler Ltda. — rua Cardoso Morais, 595, ind. dupl., Cr$ 11.008,00. Port. Paulo Pádua. Emit. Rubens Brandão de Paiva — rua Cardeal D. S. Leme, 48, apto. 101. Sacd. Banco Mercantil do Brasil S. A., falta fundos do emitente, cheque, Cr$ 8.380,00. Port. Banco do Prov. do R. Grande do Sul S.A., mand. Comp. Leandro Garrido — rua Cambuci do Vale, 75, duplicata, Cr$ 362,50. Port. Banco da Prov. do R. Grande do Sul S.A., mand. Dev. Distr. Gêneros Alimentícios — rua B. Constant, 144-A, duplicata, Cr$ 41.800,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Tales Siqueira Rosa — rua dos Arcos, 56, duplicata, Cr$ 2.300,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Nieso Nunes Galvão — rua B. Ribeiro, 664, apto. 703, duplicata s| Cr$ 1.100,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Maria de Araújo Figueiredo — rua M. Abrantes, 119, duplicata, Cr$ 2.000,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Alice Valquíria Alves dos Santos — rua Dr. Satamini, 127, duplicata, s| Cr$ 3.000,00. Port. Bank of London. Comp. Cereais S. José Ltda. — rua Gotemburgo, 261, ind. dupl., Cr$ 42.900,00. Port. Banco Itaú S.A., mand. Devd. Eni Loures de Sousa — rua Carlos Carvalho, 60, apto. 807, duplicata, Cr$ 3.500,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Loja Mundial — Dev. Fernando Miceli — R. M. Fco. Braga, 156 — apartamento 204 — Duplicata 380,00. Port. Lojas Mundial — Dev. Jair Rodrigues de Gás — R. Hilária, 16 — apto. 102 — Aval. Nadir Dias de Góis — Idem — Duplicata 336,00. Port. Isamar Tenirio de Melo — Emit. Luís Ferreira Filho — Rua 12 de Março, 66 — Aval. Adélcio Marques Ferreira — Idem — Promissória 3.000,00. Port. Casa Vitor de Registradoras Ltda. — Dev. C. N. Almeida — Av. Mal. Floriano, 83 — Duplicata 1.300,00. Port. João Francelino da Silva — Emit. Escola Cruzeiro do Sul, para Motoristas — R. Acre, 51 — Aval. Justino Pinto de Sousa — Idem — Promissória 2.000,00. Port. Banco Indústria e Comércio Santa Catarina S. A. mand. Dev. Com. e Ind. Romar de Madeira e Ferro Ltda. — R. Sargento Aquino, 358 — Duplicata 36.019,00. Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Dev. Salomon Golfman — Rua do Lavradio, 81 — Duplicata 15.275,00. Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — mand. Comp. Valdo M. de Oliveira — Av. Automóvel Clube, 5346 — Ind. Dupl. .... 2.291,70. Port. Maciel, Fonseca & Cia. Ltda. — Dev. Antônio Lopes — Estr. da Pedra, 513 — Duplicata 7.309,30 — Port. Emprêsa de Modas S. A. — Dev. Nísia Pitanga da Cruz — R. Canavieiras, 633 — Duplicata 720,00 — Port. A. Capital Modas S. A. — Dev. Ondina Ferreira de Morais — R. Laranjeiras, 518 — Duplicata 2.000,00. Port. A. Capital Modas S. A. — Rev. Marina da Costa Gagliasso — Rua Sdor. Nabuco, 143 — Aval. Lincoln Gagliasso — Idem — Duplicata s. 1.100,00. — Port. A. Capital Modas S. A. — Dev. Almerindo Ferreira de Avelar — R. Frei Caneca, 69 — Duplicata 1.800,00. Port. A. Capital Modas S. A. — Dev. Antônio Prado de Carvalho — Rua Taylor, 14 — Sobrado — Duplicata 2.000,00. Port. Casa Barbosa Freitas de Tecidos S. A. — Dev. Valdiz Sampaio da Silveira, — R. 10 n. 77 — apt. 302 IAPI — Aval. Darci Pinto — Rua Figueira de Melo. 301 — Duplicata 2.700,00. Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Dev. Clélia Rubim da Silva — Beco da Fontinha, 121 — Aval. Washington Vieira da Silva — R. Beco da Fontinha, 121, Duplicata s| .... 4.680,00. Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Dev. Osvaldo da Mota Cabral — Rua Cel. Tedim. 159 — Duplicata 3.060,00. Port. Banco de Crédito Pessoal S. A. — mand. — Comp. O Rosas — — R. Mendonça Lima, 2 — Iguaçu — Ind. Dupl. 12.995,00. Port. Espólio André Pol. — Emit. Manuel de Sousa Santos Gonçalves — R. Alameda São Boaventura, 924 — apto. 302 — Niterói — Promissória 8.700,00. Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Eduardo Neves — Rua Gotemburgo, 261 — Ind. Dupl. .... 45.600,00.

Maria Conceição agradece graças recebidas de São Judas Tadeu.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE GUARDA-VIDAS

DE 10 DO CORRENTE A 10 DE MARÇO

O chefe do Serviço de Seleção faz público para conhecimento dos interessados que estarão abertas, de 10 de fevereiro a 10 de março próximo, as inscrições para o concurso de Guarda-vida. Os interessados deverão procurar o Serviço de Seleção, sito na rua da Misericórdia, n. 41, 2º andar, diàriamente, das oito (8) às onze (11) horas e satisfazerem as seguintes condições: a) ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; b) ser maior de 18 anos e menor de 25 anos de idade, verificados os limites mínimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições; c) apresentar prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar; d) apresentar 2 retratos 3x4, sem cobertura.

NO GABINETE

O prefeito recebeu em despacho os secretários gerais de Finanças, Interior e Segurança e de Educação e Cultura.

Em audiência foram recebidos o deputado Gustavo Capanema; o professor Mário de Sá; o sr. Válter Gossling, embaixador do Panamá e o deputado Joaquim Ramos.

RETIREM OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados que se encontram à sua disposição nesse serviço, os respectivos certificados de habilitação: Durval Ferreira de Santana, Manuel Alves Barreto, Válter Feliciano Pereira, Ulisses Pouzi, Aranildo Costa, Hélio Norberto de Oliveira, Paulo Pereira de Sousa Barros, Ernani de Albuquerque Ribeiro, Hilarina da Silva Cerqueira, José Muniz Guerrante, Júlio de Macedo, Terezinha da Soledade Junqueira, Maria da Luz Barros da Silva, George Colridge Foster, Amador Ferreira dos Santos, Francisco Nonato Nunes, Mário Rodrigues Leal, Adir Barbosa Carvalho, Célia Cavalcanti, Adelino Ferreira da Rocha Filho, Marina do Amaral, Olívia Brasil Reis, Damásio Pereira Tibúrcio, Rubem Ventura, Olinda de Souza, Helenita do Amaral, Milton Rui Têr, Antônio Carvalho de Oliveira, Ari Lopes, Osvaldino Nicolau Guedes, Antônio Rocha, Ariadna Andrade de Cerqueira, Guiomar Costa Dias Braulino José Vieira.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar à Avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Adalice de Jacolina Siqueira, Edmar Garcez Siqueira, Nilda Sandeil de Albuquerque, Lia Ariosa Castanheira, Maria Eunice de Lavor Campos, Maria Helena Amaral Matos, Marlene de Oliveira Camargo Nascimento, Marli de Paula Batalha, Paulina Stoeberl, Téia Nogueira, Teresinha de Jesús Araújo Moura, Vilma Brilhante de Albuquerque.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Raquel Boer, Antônio da Fonte Azevedo, Elmar de Pozes, Alberto Pinheiro e Jorge Gomes — De acôrdo; Dulcíades das Chagas, Rosalina Costa, Iracl Santos, Léia Fonseca, José Areis, Ermelinda Martin, Olímpio Santana, Elir Abreu, Aluísio Caminha, Rubens Raimundo. — Concedo três meses de licença prêmio; Hilda Coelho, Adalberto Torres, Bromido Brasoni, Almir Pinto, Avelino da Silva, Almir Paula Brito, Dilene da Silva — Indeferido; Arcelino Sales e Leonardos Oto Khuln — Revalido o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Antônio dos Santos Borges para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Flávio Augusto de Resende, Sebastião de Oliveira Gonzaga para o Departamento de Higiene; Roberto Segadas Viana, Haroldo Azevedo Rodrigues, Luís Malcher, para constituirem o Conselho Técnico do Instituto de Cardiologia; Dali Ribeiro para o Centro de Estudos; Durval Costallima para o Departamento de Obras; Ilma da Silva, e Expedito Santos para o Departamento Municipal da Criança.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Celma Pestana para o Departamento de Educação Primária; Hélio Carvalho Oliveira para a Escola Carmela Dutra; Valfrido Freire e Maximiano Augusto Gonçalves para o Instituto de Educação; Cristiano Guimarães Hennig, Ivan Carneiro Freire, Eglantine Brito Camargo Freitas, Cláudio Guimarães Silva, Gedália Loureiro Xavier, Nélson Costa, Lima, Nélson D'Oliveira Corte Pereira, José do Vale Guimarães, Ovídia Ribas Saldanha, Antônio Luís Mendes, Alfredo Pequeno Arraes, Newton Meneses e Ester Fucs para o Departamento de Educação de Adultos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Adalberto de Sá Castro, Clóvis da Rocha Leão — «Aprovo».

Iolanda Tonelatto Miragaia, Aurora de Almeida Vale, Ivo Frey, Wilson Carlette, Bartolomeu Ferreira da Silva — «Autorizo».

Maria Huet Bacelar da Silva Fonseca, Estela de Carvalho, Silvio Amaral dos Santos, Cristina Lardi de Azambuja, Joaquim Macedo Fernandes, Luís Gonzaga do Sul — «Deferido».

Resultados de Provas de Concursos

O chefe do Serviço de Seleção torna público, para conhecimento dos interessados, que é o seguinte o resultado da prova de títulos do Concurso para Professor de Ensino Técnico, na disciplina de História das Artes:

Carlos Falinto Cavalcanti — 41,34; Vladimir Alves de Sousa — 100; Sérgio de Almeida Lamaro — 24,94.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários. Cód. 22
Propostas 5.272 — 5.273 — 5.274
5.275 — 5.276 — 5.277 — 5.278
5.279 — 5.280 — 5.281 — 5.282
5.283 — 5.271.

Comuns Extranumerários. Cód. 23
Propostas 031 — 032 — 033 — 036
037 — 038 — 039 — 040 — 041
042 — 043 — 044 — 045 — 046
047 — 048.

Emergências — Matrículas: —
1.622 — 2.123 — 2.200 — 2.232
2.773 — 4.036 — 4.914 — 5.867
5.897 — 6.471 — 6.867 — 8.494
9.251 — 9.427 — 11.366 — 19.526
15.095 — 15.720 — 17.432 — 17.554
18.615 — 19.047 — 21.391 — 21.562
21.990 — 24.184 — 24.834 — 25.900
26.109 — 26.306 — 26.330 — 26.500
28.928 — 30.489 — 30.960 — 32.859
33.357 — 35.505 — 37 844 — 38.181
39.615 — 39.640 — 43.164 — 44.689
45.624 — 46.247 — 46.551 — 46.825
47.896 — 48.166 — 48.391 — 49.621
49.849 — 52.139 — 52.461 — 52.902
55.956 — 56.024 — 59.141 — 59.738
59.918 — 62.331 — 63.029 — 63.037
68.370 — 68.842 — 70.267 — 70.296
70.608 — 70.615 — 71.483 — 71.698
72.115 — 72.308 — 72.628 — 73.521
73.606 — 73.699 — 73 770 — 74.055
74.431 — 74.975 — 76.034 — 75.481
75.518 — 77.124 — 77.675 — 95.401
95.514 — 95.553 — 95.1111 —
95.1168 — 95.1194 — 95)1218 —
95.1411 — 95.1551 — 95.1649 —
95.1703 — 95.1871 — 05.2123 —
95.2182 — 95.2245 — 95.2508.

Casamentos — Matrículas: 3.550
17.351 — 26.177 — 44.782 — 51.149
63.053 — 95.2577.

CLUBE MUNICIPAL

«Show» carnavalesco — Depois de amanhã, domingo, das 21h30m às 23h30m, realizar-se-á um grande «show» com a participação de artistas da Rádio Mayrink Veiga e sob o patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma, seguindo-se até à 1 hora festa pré-carnavalesca com El Cubanito e sua orquestra. O traje exigido será o de passeio ou blusão, não sendo permitido o ingresso em «manga de camisa» e «short», tanto masculino como feminino. E' proibido o ingresso com lança-perfume.

Reserva de mesas para o carnaval — No Departamento de Finanças do clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, os senhores sócios poderão reservar mesas para os quatro bailes de carnaval.

Ingresso — O ingresso nas festas, inclusive no carnaval, será feito exclusivamente com a apresentação da carteira identificadora social, instruída com o cartão de quitação do ano de 1955, para os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha e que está sendo entregue, diàriamente, pelo Departamento de Comunicações do clube.

Sócios em débito — O Departamento de Finanças do clube cientifica aos srs. associados que estejam com o pagamento de suas contribuições em atraso, que poderão quitar-se, diàriamente, na sede central, das 12 às 18 horas, evitando, assim, dificuldades no ingresso nas festas.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0494.

Música

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A secretaria da Academia de Música Lorenzo Fernandez avisa que o concurso de habilitação para o curso oficial será realizado na segunda quinzena de fevereiro, assim como os exames de segunda época do referido curso.

DIDATICA DA TEORIA MUSICAL

Acham-se abertas as inscrições para êsse curso que é ministrado pela profa. Maria Luisa Prioli. Os candidatos deverão apresentar certificado de Teoria Musical da Escola Nacional de Música ou de Conservatórios reconhecidos.

A finalidade desse curso é preparar o professor por meio de aulas didáticas e trabalhos de seminário dentro dos moldes pedagógicos modernos.

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Continuam abertas as inscrições para o concurso de iniciação musical a ser realizado na segunda quinzena de fevereiro. Constará essa prova de um texto de som e de ritmo para as crianças de 4 a 6 anos.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas as matrículas no Departamento de Laranjeiras (rua Pereira da Silva, número 322) para os seguintes cursos: piano, violino, violão, balet clássico e moderno; ginástica rítmica, acordeon, Teoria e solfejo, acústica e canto sob a direção da profa. Graziela de Salerno.

Escola de Dança do Teatro Municipal

A Comissão Artística do Municipal deliberou que as matrículas na Escola de Dança da Prefeitura do Distrito Federal estão abertas até o dia 15 de fevereiro, na Secretaria da Escola (rua Manuel de Carvalho, por trás do Teatro), para os candidatos de 8 a 12 anos de idade, e que apresentem os documentos abaixo discriminados:

a) certidão de nascimento, pública forma ou cópia fotostática que deverá ser devidamente autenticada;

b) atestado de vacinação anti-variólica do Centro de Saúde da Municipalidade (firma reconhecida);

c) atestado médico, provando não sofrer de moléstia infecto contagiosa e ausência de defeito físico ou incompatibilidade para exercícios físicos (firma reconhecida);

d) declaração do pai ou responsável concedendo permissão para matricular-se na Escola de Dança, frequentá-la e tomar parte nos espetáculos de caráter oficial patrocinados pela PDF ou govêrno federal;

f) três retratos de 3 x 4, de frente, sem chapéu.

Os formulários indicados nas letras d e e serão fornecidos pela diretoria da escola, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, no período de 1 a 15 de fevereiro.

Apoio do Itamarati ao Corpo de Baile do Municipal

O sr. Sá Lessa solicitou ao chanceler José Carlos de Macêdo Soares o apoio do Ministério das Relações Exteriores para a excursão que o Corpo de Baile do Teatro Municipal pretende realizar, nos meses de março e abril vindouros, a alguns países sul-americanos (Uruguai, Argentina e Chile).

Acentuou o governador da cidade o elevado sentido artístico-cultural dessa viagem do conjunto de «balet» da principal casa de espetáculos do Rio, considerando-se conveniente para a propaganda de nosso país e estreitamento das relações culturais e de amizade com aquelas nações.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página) — Carnaval na Taba. 22.05 — Brasil em marcha

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Bazar de surpresas. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Hório libanês. 20 — Ensinamentos católicos. 20.10 — Divagações melódicas. 20.20 — Recital do tenor Fernando Pereira. 20.30 — A voz do pastor. 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21 — Palestras de utilidade. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — Enquete à noite não vem. 18.30 — Revista musical Silva Gomes. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional (comentário). 20.45 — Comércio e Finanças por John Whitehouse. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Sócios para a Sessão da Assembléia Geral Ordinária, na sua sede à avenida Nilo Peçanha, 38, 10º andar, no dia 11 de fevereiro corrente, às 9 horas, para o fim de lhes ser apresentado o Relatório da Diretoria, o balanço e anexos da Tesouraria referentes ao Exercício de 1955 e para a eleição dos membros da Diretoria para o período de seis anos e do Conselho Fiscal pelo de um ano.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956 — DR. CALDAS BRITO — Diretor - Presidente.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Bento de Faria, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.**
- **Dr. Pires Rebêlo.**
- **Dr. Ulisses de Azevedo Coutinho.**
- **Sr. Rui Galvão de Moura Lacerda.**
- **Sr. Raul de Azevedo.**
- **Sr. Ari Luís Alexandre Ribeiro.**
- **Dr. José Braz dos Santos Cordilha.**
- **Sr. José Gomes Pereira Pinto.**
- **Sr. Osvaldo de Carvalho Lemgruber.**
- **Sr. Rubem Sá Monteiro.**
- **Menino Paulo Sérgio, filho da sra. Zilda Nogueira.**

NASCIMENTOS

O tte. Paulo Cardoso dos Santos e a sra. Emília Leitão Cardoso dos Santos participam o nascimento do seu filho MARCUS VINICIUS.

•

O casal João Monteiro Peixoto-Ana Maria Mendonça Peixoto comunica o nascimento de sua filha IRENE.

•

Acha-se enriquecido o lar do pastor Serafim Romero e da sra. Geni Lessa Garcia Romero, com o nascimento do menino CLAUDIO.

NOIVADOS

O sr. Rafael Fróes e a sra. Dulce Guimarães Fróes participam o noivado de sua filha, srta. Beatriz Guimarães Fróes, com o sr. Emanuel Couto Nogueira, filho do sr. Júlio Nogueira e da sra. Diana Couto Nogueira.

CASAMENTOS

SRTA. NAIR TEIXEIRA DIAS — SR. HEINZ WERNER VON USLAR — Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o casamento da srta. Nair Teixeira Dias, filha da viúva Emília Teixeira, com o sr. Heinz Werner Von Usler, comerciante. Por parte da noiva paraninfarão o ato religioso o capitão de fragata Floriano P. Faria Lima e espôsa, sra. Hilda Dias Faria Lima e, por parte do noivo, o sr. Hans Alexandre Von Usler e senhora. No civil, serão testemunhas o engenheiro Álvaro Sanches e espôsa por parte do noivo, e o coronel aviador Roberto Faria Lima e senhora, por parte da noiva.

•

SRTA. BERENICE DE MELO LIMA — DR. DIRCEU D'ALBUQUERQUE — Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na igreja do Colégio Santo Inácio, o casamento da srta. Berenice de Melo Lima com o dr. Dirceu de Albuquerque.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Jarbas Deschamps, funcionário do Itamarati, e senhora e, por parte do noivo, o major Cleanto d'Albuquerque e senhora. O ato civil será celebrado, hoje, às 9 horas, na 9.ª Circunscrição Registro Civil, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o coronel Lino de Melo Lima e senhora e, por parte do noivo, o sr. Léo Azeredo e sra. Lilia Maria Muller d'Albuquerque.

•

SRTA. HAINETE MAGALHAES — SR. JAIR GUIZON GONÇALVES — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Glória, o enlace matrimonial da srta. Hainete Magalhães, funcionária da Corregedoria da Justiça Local, com o sr. Jair Guizon Gonçalves, do nosso comércio.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o desembargador Ademar Tavares e senhora e, por parte do noivo, o dr. Mário Portugal Fernandes Pinheiro e srta. Maria José Tavares.

ALMOÇOS

PROF. VALERY RADOT — O prof. Pasteur Valery Radot, cientista de projeção internacional, que se encontra em nosso país integrando a Missão Especial enviada pela França às cerimônias da posse do presidente Juscelino Kubitschek, foi homenageado com um almôço que se realizou no Copacabana Pálace, oferecido pelos meios médico-científicos do país.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Encerrando o seu programa de festividades pré-carnavalescas, o Olímpico Clube fará realizar domingo, das 20h30m às 23h30m, com o concurso da Orquestra Rolyan, a sua última batalha de confeti dêste ano.

CONDECORAÇÕES

SR. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA — Em solenidade realizada, ontem, no palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira foi agraciado com a Ordem Nacional do Cedro, condecoração que a República do Líbano concede a personalidades estrangeiras. Fêz entrega da insígnia o sr. Jamil Mikaoui, ministro das Finanças e Obras Públicas e embaixador especial do Líbano à posse do novo presidente brasileiro.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — A bordo do paquete «Cantuária», do Lóide Brasileiro, chegam hoje, ao Rio, procedentes de Santos, os excursionistas paulistas que vão tomar parte no XV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube em obediência ao seu lema «conheça primeiro o Brasil». Dezenas de pessoas da sociedade desta capital e dos Estados integram a caravana, que irá até o Amazonas, realizando, na ida e na volta, um circuito de mais de 6.000 milhas marítimas e visitando as principais cidades do itinerário Rio-Manáus. Em todos os portos de escala estão sendo preparadas festas e recepções em honra dos participantes do Cruzeiro.

VIAJANTES

SR. SOSCHER FISZ — Regressa, no próximo domingo, pelo Augustus, de sua viagem a Israel, o sr. Soscher Fisz, presidente da Imobiliária Nova Califórnia Ltda.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Adalberto Narciso de Jesus, Key Yuass, Nélson Bonilha, Erelde Bonilha, Hilda Kohn, Guasci Lima de Almeida, Elias Barista de Sousa, Hirma de Andrade, Fernando Araújo, Ronald Amado Chaves, Erotildes Paulo de Medeiros, Nildálio de Oliveira Pereira, Armando Ferreira de Jesus, Marco da Silva Almeida, Maria Nilse Simões Araújo, Jiri Glass, Dario R. Cunha, Ernani B. Durand, Joaquim Pinto Ribeiro, Isaura Carvalho, Ondina Carvalho, Afrodísio M. da Silva, Hans W. A. Nietmann, Cleriston Andrade, Gilson Tullen, Rubens Braga, Valdo Antônio César, Maria Luisa César, Cristina César, Ernesto Gilmore, Ionete Passos, Vanda Assunção; paar Recife — Almir Campos Gordilho, Virgílio Costa Gordilho, José Martins da Silva, Severino Santos, Bernardo Francisco de Santana, Emetério Quirino da Silva, Vivicêncio Maria de Aguiar, Rubens Diniz, Leslie Q. Teidon, Raul Reis, Rosa Carvalho, Maria Kamenef Potocki, Aguida Stemler, Abílio R. Marcelino, Alfredo Francisco da Silva, Marcelo Lira, Ivanete L. N. Santos, Claudionor H. Santos; para Itabuna — Nonilta Santos Moreira da Costa, Teresinha Santos Moreira da Costa, Altamira Rodrigues Sousa, Antônio Rafael Pacheco, José Pinto da Silva Neto, Carlos de Melo Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Carlos Caetano Alves — 9 horas. Matriz de N. S. de Lourdes.

Almirante José Garcia de O' de Almeida — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Arlindo Lenhardt — 10 horas. Catedral.

Marina Calmon — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Glória de Avelar Azevedo Sousa — 9h30m. Candelária.

Isolina Belfort Gomes de Sousa — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Conceição Cravo — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel de Sousa Carvalho Salgado — 10 horas. Igreja do Carmo.

Luiza Waddington Midosi — 10h 30m. Igreja do Carmo.

Iurybia de Oliveira Furegatti — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Missa Votiva em Homenagem

AO MINISTRO DR. NEREU RAMOS (por motivo das numerosas promoções no DCT), AO ALMIRANTE LÚCIO MEIRA (pela posse no Ministério da Viação), AO DEPUTADO MANOEL NOVAES (eminente homem público baiano), A ALTA ADMINISTRAÇÃO DO DCT: Dr. Vieira da Cunha (Diretor Geral), Ivan de Freitas (superintendente do Tráfego Telegráfico), Joaquim Viana (diretor de Correios), e HAMILTON SHOLL (chefe do Tráfego Postal).

Convidados de honra — Presidente Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK, MARECHAL EURICO DUTRA, SENADOR FRANCISCO GALOTTI e CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE.

Os DECETISTAS (FUNCIONARIOS DO DCT), em geral, convidam para a missa em ação de graças, que fazem realizar por gratidão: amanhã, dia 4, sábado, às 11 horas, na Igreja do Carmo, rua 1º de Março.

PREVIOS AGRADECIMENTOS.

Antiga e conceituada emprêsa tem 2 vagas: secretário (a) culto, redigindo bem, e contador (a). Apresentar-se, preliminarmente à av. Rio Branco, 181 — 16º and., das 15 às 17 horas.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que por motivo de FÉRIAS COLETIVAS, permaneceremos fechados no período de 2 a 26 de fevereiro.

ROGERIO GUERRA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

AVANT-PREMIÉRE

Carnaval Veneziano Marítimo, Dia 4

Venda de convites: Praça 15 de Novembro, 21 — Sobrado Edifício da Cantareira

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 111º sorteio referente ao mês de Janeiro, realizado em 2-2-1956, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro: ..... 1º prêmio 01.113 — 2º prêmio 03.446

Número sorteado de acôrdo com n|Regulamento: ..... 1º prêmio 46.113 — 2º prêmio 34.611

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de março da Loterja Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, sexta-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. Santa Teresa — Rua Teresina.

ZONA NORTE

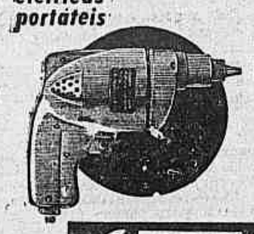
Cascadura — Rua Sidônio Pais. Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. Bento Ribeiro — Rua Mário Hermes. Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Grajaú — Avenida Júlio Furtado. Olaria — Rua João Rêgo. Cordovil — Rua Major Conrado. Sampaio — Rua Bela Vista. Estrada Coronel Magalhães Bastos — Rua Ibatinga Colegio — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Laranjeiras — Rua Ipiranga. Gávea — Rua Lopes Quintas. Ipanema — Ruas Nascimento Silva e Farme de Amoedo.

FURADEIRAS

elétricas portáteis



LOJA SANVAS

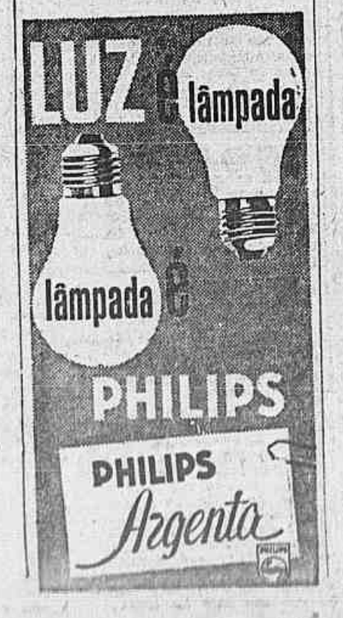
SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

Rua Frei Caneca, 47-49 — Tel.: 22-7680 — Rio

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.



Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, avenida das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. Mal. Hermes — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bricker, rua Sirici, 62-B. Méier — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 311-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 849. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.235. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, rua Conde de Bonfim, 168. **Tijuca** — Lima, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Mitre, 642 — Vitória Cantuária, 8-A.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

VERÃO NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL

Hospede-se no Arcozelo Pálace Hotel, confôrto absoluto e ótimo clima. O hotel que será transformado num grandioso internato para o sexo masculino (Primário, Admissão e Ginasial), funcionará até 15 de fevereiro p. v. Informações e reservas para CARNAVAL, pelos telefones 32-1597 e 32-0461, ou escritório, à rua México, 21 — 3º andar.

PEÇAS

AUSTIN
MORRIS
RILEY
WOLSELEY
MG

COMPANHIA PROPAC (COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

Rua Camerino, 79/81 — Tel.: 43-4990

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

No livro de cada vida,
Está lavrada esta sentença:
Nunca deves dar guarida
À mentira e à descrença.

SYMACO COSTA.

Tome Nota

Os móveis brancos devem ser limpos com água pura, à qual se haja misturado uma pequena quantidade de amoníaco líquido.

Pensamentos

A arte é feita para os delicados e passa por cima da cabeça do vulgo; se assim não fôsse não seria arte. — STEVENS.

—o—

A beleza ideal está na simplicidade calma e serena. — GOETHE.

—o—

A duração de nossas paixões depende tanto de nós, como depende a duração de nossa vida. — LA-ROCHEFOUCAULD.

PARA ESTAMPADOS. — Graciosa sugestão de modêlo para os dias de verão. Confortável e fresco, deverá ser confeccionado em fazenda leve. — (Por Marian Martin).

CHAPÉUS. — Tanto um como o outro modêlo, são encantadores. A habilidade sempre concorre para a economia, e com retalhos, você executará ambos. — (Por Marian Martin).

PARA MENINAS. — Sugestões para o guarda roupa das próximas férias. Sua menina poderá fazer diversas variações com estas peças. — (Por Marian Martin).

Elegância

As sobrancelhas muito ralas exigem o complemento de um ligeiro traço de lápis, tipo «crayon». Quando, porém, o lápis é muito duro, basta aquecê-lo um pouco perto de uma lâmpada acêsa.

Boas Maneiras

Não seria mistér recordar que o silêncio, no teatro ou no cinema, é indispensável. Acontece, porém, que, em mais de uma ocasião, se convertem as salas de espetáculo em lugar de conversas, ou por indiferença, ou por afetação, mas sempre por um conceito errado das obrigações sociais, que exigem o respeito ao próximo.

Conselho

Lembrem-se de que os amigos verdadeiros são muito poucos, e de que os outros são «amiguinhos», que não ajudam, nem aconselham bem.

Convém Saber

Camila, rainha dos Volscos, era famosa pela sua rapidez na carreira. No canto XI da «Eneida», Virgílio conta suas proezas e sua morte. Comandava ela a cavalaria do Turno. No combate travado perto de Laurente, percebeu o sacerdote Aruns, coberto de preciosa armadura. Quis vencê-lo e apoderar-se de seus despojos, mas Aruns orou a Apolo e feriu-a mortalmente com sua lança. A ninfa que fôra encarregada por Diana, de velar por Camila, atravessou, então, com uma flecha, o vencedor. A figura de Camila, das mais atraentes da «Eneida», ficou na poesia, como a de uma heroína famosa.

Seja Artista... na Cozinha

DOCE DE LEITE COM AMENDOIM: — Seis xícaras de leite, seis xícaras de amendoim torrado e passado na máquina, uma colher de manteiga, doze xícaras mal cheias de açúcar. Ponha o leite e o açúcar para ferver, até ficar no ponto de puxa e, em seguida, junte a manteiga e o amendoim. Deixe no fogo mais um pouco, até ficar no ponto de doce de leite; depois, tire, bata um pouco e espalhe na tábua. Depois de frio, corte em pedacinhos.

Esta Tem Graça?

O DONO DA LOJA DE ANTIGUIDADES: — Veja essa antiquíssima cama de mógno! E' de idade venerável! Que diria ela, se pudesse falar!

O FREGUES (esperto): — Diria que é de pinho, com certeza!...

Curiosidade

No Egito, quando morria o rei exigia-se conta de todos os atos de seu reinado, realizando-se êsse exame, com imponente solenidade ante os despojos do monarca, por muito temido que tivesse êle sido durante sua existência. Nem os príncipes, nem os magistrados obtinham as honras de uma sepultura, sem que antes, em presença de quarenta juízes, se examinasse a conduta que haviam observado enquanto viveram. Quando sua memória não saía bem lisbada dessa informação, não só se lhes negava a sepultura, como, se se tratasse do rei, riscava-se seu nome dos monumentos públicos. Quão vazios estariam êsses cemitérios atualmente!...

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

REUNA-SE AOS OUTROS. — Fazem-se frequentemente críticas aos homens que, em festas, reunem-se a um canto, afastados dos outros. Na verdade, também as senhoras muitas vêzes incorrem nessa censura. Há as que se retiram para um quarto de "toilette", ou o quarto de dormir da dona da casa, e lá se deixam ficar conversando indefinidamente, em vez de reunirem-se aos demais convidados.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Chamada Para a Prova de Matemática do Admissão ao Normal do Instituto de Educação e da E. N. C. Dutra

Segunda-Feira Próxima a Realização do Exame

DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATAS

As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do Curso Normal do Instituto de Educação, deverão comparecer ao Instituto, sito à rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 6 do corrente mês, segunda-feira, das 9 às 9h50m, impreterivelmente, para prestar a prova escrita de Matemática (eliminatória), a realizar-se às 10 horas.

As candidatas deverão trazer o material necessário para a prova: lápis-tinta, compasso com ponta de lápis prêto e esquadros, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunho, borracha, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão principal, no centro do Instituto.

Não haverá segunda chamada para esta prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

ÉPOCA ESPECIAL PARA A 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES DO CURSO GINASIAL

A época especial para a primeira, segunda e terceira séries do curso ginasial do Instituto de Educação terá início no próximo dia 4 do corrente, sábado, de acôrdo com a escala abaixo: amanhã, dia 4, às 8 horas — Desenho — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; às 10 horas — Geografia — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; dia 6, às 13 horas — Matemática — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; dia 7, às 8 horas — Canto Orfeônico — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; às 10 horas — Latim — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; dia 8, às 8 horas — Português — primeira, segunda e terceira séries ginasiais; às 10 horas — História — primeira, segunda e terceira séries ginasiais.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS E EXAMES ORAIS DAS TURMAS 109 E 110

As segundas provas parciais e os exames orais das turmas 109 e 110 terão início amanhã, 4 do corrente, de acôrdo com a escala abaixo: amanhã, às 10 horas — Matemática; dia 6, às 14 horas — Português; dia 7, às 8 horas — Desenho; dia 8, às 8 horas — Francês.

Observação: — Os exames orais serão realizados em seguidas às provas parciais.

GINASIO — SETOR A: 1192 — Adail Ramalho da Silva; 1437 — Adelaide Sousa Coimbra; 633 — Adélia Maria Leivas Freire de Carvalho; 1291 — Adélia Silva; 1339 — Adiles de Almeida; 1005 — Adir Costa de Sousa; 471 — Aglaie Nogueira de Carvalho; 870 — Aida Santana; 286 — Airam da Costa Bastos; 442 — Alaíde Osório de Araújo; 239 — Alba Aleida Rio Branco Fernandes; 1049 — Alba Maria Rossi Leitão; 425 — Albertina Boechat; 243 — Albina Teresa Cardoso; 142 — Alda Feijó; 1113 — Alda Gomes da Silva; 812 — Alda Ladeira da Silva; 570 — Alda Pereira de Amorim; 1332 — Alda Rodrigues de Melo; 1303 — Aldimar Lippi Pereira ;43 — Aleide Cardoso Amaral; 482 — Alice Brillo Swinerd; 16 — Alice Gomes; 111 — Alice Mesquita Ferreira; 512 — Alice Pereira Neto; 447 — Alice Pires Reis; 611 — Alice Vieira; 700 — Almair Clapp Soares; 740 — Almerinda Alice Mendes; 495 — Almerinda Brandão de Carvalho Melo; 379 — Altair Antunes; 36 — Alvacoeli Carvalhosa; 1329 — Alzira Azevedo de Carvalho; 177 — Alzira de Jesus Barros; 261 — Amália Nembri; 639 — Amarilis Paiva Carrilho; 1168 — Amasiles Maia Ferreira; 1338 — Amélia Fernandes de Oliveira; 810 — Amélia Francisca Pralon Ferreira Leite; 608 — Amélia Melo; 1083 — Amerisa de Jesus Pinho; 83 — Ana Beatriz Lemos Pimentel; 128 — Ana Helena Monsaatché; 33 — Ana Helena Pizarro Fragomeni; 789 — Ana Lúcia Valente; 741 — Ana Lourdes Cardoso Giovannini; 770 — Ana Maria de Aquino Vilela; 281 — Ana Maria Beranger Teixeira; 1158 — Ana Maria Caiado Reuters; 1250 — Ana Maria Fernandes da Silva; 481 — Ana Maria Ferreira de Sousa; 149 — Ana Maria Gonçalves Pereira; 300 — Ana Maria Moniz de Aragão; 122 — Ana Maria Nunes Correia; 724 — Ana Maria Pereira Dias; 1171 — Ana Maria Saraiva Domingues Cabral; 763 — Ana Maria Sá de Sousa; 235 — Ana Maria de Sousa Machado; 864 — Ana Morgenbesser; 500 — Ana Norberta da Silveira Lôbo; 395 — Ana Raquel Rodrigues Pereira de Carvalho; 1297 — Anadir Pinheiro Trindade; 875 — Aneci da Luz Belmont; 777 — Anete dos Anjos; 890 — Anete Campos Freire; 461 — Anete Pereira Dib; 1165 — Anemarie Reiniger Ferreira; 91 — Angela Guimarães Moreira; 745 — Angela Maria Braga de Carvalho; 248 — Angelina Altomare; 642 — Annie Elizabeth Hamond; 954 — Anita Caldas Costa Moreira; 1382 — Anny Ferreira Garcez de Mendonça; 1301 — Araci Maia da Cruz; 701 — Arani da Silva Cunha; 568 — Arci Chagas; 680 — Argélia Magalhães Gonçalves; 21 — Arilda Carneiro Lima; 577 — Arlene Sampaio de Andrade.

GINASIO — SETOR B: 653 — Arlete Marques Loureiro; 1340 — Arlete de Pinho; 1010 — Arlete Puga Miranda; 1423 — Arlezienne Rosa de Oliveira; 1235 — Arli Ferreira; 1237 — Arlini Felizardo da Silva; 1231 — Arminda Gomes Pereira; 1236 — Artenis Felizardo da Silva; 46 — Arise Silva Mendes; 799 — Aspásia da Glória Pereira; 947 — Aspásia Lourdes Siqueira; 604 — Assibe Dalalo; 1059 — Astenilda Freitas Conceição; 909 — Astrid Barroso Seixas; 1233 — Aura Emília d'Almeida; 127 — Aurea Esteves Bobba; 1052 — Aurea Maria Nogueira da Gama; 852 — Aurea de Sousa Travessa; 646 — Auriete Georgina dos Santos; 32 — Aurora dos Santos Cardoso; 978 — Auri Bernardazi; 1448 — Aila Martins da Silva; 1142 — Azelma José Teixeira; 1323 — Bartira de Albuquerque Maranhão; 287 — Beatriz do Amaral Santos; 900 — Belmira Augusta de Almeida; 1094 — Bernardete Gomes Machado; 1388 — Biuma Zaidhaft; 104 — Cacildes Bendelac; 889 — Camila Carmem Levi; 114 — Camila da Silva; 261 — Carla Renate Erika Bock; 228 — Carmélia da Silva Léo; 1064 — Carmélia da Silva Santos; 362 — Carmem Teresinha Iório; 474 — Carmem de Lima Gaspar; 1048 — Carmem Lúcia Orge Fettermann; 566 — Carmem Neves da Rocha Maia; 529 — Carolina Duarte dos Santos; 1107 — Carolina Maria Reis; 589 — Cecília de Araújo Lima; 05 — Cecília de Assis Martins; 236 — Cecília Borges da Silva; 730 — Cecília Leite de Freitas; 1077 — Cecília Rougemont Otero; 1141 — Ceci Leal Tôrres; 571 — Ceci de Moura Dolle Ferreira; 1391 — Celene Pereira Carvalho; 1420 — Celeste Celestino; 162 — Celeste da Costa; 1017 — Célia Maia; 215 — Célia Martins de Paiva; 1398 — Célia Przytyk; 1125 — Célia Regina Moreira do Couto; 761 — Célia Regina de Sousa Raggio; 205 — Célia Tavares Leal; 96 — Célia Simão Curi; 719 — Celina Cruz Pessoa de Carvalho; 1354 — Celita Pereira Frid; 01 — Celma Santos Maciel; 176 — Celu Florim Pires 337 — Celi de Ornelas Resende; 56 — Celi Pereira Bernardino; 108 — Celi Ribeiro; 863 — Celi Ribeiro Pereira; 987 — Cenira Lima da Mota; 622 — Cilda Carvalho; 562 — Chana Esta Frydman; 535 — Cildéia dos Santos; 1131 — Cinira Maria Baronto Sampaio; 258 — Clara Schneider; 188 — Clarice de Alencar Ferreira; 1050 — Clarice Perez Esteves; 907 — Claudete Duarte Brenha; 760 — Claudete Martins Morais; 294 — Claudete Nogueira Montes; 185 — Claudina da Purificação Fernandes Lobato; 1336 — Clair Mendes; 1289 — Cléia Angelina Brandão; 473 — Cléia de Castro; 28 — Cléia Lopes da Rosa.

GINASIO — SETOR C: 1244 — Cléia Maria da Cunha; 284 — Cléia Nissenbaum; 86 — Cléia Ramos de Sousa; 180 — Cleide Maria Barreto; 1280 — Clementina Rodrigues dos Santos; 1130 — Clenair dos Santos; 97 — Clenir Barcelos Pinto; 781 — Cleni de Mendonça Leite; 352 — Cleonice Fernandes de Andrade; 357 — Cléria Batista do Nascimento; 558 — Clorinda Olímpia Moreira; 1381 — Coêma Soares; 277 — Conceição de Almeida Magalhães; 749 — Conceição Maria Vilaça Paiva; 894 — Concita de Araújo Coriolano; 985 — Consuelo Ribeiro Gilson; 1399 — Creusa de Oliveira; 968 — Cibele Silva Gomes; 269 — Daiy Guanabara Tavares; 492 — Daisy Rodrigues; 893 — Daisy Spolidoro Ferreira; 449 — Dalida Silva de Andrade; 509 — Dalva Afonso da Silva; 189 — Dalva de Alencar Ferreira; 259 — Dalva Fernandes Marques; 498 — Dalva Freitas Guimarães; 1067 — Dalva Moura Porfírio; 328 — Dalva Pontes Teixeira; 472 — Darci Ordunha Oroña; 256 — Darli Fontenelli Damasceno; 1242 — Daise Paranhos Pinheiro; 687 — Déia Lopes Gonçalves; 89 — Déi. Ramos de Sousa; 1238 — Déia Teresinha Rodrigues Teixeira; 883 — Deize Luhia Tadeu; 47 — Delza Fernandes Dutra; 1170 — Denise de Oliveira Castro; 212 — Denise de Sousa Sá e Benevides; 330 — Deni. Almeida; 1380 — Deogratias Storino Romualdo; 1172 — Deonília Maria da Conceição; 74 — Deolinda de Oliveira; 659 — Deise Guimarães Vale; 08 — Deise Higino Taveira; 385 — Diamantina da Rocha Gomes; 543 — Diana Castro Puga; 1356 — Dieni Pinto da Costa; 603 — Dilara Berger Sombra; 991 — Diléia da Costa Rosas; 1174 — Diléia Nunes de Paiva; 1226 — Dilia Augusta de Melo; 1058 — Dilma de Almeida Matos; 702 — Dilma de Castro; 309 — Dilma Glória Acioli de Almeida; 160 — Dilma Pereira Dunguel; 1324 — Dilma Ribas Cabral da Silveira; 1184 — Dilma da Silva Ribeiro; 624 — Dilva Teresa da Silva Nunes; 79 — Dilza Cosme José Guimarães; 631 — Dilza Lúcia Barroso Alves Vieira; 1370 — Dilza Veloso Alves; 1229 — Dilza Vieira da Cunha; 545 — Diná Martins Cavalcanti de Barros; 1190 — Dionéia Barbosa de Vasconcelos; 1132 — Dionéia Ferreira da Silva; 813 — Dirce Correia; 1098 — Dirce de Freitas Ribeiro; 353 — Dirce Miranda Monteiro; 612 — Dirce Morlin de Carvalho; 457 — Dirce da Silva Nunes; 1294 — Diva Lauraiano de Pinho; 1227 — Diva Mohamed Abdalad; 424 — Diva Perez; 620 — Diva Vaz; 858 — Diva Vidal de Meneses; 895 — Doralice Marques de Oliveira; 980 — Doris Stancato Ribeiro; 1111 — Doroty Diogo Strohmeyer; 1110 — Dulce Delvaux Pinto Coelho; 304 — Dulce Maria Vargas de Oliveira Lima.

GINASIO — SETOR D — 1030 — Dulce Martins Pinto; 634 — Dulce Nazaré Calheiros; 318 — Dulce Pinheiro Meireles; 1097 — Dulce Pires Rodrigues; 530 — Dulce Sanches Ripper; 459 — Dulcinéia Ferreira Pinto; 211 — Dirce Rosas Augusto; 356 — Eclie Sá de Carvalho; 513 — Eda Soares; 650 — Edair Alves de Vasconcelos; 1063 — Edialeda Nunes Ferreira; 1308 — Edite Tolêdo; 1457 — Edite Adelaide da Silva Alves; 670 — Edite Amaral da Rocha; 1428 — Edite Ferreira da Silva; 423 — Edite Maria do Nascimento; 1151 — Edmée Rosa do Nascimento; 169 — Edna Guadalupe Soil; 667 — Edna Maia de Oliveira; 1103 — Edna Neri Leal; 116 — Edna da Silva Barbosa; 80 — Edi Gomes; 347 — Edilcéia Tavares Nogueira; 972 — Edir de Azevedo Monteiro; 1316 — Edir Nunes; 365 — Eladir Pereira; 1128 — Elci Lopes Nogueira; 87 — Elcira Azevedo Felix; 1385 — Eledir Nazaré Fernandes da Silva; 924 — Elenice Figueiredo; 522 — Elenir Pierret; 170 — Eleonora Bezerra de Meneses Costa; 1011 — Eliane Pereira Costa; 931 — Elida Pereira Costa; 412 — Eliete de Almeida; 198 — Elisabete Ema Handl; 662 — Elisa Maria Amorim do Prado Carvalho; 1078 — Elisabete da Silveira Trancoso; 146 — Elite Laurindo de Gouveia; 692 — Elisa Machado Resende; 30 — Eloísa Glória de Oliveira e Silva; 292 — Eloísa Santos; 1414 — Eloisa Salgueiro Gazal; 391 — Aloisa Aparecida Chalréo Pereira; 103 — Elvira de Melo Barroso; 617 — Elvira Roris Rodrigues; 23 — Elvira Soares Cardoso; 237 — Eli de Azevedo Dias; 1320 — Eli Ferreira Garcia; 1079 — Eli Maria Pinto Vale; 705 — Eli Rodrigues Rêgo Dias; 623 — Eli Vieira; 914 — Eli Viola; 1161 — Elida Gomes Pereira; 1268 — Elza de Amorim Franco; 510 — Elza de Jesus Pinhel; 841 — Elza de Ornelas Resende Filha; 695 — Elza Pomp; 216 — Elza Rodrigues Barbosa; 486 — Elza de Sá Freire; 1196 — Ema Assunção da Costa; 948 — Emília Maria de Castilhos 279 — Emília Rebelo da Cunha; 156 — Eneida de Moura; 964 — Enes Cardoso Cantuária; 1445 — Eni Meireles Damasceno; 150 — Enilda Salete Ribeiro; 704 — Eni Conte Pimenta; 402 — Eni Henriques de Freitas; 272 — Eni Malavota; 267 — Eni Rosa de Sousa; 753 — Eni Salibi Carneiro; 541 — Eni de Sousa Gottgtroy; 971 — Enir de Azevedo Monteiro; 1096 — Eremilda Figueiredo Louzada; 744 — Eril Santos Vaz; 331 — Ermelinda Otílio dos Santos; 1365 — Ernestina Francioni; 1204— Esli Leal Morais; 39 — Ester Bin.

GINASIO — SALA ANEXA: — 519 — Ester Léa Kaczala; 961 — Ester Maria Teresa Guerreiro; 1368 — Euceni Feitosa; 1035 — Eunar de Oliveira Rocha; 868 — Eunice Antônia de Macedo; 621 — Eunice de Carvalho; 224 — Eunice Ferreira de Alencar; 1334 — Eunice Rubim do Amaral; 762 — Eusa Veigas Piracuruça; 1426 Eva Guarina Figliolia; 17 — Eva Kohn; 562 — Feiga Frydman; 184 — Fernanda Magalhães; 1435 — Filomena Martins Reis; 55 — Flora Ferreira Batalha; 1353 — Francisca de Almeida Costa; 1249 — Francisca Célia de Almeida Várzea; 594 — Francisca Maria Duarte Paes; 1393 — Frid Feig; 1404 — Gaudete Freitas Lôbo; 838 — Geaneto Maria Santosé 926 — Geni An... de Barros; 197 — Georgete Cerqueira Varela; 63 — Georgina Moniz de Aragão; 217 — Georgina Pereira Coronha; 398 — Georgina Teodoro da Silva; 825 — Geovanise Gonçalves Lins de Almeida; 440 — Geralda Maria de Lima; 101 — Gerusa de Paula Oliveira; 534 — Gersi Alves; 903 — Geisa Maria Fonseca de Oliveira; 229 — Gilda Cosentino; 67 — Gilda Maria Guimarães Pires; 485 — Gilda Maria dos Santos Grumbach; 340 — Gilda Panaro; 1251 — Gilda Pereira Valim; 743 — Gilda Pinho Santos Moreira; 443 — Gilka Osório; 204 — Gilma Lôbo de Cerqueira Pinto; 1095 — Gilsa Conceição Frassetti; 1275 — Ginete Giglio Trota; 1045 — Giovanina Santoro; 531 — Giselda de Oliveira; 1117 — Gleice Dias Romero; 957 — Glória Ferreira de Azeredo Coutinho; 861 — Glória Maria Mariath da Rocha; 587 — Glória Oliveira da Silva; 1178 — Glória dos Santos Ferreira; 632 — Graciozlia Virgolino Aires da Silva; 1364 — Grazi da Silva Cunha; 1335 — Guaraci Tavares de Oliveira; 59 — Guilmar Mendes Barbosa; 35 — Glice Pereira da Silva; 1431 — Hairam Castelo Branco de Oliveira; 163 — Haja Gitla Ejchenblat; 1104 — Aldé Sequeira de Paula Santos; 943 — Aldée Quaresma de Mendonça; 660 — Hebe Alves da Silva França; 819 — Edi Thron Coelho.

GINASIO — Setor E: 1378 — Hedis Portela Barroso Neto; 729 — Heide Conceição; 806 — Helaisse da Fonseca Rodrigues Lopes; 1438 — Hélcia de Araújo Capistrano de Sousa; 712 — Helemi Maria Fernandes Moreira; 1471 — Helena Alves do Rêgo; 1099 — Helena Amóra de Brito e Silva; 1222 — Helena do Carmo Carvalho; 107 — Helena Castellani Grosso; 1100 — Helena Ferreira da Silva; 938 — Helena Gomes Paz; 690 — Helena Henriques Fernandes; 133 — Helena Lima de Noronha; 1189 — Helena Maria Areias de Amorim; 822 — Helena Maria Gomes de Carvalho; 607 — Helena Maria da Silva Serpa; 355 — Helena Moreira Ferreira; 669 — Helena Oksenberg; 1276 — Helena dos Reis; 773 — Helena Rosa Lilenbaum; 1206 — Helena dos Santos Oliveira; 12 — Helena da Silva Santos; 798 — Helena Viração Mendonça; 1188 — Helenice dos Santos Melo; 635 — Helenita de Azevedo Kerper; 1449 — Helga Elizabeth Kemper; 1037 — Hélia José Marques; 1162 — Hélia Macedo; 315 — Hélia Sônia de Castro Marins; 1091 — Heliana Braga Simas; 816 — Helenice Mendes Jorge; 950 — Helenita Fontenele; 311 — Heloísa Elvira da Silva; 555 — Heloísa de Oliveira; 1459 — Heloiza Teresinha Bizet; 1123 — Heliete Cespres Martins; 273 — Hercy Zaguini; 421 — Hermé Mendes; 1232 — Hermínia Borges; 92 — Hermínia Rita de Cascia do Nascimento Pinheiro; 844 — Heronice Amorim de Cerqueira; 592 — Hilda Brandão Carneiro; 1075 — Hilda Elias da Silva; 34 — Hilda Ferreira; 1043 — Hilda Gomes dos Santos; 999 — Hilmar Conceição Roderjan Soares; 1328 — Hinda Grynberg; 877 — Iara Tavares; 1076 — Iolé Meireles Serra; 688 — Ida Schimidt Nogueira; 937 — Idalina Fernandes Rocha; 350 — Idati Quintão Pedroso; 95 — Iêda Lotti de Lima; 407 — Ilcia Azzi; 597 — Ilda Pinheiro Queiroga; 1109 — Ilka Basto; 1311 — Ilka Têrço; 1460 — Ilma Dantas de Oliveira; 375 — Ilma Losso; 737 — Ilza de Azevedo Salgado; 677 — Ilza Carrascoza Louzada; 1015 — Ilza Glória Afonso; 1004 — Ilza de Oliveira Luz; 1241 — Ilza Yndra Ribeiro Bispo; 283 — Iná Barbosa de Almeida; 432 — Inah da Cunha Viana; 187 — Inês Dias Rômulo; 1257 — Ione dos Anjos Cerqueira; 280 — Iracema de Almeida Vieira; 1026 — Iracema Alves Freitas; 66 — Iracema da Fonseca; 1288 — Iraci Lopes Pinto; 1473 — Iraci da Silva Soares; 722 — Irani Pereira da Silva; 1086 — Irani Soares Teixeira; 797 — Irene Conde do Rêgo Barros; 703 — Irène Correia; 499 — Irene da Fonseca Diogo; 652 — Irene Miranda Paryse; 503 — Irene Kulbiej; 389 — Irene Ribeiro dos Santos; 820 — Irene Thron Coelho; 962 — Iria Teresinha de Sousa Alves; 201 — Irimar Soares Lopes; 406 — Irinéia Nunes Azevedo Lima; 245 — Isa Ramos; 1243 — Isabel de Aguiar Macedo; 1216 — Isaura Pereira; 436 — Isbélia Kahl de Barba; 626 — Isis Barbosa Leite.

200 — Isis Cravo Sanches de Almeida; 808 — Itacira Lopes; 1133 — Itala Francisca Limongi; 1009 — Iva José Santos Melo; 1036 — Ivani Machado Pinto; 276 — Ivete César Rodrigues; 565 — Ivete da Luz Pimentel; 997 — Ivete Pereira dos Santos; 65 — Ivone Cravo Peçanha da Silva; 1245 — Ivone Miguel Jorge; 338 — Ivonete Michel Chammas; 1143 — Ivone Ricci; 1318 — Ivoti Coelho Cavassoni; 768 — Iza dos Anjos e Silva; 1274 — Iza Asencio Cardoso; 265 — Iza Batista dos Santos; 1390 — Iza Ferreira Albino; 764 — Iza Ubirajara Lima; 445 — Iza Veiga Caridade; 826 — Isabel Ramos; 72 — Isabel de Sousa Candeia; 505 — Izalinda de Oliveira Martins; 464 — Jacinéia Alves Barroso; 1066 — Jaci Barros de Lima; 19 — Jaciára Cardoso Ferreira; 547 — Jaíeth Cunha Barbosa; 1149 — Jaira Coutinho da Silva; 998 — Jaira da Silva Gomes; 370 — Jamili Theme; 414 — Jane Kézen; 791 — Jane Maria de Castro Vieira; 827 — Janeta Barbosa Cavalcante; 854 — Janete Esteves; 220 — Janete Zuckerberg; 802 — Janete Ferreira dos Santos; 598 — Janete Marques Pinto; 1434 — Jeanet Ferreira Coelho; 742 — Jeanete Mansur Ibrahin Kehdi; 1379 — Jeanete Rodrigues Pais; 518 — Jeanete Venerando Pestana;

GINASIO — SETOR F: 470 — Jessy Nogueira de Carvalho; 853 — Jocely de Oliveira; 629 — Jorgina Fortunato Maurício; 927 — Josélia de Almeida Castro; 1326 — Josélia Vieira Dutra; 1211 — Josemar Gonçalves; 24 — Josefina Diniz Coelho; 1093 — Josmary Pontes; 274 — Joice José da Silva; 1279 — Jubdvan Sousa Fernandes; 298 — Judite Ashton; 403 — Júlia Alves dos Santos; 214 — Juliema Rodrigues Barbosa; 346 — Jurema Jassé de Araújo Silva; 339 — Jurema José Rodrigues; 982 — Jurema de Miranda; 525 — Jurema Quinhões Peixoto; 600 — Jurema dos Santos Peixoto; 855 — Jurema Williams dos Santos; 269 — Jussara Andrade Carneiro; 130 — Kilza Ramos de Almeida; 1255 — Kira Marta de Azevedo Pinto; 661 — Laírce de Léo Batista; 1179 — Laís Ascenção Vitorino; 886 — Laís Célia de Mendonça Gama; 306 — Laís Gomes de Faria; 137 — Laura da Silva; 1454 — Laura Veloso Câmara; 828 — Laída de Oliveira Viana; 1114 — Léia Alves Baltasar; 1187 — Léia Barbosa da Rocha; 856 — Léia Cabral; 940 — Léia Dávina Cavalcanti de Albuquerque; 872 — Léia Dias Morgado; 218 — Léia Dilma Freire; 1433 — Léia Habib Nocolas; 897 — Léia Lima da Silva; 62 — Léia Lucas; 387 — Léia Maria Luísa Ascoli; 392 — Léia Marques da Almeida e Albuquerque; 234 — Léia Pedrina de Luca; 29 — Léia Ribeiro de Sousa; 238 — Léia Teresinha do Araújo; 736 — Lean Curvelo de Sá; 1164 — Leci Barbosa Cordeiro; 917 — Léda de Azevedo; 1055 — Léda Batista; 713 — Léda Lima Câmara Ribas; 113 — Léda Mamad Ferreira; 869 — Léia Antônia de Macedo; 1459 — Leida Lou Braga Cox; 1230 — Leila Elias Couri; 324 — Leila Elias Issa; 1348 — Leila Gonçalves Meireles; 801 — Leila Mafra; 733 — Leila Maria de Araújo; 1003 — Leila

(Conclui na 5.ª página)

Escola Industrial Ferreira Viana

EXAMES DE ADMISSAO

Acham-se abertas, até 14 do corrente, as inscrições para os exames à 1ª série dos Cursos Industriais, aceitando-se candidatos de 12 a 17 anos e que tenham, no mínimo, quatro anos de escolaridade.

O ensino é inteiramente gratuito, abrangendo os seguintes cursos. Cultura Geral — Português, Matemática, Ciências, Geografia do Brasil e História do Brasil. Cultura Técnica — Desenho Técnico, Modelação, Moldação, Fundição de ferro e bronze, Latoaria, Forja, Serralheria, Solda oxiacetilênica e elétrica, Ajustagem, Trabalhos em Máquinas operatrizes, Aparelhos elétricos, Eletroquímica, Pintura de liso, letreiros e cartazes e Pintura decorativa.

A Escola «Ferreira Viana» funciona em regime de semi-internato, com alimentação e assistência médico-dentária sem a menor despesa para o educando.

Candidatas à E. N. Carmela Dutra

As candidatas, inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra, deverão comparecer ao Instituto de Educação, sito na rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 6 do corrente mês, segunda-feira, das 9 horas às 9h50m, impreterivelmente, para prestar a prova escrita de Matemática (eliminatória), a realizar-se às 10 horas.

As candidatas deverão trazer o material necessário para a prova: lápis tinta, compasso com ponta de lápis prêto e esquadros, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão l. ral à direita do Instituto, lado da pérgula.

Relação, por ordem de inscrição que deverão prestar a prova de Matemática, distribuídas pelas salas do 1º pavimento do Instituto de Educação:

Sala 111 — De 1 a 45; Sala 113 — De 46 a 90; Sala 115 — De 91 a 130; Sala 117 — De 131 a 173 Sala 119 — De 179 a 221; Sala 121 — de 222 a 264; Sala 112 — De 265 a 304; Sala 114 — De 305 a 344; Sala 116 — De 345 a 384; Sala 118 — De 385 a 427; Sala 120 — De 428 a 470; Sala 122 — De 471 a 513; Sala 124 — De 514 a 561; Sala 126 — De 562 a 609; Sala 128 — De 610 a 657; Sala 132 — De 658 a 700; Sala de Música — De 701 a 880.

Instituto de Educação

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES

O diretor do Instituto de Educação convoca os senhores professôres de acôrdo com as letras C e F do artigo 4. do Regimento Interno e solicita dos mesmos seu comparecimento no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 8h30m para fiscalizarem a execução da prova escrita de Matemática do Concurso de Admissão à Primeira Série do Curso Normal.

Outross 1, avisa aos mesmos que o não comparecimento implicará em incidência no disposto no art., 43, parágrago 1º, letra B e parágrafo 2º do Regulamento em vigor.

INSTITUTO MEDIANEIRA (Masculino e Feminino)

CURSOS: — PRIMARIO — ADMISSÃO. (GINASIAL EM 1957)

Internato dirigido por Sacerdotes com longa prática de Ensino Secundário.

Interne seu filho no Instituto Medianeira e passe seus fins de semana junto a êle, entre as montanhas de Conservatória, no Estado do Rio de Janeiro. Clima classificado entre os melhores do Brasil, pela Comissão Norte-Americana de Saúde e Higiene. Condução direta, do próprio Instituto, todos os sábados. Prospectos, preços, condições: — Tel.: 28-0628. CHAMAR PADRE MÁRIO. — TEL.: 48-8254.

DECLARAÇÃO

LUCIA MARIA PINHEIRO LEONE — 1º LUGAR com a NOTA 9,3, na prova de Português do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, declara, para evitar explorações publicitárias de outros interessados, que desde a 4ª série primária vem tendo a assistência do Curso NAIZE ABREU BRANDÃO, atualmente, à rua Barão de Mesquita, 52. Confirmo as declarações acima. Responsável: MARIA GENOVEVA LEONE FERNANDES.

INTERNATO-PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS. Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro — Tel. 42-7541.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA

FUNDADA Em 1952

Curso de formação de professôras secundárias, matéria obrigatória dos 3º e 4º anos ginasial e 4º comercial. Regime universitário, 3 anos letivos. Matrículas com o 2º ciclo ginasial ou curso equivalente. Aulas diárias, de 18 às 20 horas. Está funcionando curso gratuito de preparação ao vestibular. Inscrições à rua Francisco Serrador, 90 — 9º andar — Cinelândia, das 15 às 19 horas. Informações pelo tel.: 46-3912 até às 13 horas.

SÊDE CONTABILISTA

Ótima profissão — Matriculai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro — Fundada em 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905. DIRETOR: — Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO

Ingresso — SEM EXAME DE ADMISSÃO — ao Curso de Contabilidade. (Aos que concluírem êste Curso, de 3 anos, a Lei confere o Diploma de Técnico em Contabilidade, e, bem assim, o direito de ingresso aos Cursos Superiores).

As matrículas, PARA NOVOS ALUNOS, de ambos os sexos, estão abertas por todo o mês de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa; o Candidato, QUE ESTÁ ISENTO DE EXAME DE ADMISSÃO, provará, tão sòmente, a conclusão do Curso Comercial Básico, ou do 4º ano Ginasial — O número de vagas, no momento, é de 360 alunos, sendo 180, para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas); e 180, para o da noite (aulas das 19 às 22 horas), O requerente pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade de — março a dezembro — Cr$ 270,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797.

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR

PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. — Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. — Informações no escritório do Internato, à rua México, 21 — 8º andar — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

SÊDE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom comêço profissional — Ingressai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905. Diretor: Prof. Conde Cândido Mendes de Almeida Junior — Praça 15 de Novembro, 101 — Rio de Janeiro

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO (Aos que concluírem êste Curso, de 4 anos, a Lei confere o Diploma de Auxiliar de Escritório; permite a entrada — SEM EXAME DE ADMISSÃO — no Curso Técnico de Contabilidade, e, êste, aos Cursos Superiores).

As inscrições estão abertas, para ambos os sexos, de 1 a 18 de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 — As provas, escritas e orais, que serão realizadas de 22 a 29 do mesmo mês, constarão de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, do NÍVEL DO CURSO PRIMÁRIO COMPLETO — O número de vagas, no momento, é de 120 alunos, sendo 60 para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas) e 60 para o da noite (aulas das 19 às 22 horas); o candidato aprovado e admitido no Curso, pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade — março a dezembro — Cr$ 220,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797

PALAVRAS CRUZADAS

185.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1689

SYLVIO ALVES

Horizontais

1 — Sob minha fé.
3 — Hóstia consagrada.
5 — Princípio criado por Ormuzd, origem do mundo material na religião persa.
7 — Interj.: — Basta!
9 — Adivinha.
10 — Furor.
11 — Semelhante.
12 — Dificuldade.
14 — O sol entre os egípcios.
15 — (fig.) — Grande esplendor.
17 — Mulher chinesa de classe baixa.
18 — Proprietário.

Verticais

1 — Manual de rudimentos.
2 — O ser humano.
3 — Situação.
4 — Carregado de dívidas.
6 — Acusada.
8 — Círculo.
9 — A família.
13 — Coisa sem valor.
15 — Isolado.
16 — Entre aquela gente.

—o—

As soluções do 185º Torneio Semanal serão aceitas até 5 de março de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas: — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.056 — Quais foram as duas capitais do antigo reino de Israel?

18.057 — Que soberano foi considerado «O Carlos Magno Babilônio»?

18.058 — Quem fundou o império Hitita?

18.059 — Quem foi o principal herói troiano da Guerra de Tróia?

18.060 — Qual foi o denominado «Século de Péricles»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.051 — Por que o símbolo químico do potássio é «K»? — Em virtude do seu nome latino «kalium».

18.052 — Que tipo de alavanca é a tesoura? — Interfixa.

18.053 — Quais são os chamados planetas superiores? — Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.

18.054 — Em que data terminou a guerra que o Brasil sustentou contra o Paraguai? — Em 1 de março de 1870.

18.055 — Que célebre engenheiro patrício duplicou as linhas da Central do Brasil, na serra do Mar? — Paulo de Frontin.

COLÉGIO JOÃO LIRA

R. Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)

Ginasial — Científico

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE

Curso Gosch

Turmas novas para 1956

7 de Setembro, 63 — 3.º

Fone: 32-7136

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNACIO NUNES E HORACIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

Chamada Para a Prova de Matemática do Admissão ao Normal do Instituto de Educação e da E. N....

(Conclusão da 4.ª página)

Maria Molinaro; 20 — Lélia Guedes Sales de Carvalho; 738 — Leni Curvelo de Sá; 727 — Lenice Teixeira Pinto.

SALA 211: 428 — Lenir Maciel de Barros; 1305 — Lenir Soares; 925 — Lenise Pinto da Barros; 1016 — Lenita Cotta Pereira; 1317 — Denita Kohn; 829 — Lenita Pereira Conte; 905 — Leni Avelãs; 1228 — Leni Siqueira; 1169 — Leonilda Correia Almeida; 78 — Leonilia Armindo Monteiro; 1248 — Leonor Munoz Camarra; 1088 — Leila Dias Zapeno; 1160 — Lia Julianeli de Carvalho; 965 — Lia Machado; 665 — Lia Maria Gomes Carneiro; 771 — Liana da Costa Araújo; 921 — Lia Sarzedas Coelho; 232 — Lia de Sousa Silva; 11 — Libeiralina Carlos; 1296 — Lidia Gouveia da Costa; 1038 — Ligia Maria Pimentel Daltro Santos; 920 — Lilás de Sousa; 1422 — Lilia da Silva; 1047 — Lilian Franco Castelo Branco; 343 — Lilian Lima; 1453 — Liliana Raja Gabáglia de Oliveira Toledo; 1029 — Lina Speita Bastos; 301 — Linda Aziz Selim; 1136 — Lindalva Aparecida Itupaci; 378 — Lisete Boreli Ferreira; 1470 — Livia das Neves Azevedo; 1403 — Lisete Furtado; 955 — Lizete Salgado; 1219 — Lourdes Gonçalves Costa; 364 — Lourdes Maria Monteiro Gomes; 134 — Lourdes Nazarete Cerqueira; 71 — Lourdes da Silva Porróca; 1427 — Luci Pereira da Costa; 576 — Lúcia Abrantes Werneck dos Santos; 121 — Lúcia Benedete da Silva.

SALA 213: 891 — Lúcia Benevides Martins Ribas; 809 — Lúcia Breves; 859 — Lúcia Coelho Feitosa; 897 — Lúcia da Cunha Pereira; 479 — Lúcia d'Almeida Itajaí; 135 — Lúcia Helena Rebelo Horta; 501 — Lúcia Henriqueta Corali; 898 — Lúcia Luís Naine; 951 — Lúcia Malafaia Moreira; 213 — Lúcia Maria Costa Albernaz; 1116 — Lúcia Maria Falcão Pereira; 266 — Lúcia Maria Gonçalves de Miranda; 1092 — Lúcia Maria dos Santos Gonçalves; 1105 — Lúcia Maria Segeno de Oliveira; 179 — Lúcia Nazareth Mac Cord; 748 — Lúcia da Silva Amaral; 1071 — Lúcia Xavier da Silveira; 99 — Lucília Gonçalves Vilas; 1126 — Lucília Rodrigues Ferreira; 1224 — Lucinda Fernandes de Carvalho; 1344 — Luci Alves da Cunha; 1281 — Luci Alves de Melo; 892 — Luci Benevides Martins Ribas; 1223 — Luci Guanaes Tinoco; 567 — Luci de Jesus Liberato; 561 — Luci Maia; 616 — Luci Marcelo Pereira; 725 — Luci Maria de Carvalho; 1074 — Luci Maria de Oliveira; 110 — Luci Nogueira Augusto; 434 — Luci Paulos Goulart de Sousa; 1053 — Luci Pereira Teixeira; 417 — Lúcir Courl Gomes; 974 — Luci Rodder e Aguiar; 453 — Luci Tele Mandarini; 784 — Luísa Bellazzi Passos; 151 — Luísa da Costa; 1396 — Luísa Faria Maia; 1176 — Luísa Irene Melo de Merella e Silva; 263 — Luísa Maria Magalhães Saraiva.

SALA 215: 1376 — Luísa Parpinelli; 1019 — Luizete Martins de Meneses; 308 — Lusia de Andrade Washington; 1051 — Lusia Peltier Badú; 186 — Lídia do Céu Batista; 44 — Lídia Duarte de Queirós; 299 — Lídia Garcia; 506 — Lídia Gomes Pereira; 686 — Lídia Santos Teles; 840 — Lídia Saragoça dos Santos; 69 — Lídia Torres Fernandes; 358 — Lídia Belini Alves; 1271 — Lígia Maria de Ávila Rodrigues; 363 — Lígia Monteiro Gomes; 1462 — Lígia Pires da Costa; 1256 — Mabel de Almeida Ramos; 885 — Magali de Faria Tristão; 105 — Magali Fritz; 815 — Magali Pereira Trindade; 1234 — Magali Santos da Silveira; 1041 — Magda Paranhos Pinheiro; 1148 — Magdala Costa Martinz; 431 — Magie Parada Botão; 336 — Marion Possato da Silva; 251 — Márcia Carell Tousa Hereder; 1144 — Márcia de Lima e Silva; 1439 — Márcia Malta Santos Rocha; 507 — Margarida dos Anjos Ferreira; 833 — Margarida Bispo da Silveira; 1465 — Margarida D'Oliveira de Boróbia; 60 — Margarida Gonçalves Pires; 1469 — Margarida Machado Betim Paes Leme; 131 — Margarida Maria de Mesquita Ribeiro; 1421 — Margarida Maria Ribeiro de Sousa; 1290 — Mari Salomão Nigri; 38 — Maria Alice Castelo Branco; 553 — Maria Alice Correia; 628 — Maria Alice Figueiredo de Almeida; 1458 — Maria Alice Pimentel Pereira de Araújo; 1406 — Maria Alice da Silva Faria.

SALA 217: — 988 — Maria Amália de Carvalho Santos; 64 — Maria Amanda Rêgo das Neves; 649 — Maria Ambrosina Lôbo de Oliveira; 288 — Maria Amélia Cambeiro da Silva; 366 — Maria Amélia Correia De Felipe; 1102 — Maria Amélia Maia Dias; 77 — Maria Amélia Viegas Castanheira; 882 — Maria Angela do Monte Lima Lourival; 618 — Maria Anunciata Libonati; 715 — Maria Antônia Ramos; 1208 — Maria Antonieta Barbosa Ribeiro; 1432 — Maria Aparecida Câmara; 1373 — Maria Aparecida Cardoso; 1346 — Maria Aparecida Cardoso dos Santos; 573 — Maria Aparecida da Costa; 341 — Maria Aparecida Gorgulho; 1388 — Maria Aparecida de Sá Freitas; 1195 — Maria Aparecida da Silva Bizarro Borges; 1069 — Maria Aparecida Teixeira de Carvalho; 359 — Maria Augusta Nogueira; 815 — Maria Aurora de Oliveira e Silva; 240 — Maria Auxiliadora de Lemos; 508 — Maria Cândida do Nascimento Melo; 711 — Maria Carlota Vaz de Faria; 782 — Maria do Carmo Cavalcanti Nascimento; 609 — Maria do Carmo Monte Alegre; 538 — Maria do Carmo Santos; 694 — Maria do Carmo Secioso Chiavegatto; 1425 — Maria do Carmo Soares Martins; 1265 — Maria do Carmo Viana Travesedo; 254 — Maria Carolina de Pasqua; 784 — Maria Carolina de Sousa Lírio; 1018 — Maria Celeste Antônio; 598 — Maria Célia Valentim; 316 — Maria Coeli da Silva Nascimento; 837 — Maria da Conceição Batista; 438 — Maria da Conceição Massiere Malheiro; 1199 — Maria da Conceição Passos Cordova; 1062 — Maria da Cunha Gomes; 977 — Maria Eliane Morais De Rose.

SALA — 219: 1057 — Maria Eliza Ferna Cohn; 219 — Maria Eliza Ferreira de Melo; 487 — Maria Eliza do Prado Viviani; 1389 — Maria Elizabeth Marques de Freitas; 995 — Maria Elizabeth Nogueira; 821 — Maria Elza Leitão; 1201 — Maria Emília de Almeida Matos; 477 — Maria Emília Ferreira Arealdo; 866 — Maria Eugênia da Silva; 697 — Maria Fátima Gonçalves Moreira; 731 — Maria de Fátima Machado Gomes; 1355 — Maria de Fátima Pereira; 178 — Maria Florinda Filippo; 994 — Maria da Glória Calvet de Paiva Carvalho; 610 — Maria da Glória Monte Alegre; 824 — Maria da Glória Rodrigues Cardoso; 352 — Maria da Glória Tomás Alves; 1153 — Maria da Glória Vale; 257 — Maria Haidê Dias Madruga; 1044 — Maria Helena Allevato da Rocha; 1167 — Maria Helena Brito Figueiredo; 862 — Maria Helena Carvalho Nunes Ferreira; 615 — Maria Helena Casado Rêgo; 542 — Maria Helena Cerqueira da Nóbrega; 691 — Maria Helena da Conceição Pires; 1118 — Maria Helena Costa; 466 — Maria Helena Digiácomo; 1300 — Maria Helena Gomes Rosa; 384 — Maria Helena Gonçalves; 242 — Maria Helena Gorgulho; 1140 — Maria Helena Hadad; 681 — Maria Helena Lacerda Rieken; 656 — Maria Helena da Mota Dias da Silva; 1032 — Maria Helena de Oliveira; 172 — Maria Helena de Oliveira Coelho; 221 — Maria Helena Pereira Guerreiro; 1474 — Maria Helena Rodrigues de Oliveira; 1269 — Maria Helena Segreto; 1315 — Maria Helena da Silva; 572 — Maria Helena da Silva Pereira.

SALA 221: 420 — Maria Helena Janer de Abreu; 502 — Maria Helena Vieira da Cunha; 399 — Maria Heloísa Vilela de Vasconcelos; 182 — Maria Iara Peixoto Machado; 576 — Maria Inês Rocha Paixão; 1259 — Maria Irlândia de Almeida Farias; 175 — Maria Isabel Antunes Costa; 953 — Maria Isabel Ferrão Lopes Branco; 1056 — Maria Isabel da Rocha Arêas; 1060 — Maria Isaura Alves Bezerra; 1006 — Maria José Caselli de Araújo; 675 — Maria José Colon; 845 — Maria José Cravo de Ferreira da Silva; 644 — Maria José Gonçalves Pinto; 992 — Maria José Moreira Martins; 152 — Maria José Nitack Marques; 747 — Maria José Rangel de Assunção; 426 — Maria José dos Santos (Filha de Antônio Joaquim dos Santos); 837 — Maria José dos Santos (Filha de João Paulo dos Santos); 415 — Maria José dos Santos Loureiro; 1202 — Maria José da Silva; 679 — Maria José da Silva Costa; 460 — Maria José Vieira; 1314 — Maria Josete Figueira Machado; 152 — Maria Judite Teixeira Monteiro; 1813 — Maria Júlia Fontoura; 586 — Maria Laura Carmil Catão; 683 — Maria Leide Melo Rodrigues; 285 — Maria de Lourdes Carvalho da Silva; 1260 — Maria de Lourdes de Castro Gonçalves; 1292 — Maria de Lourdes Castro Pinto Castelo Branco; 193 — Maria de Lourdes da Cunha; 437 — Maria de Lourdes Gomes; 936 — Maria de Lourdes Leite da Silva; 112 — Maria de Lourdes Lourenço Cunha; 144 — Maria de Lourdes Mantuano; 1072 — Maria de Lourdes Mendes; 685 — Maria de Lourdes Peixoto de Sousa; 1122 — Maria de Lourdes Rangel Gaspar; 468 — Maria de Lourdes Ribeiro Pinto.

SALA 223: 651 — Maria de Lourdes Rodrigues; 783 — Maria de Lourdes dos Santos; 317 — Maria de Lourdes Teixeira Lima; 1252 — Maria de Lourdes Terezinha Pacheco Neves; 1359 — Maria de Lourdes Vital de Oliveira; 147 — Maria Lubicz; 167 — Maria Lúcia Alves Teixeira Iebra; 718 — Maria Lúcia Borsoi; 613 — Maria Lúcia Kropf Soares; 785 — Maria Lúcia Losada Marins; 970 — Maria Lúcia de Lago; 1039 — Maria Lúcia de Oliveira Ribeiro; 648 — Maria Lúcia Sousa Sampaio; 419 — Maria Lúcia Tanner de Abreu; 804 — Maria Lúcia de Toledo Andrada Costa; 378 — Maria Luísa de Araújo Silva; 483 — Maria Luísa Garcez de Abreu; 326 — Maria Luísa de Oliveira Arantes; 1375 — Maria Luísa Paiva Reis; 521 — Maria Luísa da Silva; 831 — Maria Lujan Vieira; 514 — Maria Lídia de Lauro Martins; 48 — Maria Madalena de Campos; 396 — Maria Madalena Santiago; 22 — Maria Marchuk; 720 — Maria Marcia Meneses; 1139 — Maria Margarida de Andrade; 310 — Maria Marta D'Ávila Magalhães; 876 — Maria Matilde Costa; 668 — Maria Moreira; 372 — Maria Nazaré de Sousa Cardoso; 849 — Maria Neide Pinto Barreto; 109 — Maria Otília de Soveral Jacobina Vieira; 183 — Maria Teixeira de Oliveira; 305 — Maria da Penha Fernandes; 325 — Maria da Penha Magalhães de Oliveira; 1127 — Maria da Penha de Melo Passos; 676 — Maria da Penha Monteiro; 914 — Maria Raimunda de Oliveira Santos; 847 — Maria Regina Araújo.

SALA 227: 993 — Maria Regina Carneiro Marcondes de Melo; 539 — Maria Regina Guedes de Abreu; 672 — Maria Regina Muniz Rangel; 84 — Maria Regina dos Santos Lizardo; 119 — Maria Rogério Tabosa; 904 — Maria Salete Lopes Cabral; 1040 — Maria Santina Robaio; 128 — Maria da Silveira Lopes Neta; 911 — Maria do Socorro Boavista da Cunha Barros; 145 — Maria de Sousa Dias; 884 — Maria Tereza de Azevedo; 390 — Maria Tereza Cardoso Loureiro; 1023 — Maria Teresa Casali; 7 — Maria Teresa Frota; 1286 — Maria Teresa Fumo Abranches; 1157 — Maria Teresa Graça Araújo; 68 — Maria Teresa Mendes; 546 — Maria Teresa de Oliveira; 413 — Maria Teresa Ortiz Bonventura; 1419 — Maria Teresa da Silva; 1293 — Maria Teresa Tomás; 1412 — Maria Vitória de Oliveira Mayrink; 581 — Marieta de Queirós Freitas; 923 — Marilda Dias da Costa e Sousa; 124 — Marilda Eichler; 728 — Marilda de Faria Saião; 867 — Marilda Gomes da Silva; 839 — Marilda Seabra Linhares Gonçalves; 1008 — Marilena Marques de Sá Freire; 244 — Marilene Dias da Silva; 989 — Marilene Mahasiah Loflego; 136 — Marilene Rebelo Horta; 755 — Marilene Tavares Pires; 960 — Marília Alves; 767 — Marília Amôra de Assis Republicano; 1348 — Marília Azevedo Allemand; 569 — Marília Cardoso de Castro; 1361 — Marília de Castro Oliveira; 207 — Marília Chagas Ferreira Garcia.

SALA 212: 1068 — Marília Conceição Almeida de Sousa; 386 — Marília da Costa Matos; 780 — Marília de Faria; 1156 — Marília Gomes Neri; 1108 — Marília Helena Coelho; 520 — Marília Leoni Figueiredo; 524 — Marília de Magalhães; 1137 — Marília Marinho Busi; 1031 — Marília Nazaré Rodrigues Correia; 532 — Marília Salim Felix; 1287 — Marise Soares Ribeiro; 1177 — Marília de Sousa Gomes; 1154 — Marília Zagni Arruda; 1468 — Marlene Bruno; 1264 — Marlene do Nascimento Gomes; 1867 — Marlene de Oliveira Gomes; 1272 — Marlene Pereira de Alcântara; 1387 — Marlene Pereira Gomes; 118 — Marilisa Basto Cardoso; 908 — Mariú Domingues; 647 — Mariza Mesquita; 194 — Marione Gomes Meireles; 377 — Marisa Dantas Coutinho; 976 — Marisa Ferreir Figueiredo; 42 — Marisa Germa Barbosa Gomes; 1007 — Marisa Ramos de Oliveira; 143 — Marise Maria Mancebo Chaves; 249 — Marisia Reis Bolteux; 887 — Marita da Conceição Arruda; 959 — Mariza dos Santos Guimarães; 302 — Mariza da Silva Pereira; 57 — Mariza Vieira de Carvalho; 843 — Marina Cardoso da Silva; 1020 — Marina de Carvalho; 102 — Marina Esvinha Felizardo; 275 — Marina João Ventura; 49 — Marina Soares de Almeida; 707 — Marisa de Almeida e Silva; 1147 — Mariza Messias de Aragão; 452 — Marisa Ribeiro Pati.

SALA 214: 467 — Marise Borges Ramalho; 26 — Marisi Félix; 1247 — Marisia Moura de Oliveira; 422 — Marlene Alves Moreira; 143 — Marlene Antunes da Silva; 138 — Marlene Araújo de Freitas; 981 — Marlene de Araújo Romualdo; 945 — Marlene Arisa; 222 — Marlene Azevedo; 778 — Marlene Braga Betitini; 98 — Marlene Cardoso Pereira; 699 — Marlene Carrijo Giglio; 716 — Marlene de Castro; 429 — Marlene Cerbeia; 76 — Marlene Correia; 1121 — Marlene Coutnilho Mendes; 1188 — Marlene Faria; 1073 — Marlene Ferreira Barbosa; 585 — Marlene Galhardo Cavadas; 70 — Marlene Gomes; 388 — Marlene Gonçalves Barroso; 488 — Marlene Imenes de Macedo; 199 — Marlene Lopes Ferreira; 934 — Marlene Lola de Azevedo Pequeno; 1166 — Marlene Machado; 497 — Marlene Maria Cavallere; 1215 — Marlene Miranda Richulli; 493 — Marlene Molina Barbosa; 1043 — Marlene Mota; 1119 — Marlene do Nascimento Castro; 584 — Marlene Pais Barreto; 1360 — Marlene Rangel; 168 — Marlene Rêgo Marques; 1413 — Marlene da Rocha Saraiva; 1387 — Marlene da Rocha Soares; 1321 — Marlim dos Santos; 161 — Marlene dos Santos Leonardo; 296 — Marilena Silva; 1000 — Marlene da Silva Marinho; 590 — Marlene de Sousa Coelho.

SALA 216: 82 — Marlene de Sousa Maggessi; 554 — Marlene de Sousa Sarmento; 1409 — Marlene Tarouco Correia da Silva; 866 — Marlene Teixeira de Oliveira; 1070 — Marlene Xavier da Silveira; 491 — Marli dos Santos Barbosa; 680 — Marli dos Santos Mesquita; 692 — Marli da Silva Cordilha; 132 — Marluce Farias Silva; 25 — Marli Alberto Leandro; 202 — Marli de Almeida Tadeu; 918 — Marli Alves Vieira; 902 — Marli de Andrade Campos Sales; 1322 — Marli Campos Saldanha; 638 — Marli Carreiro da Silva; 94 — Marli Caruso Mandarino; 250 — Marli de Carvalho; 538 — Marli Castelo da Costa; 658 — Marli da Costa Pinto; 1309 — Marli Coutinho Ferreira; 100 — Marli Crespo; 1090 — Marli Dorat de Lima; 81 — Marli Eliza da Silva; 689 — Marli Evangelista; 166 — Marli Faria Brandão; 369 — Marli Fernandes Lé; 752 — Marli Ferreira Scalzilli; 834 — Marli Firmino Pinto; 888 — Marli Fonseca da Silva; 949 — Marli Freitas dos Santos; 230 — Marli Gato; 373 — Marli Gonçalves de Carvalho; 1467 — Marli Inês Barreto de Oliveira; 8 — Marli Leite Barreto; 899 — Marli Luís Naine; 1186 — Marli Magalhães de Aragão; 1146 — Marli Marlene da Conceição Meireles; 293 — Marli Marques Dias; 706 — Marli Martinez Gonzalez; 813 — Marli Millan Barbosa.

SALA 218: 1220 — Marli Miranda; 1145 — Marli Nesi Pereira; 1194 — Marli Notz Gomes; 1191 — Marli da Nova Martins; 963 — Marli de Oliveira José; 1443 — Marli Panche; 800 — Marli Pereira de Melo; 40 — Marli Pinto de Almeida; 345 — Marli Pompéia Viana Salero; 1085 — Marli Ribeiro de Almeida; 323 — Mari I Ribeiro Mendes; 271 — Marli Ricca Peralta; 1330 — Marli Rodrigues da Rocha; 913 — Marli Silva; 1277 — Marli de Sousa Soares; 574 — Marli Tavares Bianco; 405 — Marli Vieira da Silva; 62 — Marsyl Plubins Bulkool; 830 — Marta Câmara Campos; 1386 — Marta Durst; 327 — Marta Helena Martins Tôrres; 560 — Marta Maria Noiasco; 1183 — Marta Maria Siqueira de Sousa; 1221 — Marta Pereira de Lima; 523 — Marta Pessoa Perdigão; 640 — Marusia Carlos de Andrade; 757 — Mary Marcelino da Cruz; 1416 — Mary Miglio Bensabat; 1368 — Mary Rute Costa Pedrosa; 663 — Mavília Madalena dos Reis; 1128 — Meg Amorim Ribeiro; 1288 — Melby Calixto Machado; 476 — Mélanie Machado; 552 — Mercedes Marília Martins; 645 — Mercês da Glória Vieira Santos; 164 — Meri Bernat; 1115 — Meyre Hebl Godinho; 595 — Miréa Maria Braga de Abreu; 475 — Miriam de Azevedo Moreira; 1214 — Miriam Coelho dos Santos.

SALA 220: 1261 — Miriam Conz Oliveira; 165 — Miriam Dina Ejzenberg; 930 — Miriam de Faria Pereira; 696 — Miriam Guerreiro de Castro; 717 — Miriam Marli Eyer; 106 — Mitzi de Araripe Aigner; 192 — Mitzi Marques dos Santos; 1061 — Moema Correia da Costa; 540 — Moema Ferreira da Silveira; 418 — Moema Freitas Madeira; 427 — Moema Viana de Oliveira; 1295 — Molmar Lima Rocha; 1463 — Miriam de Lacerda Freire; 673 — Miriam Mendes Pereira; 588 — Mirtes de Queirós Rêgo; 433 — Mirtes de Tote Dias; 582 — Nadir da Silva Campos; 759 — Nair Emídio de Castro; 264 — Nair da Silva Barão; 1298 — Nanci Afonso; 206 — Nanci Conde da Silva; 367 — Nanci da Cunha Conrado; 1027 — Nanci Gomes Aneli; 416 — Nanci de Magalhães; 788 — Nanci dos Santos; 857 — Nara Teixeira Martins; 465 — Naila Pacheco Manhães; 50 — Néia Rêgo Machado; 1369 — Negrita Iara César de Queirós; 526 — Nehemo Rosa Teixeira; 1441 — Neide de Alice Correia; 404 — Neide Bastos de Amorim; 536 — Neide Borges Alves; 941 — Neide Cardoso Madaleno; 511 — Neide de Jesus Adriano; 450 — Neide Maria Marins; 1246 — Neise Moreira; 1350 — Nelma Sebastiana Moreira da Cruz; 1342 — Neli Maria de Azevedo; 319 — Neli Cardoso da Silva.

SALA 222: 1456 — Neli da Costa; 1461 — Neli Gomes da Cunha; 158 — Neli Gomes de Faro; 944 — Neli Quaresma de Mendonça; 880 — Neli Pereira da Silva; 1447 — Neusa Alves Coelho; 174 — Neusa Gonçalves da Fonte; 614 — Neusa Nunes Moreira; 901 — Neusa de Sousa Faria; 1429 — Neusa Barbosa de Jesus; 247 — Neusa Biaschi; 61 — Neusa Fontes Vasconcelos; 916 — Neusa de Luca Moreira; 1266 — Neusa Martorello; 1254 — Neusa Nunes Barreto; 1472 — Neusa Paulino das Neves; 268 — Neusa Roberto da Silva Oliveira; 878 — Neusa dos Santos Abreu; 126 — Neusa Soares; 246 — Neusa Teresinha Bruzaferro; 1440 — Neusa Vieira; 196 — Neide Barreto; 1218 — Neide de Carvalho Macedo; 446 — Neide César Polido; 557 — Neide Garcia Otero; 125 — Neide Gonzalez; 1358 — Neide Junqueira; 643 — Neide Leloupes de Deus; 766 — Neide Lopes Moreira; 915 — Neide de Luca Moreira; 27 — Neide Macedo; 496 — Neide Miriam Kuhl Leite; 90 — Neide Morais Rosário; 1028 — Neide Muniz; 1112 — Neide de Oliveira Araújo; 1084 — Neide Pimentel Albino; 1014 — Neide Pinho; 793 — Neide Ribeiro da Silva; 1120 — Neide Rufino Gomes; 1366 — Neide Santiago de Resende.

SALA 224: 606 — Neide Vassalo Azevedo; 550 — Neila Campos Amorim; 381 — Neide Barbosa do Nascimento; 54 — Nilce Garrido Cardoso; 1394 — Nilce Gonçalves de Medeiros; 779 — Nilce Queirós Pureza; 382 — Nilcéia Fernandes Ferreira; 654 — Nilda Pereira Loureiro; 1802 — Nilda Ribeiro; 1349 — Niléia Maria Nora de Oliveira; 58 — Nilza Borges da Silva; 314 — Nilza da Conceição Antunes; 873 — Nilza Paulino das Neves; 480 — Nilza Vieiro Martins; 1024 — Nirma Moreira Leite; 289 — Noelir Alonso Marques; 299 — Noêmia Carvalho Teixeira; 696 — Noêmia da Costa Meneses; 1203 — Noêmia Hildewerth Vasques; 159 — Noêmia Nunes da Silva; 15 — Noêmia Silva da Silveira; 1345 — Noemi de Freitas Saldanha; 851 — Norma Abreu de Melo; 368 — Norma Alves; 342 — Norma Alves da Silva; 139 — Norma Araújo de Freitas; 332 — Norma Barbosa de Assis; 282 — Norma Benigno do Nascimento; 1034 — Norma Coelho Lopes; 115 — Norma Gomes; 605 — Norma Gomes da Costa; 191 — Norma Maria Pacheco; 756 — Norma Micolia; 817 — Norma Moreira de Azevedo; 671 — Norma Perone Costa; 297 — Norma da Rocha; 148 — Norma Teixeira de Queirós; 625 — Odaléia Isabel da Silva; 1332 — Ocelice Teixeira dos Santos; 321 — Odete de Jesus Santos.

SALA 311: 848 — Odília Correia de Morais; 203 — Olga Cohen; 344 — Olga Ezra Beteshe; 52 — Olga Melina Migliani; 1239 — Olga Rosa Soares; 1212 — Olga da Silva Guimarães; 1103 — Olinda Marques Machado; 709 — Olívia Soares da Costa; 1106 — Ondina de Sousa; 1237 — Oneide Marques da Fonseca; 1273 — Osolona Coelho Marques; 551 — Osvaldina Rodrigues Maurício; 656 — Palmira Faustino dos Santos e Silva; 26 — Paulina de Albuquerque Brazão; 966 — Paulina Arcadier; 1054 — Perside Ribeiro Duarte; 1175 — Filomena da Piedade; 1198 — Priscila Vieira Saisse; 516 — Raquel Assunção; 1466 — Raquel Bressano; 1253 — Raquel do Souto Gonçalves; 349 — Regina Câmara da Costa Pereira; 708 — Regina Célia Machado Ferreira Leite; 04 — Regina Celi Araújo Lago; 140 — Regina Célia de Sousa; 489 — Regina Claro de Amorim; 1374 — Regina Coeli de Morais Viana; 973 — Regina Dias Coelho; 290 — Regina Helena Matos Di Giorgio; 262 — Regina Helena Meslin; 772 — Reginalda Pedro Fernandes; 231 — Regina Leia Trope; 253 — Regina Lúcia Barbosa; 394 — Regina Maria Martins Pacheco; 1452 — Regina Maria de Melo e Silva; 1207 — Regina Martins Coelho; 1331 — Regina Maura Guimarães; 952 — Regina Minasen de Morais; 721 — Regina Peçanha de Carvalho; 984 — René Pinheiro.

SALA 317 — 1217 — Robine Goulart Penhafort; 636 — Ronilda Sobral Acioli; 88 — Roni da Silva Reitenbach; 209 — Rosa Cândida Pereira; 37 — Rosalda Ferreira Teixeira; 400 — Rosa Josef Daiub Elias; 1152 — Rosalina Maria Francisca Sebastiana Linguori; 448 — Rosa Luísa Viana Sales; 1307 — Rosa Maria de Carvalho; 06 — Rosa Maria Silva do Amaral; 893 — Rosa Wasserman; 1306 — Rosali Abrantes da Silva; 1450 — Rose Marie Hidalgo Nunes; 841 — Rose Marie da Silva; 1197 — Rosalina Politano Catão; 1333 — Rute Alice Rodrigues Nélson; 836 — Rute Benevides de Oliveira; 1209 — Rute Campos; 1411 — Rute Costa de Aguiar; 983 — Rute Carvalho Trindade; 642 — Rute Cony de Almeida; 919 — Rute Detimermane Pita; 1263 — Rute de Miranda; 453 — Rute Ferreira Bitencourt; 401 — Rute Monteiro Bastos; 1417 — Rute Marli Migle Bensabat; 374 — Salete Giardinieri; 181 — Sara Alves de Abreu; 458 — Sara Dantas Schaquinick; 933 — Sarita Gisela Marcos; 641 — Sayuri Neubauer; 1267 — Sebastina Moreira de Lacerda; 910 — Selena Mirian Mota da Rocha; 1155 — Selma Aparecida Lamas; 1310 — Selma Muniz Sodré; 758 — Selma Teresinha do Nascimento; 451 — Shiriel Bidú Pinto de Araújo; 171 — Shiriel Teresa Barlon; 333 — Sidé Feliciano de Lima; 1065 — Sidnei do Carmo Clemente.

SALA 319: — 1182 — Simone Gadelha de Queiroz Costa; 846 — Sirlei Mariano da Silva; 790 — Siriel Milagres; 942 — Solange Emília Cardoso Fonseca; 120 — Solange Fernandes Martinez; 874 — Solange Gonçalves Moreira; 155 — Solange Maestrali; 975 — Solange de Oliveira; 627 — Solange da Silva Gomes; 1021 — Solange Watson de Oliveira Neto; 723 — Sônia de Araújo Lima Newton; 906 — Sônia Cláudio da Silva; 655 — Sônia Jeni Sousa de Oliveira; 1464 — Sônia Hinds de Oliveira; 1446 — Sônia Luzia Storino; 307 — Sônia Magalhães Araújo; 208 — Sônia Maria Castelo Viana; 1087 — Sônia Maria Martins; 270 — Sônia Maria Martins Barbosa; 75 — Sônia Marsicano; 787 — Sônia Ortiz; 599 — Sônia Pita de Castro; 775 — Sônia de Sousa; 1405 — Sônia Vieira Nunes; 575 — Sônia Vieira Paiva; 31 — Senilda da Silva Matos; 03 — Sonja Siloé Ferreira; 1371 — Stela Maria Ramalho; 786 — Stela Raimundo; 1173 — Stela Rodrigues Caetano; 1400 — Sueli de Azevedo Carvalho; 463 — Sueli Siomar dos Santos; 881 — Sueli Ferreira dos Santos; 666 — Sueli Lopes do Amaral; 444 — Sueli Pereira; 674 — Sueli Ramos de Sousa; 1384 — Sueli Rosa Almeida Pereira; 1025 — Susete Viveiros de Meireles; 1205 — Suzane Meireles; 78 — Sidnéia Gomes Laje.

SALA 321 — 527 — Silte Melo Braga da Silva; 154 — Silvia Bitencourt da Costa; 735 — Silvia Melo; 320 — Sulvia dos Santos; 190 — Tabina Sznajder; 129 — Tamine Nabte; 1401 — Tana Maria Muniz Muller; 1319 — Tânia Moll de Sousa; 559 — Tânia Muto; 784 — Tânia Silvia Almeida; 1395 — Telma Martins de Almeida; 969 — Telma Pereira de Silva; 360 — Teresinha Assis Bastos; 41 — Teresinha Costa de Sousa; 312 — Teresinha Ramos Vasconcelos; 10 — Teresa Carlos; 818 — Teresa Cristina Barata Vanderlei; 754 — Teresa de Jesus Magalhães; 774 — Teresa Leone; 784 — Teresa Marcia Mendes; 664 — Teresa Maria Dantas Lourival; 739 — Teresinha Maria Pacheco; 544 — Teresa Salerno Costa; 227 — Teresa Saraiva Soares; 792 — Teresa Vilarde Montuano; 860 — Teresinha Afonso dos Santos; 173 — Teresinha Aguiar de Azeredo; 1210 — Teresinha Amaral Leitão; 1185 — Teresinha Barbosa dos Santos; 322 — Teresinha Barreto Sales; 1325 — Teresinha Belisário de Oliveira; 1451 — Teresinha Calomino; 765 — Teresinha Carvalho Diniz; 1347 — Teresinha Costa Duton; 1022 — Teresinha Eugênia Fernandes da Cruz; 583 — Teresinha de Faria Moreira; 1181 — Teresinha Garambone; 986 — Teresinha Inácio Domingues; 850 — Teresinha de Jesus Castódo; 967 — Teresinha de Jesus Fogaci.

SALA 323 — 687 — Teresinha de Jesus Gianeti; 454 — Teresinha de Jesus Melo; 441 — Teresinha de Jesus Pereira; 657 — Teresinha de Jesus dos Santos (filha de Ari Valério dos Santos); 1159 — Teresinha de Jesus dos Santos (filha de Domingos dos Santos); 896 — Teresinha Lima da Silva; 291 — Teresinha Maria Dumas Pereira; 484 — Teresinha Marinho Bondin; 1812 — Teresinha Mateus Castro de Carvalho; 1418 — Teresinha Monteiro Castanhola; 811 — Teresinha dos Santos Carneiro; 548 — Teresinha de Sousa; 1372 — Teresinha de Sousa Rougemont; 494 — Teresinha Vidal da Silva; 303 — Teresinha Vargas de Oliveira Lima; 803 — Ulisséa Dulcelina de Camargo; 1424 — Umbelino Valeriano Rocha; 939 — Vandete Dantas Cabral; 1163 — Vandiréia de Abreu Martins; 85 — Vânia Fidalgo; 1033 — Vânia Lucia da Costa; 1304 — Vânia Marilda Rodrigues dos Santos; 1022 — Vanilda Soares Costa; 912 — Vani Ramos Castro; 1436 — Vera de Almeida; 462 — Vera Borges Moura; 490 — Vera Claro Furtado; 580 — Vera Concentino; 834 — Vera Loise Varela Marroig; 1262 — Vera Lúcia Lopes Paranhos; 935 — Vera Lúcia Machado; 1135 — Vera Lúcia Meteli da Rosa; 1444 — Vera Lúcia Pedrosa Castelo Branco; 438 — Vera Lúcia Santos Tostes; 678 — Vera Lúcia de Sousa; 195 — Vera Maria Carneiro Monteiro; 1285 — Vera Maria Carvalho Costa; 1402 — Vera Maria Muniz Muller; 716 — Vera Maria Eler Pimenta da Cunha.

SALA 314 — 732 — Vera Maria de Melo Pedrazi; 564 — Vera Maria Ribeiro Sampaio; 335 — Vera Maria Russi; 117 — Vera Marques da Silva; 832 — Vera Regina da Costa Pimentel Lavra; 929 — Vera Regina Lacerda Meira de Vasconcelos; 1351 — Vera Regina da Silva; 98 — Vera Soares Carvalhal; 1430 — Vicentina Di Júlio; 408 — Vitalina de Sousa; 469 — Vilma de Aragão Martins; 1408 — Vilma Conceiro Rodrigues; 776 — Vilma da Costa Fraga; 726 — Vilma Gomes; 835 — Vilma Figueira Mendes; 807 — Vilma de Oliveira; 1080 — Vilma Pais Leme de Barros; 932 — Vilma Pinto de Miranda; 517 — Vilma Teixeira Cantono; 1270 — Virgínia Ferreira Lopes; 1357 — Volúsia Barroso Magno; 279 — Valda Linhares Benincasa; 746 — Valquíria de Miranda Lima; 45 — Valquíria de Sousa Barbosa; 1001 — Vancléa Soares Costa; 751 — Vanda Afonso; 602 — Vanda Dias dos Santos; 1089 — Vanda Dorat de Lima; 958 — Vanda Ferreira de Azeredo Coutinho; 714 — Vanda Fonheca Lopes; 865 — Vanda de Freitas e Silva; 1046 — Vanda Leite de Sousa; 990 — Vanda Nogueira; 601 — Vanda de Paula; 13 — Vanda Paulo de Carvalho; 528 — Vanda Pinto de Sousa Varges; 329 — Vanda Piranda; 1415 — Vanda Prado; 871 — Vanda Santos Fernandes; 1124 — Vanda da Silva.

SALA 318 — 946 — Vanda Vieira Figueiredo; 750 — Vânia Afonso; 1180 — Vilma de Almeida; 796 — Vilma Barros de Oliveira; 410 — Vilma de Carvalho; 596 — Vilma Fernandes Garrido; 928 — Vilma Ferreira Lopes; 879 — Vilma Gonçalves dos Santos; 1012 — Vilma Lage de Andrade; 1284 — Vilma Luzia Pacheco; 351 — Vilma Mendes Guimarães; 141 — Vilma Nunes Madureira; 922 — Vilma Ribeiro de Carvalho; 430 — Vilma Silva; 1213 — Vilma da Silva Rosa; 1013 — Vilma Teixeira dos Santos; 1282 — Vilma Tenreiro; 823 — Vilma Teresa Passos de Assis; 09 — Vôlnei Mendes Vilela; 14 — Iára Clodaro Raynsford; 383 — Iára Coelho dos Santos; 255 — Iára Mara Biadi Vidal; 51 — Iára Mesquita de Morais; 1225 — Iára Regueira Batalha; 1258 — Iára Silva; 795 — Iêda Augusto da Costa; 354 — Iêda Augusto Fernandes; 225 — Iêda Degow; 1200 — Iêda Dias Mariano; 290 — Iêda Pacheco; 1362 — Iêda Pereira de Lima; 1377 — Lêda Pinheiro Trindade; 769 — Iêda Rodrigues Marques; 53 — Iolanda de Assis Almeida Pinheiro; 155 — Iolanda Cerqueira; 579 — Iolanda de Matos Povos; — 1341 — Ione Maria de Azevedo; 1407 — Ione de Oliveira Martins; 1082 — Ivete Soares da Silva; 619 — Ivone Batista Linhares.

SALA 320 — 257 — Ivone de Lara Richter; 996 — Ivone Pereira dos Santos; 1081 — Ivone Rodrigues de Sousa; 1397 — Ivone Soares da Costa; 411 — Ivonete da Costa Sbano; 1442 — Ivonise Braga Saunders; 1134 — Zaira de Oliveira; 1392 — Zali Costa; 223 — Zélia Balbino; 478 — Zélia Cordeiro Marcondes; 591 — Zélia Dias da Silva; 371 — Zélia Gomes; 1150 — Zélia Maria Barbosa da Silva; 210 — Zélia Marques Aires; 1410 — Zélia Pereira Paiva; 233 — Zeli Fagundes; 578 — Zenilda de Melo Lisboa; 504 — Zeni Siqueira Guerra; 549 — Zilair Cabral de Carvalho; 1101 — Zilda Beiz; 556 — Zilda Roberto; 508 — Zilda da Silva Soares; 1278 — Zilma Cardoso do Nascimento; 1240 — Zilpa Ramos, 805 — Zophesamyicéa Barbosa Lima.

CABELOS BRANCOS

HELOSAN
OLEO VEGETAL

Elimina fazendo-os voltar à côr natural, quer tenham sido negros, ruivos ou castanhos.
HELOSAN É UM TÔNICO CAPILAR DE EFEITO GARANTIDO

BIJUTERIAS
Grande sortimento
Vendas por atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor
TELEFONE: 43-7180

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

Associação dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal

De acôrdo com o artigo 19, combinado com os artigos 24, letra «c» e «d», e 30 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, no dia 8 do corrente mês, às 18h30m, em primeira convocação e, em segunda, às 19 horas, para conhecimento e deliberar sôbre o relatório financeiro apresentado pela Presidência.

ARISIO COUTINHO
Presidente

ATENÇÃO
Passageiros para São Lourenço nos dias de carnaval, LOTAÇÃO para levar e trazer, informações pelo fone: 49-8953 — Pedro

Ternos Usados
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno até Cr$ 1.000,00
Telefone: 52-1982

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho · Fogo · Transportes · Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco, 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

CARNAVAL
Entre as flores de Barbacena, a 1.300mts. de altitude no
PALACE HOTEL BARBACENA
Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro — Quartos com água corrente — Passadio de primeira. — Informações e reservas pelo tel.: Barbacena, 226, com Nelson ou Fernando.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

Carta Patente nº 3070, de 20-10-1943
RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

Capital .... Cr$ 12.000.000,00
Reservas .... Cr$ 6.376.049,20

Caixa Postal nº 789
Fones: 52-9377, 9115 e 7520

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente	4.864.625,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	36.552.967,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	4.202.281,10	
Em outras espécies	—,—	45.619.873,70
B — REALIZÁVEL:		
Empréstimos em C/Corrente	13.296.240,30	
Títulos Descontados	78.394.634,50	
Letras a receber de C/Própria	—,—	
Correspondentes no País	787.832,30	
Capital a Realizar	—,—	
Outros Créditos	2.075.708,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 430.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	328.787,30	94.883.202,40
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensílios	266.516,40	
Material de Expediente	113.155,50	
Instalações	269.102,20	648.774,10
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e Descontos	255.744,20	
Impostos	25.000,00	
Despesas gerais e outras contas	303.901,40	584.645,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	21.149.837,50	
Valores em Custódia	10.095.821,40	
Títulos a receber de C/Alheia	25.746.201,40	
Outras Contas	26.348.246,20	83.340.106,50
		225.076.602,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — INEXIGÍVEL:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.282.617,70	
Fundo de Previsão	5.093.431,50	
Outras Reservas	—,—	18.376.049,20
G — EXIGÍVEL:		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	93.304.016,70	
em C/C Limitadas	—,—	
em C/C Populares	6.518.210,70	
em C/C de Aviso	—,—	
Outros Depósitos	—,—	
a prazo:		
De Diversos:		
a Prazo Fixo	15.484.605,10	
de Aviso Prévio	5.500.917,70	
Total dos Depósitos	120.807.750,20	
Outras Responsabilidades:		
Dividendos a Pagar	19.000,00	
Outros Créditos	92.077,20	120.918.827,40
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		2.441.619,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	31.245.658,90	
Depositantes de títulos em cobrança no País	25.746.201,40	
Outras Contas	26.348.246,20	83.340.106,50
		225.076.602,30

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956. — Diretor-Presidente: ALPHEU RIBEIRO. — Diretor-Geral Superintendente: HERACLITO CARDOSO. — A. L. PESSOA — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. nº 3453.

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00 a	72,50
Dólar (comp.)	70,30 a	70,50
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	193,00 a	194,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,50	—
Dólar (comp.)	70,50	—
Libra (vend.)	199,00	—
Libra (comp.)	193,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,8824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3775	0.3683
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9590	4.8378
Pêso arg.	n/o	n/o
Pêso urug.	4.8380	4.6658
Marco	4.4934	4.3836

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,43
Alemanha — Marco	16,87
Bélgica — Franco belga	1,40
Holanda — Florim	19,09
Inglaterra — Libra	200,38
Portugal — Escudo	2,5580
Suécia — Coroa	11,80
Suíça — Franco	16,84

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4929
Bélgica — Franco-belga	0,3774
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,5139
Suécia — Coroa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	72,67
Argentina — Pêso	1,94
França — Franco	0,1945
Inglaterra — Libra	200,00
Itália — Lira	0,1240
Portugal — Escudo	2,52
Uruguai — Pêso	19,54

Regime de "Deficits" Nos Orçamentos Brasileiros

OS ORÇAMENTOS brasileiros, nos últimos quinze anos, com exceção de 1947, 1948, 1951 e 1952 para o Federal e de 1943 e 1944 para os dos Estados, caracterizaram-se por um acentuado regime deficitário, que culminou com cifras bastante elevadas no quinquênio findo.

Em todo êsse período, verifica-se que tanto as receitas federais arrecadadas como as estaduais foram sempre superiores às estimadas.

Acontece, entretanto, que para ambos também se observa a realização de despesas superiores às fixadas anualmente, devendo-se, principalmente, a êste fato o regime de «deficits» nacionais.

Êste índice de desorganização financeira, que retrata a quase unânimidade dos orçamentos brasileiros, constitui fato contristador quando se verifica o quadro total dos orçamentos municipais, onde, com raríssimas exceções, apresenta o mesmo aspecto já revelado para a União e os Estados.

No Distrito Federal, a não ser no último quinquênio, quando o «deficit» constitui o aspecto normal do seu orçamento, a situação apresenta-se mais ou menos equilibrada entre 1940 e 1946. Na maioria dêsse último período, a Capital da República teve saldos orçamentários favoráveis, não obstante a responsabilidade das realizações que oneram êsses orçamentos.

Afora os últimos cinco anos, não se observam na lei de meios da Prefeitura do Distrito Federal as mesmas anomalias já constatadas para os demais orçamentos brasileiros, ou seja uma despesa realizada superior àquela já fixada na referida lei. Tal circunstância, como esclarece a ressalva inicial, só se verificou no quinquênio findo, após haver sido transformada a referida municipalidade, no mais conhecido centro de sinecuras do país.

Assim, com os orçamentos, na sua grande maioria, deficitários, o oficialismo no Brasil está muito aquém de poder tomar as iniciativas que seriam de desejar, para o desenvolvimento econômico do país, onde um grande número de obras e de outras realizações são necessárias para o seu progresso.

Afundados nêsse regime procuram os governos, federal, estadual e municipal agarrarem-se à corrida da elevação de impostos, recaindo no círculo vicioso em que vivemos, há mais de quinze anos.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 2.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.7062/2.8075
Berna — p/F.	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0012/2.0025	2.0000/2.0012
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	25.50/25.75	25.75/26.00
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.43/2.50	2.38/2.43
Madrid — p/P.	—	2.36 2.36
Montreal — p/F.	1.0009/1.0015	1.0009/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.39/1.42	1.38/1.42
Amsterdam (livre) p/G	26.13/26.15	26.13/26.15
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.66/23.68	23.66/233.68

LONDRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8031/2.8044	2.8062/2.8068
Paris — p/F.	982.87/983.12	983.25/983.37
Canadá — p/$	2.8037/2.8044	2.8037/2.8044
Copenhague — KL.	19.32/19.3250	19.32/19.3250
Berna — p/F.	12.2462/12.2487	12.2462/12.2487
Gênova — p/L.	1.75350/1.75450	1.754/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.55/139.60	139.55/139.60
Berlim, marco bloq.	11.7275/11.78	11.7287/11.78
B. Aires — p/P. média	1.10/115.00	1.10/115.00
Estocolmo — LK.	14.52/14.5225	14.52/14.5225
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/200.00	1.95/200.00
Amsterdam — p/£	10.6237/10.6262	10.6250/10.6275
Oslo — LK	20.0075/20.0125	20.0075/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25

BUENOS AIRES, 2.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	114.79	116.31
Londres t/venda — P./£	114.23	116.24
N. York, t/comp. P./US$ 100	4.125.00	4.190.00
N. York, t/venda P./US$ 100	4.115.00	4.180.00

MONTEVIDÉO, 2.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.85	10.88
Londres, t/compra P./£	10.80	10.83
N. York, t/venda P./US$ 100	391.00	391.50
N. York, t/compra P./US$ 100	390.50	390.50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa regulou, ontem, com trabalhos bastante animados e negócios realizados em escala desenvolvida. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União e firmes as obrigações de guerra.

As apólices de S. Paulo estiveram inalteradas e as de Minas, de sorteio, ainda melhoradas e firmes. As ações em evidência regularam calmas, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
	União:	
4	Unif.	840,00
30	Idem	650,00
123	D. Emis. Nom.	645,00
111	Idem	650,00
211	Idem pt.	850,00
114	Idem	855,00
130	Id. Emp. Ant.	825,00
267	Idem	830,00
17	Idem p/hoje	840,00
600	Reajust.	870,00
60	Idem	875,00
6	Idem Cr$ 500,	400,00
	Obrgs.:	
500	T. Nac. 1932 C/Juros	1.000,00
2	Guerra Cr$ 100,	88,00
1	Idem Cr$ 200,	176,00
5	Idem Cr$ 500,	440,00
21	Idem Cr$ 1.000,	900,00
40	Idem	905,00
226	Id. Cr$ 5.000,	4.540,00
	Estaduais — Apls.:	
2	Minas 5% pt.	275,00
200	Minas 1177	550,00
526	Minas 1934 pt. 1ª sér.	115,00
17	Idem 2ª série	106,00
50	Idem	107,00
154	Idem 3ª série	108,00
1	Pernambuco	41,00
44	São Paulo	168,00
200	Id. Unific.	570,00
100	Idem	575,00
42	Idem Uniform.	805,00
	Mun. do D. Federal:	
98	Emp. 1931	163,00
	Bancos — Ações:	
30	Boavista de Cr$ 500,	2.000,00
1/3	De direito de bonificação de ações do Banco Boavista	670,00
500	Comercial e Agrícola do Brasil Cr$ 200,	200,00
300	Cred. Real Minas Gerais Cr$ 200,	400,00
	Companhias:	
43	Nac. de Tec. Nova América Nom. de Cr$ 200,	600,00
100	Petropolitana Cr$ 200, pt.	320,00
30	Brasileira de Roupas Cr$ 100, Pref.	960,00
548	C. Brahma Ord. — Cr$ 200,	460,00
50	Idem	470,00
116	Idem Pref.	458,00
1451	Idem	460,00
3/2	de direito de Bonificação da Cia. Brahma (Pref.)	280,00
250	D. Santos pt. Cr$ 200,	205,00
150	Laminação Brasileira de Ferro (Brasferro) Cr$ 200,	400,00
477	Motorista U. Com. Impor. Cr$ 200,	200,00
100	Rei da Voz Aparelhos Eletros Sonorps com 47%, Cr$ 1.000,	470,00
50	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.440,00
7	Idem	1.450,00
166	Sid. Mannesmann — Pref. Cr$ 1.000,	800,00
55	Sid. Nacional — Cr$ 200,	805,00
	Debêntures:	
188	Banco L. Brasileiro, 1ª série 8%	200,00
465	S.A. Martinelli — Cr$ 10.000, 8%	10.000,00
	Letras Hipotecárias:	
510	Banco da Prefeitura. Cr$ 1.000, 7%	680,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36.10. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South dustries, Ltda.	8. 2. 6
São Paulo Gas Co. Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 6
Wilson, Sons (Holdings) Ord.	0.11. 3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	3. 5. 6
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 3
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.14. 9
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	55. 6. 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	74.11. 3
Shell Transp. Trading	6.18. 0
Canadian Eagle Oil	2.14. 3
Royal Dutch Petroleum	61.12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 295,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 21.098 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, 1.100 sacas, para a Europa. Existência, 707.775. Café despachado para embarques, 131.454 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 355,00

Tipo 3	343,00	Tipo 6	306,00
Tipo 4	331,00	Tipo 7	295,00
Tipo 5	319,00	Tipo 8	283,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,50. Idem, fino, Cr$ 37,90.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 2.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	379.00	379.00
Número 4: Santos Riado	368.00	367.50
Número 4: Sem descrição	349.00	349.00
Mercado	Est.	Est.

Emb.	57.331	26.143
Entr.	26.473	30.820
Exist.	2.671.582	2.701.043
Saídas	43.790	180
Revert	1.595	951
Retir.		140

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	341.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	446.00	448.00
Março, 1956	448.00	450.00
Maio, 1956	451.00	451.00
Julho, 1956	451.00	451.00
Setembro, 1956	453.00	457.00
Dezembro, 1956	451.00	453.00
Janeiro, 1957	457.00	457.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 222.60, por 10 quilos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 2.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	51.75	51.45

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	50.03	50.20
Em julho	49.00	49.37
Em setembro	48.25	48.80
Em dezembro	47.00	47.80

VENDAS — Na abertura: 6.750. No fechamento: — 65.750 sacas.

Na abertura — Firme, com alta de 18 a 45 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 15 a 70 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	55.25	55.25
Tipo Santos, n. 4	54.00	54.00
Tipo Rio, n. 7	40.00	39.75

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 1.644 sacos, do Estado do Rio. Saídas 11.494. Existência, 91.128 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	50.126	48.006
Do 1 set.	4.723.017	4.672.691
Exp.	12.875	24.650
Exist.	1.095.858	1.060.607
C. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 1.464 fardos, sendo 1.187 do Ceará, e 277 do Rio Grande do Norte. Saídas, 870. Existência, 41.084 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3 385.00 a 390.00

Seridó, tipo 4 375.00 a 380.00

Fibra média:

Sertões, t. 3 360.00 a 365.00

Sertões, t. 5 340.00 a 345.00

Ceará, tipo 3 350.00 a 355.00

Ceará, tipo 5 330.00 a 335.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 310.00 a 315.00

Matas, tipo 5 305.00 a 310.00

Paul., tipo 3 Nominal

Paul., tipo 5 315.00 a 320.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro	29.90	n/c.
Em março, 1956	29.85	29.50
Em maio, 1956	30.00	29.50
Em julho, 1956	30.20	30.10
Em outubro, 1956	32.00	31.75
Em dez., 1956	32.40	32.00
Vendas	—	10.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,40; tipo 5, Cr$ 29,73; tipo 6, Cr$ 23,93.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas	664	1.632
Do 1 setemb.	121.018	120.349
Exportac.	—	—
Existência	35.667	25.708
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 2.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	34.80	34.93
Em maio, 1956	34.29	34.46
Em julho	33.18	33.31

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	31.53	31.63
Em deze, 1956	31.35	31.45
Em março, 1956	31.11	31.17
Am. Sp. Mid.	—	35.65

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 4 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 10 a 20 pontos.

Cacau

N. YORK, 2.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.50	25.55
Em maio, 1956	26.02	26.05
Em julho, 1956	26.45	26.55
Em setemb., 1956	26.99	27.00
Em dez., 1956	27.52	27.50
Vendas		282 contratos

Na abertura — Estável, com alta de 4 a 17 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 11 a 16 pontos.

Trigo

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Março, 1956	2.1400	2.1262
Maio, 1956	2.0687	2.0727

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Serrador Cinematográfica S. A., às 14 horas; Micro-Rádio S. A., às 9 horas.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
R. nds. Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	24.251.252,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.270.552,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	37.066.743,30

Taxas Ad-Valorem

Para os despachos «ad-valorem», na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso foram fixadas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores, as seguintes médias cambiais:

PAISES	MERCADOS	
América do Norte-Dólar	18,82	72,57
Alemanha-Marco	4,4914	17,21
Bélgica-Frs.belgas	0,3783	1,44
Canadá-Dólar	—	74,09
Dinamarca-Coroa	2,7499	8,48
Espanha-Peseta	—	1,70
França-Franco	0,0538	0,21
Holanda-Florim	4,9618	18,76
Inglaterra-Libra	52,6596	196,16
Islândia-Libra	52,6960	—
Portugal-Escudo	0,6607	2,5293
Suécia-Coroa	3,6402	12,27
Suíça-Franco	4,4269	17,11
Uruguai-Pêso	4,9854	19,18

Leilão Especial Para a Lavoura

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão especial para à Lavoura, a realizar-se, hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ FINLANDIA ... 10.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Inseticidas — ... 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 e outros produtos; 10 — certificados de 1.000, 10.000.

MOEDA — US$ ARGENTINA ... 60.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Adubos — 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; 6 — certificados de 1.000, 6.000.

1ª Categoria — Inseticidas — ... 54.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 e outros produtos; 54 — Certificados de 1.000, 54.000.

MOEDA — US$ CHILE 54.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Adubos — 54.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00; 54 — Certificados de 1.000, 54.000.

MOEDA — US$ ITALIA — ... 10.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Adubos — 9.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; 9 — Certificados de 1.000, 9.000.

1ª Categoria — Inseticidas — ... 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00 e outros produtos; 1 — Certificado de 1.000, 1.000.

MOEDA — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Adubos — US Japão 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; 2 — Certificados de 1.000, 2.000.

1ª Categoria — Inseticidas — US$ Japão 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 e outros produtos; 8 — Certificados de 1.000, 8.000.

MOEDA — US$ URUGUAI ..... 60.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Inseticidas — US$ Uruguai 60.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 e outros produtos; 6 — Certificados de 5.000, 30.000; 30 — Certificados de 1.000, 30.000; Total 60.000.

MOEDA — FRS. FRS. 10.500.000 — PRONTO.

1ª Categoria — Frs Frs. 9.450.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0.0715 (Adubos); 27 — Certificados de 350.000, 9.450.000.

1ª Categoria — Frs Frs. 1.050.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,0715 Inseticidas e outros produtos; 3 — Certificados de 350.000, 1.050.000.

MOEDA — US$ NORUEGA ..... 8.000,00 — PRONTO.

1ª Categoria — Inseticidas — US$ Noruega 8.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 e outros produtos; 3 — Certificados de 1.000, 3.000.

US$ A 120 DIAS 195.000.

1ª Categoria — Adubos — US$ 97.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00; 11 — Certificados de 5.000, 55.000. 42 — Certificados de 1.000, 42.000; Total, 97.000.

1ª Categoria — Inseticidas — US$ 98.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25.00; e outros produtos; 9 — Certificados de 5.000, 45.000; 53 — Certificados de 1.000, 53.000; Total 98.000.

MOEDA KRS. DAN. 21.000 — PRONTO.

1ª Categoria — Inseticidas e Krs. Dan. 21.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 3,62; e outros produtos; 3 — Certificados de 7.000, 21.000.

MOEDA US$ ACL 75.000 — PRONTO.

1ª Categoria — Adubos — US$ ACL 38.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; 38 — Certificados de 1.000, 38.000.

1ª Categoria — Inseticidas — US$ ACL 37.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00; e outros produtos; 37 — Certificados de 1.000, 37.000.

Exclusivamente para cobertura de importações de frutas sêcas, desecadas e frescas.

ARGENTINA — 6.000.000 — PRONTO.

4ª Categoria — US$ Argentina ... 5.700.000,00; 5ª categoria — US$ Argentina 300.000,00; Total, ... 6.000.000,00.

(Exclusivamente para cobertura de importações de Frutas).

US$ URUGUAI 200.000,00 — PRONTO.

4ª Categoria — US$ Uruguai .... 190.000,00; 5ª Categoria — US$ Uruguai 10.000,00; Total 200.000,00.

(Será de Cr$ 25,00 por dólar a sobretaxa a ser cobrada aos licitantes).

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Libertad	2	Londres	43-1093
Cap. Norte	3	B. Aires	23-1691
Tjitjalencka	3	Amstd.	23-8010
Argentina	3	B. Aires	43-0910
Mormacdove	3	N. York	43 0910
Alpe	5	B. Aires	23-6222
Cap. Vilano	6	Hambg.	23-1691
Aldabi	6	Hambg.	23-2000

Vida Bancária

Notícias Diversas

AINDA A REUNIÃO DOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS E DO RIO

Conforme noticiamos os bancários estaduais e componentes da Comissão Executiva Nacional de Bancários, na reunião realizada no dia 31 do mês findo, dentre as deliberações tomadas, no que diz respeito ao aumento de salários, resolveram que muito embora haja diversidade de épocas de vencimentos dos acôrdos nos diferentes Estados, devem os órgãos de classe dos bancários coordenar as campanhas salariais, quer através de intenso intercâmbio e troca de pontos e sugestões, quer pelo entrosamento da ação junto aos banqueiros; e finalmente, buscando verificar as tabelas, tendo por base a já aprovada pelos Sindicatos de São Paulo e Belo Horizonte, e igualar os vencimentos dos acôrdos, tendo em vista, acima de tudo uma efetiva solidariedade no plano nacional.

COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários está convidando os membros da referida comissão e também o Conselho Fiscal do «I. A. P. B.» para uma reunião para tratar de assunto ligados à Previdência e ao «I. A. P. B.».

VITÓRIA DO BANCO HOLANDÊS A. C.

Disputando um amistoso na tarde de sábado, 28, no campo do Nova América F. C., frente ao Seleções F. C. consegue o Banco Holandês A. C. a sua segunda vitória no ano de 56.

A primeira fase terminou com o placarde de 3 tantos a 0, a favor do Banco Holandês A. C.

Na segunda etapa a Seleção F. C. consegue marcar dois tentos, terminando então com o escore de 3x2.

O Banco Holandês A. C. entrou em campo assim constituido: Pedro Ernesto e Carlos Nilton Javert e Enir Hélio Bertholdo Celso Gallieu e Valdir.

Incluindo assim mais uma vitória para as inúmeras que vem alcançando nesses últimos tempos a rapaziada do Banco Holandês A. C. sob a orientação do preparador Barbosa e do supervisor Josias.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Valdir Pinto de Sousa Rocha e Léia Bessa Fernandes, associados do City Bank Clube, e, Sebastião Brás Faria, associado da A. A. Banco da Lavoura.

AUMENTADAS TÔDAS AS MOEDAS JAPONESAS, POLONESAS, TCHECAS E DINAMARQUESAS

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 46.695.060,00. O movimento verificado foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	9.000	4.000	5.000	25,00	25,00	100.000,00
	2ª	62.000	62.000	—	33,10	33,20	2.058.100,00
	3ª	67.000	67.000	—	49,10	50,10	3.329.000,00
	4ª	9.000	9.000	—	90,00	95,60	838.000,00
	5ª	3.000	3.000	—	150,00	150,00	450.000,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	12.000	12.000	—	25,50	25,90	308.400,00
	2ª	24.000	9.000	15.000	30,00	30,00	270.000,00
	3ª	18.000	18.000	—	35,60	35,60	640.800,00
	4ª	5.000	5.000	—	54,30	54,30	271.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	107,00	107,00	107.000,00
US$ JAPAO PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	41,00	42,00	5.611.000,00
	2ª	112.000	112.000	—	49,20	53,10	5.597.400,00
	3ª	64.000	64.000	—	83,00	89,00	5.513.700,00
	4ª	7.000	7.000	—	157,70	160,00	1.117.700,00
	5ª	3.000	3.000	—	210,00	210,00	630.000,00
US$ POLONIA PRONTO	1ª	27.000	27.000	—	28,16	32,26	804.600,00
	2ª	30.000	30.000	—	35,56	36,06	1.068.800,00
	3ª	54.000	54.000	—	37,10	38,16	2.041.700,00
	4ª	7.000	7.000	—	55,16	55,56	386.600,00
	5ª	2.000	2.000	—	121,00	121,06	242.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	12.000	12.000	—	35,16	35,26	423.300,00
	2ª	22.000	22.000	—	40,10	40,60	883.000,00
	3ª	47.000	47.000	—	53,00	54,00	2.518.200,00
	4ª	7.000	7.000	—	72,50	73,75	510.500,00
	5ª	2.000	2.000	—	154,50	154,50	309.000,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	15.000	—	15.000	—	—	—
	2ª	30.000	—	30.000	—	—	—
	3ª	32.000	—	32.000	—	—	—
	4ª	12.000	12.000	—	41,30	41,50	496.900,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	224.000	224.000	—	4,23	4,23	949.690,00
	2ª	497.000	497.000	—	5,51	6,01	2.798.810,00
	3ª	497.000	497.000	—	11,56	12,71	6.089.300,00
	4ª	14.000	14.000	—	11,16	11,16	155.400,00
	5ª	7.000	7.000	—	24,35	24,35	170.660,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS							46.695.060,00

Notas ECONÔMICAS

Medidas Para Deter a Febre de Progresso Econômico da Alemanha

NENHUM SINAL DE CRISE

AÇÃO de freagem decidida se anuncia na Alemanha Ocidental, que teve um desenvolvimento econômico extraordinário nos últimos anos, e onde nenhum sinal de crise é visível no momento. O ministro da Economia Nacional, sr. Ludwig Erhard, crê reinar atualmente na Alemanha certa «febre econômica» que torna necessária a aplicação de remédios, a fim de prevenir o agravamento do mal. A febre não é muito violenta e, por conseguinte, não se necessitam medicamentos drásticos. Uma ligeira cura bastará para restabelecer, de modo absoluto, a saúde do paciente. A febre de que fala o ministro Erhard manifestou-se, sobretudo nos círculos operários, que insiste n num aumento de salários. Desde o mês de agôsto, ocorreram numerosas greves na indústria e serviços de transportes, escreve «Conjuntura Econômica» de dezembro. Diversas vêzes, os empregadores cederam às reivindicações operárias e, segundo uma estimativa da Federação das industriais alemães, os salários foram acrescidos ou serão pròximamente numa média de 8%.

Note-se que o custo da vida na Alemanha Ocidental permaneceu estável nos últimos anos. De 1953 a julho de 1955 subiu apenas 2%, alcançando um nível pràticamente igual ao de 1952. Em relação ao último ano de antes da guerra, o aumento é de 72%, um dos mais fraco da Europa. Já os salários cresceram mais. Contudo, muitos operários, cujas residências foram destruídas durante a guerra, tinham que instalar-se novamente. A fim de facilitar-lhes essa tarefa, tiveram êles permissão para comprar a crédito. O sistema, entretanto, adquiriu tais dimensões que grande parte da população operária e dos empregados contraiu dívidas exageradas. Esta, uma das principais razões do movimento pela majoração dos salários.

Balanço da «Renault»

A Autarquia Nacional das Usinas Renault de Automóveis acaba de publicar seu balanço provisório de 1955. Dêsse documento decorre que as Usinas Renault fabricaram no ano passado 227.685 veículos contra 211.515 no ano anterior. Durante o último trimestre, a produção atingiu o ritmo de 1.000 veículos por dia de trabalho.

Créditos aos Importadores

Dois bancos norte-americanos, o Chase National Bank e o City Bank of New York puseram à disposição dos importadores de produtos norte-americanos, créditos no valor total de 30.000.000 de dólares, destinados a cobrir imediatamente as compras argentinas.

Diz «La Nacion» que a resolução tomada pelos referidos bancos será em breve seguida por outros estabelecimentos de crédito naquele país, o que muito concorrerá para o desenvolvimento do intercâmbio e liberação dos meios de pagamento destinados às aludidas operações.

Produção de Carvão

PARIS — De conformidade com estimativas divulgadas, a produção francesa de carvão elevou-se a .... 57.003.000.000 de toneladas em 1955 contra 56.004.000.000 em 1954.

Esse aumento foi obtido apesar de uma diminuição dos efetivos dos mineiros, que cairam de 220.000 a 210.000 graças ao aumento de rendimento.

Imigrantes

Em 1955 decresceu o número de imigrantes recebidos pelo Brasil, em relação a 1954; o mesmo aconteceu com a Argentina e o Canadá, enquanto a Austrália aparece como o principal país de imigração do ano passado. A informação aparece num quadro estatístico que acaba de ser divulgado pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME).

O CIME, que conta com 26 países membros — entre os quais o Brasil como membro fundador — foi criado há 4 anos para estabelecer, numa base internacional, a emigração organizada dos países europeus para os países novos de além-mar. Em 1955, prestou auxílio a mais de 120.000 emigrantes. Dêsse total 45% seguiram com destino à Austrália. Os Estados Unidos colocaram-se em segundo lugar, recebendo 20.523 imigrantes. A seguir vem a Argentina, com 15 208 imigrantes, e, por fim, o Brasil e o Canadá, com cêrca de 9.000 imigrantes cada um.

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Diretor-Presidente

GONÇALVES DE SA

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

CIA. FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL

Diretor-Presidente

GONÇALVES DE SA

Companhia Mineração Picuí

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUI

Diretor-Comercial

GONÇALVES DE SA

Companhia Frigorífico Iguassú

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Carmela Dutra, 2.769, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Nilópolis, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSU

Diretor-Presidente

GONÇALVES DE SA

S. JUDAS TADEU — Agradeço uma graça recebida.

L. R.

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA

Diretor-presidente

GONÇALVES DE SA

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 93 — 7º andar — Telefone: 22-1...

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 —
TEL.: 42-4747.

"No Palácio da Guerra e Não no Catete Encontra-se..

(Conclusão da 1.ª seção, 5.ª página)

pontilhada de golpes, revoluções e simples quarteladas. Constituindo o nosso presidencialismo uma ditadura a prazo fixo, os governos mantiveram-se à custa do garroteamento da opinião, pelos estados de sitio e intervenção intermináveis, restando às oposições a resistência e as conspirações pela solicitação de frações da Fôrça Armada.

Daí os movimentos de 1891, 1893, 1896, 1897, 1904, 1910, 1914, 1922, 1924, 1926, 1930, que derrubaram a velha república. Em seguida tivemos 1932, 1935, 1937, 1938 e 1945, que puseram fim à ditadura getuliana.

Na maior parte dêsses movimentos, as Fôrças Armadas dividiram-se, constituindo-se em regra, os seus chefes de ambos os lados: legalistas ou revolucionários, joguetes dos interêsses políticos.

Não sabemos se o Parlamentarismo resolverá os grandes problemas nacionais, que exigem estadistas de visão, mas estamos convencidos de que, pelo menos, permitirá manter as Fôrças Armadas arredias das facções em luta. Ainda, a mecânica do regime — quedas de gabinete e dissoluções de congresso — permitirá aos políticos melhor compreensão do clima democrático: — cooperação, entendimento, respeito ao vencido, etc., tudo tornando o ambiente menos propicio às solicitações da fôrça.

Os políticos passarão a resolver politicamente casos em anteriormente importavam em solicitação a ela.

As velhas superatições antiparlamentaristas sôbre a instabilidade governamental (no tipo de govêrno de assembléia, francês), e impossibilidade de sua coexistência com a Federação e os belos frutos dados pelo presidencialismo nos Estados Unidos, já vão desaparecendo.

Também é impossível encontrar lógica, face aos últimos acontecimentos, na oposição da maioria do Congresso à reforma parlamentarista. Um congresso que sob a pressão das baionetas destituiu dois presidentes da República, não tem autoridade moral para impedi-la. A menos que deseje confessar de público ser apenas, o mero sancionador do golpe de Estado, tipo 18 Brumário, para justificar dessa forma a ditadura militar, sob a guante da qual a Nação se encontra, a partir de 11 de novembro.

A experiência peronista, de uma ditadura, funcionando durante oito anos com o Parlamento aberto, é muito recente.

A demagogia, o poder do dinheiro, a lei eleitoral, fonte da fraude, levando um povo sofredor e aflito, principal vítima dos governos de inflação (os únicos que servem por permitirem negociatas e o rápido enriquecimento ilícito) a eleger sempre seus algozes, tornam evidentemente, absurdo e suicida o regime presidencialista, como é praticado em nosso país.

Não é necessário ser profeta para afirmar: — outros golpes virão...

Entretanto, não há negá-lo, o golpe de outubro de 1945 marca um notável progresso nessas intervenções da Fôrça. Foi um golpe, que contou com a opinião pública favorável, e o apôio das três Fôrças Armadas, atuando no sentido democratico, contra o Poder ilegitimo e sob o comando dos seus chefes mais representativos.

Embora o movimento não produzisse os frutos que seria de esperar, pelas causas principais já apontadas, cumpre observar que o govêrno do gen. Dutra, então eleito, surpreendeu favoràvelmente a todos aquêles que sofreram a ação do Condestável do Estado Novo, durante nove anos. Alguns problemas nacionais foram equacionados, através do Plano SALTE e, algumas realizações notáveis ficaram como balanço da atividade governamental: — Hidrelétrica de São Francisco, Estrada Rio-São Paulo, Petroleiros e Refinarias.

Desgraçadamente, no campo econômico, a miopia da casta dirigente permitiu o desbarato, em bens de consumo voluptuário, das divisas penosamente acumuladas durante a guerra. Os nossos economistas perderam essa oportunidade para apressar, com um planejamento racional, o processo da industrialização".

III — DE 1950 AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

"Entretanto, no campo político, se o govêrno Dutra respeitou a Constituição, ficou marcado pela influência malsã dos validos palacianos, que o conduziram à péssima e desgraçada sucessão presidencial de 1950, agravada pelo franqueamento das arcas do Banco do Brasil à campanha pessedista.

A trágica morte do sr. Salgado Filho impediu, talvez, uma grande solução para esta sucessão.

Eleito o ex-ditador, era evidente, e só os cegos não o viram, que o regime democrático ia entrar em colapso. A saida legal estava no exame da chamada tese da maioria absoluta, pelos tribunais competentes.

Desgraçadamente, os generais Zenóbio e Estilac não o permitiram: O gen. Canrobert, ministro da guerra, e o presidente, naturalmente temerosos da eclosão da guerra civil partindo do sul, com a grave possibilidade do reconhecimento da beligerância, desde o inicio pela Argentina peronista, não asseguraram a probabilidade do exame jurídico, da questão.

O govêrno Vargas iniciou-se com o forte apoio parlamentar do PSD, do PTB, do PSP, e outros partidos de menor significação. Parte da UDN foi logo neutralizada pela participação no poder.

Infelizmente, como os Bourbons na França, o sr. Getúlio em 1950, voltou sem nada haver aprendido, quanto ao exercicio do poder democrático. Com êle voltaram os mais autênticos serviçais da ditadura, jurando a si mesmos, que garantiriam, com sólidos fundamentos econômicos, o seu futuro. Daí o mar de lama a que se referiu o velho presidente, nos dramáticos dias de agôsto de 1954.

A ocupação de posições chaves por elementos comunistas ou comunizantes, a questão de Clube Militar, dominado por êles, e a substituição do gen. Estilac, fôram as crises iniciais que desprestigiaram o govêrno.

O desbarato rápido das divisas acumuladas, pela venda do café, no fim do govêrno Dutra, fruto de uma errada estimativa da situação internacional, impediu um planejamento na aquisição de bens de produção e equipamentos, o qual viesse a aliviar algumas dificuldades, resultantes de nossa crise de expansão industrial.

Os sonhos de continuismo levaram-no ao planejamento da república sindicatista, através de seu pupilo, o jovem ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Nova política cambial é inaugurada pelo ministro Osvaldo Aranha.

No Rio de Janeiro, com estrépito, reuniu-se, então, um congresso sindical, comparecendo representantes de todo o Brasil. Em seguida, veio a demagógica viagem do jovem ministro ao Nordeste. Depois, o planejamento de intervenção no «status» do trabalhador agrícola, o que suscitou vivos protestos.

Ao mesmo tempo, pela imprensa e rádio, eram agitados velhos e novos escândalos: — o inquérito do Banco do Brasil (ainda do govêrno Dutra); da Última Hora e da CEXIM etc.

Enfim, a república sindicalista iria apenas, sob nova forma, servir ao continuismo crônico do velho presidente.

Novos níveis de salário mínimo foram decretados a 1º de Maio.

Pôs têrmo à nova aventura o afamado «Manifesto dos Coronéis». Não é propósito do depoente analisar a impropriedade de porque foi lançado ao público êste documento. Sabido é que os seus signatários não desejavam essa publicação.

Inegáveis foram os elevados propósitos dêle, pela advertência, que ali se fazia às altas autoridades, sôbre os negócios públicos.

No bojo dessa crise assume a pasta da guerra o gen. Zenóbio da Costa, sendo demitido por imposição sua o ministro João Goulart.

Logo depois, numa residência familiar, 30 generais em serviço no Rio de Janeiro, convidados para um churrasco, passaram pelo vexame de assistir o presidente Getúlio Vargas assumir, naquele ambiente, o comando-supremo das Fôrças Armadas. O efeito foi contraproducente, particularmente se atinarmos nas suas declarações, quando no retiro de S. Borja, à «Revista Globo», de Pôrto Alegre. Como pondera o general Góis Monteiro, o sr. Getúlio nunca viu com bons olhos as Fôrças Armadas. Tinha em relação a elas velhos recalques.

O seu govêrno vai se consumindo nas crises político militares. Finalmente, velo a tragédia de 5 de agôsto conduzir a Nação ao golpe do dia 24. O presidente amargurado pelo rio de lama, de que tivera conhecimento, nesse interregno, abandona o poder e entra na História, pelo suicidio. Deixou, entretanto, como legado, a terrivel carta, que, se autentica, é um atestado da tragédia de seus últimos dias e a maior convocação ao ódio e à guerra civil, de que há memória em nosso país.

A Nação foi traumatizada em todo o seu organismo, ficando confirmada a extraordinária popularidade do extinto em tôdas as camadas sociais.

Assume o poder o sr. João Café Filho. O vice-presidente, dois dias antes, propusera ao sr. Getúlio Vargas a dupla renúncia, como fórmula de conciliação da crise política.

Recebendo o govêrno, num momento extremamente delicado, conseguiu com o seu prestigio popular diminuir as consequências emocionais do suicidio de Getúlio.

Iniciou uma fase de recuperação moral, na condução da coisa pública.

Compreendeu sua missão como a de um govêrno de transição, a que coubesse apenas não agravar os problemas nacionais para o seu sucessor.

Sem base política no Congresso, organizou um govêrno marcadamente udenista, revelando ainda grande coragem moral ao exercitar o seu direito de veto, contra proposições, às vêzes, demagógicas aprovadas pelo Congresso.

Prestigiou a Petrobrás, que foi sem dúvida o maior êxito do govêrno de seu antecessor.

Cumpre mencionar que a realização das eleições, um mês após o trauma psíquico nacional, resultante do suicidio presidencial, constituiu ato de absoluta insensatez.

Entretanto, a luta sucessória vem cêdo, como lançamento da candidatura Juscelino.

A tentativa dos chefes militares, de chegar a uma fórmula de conciliação, foi frustrada. O manifesto pela União Nacional, autorizadamente divulgado pelo sr. Café Filho, não atingiu os seus elevados propósitos.

Enquanto o PSD, com o seu notável instinto do poder, conduz uma brilhante campanha, aliado ao PTB, a UDN dilacera-se em contradições internas, abandona o seu candidato natural e lança o sr. Etelvino Lins. O sr. Ademar apareceu pelo PSP.

Com tais candidatos no páreo sucessório, fácil seria prever que êste não chegaria ao seu têrmo.

Entretanto, lança-se mais tarde, como candidato, o general Juarez Távora. Com isto, não sòmente assegurou a realização das eleições, mas anulou qualquer possibilidade de solução extra-legal, por parte dos responsáveis pelo 24 de agôsto.

Realizou o general Juarez brilhante campanha cívica, num curto prazo, conseguindo infiltrar-se no meio popular, o que constitui notável performance política para um candidato militar.

Entretanto, o seu aparecimento, como candidato, incontestàvelmente, dividiu as fôrças militares mais responsáveis pelo 24 de agôsto.

O depoente foi dos que logo se solidarizaram com a sua candidatura. Trabalhou, entretanto, discretamente pela mesma, tendo em vista a sua posição de chefe da 3ª seção do EMR-4.

Hoje, podemos sentir como a sua possibilidade de êxito foi real.

A «posteriori», pode atribuir a sua derrota aos cinco fatôres adversos, que passa a mencionar:

a) — a candidatura do «fuehrer» caboclo, lançada pelo fanatismo verde e, naturalmente, financiada em grande parte pelos adversários do general Juarez;

b) — as contradições internas que dilaceraram a UDN, não permitindo ao partido, com honrosas exceções, lutar com o costumeiro entusiasmo e denodo;

c) — a campanha do brilhante jornalista Carlos Lacerda (de cujo patriotismo jamais duvidamos), vacinando a opinião pública contra o general Juarez, meses a fio;

d) — indefinição da hierarquia eclesiástica (como não ocorrera na Itália), quando se comprovou o apoio comunista aos J.J. (a mudança de atitude, na véspera do pleito, pouco influiu);

e) — lançamento tardio e os discursos do candidato, na parte em que apavorou os ladrões do erário público (nesse país, numerosíssimos...).

Hoje, quando se contam os 250 mil votos, que derrotaram o general Juarez, vemos como a neutralização de alguns dos citados fatôres adversos poderia dar-lhe a vitória, ao Brasil um presidente, paz e tranquilidade ao povo.

A atitude de absoluta imparcialidade do sr. Café Filho, durante a campanha, constitui fato virgem na nossa história política. Apenas não está o depoente convicto de que fôsse o procedimento mais condizente com a paz e tranquilidade do Brasil».

IV — O DEPOENTE ANTES E DEPOIS DO 24 DE AGOSTO

«Conduzido à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, pela confiança do general Caiado de Castro, seu comandante, no Regimento Sampaio, durante a campanha de Itália, julga o depoente haver cooperado leal e dedicadamente nas funções desempenhadas, até junho de 1954, quando solicitou a sua exoneração.

Classificado no EMR-4, em Juiz de Fora, regressou assim ao G.G. onde servira de 1950 a 1953, tendo ocasião de cooperar na preparação e execução de duas manobras regionais, ali realizadas, em 1951 e 1952, sob a direção do exmo. general Zeno Estillac Leal.

Foi com prazer que voltou a servir com os velhos camaradas e amigos.

Participou logo depois dos acontecimentos de agôsto de 1954, sempre agindo com a mesma franqueza e lealdade para com o seu comandante da Região, o exmo. general Zeno.

Nas manifestações públicas, a que contra seu temperamento, passado, e natural retraimento, foi conduzido pelos acontecimentos, nas sessões cívicas realizadas nos Clubes Naval e Militar, a 13 e 14 de agôsto de 1954, definiu com absoluta clareza sua posição declaradamente contrária à permanência do sr. Getúlio Vargas no poder. Ressalvou que assim procedia sob a sua exclusiva e pessoal responsabilidade.

Nos discursos que, então, pronunciou naqueles Clubes, lembra-se perfeitamente que repetiu, no mínimo por três vêzes, a sua tese:

> «O maior imperativo da hora presente é o da união indestrutível das Fôrças Armadas, em tôrno de seus chefes, para a salvação do Brasil».

Chamado no dia 16 de agôsto ao Q.G. da Z.M.L., ali confirmou e ratificou, para o exmo. sr. general O. de Araújo Mota, chefe do E.M., tudo que havia acontecido.

Disse ainda que, absolutamente, estava fora de sua linha qualquer atrito pessoal com os seus chefes.

Recebido pelo exmo. general Denis, logo em seguida, foi também tratado com a maior distinção.

Finalmente, por êste foi conduzido à presença do exmo. general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, que nada lhe disse que o ofendesse.

Voltando às suas funções na R.M., depois do 24 de agôsto, foi designado em dois de setembro, pelo exmo. general Zeno, de ordem do sr. ministro, já o general Teixeira Lott, para proceder em Goiás o inquérito policial-militar sôbre o assassinato, ali ocorrido, em 22 de julho, do major Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, particular amigo e irmão de armas, do Regimento Sampaio, na Campanha da Itália.

A sua atuação funcional em Goiás, durante cêrca de 80 dias, contrariou fundamentalmente uma das oligarquias estaduais mais enraizadas do Brasil, a dos Ludovicos, que em 1954 teimavam ainda em prosseguir no seu domínio político, com os mesmos métodos de 30 anos atrás.

Apesar da isenção de sua conduta, apenas preocupado no cumprimento da missão, granjeou all rancorosos inimigos e alguns leais e dedicados amigos.

Notável foi a colaboração recebida, nesses dias agitados, dos oficiais da 7ª C. R. e em particular do major Oraci Ribeiro Granja, bravo, leal e dedicado amigo. Injustiça seria omitir a ajuda de policiais, que honram o D.F.S.P. — Júlio Teixeira, Constantino David e Malta.

A sua missão comportou, além das investigações criminais de que fôra encarregado, a apreensão da munição e armamento do Exército e uma atuação eleitoral, como representante do comandante da 4ª R. M., para emprêgo da tropa, durante as eleições de outubro de 1954.

Na parte do armamento apreendeu vinte e dois revólveres S.W. 45 e munições, envolvendo a responsabilidade criminal de cêrca de sessenta pessoas, que continuam impunes até a presente data, embora o processo esteja correndo nas Auditorias das 2ª e 4ª R. M.

Outro signo, sob o qual o Brasil continua vivendo, é o da impunidade para os ladrões e assassinos...

Quanto à missão eleitoral, teve então ocasião de, mais uma vez, verificar o que são tôdas as fraudes de nosso sistema eleitoral: — voto de analfabetos; títulos assinados pelo Juiz, em branco; 2 ou mais vias de títulos eleitorais; eleitorado de cabresto; poder econômico; transporte de eleitores em viaturas do govêrno; compressão policial; violência contra juizes e tudo mais.

A isenção da tropa federal durante o pleito, acha-se registrada nos autos pelos pronunciamentos, na imprensa goiana, dos líderes do PTB e PSD.

Finalmente, quanto às investigações policiais, o depoente conseguiu determinar a autoria de alguns crimes de morte, que estavam impunes há mais de quatro anos. Relativamente à morte do major Nóbrega, acumulou indícios que determinavam, ao seu ver, o prosseguimento do IPM, sendo previamente avocado ao sr. ministro e, publicado o relatório a respeito, apresentado pelo depoente.

Houve por bem o sr. ministro em sua solução elogiar o depoente e, ao mesmo tempo, determinou pràticamente o arquivamento do inquérito, pelo encerramento das diligências.

Citando de memória, dizia o exmo. sr. ministro que, tendo em vista a impossibilidade material de se descobrir as causas da morte do major Alberto Nóbrega, cujo principal indiciado já era falecido, resolvia:

a) — «elogiar o tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa pela operosidade, discernimento e acêrto das providências e medidas tomadas e orientação dada ao inquérito e serviços correlatos»;

b) — «remeter os autos à Auditoria da 1ª Região Militar».

Ora, o depoente julgava que avocado o IPM ao sr. ministro e publicado o seu relatório, as diligências deviam prosseguir, pois face ao laudo do Instituto de Criminalística do DFSP, sôbre a morte do sargento Adão Ribeiro de Sousa, da Polícia goiana, principal indiciado e ainda a outros indícios acumulados, havia possibilidade de se chegar a uma solução definitiva da misteriosa morte do major Nóbrega.

Dessa decisão recorreu o depoente, para que as diligências prossigam, estando o caso pendente de solução do exmo. sr. ministro.

Havendo regressado ao Q.G. Regional, serviu no Serviço Militar, sendo encarregado da organização do Plano Regional de Convocação.

Registra o fato, porque êle valeu, ao depoente, a inimizade de elementos da Fôrça Pública de Minas Gerais e a ela ligados.

Tratava-se de abuso que, há algum tempo, vinha ocorrendo na Região, pelo qual era dada prioridade de escôlha, dentro da classe convocada, mesmo nos municípios tributários, à Fôrça Pública de Minas, com absoluto prejuízo da incorporação no Exército.

Tendo o depoente verificado que o fato contrariava à L.S.M. (art. 78), e vinha dando margem a que aquela corporação dispensasse do serviço militar, quem lhe aprouvesse, expôs o caso ao Cmt. da 4ª R.M., tendo sua excia. em Bol. Reg. n. 171 de 28 de julho de 1955, decidido pela correção da irregularidade.

A decisão do Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 4ª R.M. foi a seguinte: «POLICIAS MILITARES DE MINAS GERAIS E GOIAS — ORDEM —

1 — A partir da publicação desta, de acôrdo com o Artigo 78 da LSM e obedecido o Aviso n. 106, de 4 de fevereiro-53, as Policias Militares de Minas Gerais e Goiás, só poderão aceitar voluntários da classe convocada nos seguintes casos:

a — residentes nos Municipios dispensados de incorporação (Art. 37-LSM) e após publicada a Portaria Ministerial que os dispensa;

b — residentes nos Municipios tributários, após a 2ª época de incorporação (7 a 29 de junho), se incluidos no excesso do contingente anual;

2 — Outrosim, os cidadãos das classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, não poderão ser incorporados, nas referidas Fôrças Policiais».

Em meados de junho foi o dependente transferido para a 3ª secção do EMR.

Logo, tendo em vista os rumos da situação política, passou a tomar as providências necessárias, a fim de aparelhar a tropa regional e a da guarnição de Juiz de Fora, para o que sobreviesse.

Lembrava-se o depoente do que assistira na revolução de 1930, quando adolescente.

A trama revolucionária se articulara hàbilmente, à vista das autoridades militares e lograra êxito em todo Estado.

E' verdade que o movimento era de âmbito nacional, mas agora a situação se agravava, pois o próprio candidato era mineiro.

Duro vexame fôra, naquela época, imposto às Unidades do Exército,

O 10º B.C. sediado em Ouro Prêto, debandara, quando era transportado de trem, junto à estação de Carandaí, abandonando todo o armamento. Apenas um grupo de 30 homens chegara, conduzido pelo então Ten. Macário, a São João Del Rei.

O 11º R.I., alguns dias depois, rendia-se ao Arcebispo de Mariana, D. Helvécio.

No sul de Minas ocorreram fatos semelhantes.

Só o 12º R.I., Unidade, onde o depoente teve a honra de estar prêso, sofrendo a violência arbitrária do Poder ilegítimo (carta ao sr. ministro, anexa), lavou com o sangue de seus oficiais e praças os brios do Exército, e constituindo a sua resistência, página dignificante da nossa história militar. Atualmente, foi reconhecedlo êste fato, pela concessão da Ordem do Mérito Militar à Bandeira da Unidade e a volta da designação da época. Talvez, já estejam sendo lastimadas essas providências...

Dois anos depois, assistira o depoente a Fôrça Pública de Minas mobilizar para a luta contra o Movimento Constitucionalista Paulista, 25 Batalhões Provisórios, em menos de 60 dias. Lembrava-se que a sua cidade, Barbacena, mobilizara o 14º e 25º Batalhões Provisórios. A compreensão dêsses fatos fazia que o depoente, no desempenho de suas funções, preparasse a tropa e incentivasse ao máximo a busca de informações.

Compreensão ainda mais exata, e orientação segura, recebeu o depoente, em tudo, do Exmo. gen. Ciro, Cmt. da 4.ª R. M. Acrescenta o depoente que era certamente das autoridades mais bem informadas da Região. De tudo dava conhecimento ao cel. Hugo Faria, chefe do E.M.R.

As ordens de serviço, existentes no Arquivo da 3.ª secção do E.M.R., mostram a dedicação do depoente e do seu auxiliar imediato, o digno, leal e capaz maj. Carlos Hecker de Abreu, seu adjunto, no preparo da tropa regional, inclusive dos contingentes. Comprovam ainda êsses planos e ordens, que todos os quartéis da guarnição foram meticulosamente preparados, para qualquer eventualidade.

A execução de tôdas as providências determinadas eram rotineiramente verificadas pelo depoente, em incertas noturnas, ora só, ora acompanhado pelo cel. Hugo Faria. No dia imediato eram expedidos aos cmts. de Unidades e Repartições, memorandums reservados, com as observações realizadas, sôbre a execução do serviço de vigilância. Nas Unidades, exercícios de alarme foram executados de dia e à noite.

Entretanto, a parte mais delicada de todo êste planejamento foi aquêle em que a Região teve de coordenar a sua ação com a 4.ª D.I. — A revisão dos planos de segurança ocorreu em junho (?) Os planos inicialmente enviados pela 4.ª D.I. eram por demais latos, face à situação vivida. O problema da substituição do comandante da Área exigiu acurados estudos de s. exa. o cmt. da R.M., havendo demarches, que por fim chegaram a bom têrmo.

Finalmente novos planos, detalhados e adaptados às eventualidades possíveis, foram organizados e enviados ao Q.G.R., pelo exmo. general Jaime de Almeida, cmt. da 4.ª D.I.

Episódios dessa preparação geral foram a apreensão de munição da Polícia Mineira, pelo Cmdo. da 4.ª D.I. e a substituição, ao que parece, aparente, do cel. Nélio Cerqueira, no Comando Geral.

Que essa polícia estava materialmente preparada e com a mobilização prevista e certa, nunca tivemos a menor dúvida. Constava que recebera grande cópia de medicamentos e curativos individuais.

Em setembro, se não falha a memória, noticiaram os jornais, sem confirmação, a ida do Governador Clóvis Salgado ao Rio, e ainda, que teria denunciado ao sr. ministro um movimento revolucionário, que se tramava em Minas. Pela mesma época chegava à 4.ª R.M., ao contrário, comunicação do sr. ministro pela qual tramavam políticos situacionistas do Estado e a sua Fôrça Pública, uma revolução.

A maior parte dêsses assuntos foi, na época, tratada em documentação sigilosa. E' no uso do seu direito de legítima defesa, que vem o depoente expôr-los, perante a Justiça Militar. Entretanto, não pode deixar de julgar que, atualmente, perderam êsse caráter depois das entrevistas, em que o exmo. sr. ministro, nas Revistas «Manchete» e «O Cruzeiro», vem a público divulgar o planejamento, que foi executado a 11 de novembro. Entretanto, estava a 4.ª R.M. prevenida e preparada para a ação. Não seria surpreendida.

Percebendo ainda a delicadeza da situação político-militar e sendo apenas, de curta data, conhecido pelo exmo. sr. gen. Ciro e cel. Hugo, seus chefes imediatos, colocou por três vêzes, desde julho, o cargo à disposição dêsse último. Com isto visava deixar o Cmdo. plenamente à vontade, na escolha de um auxiliar, cuja importância avultava, face ao desenrolar de uma confusa situação política.

Em petição anexa ao presente depoimento, solicita o depoente, ao encarregado do IPM a audiência de tôdas as autoridades citadas; em particular do EMR/4 para, explicitamente, afirmarem ou negarem o alegado.

Solicita ainda na mesma petição seja anexado ao IPM cópia da documentação arquivadas 3.ª, 2.ª e 4.ª EMR, a qual venha na fase judicial do processo, comprovar a veracidade do depoimento.

Por tudo isso tem o depoente a consciência tranquila de haver sabido, leal e dedicadamente, cumprir o seu dever, como chefe da 3.ª EMR, entre junho e 26 de novembro, data em que à revelia de seu comandante, de cuja confiança desfrutava, foi afastado de suas funções e mandado apresentar-se no Rio, ao P. G. da ZML.

Cumpre mencionar agora o episódio de 5 de agôsto. Nessa data, ao ensejo das comemorações em homenagem ao major Vaz, pronunciou o gen. Canrobert Pereira da Costa memorável discurso, no Clube de Aeronáutica.

Logo se solidarizou com s. exa. o depoente. Isto estava perfeitamente coerente com o ponto de vista do depoente, caso sobreviesse a derrota eleitoral do general Távora. Tornava-se nêsse caso, necessário, possibilitar o exame de uma situação legal e política, que permitisse evitar entregar o Brasil sob o regime presidencialista, isto é, — ditadura a prazo fixo — aos srs. Juscelino e Jango.

O patriótico discurso do gen. Canrobert permitia encaminhar essa solução e, ainda, como nos encontravamos há sessenta dias do pleito, permitia a aprovação de uma lei eleitoral, que tornasse o seu resultado insuspeitável. Houvesse um propósito honesto de realizar eleições isentas de fraude e de corrupção e não poderia ter sido obtido. Mais tarde, por imposição do exmo. gen. Lott, a aprovação em poucos dias da cédula oficial, embora transformada em única, serve para provar que isto poderia ter sido realizado.

AMANHÃ publicaremos a parte final deste depoimento, na 1.ª seção, 5.ª página.

NOTICIAS DA MARINHA

Candidatos Aprovados no Colégio Naval Chamados Para Inspeção de Saúde no H.C.M.

CLASSIFICAÇÃO DE TURMAS

TERÃO início hoje os exames de saúde para os candidatos aprovados, conforme instruções distribuidas pela Diretoria do Pessoal. As turmas E e F devem comparecer ao Hospital Central da Marinha às 8h 45m, e as turmas A e G às 12h 45m. A turma D deve comparecer às 12h 30m à Escola Naval.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou os seguintes atos: ratificando a designação do 1º tenente Francisco Paulo Magaldi para exercer, interinamente as funções de imediato do NH «Caravelas», a partir de 17 de novembro, cumulativamente com as que já exerce; expulsando das fileiras da CFN, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o soldado Pedro Osmar Santiago; agraciando com o distintivo de comportamento o fuzileiro Antônio Almeida Santos; concedendo seis meses de licença especial ao sargento fuzileiro Carlos Dias de Sousa.

CLUBE NAVAL

Solicitam-nos: «O sorteio a que se refere o grupo 1 do art. 11, será realizado no próximo dia 21, às 14 horas no mesmo local em que se realizou em novembro passado o sorteio classificatório».

VAO REPRESENTAR A MARINHA NO IV CONGRESSO DE NEUROLOGIA

O almirante Alves Câmara assinou ontem aviso designando o capitão de corveta Adalberto Correia Café e o capitão tenente Albino Sartori Júnior, ambos do quadro de médicos, para representarem a Marinha no IV Congresso de Neurologia e Psiquiatria, que se realizará em Recife, Estado de Pernambuco, de 5 a 9 de fevereiro corrente.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu ontem, em audiência, o comandante Jorge Wolf, da Marinha do Equador, o almirante Rubens Serejo e o comandante Artur Oscar Saldanha da Gama.

APRESENTAÇOES

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Orlando Francisco Pinhel, Paulo Silveira Werneck, Jonas Correia da Costa Sobrinho, Ivan Borges Feitosa, Roberto Paulo Timponi, Antônio Bastos Bernardes, Paulo Guilherme Brandão Padilha, João Carlos de Freitas Raulino, o cap. ten. Glauco Castro Veiga e os tenentes Alex Henning Bastos, Luzi Carlos Veiga do Amaral e Rui Carvalho Cruz.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados pelo chefe do govêrno os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata Joaquim Mauriti Neto do cargo de comandante da Flotilha de Mato Grosso; aposentando os servidores civis Maurício Pereira Viana, Israel Felix da Silva.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Santos com destino ao de Pôrto Alegre o «Barroso Pereira»; o «Raza» deixou êste pôrto com destino ao de Santos, e o «Tridente» suspendeu do arquipélago de Rocas com destino a Recife.

MÉDICOS RECEM-NOMEADOS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgência, à Diretoria de Saúde da Marinha, Departamento de Medicina, (rua Acre, 21, 10º andar), os novos primeiros tenentes médicos recém-nomeados.

Gravemente Enfêrmo o Padre Historiador

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O padre Pietro Tacchi, eminente historiador da Companhia de Jesus e atualmente com a idade de 95 anos, foi recolhido à enfermaria da Casa Generalícia, onde se encontra em estado extremo por sofrer de graves perturbações da circulação.

Aprovado o Caça a Jato Britânico

LONDRES, 2 (AFP) — «O caça a jato britânico «Hawker-Hunter», em serviço da RAF e nas Fôrças Aéreas de um certo número de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte, de u provas das suas qualidades de vôo, mas foram introduzidas certas modificações no emprêgo dos seus canhões», anunciou ontem nos Comuns o sr. Birch, secretário de Estado da Aeronáutica, acrescentando: «Esperamos que possa entrar em serviço antes do verão importante número de aparelhos modificados». Anunciou o ministro, por outro lado, que o novo programa de defesa prévia ligeira redução dos «Hunter» encomendados.

O «Hawker-Hunter», que atingiu a velocidade horário de 1.100 quilômetros em baixa altitude, pode ser plenamente abastecido de carburante, munições e oxigênio em sete minutos. O aparelho é armado com 4 canhões de 3 milímetros que podem disparar uns 1.200 tiros por minutos. Eleva-se a 121 milhões de libras o total das encomendas de «Hunter» pelos países estrangeiros. Em setembro de 1953, Neville Duke bateu a bordo de um dêsses aparelhos o recorde mundial de velocidade pura.

Pedido de Admissão do Sudão na ONU

NOVA YORK, 2 (AFP) — A delegação dos Estados Unidos pediu hoje a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de examinar o pedido de admissão do Sudão na ONU.

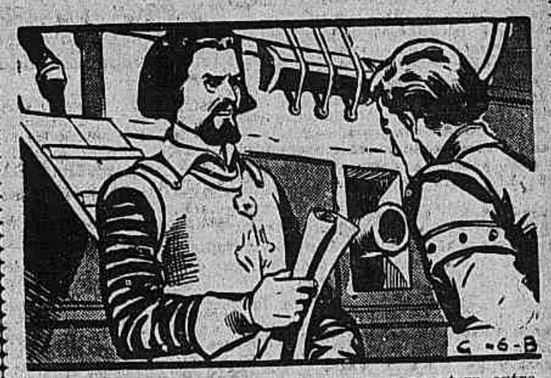
Acidente de Automóvel Com o Príncipe Rainier

HOLLYWOOD, 2 (AFP) — Quando se dirigia para a residência de Grace Kelly na têrça-feira à noite, o príncipe Rainier foi parte em um acidente automobilístico em Bel-Air, nas proximidades de Hollywood. O seu carro chocou-se de frente com um outro automóvel que estava parado diante do «sinal vermelho». O príncipe prosseguiu a sua viagem depois de dar o cartão de visita ao outro motorista, sr. Albert Kauffman, cuja esposa, sentada ao seu lado, ficou ferida no pescoço.

A DESCOBERTA DO MUNDO

XLVI

Extraordinária foi a aventura de Cortez que, com um punhado de homens, conquista em poucos meses o império mais poderoso do Novo Mundo, destrói uma civilização maravilhosa e apodera-se de tesouros que ultrapassavam tudo o que poderia imaginar a imaginação mais ambiciosa (Olsen, III p. 88 e s. Jean Babelon A Vida de Fernando Cortez). Cortez era de boa origem e nascera em 1845. Estudara em Salamanca e depois entrara para os exércitos de Gonzalve de Córdoba, que lutavam na Itália. Mas sentia atração pelas terras longinquais, as aventuras ilimitadas. Conseguindo chegar a Cuba, luta tão bem e prova tais qualidades de organizador, que o governador Diego Velazques lhe confia o comando de uma expedição que recebe a missão de prosseguir na exploração do Iucatã, êsse vasto promontório que limita o atual Golfo do México ao sul, como a Flórida o limita a Norte.



Cortez tinha visão larga e agia com uma presteza extrema (êle surpreendia sempre pela rapidez de suas decisões), porque receava as indecisões de Velazques, que voltava sempre atrás e deixava-se influenciar fàcilmente. Juntou algum dinheiro, comprou seis navios, recrutou trezentos aventureiros, vinte cavalos, munições abundantes e víveres. A 14 de novembro de 1518, o governador envia-lhe a ordem de suspender a expedição preparada e de voltar para junto dêle. — Dirás ao governador que não recebi a carta que êle mandou — diz Cortez ao mensageiro que trouxera a missiva. Portanto, rebelara-se conscientemente. Na manhã, seguinte, a flotilha parte, Cortez navega para o seu destino.

Pára em Trinidad, onde cinco navios suplementares se juntam a êle e embarca ainda alguns moços fortes e depois torna a parar em Havana onde conhecia especialistas em artilharia; os canhões foram minuciosamente examinados; as cotas de malhas dos soldados foram forradas com algodão, a despeito do calor atroz, para torná-las mais eficazes contra as flechas e lanças envenenadas dos índios. A 15 de fevereiro de 1519, a expedição parte de Havana. Compreendia 11 navios, 508 soldados, 109 tripulantes, 200 carregadores índios de Hispaniola, 16 cavalos, 11 canhões, 32 besteiros, 13 arcabuzeiros e algumas mulheres para os trabalhos de lavar e cozinhar. Era com essa minúscula tropa que Cortez iria conquistar um país maior que a Espanha, povoado por milhões de homens bem armados e muito combativos.

As coisas começaram bem. Mal os espanhóis desembarcaram na costa do Iucatã, os índios atacaram, foram derrotados e pedem a paz. Verificam-se algumas conversões, como a da jovem Azteca, Dona Marina, que depois prestou grandes serviços aos espanhóis. Amante de Cortez, a quem deu um filho, ela serviu-lhe fielmente de intérprete e de negociante.

HÁ VIDA EM MARTE?

• ARTIGO PRIMEIRO

OS MISTÉRIOS DE MARTE

Pelo *Conde Nelson*

Um conhecido astrônomo inicia uma série de artigos sôbre o quarto planeta do sistema solar, que desde longo tempo vem excitando a fantasia dos habitantes da Terra, com esta afirmação:

SEM dúvida alguma, existe em Marte uma forma qualquer de vida vegetativa. Poderá ser a mais primitiva manifestação de vida, com uma flora do tipo do musgo, ou, como melhor sou levado a crer, com um tipo de vegetação estritamente peculiar àquele planeta, completamente desconhecida dos habitantes da Terra.

Em todos os planetas onde tal ocorre, a vida é obrigada a adaptar suas manifestações às condições climatéricas que ali prevalecem. Isto acontece na terra onde vivemos, que é um dos menores planetas do sistema solar. Há casos, aqui, em que uma forma de vida poderia ter tido uma evolução bem diferente se as condições climatéricas em que se desenvolveu tivessem sido outras.

★ UMA DISTÂNCIA DE QUATRO MINUTOS

OUTRORA, quando se acreditava que a Terra fôsse o centro do Universo, ninguém teria admitido uma possibilidade sequer da existência de outros mundos onde prolificasse a vida; mas, agora que sabemos que o sol é apenas um dos astros que existem, sòmente na nossa galaxia, às centenas de bilhões, sem ser, por outro lado nem o maior nem o mais importante do que os outros, devemos admitir como um fato muito, muito provável, a existência de bilhões de planetas no universo, onde existe a vida, onde existiu num longínquo passado, ou onde existirá no futuro.

O telescópio do Monte Palomar penetra, agora, dentro do espaço, com um alcance de vista de centenas de milhões de anos-luz; um ano-luz, lembre-se, é a distância que um raio de luz percorre durante um ano, à velocidade de 186.283 milhas por segundo, isto é, cêrca de seis bilhões de milhas.

Dessa forma, nós podemos observar, hoje, as mais distantes galaxias, não como elas são atualmente, mas como o eram centenas de milhões de anos atrás.

Tanto quanto concerne ao nosso sistema solar, parece que sòmente em três planetas haja possibilidades de vida: na Terra, em Venus e em Marte. E' neste último planeta, no entanto, que estamos interessados mais de imediato.

Em setembro do próximo ano, Marte estará a uma distância de cêrca de 35.400.000 milhas, que é a maior aproximação a que êle chega em relação à Terra. Isto pode parecer muita coisa, mas, na realidade, é um nada comparado à distância que nos separa das estrêlas mais próximas. A luz chega de Marte à Terra em pouco menos de quatro minutos, enquanto para chegar da estrêla mais vizinha ao nosso sol, leva, aproximadamente, um ano e três meses, e da Nebulosa de Andromeda, uma das constelações mais próximas, a luz terá que viajar durante meio milhão de anos para chegar até nós.

Olhando para o planeta Marte, através de um poderoso telescópio, discernem-se facilmente as brancas extensões polares, umas áreas imensas, avermelhadas ou alaranjadas, e, mais importante do que o resto, umas zonas escuras.

Nestas, ultimas zonas, de fato, pode-se observar a mudança de coloração relativa à passagem das estações. Apresentam-se coloridas de um verde brilhante e um verde escuro, durante o periodo da primavera marciana; passam ao amarelo ou ouro vivo, no decorrer do verão, para se tingirem duma tonalidade escura à chegada do outono.

Acrescentando à consideração destes fatos, o fenômeno do desgêlo das regiões polares, parece não haver outra razoável explicação daquela mudança de coloridos a não ser o nascer, florescer e morrer de plantas.

★ Estranhos Canais

Mas, o mais interessante aspecto de Marte, são os famosos canais, descobertos e assinalados nos mapas pela primeira vez em 1877, pelo famoso astrônomo italiano Schiaparelli.

No ano passado, quando a expedição do Observatório Geográfico Nacional de Lowell foi para a Africa do Sul, chefiada pelo dr. E. C. Slipher, um dos astrônomos americanos mais credenciados, o planeta Marte estava a uma distância de 38.800.000 milhas. A expedição tirou vinte mil fotografias do planeta. Estas confirmaram a existência de vegetação e a realidade dos canais marcianos.

Por outro lado, está definitivamente provado que tais canais não correm em leitos tortuosos, como seria natural para cursos d'água, tal como acontece com os nossos rios de maior ou menor volume. Pelo contrário, foi observado um curso d'água que se estende em linha reta, como uma flecha, por mil e quinhentas milhas, sem sofrer a mínima alteração, sem apresentar uma curva a menor que seja, algo que, do nosso ponto de vista científico, não era esperado como produto de formação natural.

Afinal, ainda a respeito dos canais de Marte, há mais um interessante aspecto que foi assinalado pela expedição americana. Há canais que se cruzam, com afluência do volume d'água de um para outro, sem que o líquido se apresente turvo e com aquela convulsão própria de semelhantes circunstâncias nos rios do nosso planeta terrestre. Não haveria absurdo nenhum em considerar tais canais obras artificiais.

Enquanto o dr. Slipher prefere dizer que os canais sugerem fileiras de plantas ao longo de invisíveis cursos d'água, outros astrônomos, reportando-se, justamente às descobertas da expedição americana, são inclinados a admitir a teoria lançada por Percival Lowell e outros, segundo o qual os canais marcianos sejam, de fato, de origem artificial.

Estando as coisas nesse pé, podemos concluir admitindo que existe, realmente, em Marte, uma forma qualquer de vida inteligente. Em que forma, por outro lado, se manifeste essa vida, isto fica com as conjeturas de cada um de nós. Eu, por minha conta, tenho por certo que não haja nada de semelhante com a nossa forma corpórea, devendo os sêres inteligentes, que porventura existam em Marte, ter seguido uma forma própria de evolução em conformidade às diferentes condições sob as quais se processou.

★

A SEGUIR:

A VIDA EM MARTE

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÃO Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1956

ENCONTRO MATINAL

IMPÉRIO SERRANO

★ *Eneida*

CUICAS e tamborins estão em plena ação. Blocos cortam as ruas da cidade dançando, cantando e apelando para que todos nós pensemos a sério nas folias carnavalescas. O Carnaval chegou, está chegando, já veio, vem vindo.

Como sempre acontece, jornais apareceram com suas opiniões derrotistas, declarando que êste será o Carnaval mais caro de todos os nossos carnavais. Apresentam tabelas e preços em suas fantasias pessimistas. Como acontece todos os anos já surgiram cronistas afirmando que o Carnaval está morrendo e suspirando, saudosistas, em memória de outros carnavais. Felizmente, como sempre acontece o Carnaval vem, toma conta de tudo e de todos e ficam os pessimistas em carne e papel impresso, desmoralizados e falando sòzinhos. O melhor talvez será que jornais e cronistas se perguntem: — Mudou o Carnaval ou mudei eu? sem que com isso sofra a memória do nosso prezadíssimo Machado de Assis.

Por mim afirmo que envelheço — **helàs!** — carnavalesca. Basta aquêle samba de Nássara em que o Ladislau é mandado avisar o pessoal que «é amanhã o ensaio geral» para que eu fique com uma bruta vontade de seguir um bloco ou ir, como fui numa dessas noites, assistir um ensaio no Império Serrano. Digo assistir porque, de uns anos para cá, é moda gente «bem» subir morros para dançar e principalmente perturbar os ensaios das nossas grandes escolas de samba. Não gosto disso. Quando vou é para ver, olhar, sentir aquela gente que no Carnaval esquece ou adia a angustia e o sofrimento de seus problemas econômicos para se entregar de corpo e alma ao samba. E' uma gente séria, numa séria preocupação de sair às ruas com o melhor conjunto, exibindo a melhor porta estandarte, os melhores dançarinos. São os autênticos representantes de nosso Carnaval dignissimo.

No Império Serrano, naquela noite, pouca gente havia pelo que fiquei em extase diante da dignidade do ensaio. A beleza das moças de pele escura que sem afetação nem exibicionismo dançam nosso samba, simples, porém entusiàsticamente porque êle está em seus sangues e corações. A serenidade da porta-estandarte, tão consciente de seu papel que nem toma conhecimento da presença de estranhos que — êles sabem — não acreditam naquilo a não ser como farra. E o mestre de harmonia com o seu apito mandando parar porque o canto não está a seu gôsto ou apitando enquanto pás se arrastam e corpos gigam. Uma beleza!

Carnaval caríssimo? Estou de acôrdo. O que não está caro, muito caro neste momento nacional? Sempre houve carnavalescos pobres e carnavalescos ricos; é verdade que os pobres estão cada vez mais pobres. As ordens da polícia são tremendas? Sempre foram tremendas; quanto ao calor êle também é o nosso companheiro de fevereiro. Por que então anunciar que o Carnaval está morrendo?

Ouçam moças e rapazes do Império Serrano cantando:

«Ó meu Império Serrano
Escola de encantos mil
Já se ouve falar no teu nome
Em tôda parte do Brasil»

e depois do estribilho:

«Tua galeria de sambistas
Todos têm diploma de artistas
Ó meu Império Serrano
Vamos abrilhantar mais êste ano».

MONACO — A equipe francesa Madeleine Blanchoud e Claude Alziary de Roquefort, com seu carro «Porsche» (alemão), depois de receberem a taça de vencedoras da prova feminina do Rallye de Monte Carlo. As duas desportistas partiram de Lisboa. (Foto UP).

Uma Lenda Envolve o Trono Belga...

O REGRESSO DO EXILADO

Liliana raramente falava com o rei, mas pode-se dizer que, embora êste vivesse em sombrio desespêro, ela de alguma maneira veio a ser um pequeno raio de sol que o reconfortou nos dias maus que se seguiram...

Relato de Fatos Verídicos Por

Anita Hunter

VII

O REI Leopoldo já não sabia sorrir. Desde que a rainha Astrid saiu da sua vida, tudo se fêz triste em volta de si. Acusou-se sem cessar e censurava a si próprio «não ter dado o volante ao «chauffeur», pois se fôsse êste que guiasse o «Packard» talvez que a terrivel coisa não tivesse acontecido». Ou: «se tivesse tomado atenção ao estado em que a chuva pusera os caminhos... pois devia ter tomado em conta que, com a semi-obscuridade o perigo duma derrapagem aumentava...».

A rainha-mãe, Isabel, que com comovente dedicação acolhera os três órfãos de mãe: Josefina-Carlota, Balduino e Alberto, respondia sempre a estas remordentes reflexões que Leopoldo dirigia a êle próprio, lembrando-lhe: «Ninguém teve culpa da morte de Astrid, e é um crime para com os teus filhos viveres exclusivamente entregues aos teus desgostos!»

Os belgas, tanto os valões como os flamengos, sentiram profundamente a falta da sua querida Rainha de radioso sorriso e coração bondoso, mas apesar disso contavam com um novo casamento do Rei. Era novo, vivia triste e não devia estar só. Era preciso que houvessem novos sorrisos no Castelo de Laeken...

Então se deu a segunda guerra mundial. As tropas alemães violaram a fronteira belga e os filhos do rei foram mandados a tôda a pressa para o oeste, mas sòmente puderam chegar à fronteira espanhola. Leopoldo teve de capitular diante de fôrças superiores. Poderia ter fugido para Inglaterra, e formar aí um govêrno no exilio, mas não o fêz.

As crianças foram obrigadas a voltar e a vida continuou à sombra das tropas estrangeiras. Um belo dia passou a ouvir-se dizer nas ruas, nos cafés: Leopoldo casou... casou secretamente... «Não consentiu quem quer que fôsse para tomar por mulher Liliana Baels...».

Ninguém queria acreditar. O contra dêste fato não estava na formosa Liliana de cabelos escuros, mas sim na familia Baels que pública e claramente se mostrava simpatizante dos alemães. O pai e o irmão de Liliana eram colaboracionistas. Por que artes mágicas conhecera o rei esta mulher?

★ Recôndito Amor

Subditos fiéis ao rei, espalharam mais tarde a história de que fôra o juvenil herdeiro do trono, Balduino, quem fizera com que o pai conhecesse Liliana Baels, mas isso não é um fato verídico. Nunca o príncipe real téve ocasião, durante a guerra, para trazer qualquer pessoa estrangeira ao parque do Castelo de Laeken.

Antes da guerra Leopoldo já conhecia a muito bela filha do governador Baels. Claro está que então nunca vislumbrou sequer que alguma vez essa formosa senhora teria um papel na sua vida. Os Baels eram de origem menos que burguêsa, pois o avô de Liliana fôra negociante de peixe. No entanto Heirich Baels desempenhara o lugar de presidente duma sociedade anônima de pesca motorizada antes de ascender a governador de província, na Flândres. Os Baels tinham sempre tido real talento como negociantes e a sua fortuna crescia em seguros alicerces.

Liliana viera ao mundo durante a primeira guerra mundial, e nascera na Inglaterra, onde sua familia se tinha refugiado quando da invasão alemã. Assim, em 28 de novembro de 1917 ficou registrado numa igreja católica de Chelséa o nascimento e batismo de Mary Liliana Baels.

Já em criança era tão linda esta flamenga, que as pessoas que passavam por ela, na rua, se ficavam a admirá-la.

O rei Leopoldo viu «Lili» pela primeira vez no ano de 1938, em Ostende, numa corrida de cavalos. Quando entrou no camarote, ouviu-se a «Brabançonne» (O' Bélgica Mãe amada...) e adiante dos seus ajudantes e naturalmente do governador Baels o rei dos belgas ùnicamente levado pelo dever de assistir oficialmente a atos públicos, adiantou-se, de uniforme... Nem o mais leve sorriso anima as suas belas feições e é evidente, lembra-se de que Astrid gostava imenso de assistir às corridas...

Num camarote vizinho está uma formosa rapariga de cabelos escuros. Quem é aquela senhora? perguntou Leopoldo a um dos seus ajudantes.

— E' a filha mais nova do governador Baels, responderam-lhe. Então o rei voltou-se para o governador e pediu:

— Apresente-me a sua filha, Governador, peça-lhe que venha para o meu camarote.

Liliana pareceu junto do soberano e fêz uma vênia irrepreensivel e esta distinção foi tudo em que consistiu o gesto amável do Rei. Mas um ano depois, Leopoldo III e Liliana de Baels jogavam o golf, e embora isso nada tivesse de extraordinário, o fato é que foi o ponto de partida para acontecimentos que tiveram muita importância. De fato nada havia de extraordinário em que o rei dos belgas jogasse o golf com Liliana Baels, pois que Leopoldo III era um apaixonado dêste desporto e para êle todos os parceiros desde que jogassem bem, lhe serviam. O que se seguiu vejo muito depois.

A seguir: — TEMPOS DIFICEIS E UMA POSIÇÃO INGRATA.

JOGOS DE INVERNO EM CORTINA D'AMPEZZO

Renee Colliardo, da Suiça, é vista, acima, ganhando a prova especial para mulheres, nos jogos olimpicos de inverno em Cortina. Ela venceu Andrea Mead Lawrence, dos EE. UU., campeã americana. Abaixo, Allan Hayes Jenkins é visto em ação, quando da prova de patins para homens, nos mesmos jogos olimpicos. A sperformances de Jenkins lhe deu o primeiro lugar, com 332,5 pontos. Ronald Robertson, de Long Beach, Cal., foi o segundo, com 304,1 pontos; e o irmão de Jenkins, David, ganhou o terceiro lugar.

★ *ELES JAMAIS DESESPERARAM*

Uma Série Dramática e Humana de George Sinclair

TODOS têm os seus problemas e as suas dôres; não são portanto exemplos que George Sinclair vai apresentar na série de retratos heróicos dos quais começaremos amanhã a publicação. Um escritor, que também foi um generoso pensador, Romain Holland, melhor do que nós soube exprimir, há trinta anos que, por imperativas razões e especiais interêsses é bom, algumas vêzes, voltarmos os olhos para as figuras mais dramáticas e os maiores homens da História da Humanidade.

★ *UM COMBATE DIÁRIO*

«A vida é dura, disse êle. Ela é um combate de cada dia para todos aqueles que não se resignam à mediocridade e um triste combate muitas vêzes sem grandeza, sem felicidade, travado na solidão e no silêncio. Oprimidos pela pobreza, pelas amargas preocupações domésticas, pelas tarefas esmagadoras e estúpidas nas quais as fôrças se gastam inùtilmente, sem esperança, sem um raio de alegria, a maioria é separada uns dos outros e nem siquer têm a consolação de poder dar a mão aos seus irmãos de infelicidade que êles desconhecem e que não os conhecem. Êles devem contar sòmente consigo mesmos; há momentos nos quais os mais fortes enfraquecem sob a desventura e chamam em seu socorro, um amigo».

★ *EXEMPLOS RECONFORTANTES*

Um prestimoso e forte amigo, eis o que cada um dos heróis dos quais George Sinclair vai apresentar a história pode ser para todos nós. Porque, se todos viveram com obstinação, trabalho e fé, o destino contrário que os perseguiu — muitas vêzes até a velhice — tentando desesperá-los, essa luta aproximou-os do comum dos homens que suas próprias apoteóses não puderam afastar de suas fisionomias fraternais, as rugas da inquietação, os sinais do sofrimento, os gemidos de angustia que tememos encontrar em nossos rostos olhando nossos espelhos.

★ *DE CERVANTES A CLEMENCEAU*

De Cervantes a Beethoven, de Lyautey a Clemenceau, os sábios, os homens políticos, os inventores, os artistas, só encontraram o caminho da glória, a fôrça de exaltar — muitas vêzes ao prêço de quanta coragem e de quanta indulgência — o culto do valor humano do qual suas obras foram seu ponto mais alto. Assim, no presente desentendimento no qual se debatem muitos entre nós, na terrivel solidão ao qual êles se julgam condenados, a evocação dêsses lutadores imortais parece-nos ter o sentido de um vasto apêlo à esperança, e talvez, na medida do possivel, à felicidade.

★

A PARTIR DE DOMINGO,
★ NESTA PÁGINA ★

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.

HYDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4837, 52-3555 e 57-2563 — CORTE E GUARDE.

DÚVIDA NO COMANDO

Sabará, Maneca, Vavá; Pinga e Parodi. O meia baiano está fora de cogitações, e a presença do comandante só será decidida após o treino de hoje. Os demais estarão à postos contra o Fluminense.

"Os Esportes Vão Mal Sob Todos os Aspectos"

Fala o Presidente do CND ao Fim do Mandato

O QUE FÊZ E O QUE NÃO PODIA FAZER

— SE a crise no Brasil é de caráter, esta deficiência tem de influir em todos os seus rincões e atividades — disse o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, em entrevista ao «Diário de Notícias», quando, já terminado o seu mandato, de pouco mais de um ano, prepára-se para deixar a presidência do Conselho Nacional de Desportos. Quatro perguntas foram feitas pelo repórter e a tôdas o sr. Fábio Carneiro de Mendonça respondeu com a autoridade de veterano esportista, robustecida com a experiência do CND.

CRISE MORAL, TÉCNICA E FINANCEIRA

— «Infelizmente, vai tudo mal, nos esportes, sob todos os aspectos. O esporte não faz exceção à regra geral. No Brasil tudo vai mal, inclusive o esporte. Se a crise no Brasil é de caráter, esta deficiência tem de influir em todos os seus rincões e atividades. Gradativamente nós vamos perdendo o espírito de coesão em tôrno de um ideal. No esporte, o ideal é o progresso do próprio esporte, cumprindo as suas duas finalidades: educação e fortalecimento da raça. E o esporte atualmente está completamente divorciado dêsses dois objetivos. Portanto, tem que ir mal. Enquanto os clubes não compreenderem que o objetivo é o todo canalizado numa direção, não poderá haver progresso administrativo, moral e técnico. Os clubes ainda não compreenderam que todos devem trabalhar, não apenas para o seu próprio progresso, mais sim para o progresso do esporte; se assim não fôr não estaremos no bom caminho. As dificuldades financeiras dos clubes têm uma influência nesta falta de coesão. Porque cada qual toma providências para ter maior projeção que lhe sirva de propaganda. E como êles não têm possibilidade de emitir dinheiro, cooperando para a inflação de ordenados, emitem dívidas. As dificuldades financeiras dos clubes são, assim, uma consequência da situação do país. A arrecadação de um clube tem uma parte fixa, que é a da mensalidade dos associados, e uma parte móvel, que é a arrecadação dos espetáculos. Se êsses espetáculos saem caros, devido aos ordenados exagerados de técnicos e jogadores, e a arrecadação é insuficiente para cobrir o próprio custo dos espetáculos, a consequência é que êles têm de ir buscar a renda fixa para suplementar a renda móvel. Ora, a renda fixa é para fazer face à vida interna do clube, cuja despesa está na dependência do custo de vida; se esta sobe continuamente e a mensalidade dos clubes é fixa, êles vão naufragando, lenta e seguramente, em função dêsse desnível, que independe do próprio clube, estando ligado diretamente aos responsáveis pelos destinos do país. Por outro lado, a parte técnica ainda está prejudicada porque os atletas não auxiliam os médicos especializados em fadiga e nutrição, dois fatôres importantíssimos para a formação e o rendimento do atleta».

O QUE FOI FEITO E O QUE NÃO PÔDE FAZER

— «Não consegui realizar in totum o programa que tencionava desenvolver na presidência do CND. Uma das realizações que projetei, de início, foi uma série de conferências em todo o Brasil, sôbre a fadiga e a alimentação no esporte. Para tanto, procurei articular-me com o SAPS e a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, mas infelizmente nada consegui realizar. Outra tentativa que fiz foi a da inclusão de um adido cultural junto às nossas embaixadas esportivas, para que os mesmos divulgassem no estrangeiro o que é o Brasil fora do esporte, já que o esporte faria as suas próprias demonstrações através das exibições. Também não obtive êxito na iniciativa.

Considero as mais importantes das realizações do Conselho que tive a honra de presidir, a Lei de Transferências e o Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Esportivas. Estamos deixando encaminhada a questão dos técnicos, que, a nosso ver, devem ser divididos em técnicos, pròpriamente dito e treinadores. Os técnicos teriam um curso completo, em 4 anos, com

(Conclui na 2.ª página)

FIM DE MANDATO

«Os clubes não têm possibilidade de emitir dinheiro; emitem dívidas» — assinala o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, ao passar em revista o esporte brasileiro, ao término do seu mandato na presidência do Conselho Nacional de Desportos.

APRONTARÃO ESTA MANHÃ TRICOLORES E VASCAINOS

DÚVIDAS NAS EQUIPES QUE SERÃO DESFEITAS

IMPROVÁVEL A PRESENÇA DE BELINI

VASCO e Fluminense, protagonistas do último «clássico» do segundo turno, na tarde de domingo, no Estádio Municipal do Maracanã, encerrarão hoje seus preparativos para a peleja sensacional, que poderá ser decisiva para os cruzmaltinos, com referência à conquista do título dos dois primeiros turnos. O «apronto» de tricolores e vascaínos será efetuado pela manhã, respectivamente, em Álvaro Chaves e São Januário.

AS DÚVIDAS DO VASCO

Como se sabe, o Vasco está com dois problemas para o jôgo de domingo: Bellini e Vavá, contundidos, retirarão hoje o gêsso das partes atingidas. Acredita-se que o comandante possa estar em ação, enquanto que a presença do zagueiro é mais difícil. De qualquer maneira, Haroldo e Ademir estão de sobreaviso. Alvinho será mantido na meia, pois Maneca voltou a sentir no treino de quarta-feira. Os cruzmaltinos treinarão em conjunto na manhã de hoje, sendo que a concentração já foi iniciada nas próprias dependências de São Januário.

DEFINE-SE A EQUIPE TRICOLOR

No «apronto» dos tricolores, esta manhã, será definida a constituição de sua equipe. Veludo e Clóvis estão certos de que integrarão a equipe contra o Vasco da Gama. O reaparecimento de Robson no ataque será decidido esta manhã. Não voltando Robson, será mantida a mesma ofensiva, com Miguel na ponta e Telê na meia-esquerda. Nos demais postos não haverá alterações.

PORTUGUÊSA E CANTO DO RIO DESPEDEM-SE DO CAMPEONATO

HOJE EM GENERAL SEVERIANO

PORTUGUÊSA e Canto do Rio farão suas despedidas do campeonato carioca de 1955 na noite de hoje, em General Severiano, iniciando a última rodada do returno. Trata-se de uma peleja sem maiores atrativos, pois "lusos" e cantorrienses pouco fizeram na temporada que está se encerrando. A Portuguêsa teve um grande triunfo, conseguido sôbre o Botafogo, em General Severiano, enquanto o Canto do Rio, situado no penúltimo pôsto, teve uma vitória sensacional sôbre o Bangu. Mas ambos não corresponderam à expectativa no atual certame.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros para o encontro desta noite, em General Severiano, deverão formar com a seguinte constituição:

PORTUGUÊSA — Jorge; Válter e Lúcio; Henrique, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

CANTO DO RIO — Wagner; Élcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

HORÁRIO E PRELIMINAR

O jôgo de aspirantes será iniciado às 19h30m e o de profissionais, às 21h30m.

VALOR

... o centro-médio da Portuguêsa, é um dos valores do quadro.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1956

FALA ALVES DE MORAIS

"AINDA NÃO POSSO DIZER SE ACEITAREI O CONVITE"

Recebeu Com Muita Honra o Oferecimento da C. B. D.

ADIADO O EMBARQUE DOS ATLETAS

JÁ' está a direção da CBD tratando de todos os detalhes a respeito da delegação que irá à Europa realizar várias partidas amistosas contra selecionados europeus. E sem dúvida uma parte das mais importantes é a chefia da delegação. Conforme informamos, ontem, para êsse cargo foi convidado o presidente do Flamengo, dr. José Alves de Morais, nome que dispensa elogios e apresentações, pois é um dos mais conhecidos dos esportistas cariocas e mesmo brasileiros. Por isso, procuramos ouvir a palavra do mais alto dirigente rubro-negro, para saber quais os seus planos, ao mesmo tmpo em que êle nos informaria de outros assuntos de interêsse no momento:

— «Inicialmente quero declarar que recebi o convite através do dr. Luís Murgel, e para mim foi uma honra e um prazer. Chefiar uma delegação que irá representando o nome do Brasil em terras estranhas será sempre grande honraria, e apesar da surprêsa pelo convite, posso dizer que vou estudar o asunto com a maior boa vontade possível. Nada ainda posso dizer quanto à aceitação do mesmo, pois sei que essa chefia vai requerer muito trabalho e, caso aceite, será para dar todo o meu esfôrço pelo êxito da missão. E também tenho que pensar em meus afazeres particulares e também no Flamengo. Como todos sabem, estamos lutando e muito para conquistar o campeonato, apesar de saber que o clube ficaria bem entregue a meu substituto, tenho que refletir bastante antes de aceitar.»

APÓS O CARNAVAL A RESPOSTA

Indagamos, então, do presidente do Flamengo, quando daria a resposta, se aceita ou não, a chefia da delegação:

— «A resposta sòmente poderá ser dada após o Carnaval, depois de pesar bastante as possibilidades de aceitar. Mais uma vez digo que pensarei no assunto com bastante interêsse e prazer.»

NADA AINDA QUANTO A EXCURSÃO DO FLAMENGO

Perguntamos, então, ao dr. José Alves de Morais, se seu clube já havia programado alguma excursão à Europa ou a países da América, em vista de não ser realizado o torneio Rio-São Paulo:

— «Até agora ainda não acertamos nada, pois estava nos nossos cálculos a realização do Rio-São Paulo, que disse e repito era de nossa preferência. No entanto, não podemos ficar sem saber qual a solução para o fato e ao mesmo tempo sem programa para o futuro, pois é bastante cara a manutenção do quadro de futebol. Deveremos realizar uma excursão, não estando ainda conhecido qual o roteiro da mesma.»

ADIADO PARA AMANHÃ O EMBARQUE PARA MONTEVIDÉU

Por último, disse o presidente do Flamengo:

— «A única nova que posso dar é que a excursão da equipe de atletismo ao Uruguai teve seu embarque adiado para amanhã, pois as datas da competição foram adiadas para 5 e 7 do corrente.»

DEVOLVIDO ÁTIS

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu, ontem, a comunicação oficial do Fluminense de ter cedido à Portuguêsa de Desportos, os direitos sôbre o profissional Átis. Esse jogador, como se sabe, havia sido emprestado ao tricolor carioca, que, encerrado o prazo do acôrdo feito, devolveu-o ao seu clube de origem. Assim, volta Átis a pertencer à Portuguêsa de São Paulo.

CONVITE HONROSO

O presidente do Flamengo, dr. José Alves de Morais, ... à reportagem sôbre o convite que recebeu para chefiar a delegação da CBD que irá à Europa.

JULGAMENTOS DE TRÊS RECURSOS NA F. M. B.

Interessante em Tôrno do Caso de Oto

O CONSELHO de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol, deverá reunir-se esta tarde para apreciar três recursos. O primeiro refere-se a condição de jôgo, que o diretor técnico deu ao atleta Oto, transferido do Fluminense para o Flamengo. Há grande interêsse em tôrno dêsse «caso», pois o próprio presidente Murilo Pinheiro Alves recorreu do seu ato que aprovou aquela decisão do órgão técnico.

A seguir seria julgado o recurso do Grajaú, contra a sua desclassificação no Campeonato de Lance Livre e finalmente o recurso do Botafogo contra a penalidade, que a FMB aplicou a seu técnico Oscar Zelaga.

A ordem do dia da sessão, convocada para às 18 horas é a seguinte:

a) — apreciação e julgamento do recurso ex-ofício, referente ao protesto do Fluminense e (relator-conselheiro Edmundo de Almeida Rêgo);

b) — apreciação e julgamento do recurso do Grajaú (relator-conselheiro Rui Barbosa);

c) — apreciação e julgamento do recurso do Botafogo (relator-conselheiro Marcelo Nunes de Alencar);

d) — interêsses gerais.

DERROTADO EM BARRA MANSA O S. CRISTÓVÃO

O QUADRO principal do São Cristóvão apresentou-se na cidade de Barra Mansa, onde enfrentou o Barra Mansa F. C., sendo derrotado por 1 a 0. Acrescente-se, a propósito, que houve atrazo na saída da camioneta e o resultado é que a delegação cadête chegou à Barra Mansa poucos minutos antes do jôgo razão pela qual o quadro não cumpriu boa atuação, não tendo inclusive os jogadores jantado.

O quadro sancristovense formou com Geraldo; Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osmindo; Wilson, Paulinho, Cabo Frio, Valdir e Olivar.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Para o jôgo de amanhã contra o Madureira, a formação dos alvos será a seguinte: Geraldo; Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osmindo; Wilson, Paulinho, Cabo Frio, Valdir e Olivar.

Os sancristovenses farão individual na manhã de hoje, encerrando seus preparativos.

FUTEBOL EM RESUMO

● **OLARIA** — Os jogadores olarienses treinaram em conjunto na manhã de ontem vencendo os titulares por 4-1, gols de Tiãozinho (3) e Mário, marcando Saul para os suplentes. O quadro principal formou com Válter; Osvaldo e Renato; Rico (Moacir), Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

—x—

● **BONSUCESSO** — O apronto do Bonsucesso está fixado para hoje com individual e bate-bola. O zagueiro Bibi e os atacantes Válter Prado e Milton deverão estar em ação e poderão reaparecer na peleja contra o Bangu.

● **BOTAFOGO** — Os botafoguenses estão lutando com vários problemas para o jôgo de amanhã. Estão contundidos Edgar, Gérson e João Carlos, sendo êste último o principal problema, com o tornozelo engessado. Os alvi-negros aprontarão na manhã de hoje com ligeiro treino individual.

—x—

● **MADUREIRA** — Os tricolores suburbanos, últimos colocados do certame, concluirão hoje seus preparativos para o jôgo com o São Cristóvão. Não há qualquer problema, estando a equipe escalada com Irezê; Deusiene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

Programa DA SEMANA

HOJE

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Portuguêsa x Canto do Rio
Em General Severiano

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Flamengo
No Maracanã, à noite
Bonsucesso x Bangu
Em Teixeira de Castro, à noite
Madureira x São Cristóvão
Em General Severiano, à noite

Natação

ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL

DOMINGO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Vasco x Fluminense
No Maracanã
América x Olaria
Em Campos Sales

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
Em General Severiano
Flamengo x Botafogo
Em Campos Sales
Bonsucesso x Bangu
No campo do Flamengo
América x Olaria
Em Conselheiro Galvão
Madureira x São Cristóvão
Em Álvaro Chaves.

CHEGOU «CANGACEIRO», O ÚLTIMO IATE BRASILEIRO

COM a chegada, durante o dia de ontem, de mais três iátes, — "Cangaceiro", "Risque II" e "Errante" (uruguaio), e computados ainda o "Banshee" e o "Pete IV", que se encontravam, às 21 horas muito próximo do Arpoador, ficam restando apenas seis dos concorrentes à IV disputa da Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. E dêsses seis concorrentes, os argentinos "Arrayan II" e "Delfin", localizados às últimas horas de ontem perto da Ilha Grande, levavam os controladores do Iáte Clube do Rio de Janeiro à expectativa de que chegariam às primeiras horas desta manhã. Assim sendo, ficariam os últimos concorrentes reduzidos a três iátes, todos três argentinos: — "Pete Kinto", "Adelina" e "Errante", que poderão chegar às últimas horas da noite de hoje, ainda, ou amanhã, pela manhã.

A ORDEM DE CHEGADA

Foi a seguinte a ordem da chegada dos iátes, a partir do "Chance", por nós registrado: dia 1º — 15.º lugar — "Procelária", brasileiro, — 23hs52m09; ontem — 16.º lugar — "Cangaceiro", brasileiro, 10 hs24m86s; 17.º lugar — "Risque II", argentino, 11 hs31m19s; 18.º lugar, "Errante", uruguaio, 18hs 34m36s.

Inscrito o Paraná em Dois Certames Nacionais

A Federação Desportiva Paranaense acaba de se inscrever, na CBD, para participar dos Campeonatos Brasileiros de Atletismo e Juvenil de Natação, certames programados para êste mês em Belo Horizonte e São Paulo, respectivamente.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

PERUADA — **Podem acreditar porque já está confirmado: os brasileiros derrotaram os peruanos por 2-1, anteontem. Agora, a seleção não deve nada a ninguém: perdeu um jôgo, mais ganhou um, empatando o outro. Vamos, portanto, começar de novo. O passado não conta...**

⊖

CND — Devemos aplausos ao Conselho Nacional de Desportos pelo extraordinário esfôrço que está fazendo, no sentido de apresentar um Código de Disciplina isento de muitas das mazelas que enchiam o repolhudo e capcioso Código Brasileiro de Futebol. A queda do «sursis», que dava margem a muitas manobras do rabulismo esportivo, é medida moralizadora e, portanto, salutar. Outra providência decente, que honra o trabalho revisionista do CND, diz respeito à ficha dos atletas. Combatemos enèrgicamente a imoralidade que consistia em dar como inexistentes, ao começo de cada temporada, tôdas as faltas disciplinares cometidas anteriormente. Esperamos que outras inconveniências e impropriedades sejam eliminadas e o Código de Disciplina possa constituir-se num refúgio real da ordem, da decência, da moralidade esportiva, enfim. E não nos surpreendemos se tal suceder, em vista dos homens que estão empenhados nessa obra saneadora.

⊖

MÉRITO — **Em pequeno espaço de horas, duas figuras que passaram luminosamente pela administração esportiva, uma delas, por sinal, ainda em direto contacto com a vida esportiva, receberam honras que de algum modo se refletem sôbre o esporte: Luís Galloti e Ari de Azevedo Franco. O primeiro foi distinguido com a Grã-Cruz do Mérito, e o segundo ascendeu ao Supremo Tribunal Federal, como juiz.**

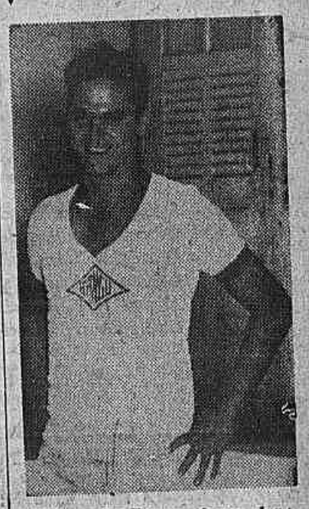
DIA TRABALHOSO PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Todo Rigor Com os Indisciplinados

SERÃO julgados hoje, pelo Tribunal de Justiça da FMF, os jogadores que atentaram contra à disciplina nos encontros da última rodada do campeonato da cidade. O Tribunal vai ter uma reunião trabalhosa, pois oito processos estão em pauta, sendo cinco por casos de agressão, êsses envolvendo os nomes dos atletas Hilton (Bangu), Tião (Olaria), Tião (Madureira), Paulo e Hélcio, ambos do Canto do Rio. Os outros jogadores indiciados são Bibi (Bonsucesso), por ofensas morais ao árbitro, e Balduino Ferreira (Portuguêsa), por jôgo violento. Também o Flamengo será julgado por atraso de jôgo.

Tendo em vista a gravidade das faltas cometidas pelos atletas citados, espera-se que o Tribunal de Justiça aja com rigor, aplicando as penas convenientes àquêles que se portaram tão mal, ameaçando a integridade física de seus colegas de profissão, desrespeitando o público, o juiz e à crítica e ferindo em cheio à disciplina.

ACUSADO



Hilton, do Bangu, é um dos jogadores acusados por agressão.

Comunicada a Reeleição

O Bonsucesso comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol a reeleição dos senhores Alexandrino Mendes Soares e Wilson Xavier, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente do seu poder executivo. O mandato dêsses dois desportistas irá até o ano de 1957.

TÉCNICO DE TÊNIS PARA O FLUMINENSE

Já em Atividade Arnaldo Moreira

APESAR de ter sido campeão carioca das duas categorias e o clube mais eficiente do tênis carioca, o Fluminense tinha um problema em sua seção: o técnico. Mas, Herbert Mesquita, com sua operosidade, conseguiu resolvê-lo. Assim é que já se acha contratado e em plena atividade nas Laranjeiras, o ex-campeão paulista Arnaldo Moreira. Foi êle um dos melhores tenistas amadores e obteve, mesmo, o primeiro lugar na classificação paulista. Por isso, sua escolha foi recebida com muita satisfação e todos os tenistas de Álvaro Chaves vêm colaborando com o novo técnico.

Interessado no Jogador

BELO HORIZONTE, 2 — O Siderúrgica, sabedor de que o jogador Quincas será dispensado pelo Fluminense, vai enviar ao Rio de Janeiro um emissário para contratar o ponteiro canhoto. (ASP).

CABERÁ AOS SUÍÇOS A ESCOLHA DO JUIZ

A CBD deixou ao inteiro critério da Federação Suíça a escôlha do juiz que dirigirá o jôgo da seleção brasileira com os helvéticos, em Zurich ou Berna, na segunda quinzena de abril. Aquela Federação havia indagado da seléctica se para a direção do cotêjo, preferia árbitro alemão, inglês ou italiano.

CHAMADO CACÁ

Cacá, um dos bons valores do «plantel» do Fluminense F. C., está sendo chamado a comparecer à sede da FMF, munido de duas fotografias 3/4, a fim de que seja extraída a segunda via de sua carteira referente ao prêmio «Belfort Duarte».

Os Esportes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

rabalhos teóricos e práticos, enquanto que os treinadores realizariam um curso predominantemente mais prático. Isto, parece-nos, permitiria que aquêles que têm real aptidão possam ser aproveitados para o progresso ático do esporte».

A QUESTÃO DOS ARBITROS

Perguntamos das razões pelas quais o CND deu um rumo inesperado ao anteprojeto Associação ou Departamento de Árbitros, apresentado pela CBD.

— «O que foi feito não atenderia à idéia do CND. A idéia era a da instituição de uma Associação Nacional de Árbitros, que reunisse os árbitros de todo o país. Escola para árbitros, já existe: — o elemento principal é a Escola Nacional de Educação Física e Desportos; seria suficiente a criação, na Escola, de um curso para árbitros. A Associação teria finalidade muito diferente: evitaria a interferência dos clubes na escolha dos árbitros, interferência essa que os torna corresponsáveis pelas arbitragens, e que os leva a protestar contra, fundada ou infundadamente, irregularidades ou pseudo-irregularidades».

UM DESEJO

— «O meu desejo é que a futura administração do CND não permita que nêle penetre a malfadada política, que tanta apreensão traz àqueles que precisam de tranquilidade para trabalhar — concluiu o sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

DESDOBRADA A RODADA DO FUTEBOL ESTADUAL

Em Niterói, Três Rios x Nova Friburgo

Resolveu a presidência da Federação Fluminnese de Desportos desdobrar a próxima rodada do certame estadual de futebol amador, ficando assim distribuída, amanhã, à noite, no estádio Cáio Martins, em Niterói, o jôgo Três Rios x Nova Friburgo e domingo à tarde, na praça de esportes do Mauá, em São Gonçalo, o encontro do selecionado dos locais com a seleção de Campos.

SESSÃO SEMANAL

Mais uma vez estará reunido hoje à noite, na sede da entidade máxima dos esportes fluminenses, o seu Tribunal de Justiça Desportiva, quando serão julgados diversos processos, destacando-se o pedido de reconsideração da Liga Petropolitana de Desportos.

ATLETAS CONVOCADOS

Devendo realizar dois jogos amistosos em benefício de sua entidade a presidência da Liga Saquaremense de Desportos acaba de convocar os seguintes atletas: Nildon, Ivan, Bravo, Nélson, Frutuoso, Humberto, Washington e Orlando, do Saquarema; Bacalhau, Klinger, Bacurau, Zilar, Baquence e Edro, do Bacaxá; Mário, Jorginho e Adelerme, do Santa Lúcia; Bichinho, do Santa Cruz; Gica e Jorge, do Raiz da Serra; Elcio, José e Ari, do Corinthians.

DESCONHECIDA A DATA

Ainda não foi designada a data para a disputa dos vinte e três minutos finais do prélio Bom Jardim x Pôsto de Monta, tudo indicando que os mesmos só serão disputados quando findar o primeiro Campeonato Regional de Competência.

NOVO PRESIDENTE

De acôrdo com a deliberação da assembléia geral da Liga Campista de Desportos, vem de ser eleito para direção suprema daquela entidade o esportista Ilídio Rocha que substituirá, naquêle importante cargo, o sr. João Damasceno.

EUNÁPIO, O JUIZ PARA HOJE

Portuguêsa e Canto do Rio encerrarão, hoje, os seus compromissos no campeonato da cidade, jogando entre si, no campo da rua General Severiano, sob a luz dos refletores. Ontem, na sede da FMF, os dois grêmios escolheram os juízes e os fiscais de linha para os encontros entre os seus quadros de aspirantes e profissionais. Para dirigir o jôgo principal, a escolha recaiu em Eunápio de Queirós, que será auxiliado pelos senhores Egídio Nogueira e José Adélio da Silva Maia. A peleja dos aspirantes terá como árbitro, o sr. Cosme Roque Régis, atuando como «bandeirinhas» Antônio Henrique Lopes e João Cardino de Oliveira.

BOA A SITUAÇÃO DO BOTAFOGO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 2 — O Campeonato Paraibano de Futebol terminará domingo próximo, com a realização do jôgo Botafogo x Auto Esporte. A vitória, ou mesmo, o empate, dará ao Botafogo o título de campeão. (ASP)

HOJE, O SORTEIO DOS JUÍZES

Terá lugar hoje, à tarde, na sede do Edifício Cineac, a reunião do Departamento de Árbitros para a escolha dos juízes que deverão atuar nos embates da rodada que se iniciará esta noite, com a luta entre a Portuguêsa e o Canto do Rio. Há grande interêsse em tôrno da referida reunião, pois os desportistas querem saber quais serão os dirigentes dos cotejos entre os profissionais e os juvenis do Vasco e Fluminense que são decisivos. No prélio dos juvenis, por exemplo, a vitória dará a um dos contendores, o título de campeão da categoria. E no confronto dos profissionais o Vasco, derrotando o seu rival, terá conquistado o título de vencedor dos dois turnos, e, caso contrário, isto é, se o Fluminense vencer, o Flamengo arrebatará o galardão, desde que saia triunfante no seu prélio com o Botafogo.

JOGARÁ AGORA EM CAMPINA GRANDE

RECIFE, 2 — Seguiu, esta manhã, para Campina Grande, Paraíba, o conjunto do Fluminense, de Feira de Santana, Bahia, que se encontra fazendo uma temporada pelos gramados do norte e nordeste do Brasil. O Fluminense atuará sábado, naquela cidade, contra o Treze F. C., equipe local, e, possivelmente, voltará a enfrentá-lo na tarde de domingo, em peleja revanche. Seu regresso ao Recife deverá verificar-se segunda-feira, a fim de de dar combate ao Santa Cruz, na quarta-feira, à noite. Ontem, no «Estádio da Ilha do Retiro», nesta capital, o Fluminense empatou, por 3 tentos a 3, com o E. C. Recife (ASP)

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Otorrgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 98
Tel.: 45-4946.

CARNAVALESCOS, ATENÇÃO!
Temos para pronta entrega: Confete, serpentinas, máscaras, enfeites para salão, balões de borracha, reco-recos, tamborins, pandeiros, cordões para havaiana, adornos para fantasias, brincos, pulseiras, etc.
PREÇOS ARRAZADORES
AZIZ BAHADIAN
Av. Pres. Vargas, 1.197

Carnaval
Revendedores
A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 2 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	210,00
Calça branca, desde	135,00

Lança Perfume pela Wabels — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.
FÁBRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 60-B — Esquina de Buenos Aires.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 688.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEMOS no Edifício LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de saleta, ampla sala (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada desde Cr$ ... 400.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos e feriados das 9 às 19 horas.

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812, — Telefone: 48-6468

COPACABANA — Compramos apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, pagamento à vista pela Caixa Econômica. Só aceitamos negócio direto com o proprietário. Fone: 37-0424

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — À rua Duvivier, próxima à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,00 m2, e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00, com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ N. 140 — Edifício sôbre pilotis, com dois apartamentos por andar. Vendem-se os últimos apartamentos com três quartos, grande sala, dois banheiros sociais, ampla cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Dependências amplas, com iluminação e ventilação perfeitas. Tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar, — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

COPACABANA — RUA EDMUNDO LINS N. 20 — Vende-se o apartamento n. 403 dêste edifício, acabado de construir, com quarto e sala separados e demais dependências, todo pintado a óleo. Parte do preço financiada em 5 anos. Tratar com o sr. Gomes à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

Lagoa

LAGOA — Vende-se um terreno na Av. Epitácio Pessoa. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — sala 310. Tel: 52-9648 ou com o proprietário pelo tel: 47-4576 à noite

Botafogo

BOTAFOGO — CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — ótima residência constando de: 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados e garagem. Situada em frente ao Colégio Santo Inácio, em excelente vila com poucas e ótimas casas. Preço: Cr$ .... 1.280.000,00 com 60% financiado sendo parte em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento à rua Almirante Tamandaré, em andar alto, com ótima vista (de fundos), constando de: Hall, 2 salas, 3 quartos (sendo um com armários embutidos), banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc. todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 48-6463

FLAMENGO — Compramos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, pagamento à vista pela Caixa Econômica. Só aceitamos negócio direto com o proprietário. Fone: 37-0424

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, com grande facilidade de pagamento, no Edifício Lúcia Maria, em construção à rua Pedro Américo, n. 48. Tratar à rua da Quitanda n. 80 — 9º andar, na «COPARCO». Tel: 43-8660

Laranjeiras

LARANJEIRAS — RUA PINHEIRO MACHADO, 103 X RUA COELHO NETO, 82 — Vendem-se neste edifício, em construção já adiantada, apartamentos com sala e três quartos e sala e dois quartos e demais dependências. Negócio direto com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — Salas 602-604 — Tel: 52-3938

Centro

CAIS DO PORTO — ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPRÊGO DE CAPITAL — Vende-se edifício novo com quatorze apartamentos e uma loja à rua Silvino Montenegro n. 92, próximo à Praça da Harmonia. Construção de primeira. — Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — salas 602-4 — Tel: 52-3338

Maracanã

MARACANA — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos, (tendo um dêles mais um vestiário), banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ .... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Subúrbio da Central

Vende-se o terreno com frente para a Av. Ernani Cardoso n. 92. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com o Sr. Leopoldo à rua da Quitanda n. 80, 9º andar. Tel: 43-86

Tijuca

TIJUCA — Vendemos 2 residências, em terreno de 14,30 x 52,00 constando cada uma de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Uma delas com garagem e para entrega desocupada. A outra ocupada com contrato vencido. Preço dos dois prédios. Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

BANCARIOS — Tijuca — Vende os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, com box, cozinha, dependências de criada, tem sancas. YOLETTE — 43-6912

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno na Estrada União Indústria, fronteiro ao Jóquei Clube, com 1080 m2. Preço Cr$ 580 mil, com bom financiamento. Inf. Tel: 25-8299

BARCO À VELA CLASSE SNIPE

VENDE-SE com 2 jogos de velas, sendo um novo, construção própria para converter em super Snipe, preço de oportunidade. Ver no IATE CLUB com o sr. Laranjeira. Tel.: 46-2020

PATY DO ALFÉRES

VENDE-SE CASA, nova, em centro de terreno, de 20 x 40. Rua do Silêncio (Goiabal). Falar com dona Alice. — TELEFONE NO RIO: 45-4090.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIARIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602. TEL.: 23-5407.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

COMPRA-SE

ZONA SUL — Edifício de apartamentos — Pronto e desocupado, ou em término de construção, e de preferência de 3 ou 4 pavimentos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas — 2º andar) — Telefone: 52-8166, de 8h30m às 18,00 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos — VENDO em local saudável e pitoresco — Ent. de 15 mil cruzeiros — Preço 80 mil cruzeiros — Tratar aos sábados e domingos e nos dias do Carnaval na ilha à rua Moravia, 310 — Bairro Cocotá — Inf.: 42-3285. ANDRADE.

BAIRRO SANTO ANTÔNIO
Estrada de Friburgo

LOTES e CHACARAS a escolher por Cr$ 360,00 mensais, no bairro Santo Antônio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602 — Telefone: 23-5407.

LOTES DE PRAIA — Lagoa de Araruama

«CONVITE ESPECIAL PARA AMADORES DE CAÇA E PESCA»
(Desde Cr$ 300,00 por mês)
NA MAIS LINDA REGIÃO DOS LAGOS

No mais futuroso Estado Turístico. Terrenos planos a partir de Cr$ 30.000,00, em 100 meses, sem juros. Cortados pela magnífica estrada asfaltada Amaral Peixoto, com frente para à PRAIA MAIS BELA DA LAGOA DE ARARUAMA. Seja dos primeiros a reservar lugar para visitas ao local. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR — SALA 1.605 — EDIFICIO DELAMARE — TEL.: 23-0048.

JACAREPAGUÁ — LARGO DA TAQUARA
JARDIM BOIUNA

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, AGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bondé, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% em 30 meses, SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520, ou no largo da Taquara, na Barraca de Vendas, com MUNIZ.

PRAIA -- CR$ 10.000,00

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Sensacionais vendas com apenas Cr$ 3.000,00 de entrada e o restante em 5 prestações. Compre seu terreno com ruas abertas e construa sua casa, a 20 minutos das Barcas de Niterói, junto as mais lindas praias, em frente à Copacabana, com muitas residências e linha regular de ônibus no local. Nas mesmas condições, poderá V. S. adquirir seu lote a margem da Presidente Dutra, junto à Nova Iguaçu. Para detalhes e visita ao local, sem compromisso, com Beltrão ou Cardoso. — PRAÇA PIO X, 98 — 11º ANDAR — SALA 1.110 — TELS.: 23-0509 e 43-6436.

Ramal de Mangaratiba

VENDO uma casa em Muriqui por Cr$ 150.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 — Saldo Cr$ 2.000,00 mensais — Tratar com Domingos, av. Rio Branco, 18, 6º, S|602.

PRAIA DE MURIQUI

VENDO um lote próximo da praia — Preço à vista Cr$ 55.000,00, mede 10 x 27, tratar à av. Rio Branco n. 18, 6º andar — Tel.: 23-5407 Sr. Domingos.

CASA EM IBICUÍ

VENDO por Cr$ 190.000,00 uma pequena casa perto da praia, sinal Cr$ 100.000,00. Saldo a cobinar — Tratar com Domingos, av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL
Williams
Vencedores do segundo sorteio mensal

Fotografia tirada por ocasião da entrega dos prêmios do 2.º Sorteio do Grande Concurso de Futebol Williams. No flagrante, os representantes das Farmácias "Maringá" e "Servos & Cia. Ltda.", e alguns dos contemplados: Gilberto Delphim da Silva, Aurelino Lima Guimarães, Valter Duarte Rocha, Miguel Hinein, Aarão Lino Teles da Silva, Joaquim Batista Ferreira, Jaki Dombkiewicz, Alberto Cecílio Martins e Geraldo Saint-Clair.

LISTA DOS VENCEDORES

APARELHO DE TELEVISÃO
Gilberto Delphim da Silva
Estrada do Areal, 453
RÁDIOS RCA VICTOR
Aurelino Lima Guimarães
Rua Paulo Viana, 30
Valter Duarte Rocha
Rua Tôrres Homem, 440 - c. 15
BICICLETAS MONARK
Jayme F. Gonçalves
Av. Copacabana, 129 - ap. 1008
Ormelinda Costa
Rua Domingos Costa, 571
Miguel Hinein
R. Gal. Clarindo, 228 - ap. 102
Aarão Lino Teles da Silva
Rua Riachuelo, 32 - ap. 32
CANETAS ESFEROGRÁFICAS PARKER
Jaki Dombkiewicz
Rua Mariz e Barros, 1098 - ap. 205
Aarão Lino Teles da Silva
Rua Riachuelo, 32 - ap. 32
Rúy Martins Álvares
Rua Fernando Mendes, 19 - ap. 22
Alberto Cecílio Martins
Estrada do Dendê, 391
Nilcir Costa
Rua Borja Reis, 1127 - fundos
Geraldo Saint-Clair
Rua Paissandu, 104
Pinchus London
Rua Castro Alves, 127 - ap. 201
Joaquim Batista Ferreira
Rua do Lavradio, 144

— E lembre-se! Quanto mais cupons V. mandar... mais chance terá de ganhar!
CARTA PAT. 192 - EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteada em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nêsse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar, salas 408-4 tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO

Quinta-feira, 9 de fevereiro, a maior festa do Carnaval carioca. Coroação da Rainha do Baile das Atrizes. A «Vedette» ANGELITA MARTINEZ. Bilhêtes à venda

Reservas pelo teletone: 22-3378

HOJE: — AS 21 HORAS
3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Amanhã: — Vesperal, às 16 horas e a noite, às 21h30m. Hoje: — As 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

no TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 21 HORAS

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — ÚLTIMOS DIAS.

TEATRO RIVAL

TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Cia. NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
(The moon is blue) — H. Herbert — R. Magalhães Júnior, com LUIS TITO, convidado especial.
SO' ATE' O DIA 5
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
HOJE: — AS 21 HORAS

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.

HOJE: — ÀS 20h15m E 22h15m.
AMANHÃ: — VESPERAL — COM 50% DE ABATIMENTO.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Advogados: drs. Francisco Mateus Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras, e às terças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Devem comparecer à Secretaria, a fim de receberem suas carteiras de identidade social, os seguintes associados: Celisa Barcelos Costa, Cantidio dos Santos, Calisto Guimarães, Carmem Barrili, Charles Ferdinand Anders, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselmann, Delfim Henriques, Dorival Teodório da Silva, Darci Menezes, Dario Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Diocisio do Espirito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Enrique Mosa Garcia, Estevão Rusenhak, Edir Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Esposito Giuseppe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Escutério Rodrigues Gaia, Edney Kfury, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Wilson Aciolí Pinto, Severino Gonçalves de Melo, Pedro Lourenço Barbosa, Artur Cardido Pinto Talhadas, Hélio de Sousa, Joaquim Ribeiro Tôrres, Antônio Alves Batista, Raimundo Sousa de Oliveira, Lair Neves de Sousa Moura, Leci Graciano da Silva, Francisco Serafim, Antônio Inácio da Silva Filho, Emilia da Silva Moreira, João Mendes da Silva, Gilberto Batista dos Santos, Sérgio Fernandes Amadei, Alm. Pereira de Barros Jose, Jorge Serafim Vitório, José Vieira do Nascimento Neto, Apolon Franzeres, Aldair Barroso, José Francisco Gaião, Pedro Ivo Rodrigues, Eronides dos Santos, Teófilo Góis Teles, Hugo Joaquim Moura, Balbino de Oliveira, Jesus Sanli Vitalino Ribeiro Machado, Gil Nunes, Belmiro Machado Rebelo, Vicente Soares, José Maria Esteves, João Costa Nunes.

As 7h 45m: — Sebastião Binotte, Antônio Bernardo Filho, Aladim Marques, Jornande José Ferreira, Jair Frederico, Armando Ferreira de Lima, Eládio Mendes, Hélio Brandão, Nélson Cabral Nélson Bispo dos Santos, Epides da Costa Moreira, Roberto Ronald de Almeida Cardoso, Estanislau Feio, Ivo Flor e Silva, Aderson Pontes, Valdir Rosa de Oliveira, Valdemar Coelho, Antônio Ceraveira, João Cordeiro Rodrigues Júnior, Vanderlei de Lima Martins, Antônio Francisco da Silva, Francisco Roberto da Silva, Maria das Dores Pereira da Silva, Manoel Pereira de Albuquerque, Moacir Araújo Guimarães, Silvio Nunes Monteiro, Válter Ferreira Coelho de Matos, Sebastião Cesário de Carvalho, Natalicio Pedro Lopes do Carmo, José da Rocha Soares, João Bernardo Dias, Joaquim da Costa Lopes, Jose Ferreira da Silva, Hélio Vieira, Ari de Freitas Ribeiro, Bartolomeu Bezerra de Figueiredo, Arlindo Sombrio, José Andreoni, Geraldo Edmundo Duque, Antônio Batista.

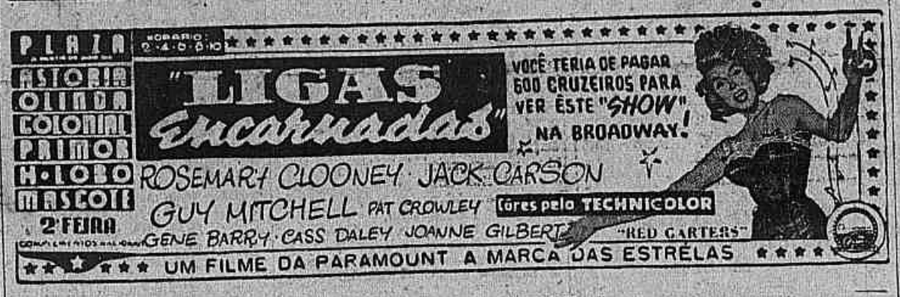
As 9 horas: — Manuel Aguiar, Errani Francisco dos Santos, Eiribaldi Manuel dos Santos, Gerson de Araújo Lima, Alina Krajewska, Manuel Deolides Elón, Glória Fontes, Geasi de Sousa Veira, Reinaldo Indio Brasileiro, Jose Rodrigues de Sousa, Antônio Tavares, Cel. Mondego Jesus, Lino Ribeiro, Dimas de Assunção Bispo, Lauro Seidel, Alcides Reis Martins, Pedro Gonçalves da Silva, Hélio Noronha Trindade, Venicio Mendonça, Válter de Costa Monteiro, José Pereira, Celso Rodrigues da Silva, Cleber Santos Carvalho, Aliton de Oliveira, Armindo Joaquim Machado, Mário da Silva Castanheira, Cordolino da Silva Rosalino Soares Machado, Leonel Barbosa Leal, Bertolino de Sousa Filho, Otávio Venturini, Inácio Bedjola Diaz, Epitácio Luis da Silva, Abel Monteiro Domingues, Manuel Ferreira de Barros, José Pimenta, José dos Santos, Manuel José Alves, Antônio Bernardo, Antônio Labriola de Lima.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 4 do corrente, às 6h 30m: — Marciano de Almeida Filho, Deusdete Francisco Freire, Antônio Caetano Arruda, Antônio Mota, Nércio José Lopes, Braz Alcântara.



CASAS PARA FÉRIAS

MURIQUI

VENDEM-SE pequenas casas, sala, quarto e cozinha, com entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de 1.900,00 SEM JUROS, PREÇO Cr$ 170.000,00, procurar Correa no BAR PRAIA BAR, no Rio — 47-5855

RESERVISTAS CHAMADOS:

Deverão comparecer ao Quartel do Esq. Ten. Amaro (1.º Esq. Rec. Mec.), no Morro do Capistrano — Vila Militar, D. F., à fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, os seguintes reservistas:

Joel Laurindo, Waldemar Aprigio do Nascimento, Edson João Machado, Edson Vieira Russo, José Carlos Morais de Souza, Victor Manoel Pinto Monteiro e Thiago Ferreir Goivães.

Cruz Vermelha Brasileira

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e de acôrdo com o art. 16 letra A do Estatuto da Sociedade, são convidados todos os sócios para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 8 do corrente às 10h30m. Caso não haja número legal, a 2.ª convocação terá lugar meia hora depois.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.

GENERAL DR. BENJAMIN GONSALVES
Secretário-Geral

CAFÉS FINOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no largo de S. Francisco, 14, 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956.

JOSÉ MOREIRA DA CUNHA NETTO
Diretor

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritorio
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

ATENÇAO - Otima oportunidade

COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparencia, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horario, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo. Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

Fav favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

PARA O FÍGADO
PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas quase sempre ao mau funcionamento do aparêlho digestivo, Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Tôdas as sextas-feiras às 22 horas

FOLIAS VALISERE

NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Com os grandes sucessos e os cantores do carnaval

OFERTA DAS

BLUSAS E CAMISAS VALISERE

— PARA O CARNAVAL!

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELODICO».

18,25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» — Escrito e apresentado pelo professor Madeira Netto.

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Bardhal Lubrificantes do Rio de Janeiro.

19,00 — «MUSICA SELECIONADA» — Oferta da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Apresentação da «Orquestra de Victo[illegible]».

20,00 — «RECITAIS POPULARES».

20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS. Casa Carlos Whers. Música de

21,00 — «UM NOME E 6 MELODIAS» — co da América S. A. — Produçf de Cavalcanti.

21,25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO».

21,30 — «INTERMEZZO».

21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do Ron tilla. Apresentando uma seleção musical d me «3 Marujos em Paris» — Orquestra da versal, Glória de Haven e Cores.

22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta do tado de São Paula». I — Ma Mére L'oye; Rapsódia Espanhola; III — Bolero — Mú de Maurice Ravel, com «Orquestra do Conservatório de Paris».

23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RC[illegible]

24,00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» — (ta dos Produtos Probel.

01,00 — ENCERRAMENTO.

Rádio Eldorado S/A
850 QUILOCICLOS

MUTILADO

Curare e Beguiler, Destacados Favoritos de Domingo

As Montarias Oficiais e Nossas Cotações

CURARE e BEGUILER são os dois mais destacados favoritos da corrida de domingo próximo na Gávea. A principal prova da tarde é o "Handicap Especial de Éguas", em 1.400 metros, que reunirá um bom lote em interessante cotêjo. O programa, com as montarias oficiais e nossas cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	PAULIN, A. Marçal	1	55	25
2—2	EL BACAN, M. Silva	3	55	35
3—3	SIR TOBY, E. Castillo	5	55	35
4	MONTANERO, A. G. Silva	6	55	40
4—5	HISTORICO, G. Almeida	4	55	30
6	BRAZENFACE, A. Neri	2	55	35

2º PAREO — As 15h05m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	BOMARSOL, O. Fernandes	3	56	30
2—2	QUIMBAR, O. Ulôa	5	56	35
3—3	KENNY, L. Diaz	6	56	50
4	DOURANDO, E. Castillo	1	56	40
4—5	BLUE HUNTER, J. Portilho	2	56	40
6	HARALEM, L. Lins	4	56	40

3º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	FAIR TALE, L. Diaz	2	56	27
2—2	SUELY, A. G. Silva	8	56	50
3	HABILLA, S. Barbosa	7	56	45
3—4	SANS GENE, V. Andrade	1	56	50
5	GINETTA, O. Ulôa	6	56	60
»	GILZINHA, H. Vasconcelos	7	56	30

4º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	CURARE, J. Portilho	7	54	20
2—2	EL MAMBO, M. Silva	3	52	25
3	CORREGIO, não correrá	1	52	—
3—4	BICO DE LACRE, E. Castillo	2	54	50
5	NEON, M. Alves	6	52	40
4—6	DIVINO, J. Ramos	4	56	30
»	CRUZADO, G. Almeida	5	56	30

5º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	L'AMIRAL, L. Diaz	6	55	30
2—2	ULYSSES, J. Portilho	3	55	22
2—3	BLAST, A. G. Silva	5	55	35
4	HELENO, M. Silva	1	55	40
4—5	CELEIRO, O. Ulôa	4	57	40
6	CRUZADOR, E. Castillo	3	55	40

6º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 EL BANDOLERO, O. Moura	9	55	22
» LADIM, R. Maia	2	55	22
2—2 LERNOUD, J. Portilho	5	55	30
3 ARRELIQUE, A. G. Silva	8	55	50
3—4 ISPALMEN, E. Castillo	7	55	30
5 RUBRO NEGRO, A. Reis	8	55	40
4—6 DON CARLOS, F. Madalena	4	55	50
7 ENGAJADO, A. Marçal	1	55	50
8 HORN, não correrá	6	55	—

7º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial de Éguas).

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 BEGUILER, J. Tinoco	7	57	25
2 BAICOVA, A. Caceres	6	50	50
2—3 BOMBA H, O. Ulôa	10	58	35
4 TREMENDA, não correrá	2	50	40
5—5 BENGUARDA, J. Portilho	5	54	40
6 CERRILHA, G. Almeida	9	52	50
7 CHILITA, M. Silva	4	52	50
4—8 JONDECI, B. Marinho	6	52	45
9 TRETA, A. G. Silva	3	52	50
» RESINA, J. Baffica	1	50	50

8º PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

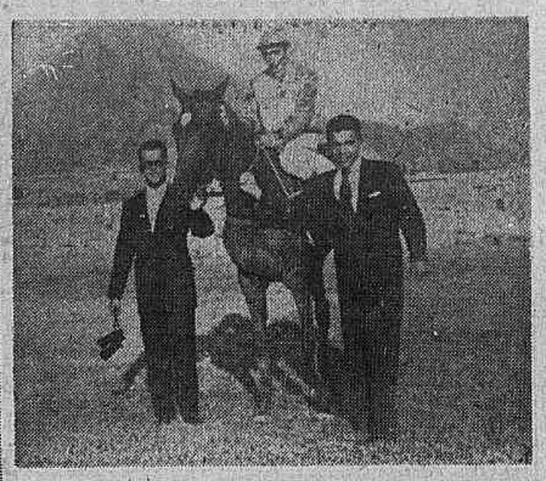
BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 CORCEL, A. Reis	2	60	27
2 CARTAGO, J. Lopes	9	52	40
3 EL GARBOSO, M. Alves	7	56	40
2—4 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	8	58	35
5 DEMITE, não correrá	8	58	—
6 ELZORRO, J. Tinoco	10	62	30
3—7 EL GUAPO, L. E. Castro	6	58	40
8 IGARATIM, J. Portilho	12	58	50
9 MARENGO, J. Barros	5	56	60
4-10 REVOLTADO, N. Pereira	13	56	60
11 VESPAO, A. Marçal	11	58	60
12 TREMONTI, A. Neri	1	52	60
13 DANILO, P. Labre	4	52	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Diario de Noticias

Sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1956

POULE GRANDE



HIPICA (J. Marinho) que surpreendeu no último sábado com uma poule de 3 andares que ainda está sendo apreciada pela turma que sabe de tudo e não perde vazas para acertar em bons azares.

O PROGRAMA DA CORRIDA DE QUINTA-FEIRA, 9

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, organizou para quinta-feira, dia 9 de fevereiro uma reunião extraordinária, composta de um programa de sete páreos bem distribuidos, tendo como base de páreos melhor dotados, os segundo e terceiro, reunindo em ambos um bom lote de bons parelheiros, numa disputa que deverá ser bem interessante. O programa organizado para quinta-feira está assim constituido:

1º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Jacamin	8 60
2	Baisa	5 58
2—3	Rapineiro	3 60
4	Gomo	2 58
3—5	Cabo Verde	7 52
6	Moxotó	6 58
4—7	Cleofas	4 58
8	Acanthus	1 56
»	Royal Crown	9 54

2º PAREO — As 15h35m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Everglade	1 55
2—2	Rostoky	2 55
3—3	Iriri	3 55
4—4	Cerrilha	4 58

3º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Castilha	1 55
2—2	Gaiúta	5 56
3—3	Rupia	6 55
4	Redoma	3 55
4—5	Ipônica	4 55
6	Baicova	2 56

4º PAREO — As 16h30m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Sidney	7 60
2	Himeto	6 52
2—3	Hororó	2 56
4	Ode	4 52
3—5	Broadway Bill	3 52
6	Oldemburg	5 52
4—7	Lafogata	1 56
»	Eônio	8 54
8	Donoghue	9 56

5º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Livádia	3 55
2	Rainette	5 55
2—3	Tina	8 55
4	Pourquoi	2 55
3—5	Apassionata	6 55
6	Lady Jess	1 55
4—7	Toulouse	7 55
8	Havatana	4 55

6º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Egil	7 58
2	Heliópolis	9 52
2—3	Nigromante	2 60
4	Brincador	5 56
3—5	Ouronegro	1 54
6	Loureto	6 60
7	Gary Cooper	4 56
4—8	Admirável	3 60
9	Charrúa	10 52
10	Jonûi	8 60

7º PAREO — As 18 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Samoo	7 56
2	Mandenito	10 56
3	Sandim	5 56
2—4	Guaiasco	9 56
5	Bântu	1 56
6	Náutico	6 56
3—7	Descaida	2 54
8	Labelle	12 54
9	Difussa	8 54
4-10	Deco	13 56
11	Veloz (*)	4 56
12	Orango	11 56
13	Loro	3 56

(*) — Ex-Labirinto.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, 7 de fevereiro, nos horário e local de costume.

OS "FORFAITS" PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, já foram apresentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE SABADO

SETIMO PAREO:

1 — BELLE EPINE (n. 2).

OITAVO PAREO:

2 — IGARATIM (n. 10).

CORRIDA DE DOMINGO

QUARTO PAREO:

1 — CORREGIO (n. 3).

SETIMO PAREO:

2 — TREMENDA (n. 4).

OITAVO PAREO:

3 — DEMITE (n. 5).

CARNAVAL NO JOCKEY

O Jockey Club Brasileiro, como no ano passado, oferecerá êste Carnaval aos consócios e famílias, duas reuniões dançantes: na segunda-feira, baile infantil, e na têrça-feira, «souper-dançante». Os três grandes salões do segundo andar apresentarão artística decoração, sob o motivo de «Uma viagem interplanetária». Mister Raio e Marte dominarão os salões laterais, respectivamente, enquanto o do centro será o «Reino do Sol». Dentro dessas idéias, cenógrafos, eletricistas e carpinteiros porão tôda sua mestria, oferecendo aos pares um ambiente carnavalesco últra-moderno. Orquestras, já contratadas e de reputados músicos animarão as duas tradicionais festas que no dia de Momo a aristocrática sociedade presenteia seus associados.

MIMOSA NOVAMENTE GRANDE FAVORITA

As Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

ESTÁ bem melhor o programa que será cumprido na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, com MIMOSA apontada pela maioria dos turfistas a mais destacada favorita da tarde.

O programa a ser cumprido, na tarde de amanhã, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores é o seguinte:

1º PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	DIABLITA, V. Andrade	5	54	30
2—2	NENINHA, J. Graça	6	56	27
3	SHEILA, A. Nascimento	8	58	35
3—4	ROYAL CROWN, W. Mazzaia	7	54	40
5	BAISA, F. Madalena	1	56	50
4—6	MORENA FLOR, D. P. Silva	2	54	40
7	GEADA, H. Rebelo	4	56	50

2º PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	MIMOSA, W. Mazzaia	8	56	16
2—2	CATUÇA, L. Leite	5	50	35
3—3	EMBOSCADA, G. Almeida	4	56	35
4	MAGIA PRINCESS, R. Filho	1	56	40
4—5	LUNERA, M. Alves	6	50	50
6	DANOZA, F. G. Silva	2	54	50

3º PAREO — As 16h55m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ORLOFF, L. Diaz	5	56	25
2—2	TEJO, J. Tinoco	4	56	22
3—3	KEY ROYAL, P. Labre	2	56	35
4—4	SOL, B. Marinho	3	56	35
»	SETA, A. G. Silva	1	54	35

4º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	APETRECHO, B. Marinho	3	55	30
2—2	TELL, E. Castillo	6	55	27
3—3	RIACHO, P. Tavares	2	55	40
4	HOSPODAR, R. Martins	5	55	40
4—5	BREVILLE, O. Ulôa	1	55	35
6	RAFAL, D. P. Silva	4	55	50

5º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	COMANDULO, J. Baffica	5	52	22
»	JAMEGAO, N. Pereira	1	52	22
2—2	DEMOLIDOR, J. Portilho	8	56	30
3	ZIG-ZAG, A. G. Silva	6	52	35
3—4	PAN, X. X.	7	56	40
5	DONOGHUE, B. Marinho	2	52	40
4—6	BAZO, O. Macedo	3	56	35
7	KANTAR, P. Labre	4	52	50

6º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 HOLLANDS, J. Baffica	7	56	35
2 ERCIA, J. Ramos	1	52	40
3 DIABRURA, J. Barros	2	52	50
2—4 SORNETTE, G. Almeida	10	56	50
5 MOJICA, H. Vasconcelos	4	52	30
6 GARRANA, G. Donato	5	50	50
8 FLAMENGA, J. Portilho	8	56	45
8—7 NUVEM AZUL, J. Tinoco	11	52	50
9 PARMA, W. Mazzaia	12	56	50
4-10 MARITACA, A. Reis	9	54	50
11 GLORIALBA, R. Maia	3	56	35
12 CANDONGAS, H. Rebelo	6	52	50

7º PAREO — As 17h30m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 REGALO, J. Baffica	5	54	22
2 BELLE EPINE, não correrá	2	56	—
2—3 FIRST BOY, O. Ulôa	4	58	30
4 MINOCHINO, B. Marinho	1	58	50
3—5 ESCALER, H. Lima	7	60	35
6 FLASH, M. Silva	8	54	40
4—7 JERSEI, A. G. Silva	6	52	40
8 CORRUPIAO, J. Portilho	3	60	35

8º PAREO — As 18 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 ZIG-ZAG, A. G. Silva	10	58	30
2 ODE, H. Lima	1	52	35
3 HILANILZA, S. Barbosa	13	58	35
2—4 BUCKINGHAM O. Ulôa	2	54	35
5 BROADWAY BILL, E. Castillo	4	52	40
6 MAYPO, G. Almeida	5	52	40
3—7 EL MAYOR, R. Freitas Filho	3	60	30
8 OLDEMBURG, M. Alves	7	52	45
9 BORORO, V. Andrade	6	58	45
4-10 IGARATIM, não correrá	12	52	—
11 THANK, A. Reis	9	52	50
12 LAFOGATA, N. Pereira	8	56	40
» EONIO, J. Baffica	11	54	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

MINISTRO ARI FRANCO

O setimado esportista e «turfman» ministro Ari Franco, tomou posse anteontem do seu novo cargo no Supremo Tribunal Federal. Amigos e admiradores do conhecido magistrado, lotaram tôdas as dependências do Supremo Tribunal para expandir a satisfação por constatar tão merecida escolha. Não faltou ninguém. Nem os seus velhos amigos da estação de Bangú onde começou sua carreira nos esportes, nem os amigos e admiradores da Justiça onde soube grangear grandes amizades. Grande dia para os amigos de Ari France que puderam abraçar o magistrado, esperança de ontem, e a grande realidade de hoje, como membro da mais alta Côrte de Justiça.

Neste breve registro, os que trabalham nesta página, saudam o velho amigo.

A ESTATISTICA BANDEIRANTE

Com as últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, ficaram assim constituidas as estatísticas do turfe paulista:

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 — Luis Gonzalez	9
2 — Pierre Vaz	7
2 — José Alves	7
3 — Dendico Garcia	5
3 — L. B. Gonçalves	5
4 — Guilhermo Silva	4
4 — Omário Reichel	4

TREINADORES	VITÓRIAS
1 — R. O. Filho	6
2 — E. Campozani	5
3 — Andrés Molina	4
3 — J. Batista Ivo	4
4 — Mário de Almeida	3
4 — L. Privati Neto	3
4 — Sebastião Garcia	3
4 — Pedro Taborda	3
4 — F. V. Navarro	3

CHEGOU CASTILLO

Viajando pelo avião da carreira, chegou, anteontem, à nossa capital, o bridão E. Castillo, que foi ao Chile passear. Já entrou em atividade na manhã de ontem e estará nas duas próximas corridas.

MISCELÂNIA

Segundo adianta o jóquei Castillo, HUGENIA, vencêdora do «Derby Chileno», virá correr no Brasil.

Daniel Pinto da Silva foi a São Paulo aprontar COURAGEUSE e voltará hoje.

Lá e Cá... Em São Paulo estão aparecendo os «sabidos»... depois dos páreos corridos. Aparecem com as «barbadas».

Em nosso meio havia um «sabidinho» que, num páreo de cinco parelheiros, dava uma «barbada» a cada um dos cinco amigos escolhidos. Um havia de acertar... Era mais objetivo...

MIMOSA vai tentar a quarta vitória consecutiva. Atravessa a melhor fase do seu «entrainement».

DIVINO continua em excelentes condições. Anda correndo para bater recordes. Dai...

E. Castillo reaparece amanhã, na Gávea, com boas montarias. Pelo menos arranjou TELL e BROADWAY BILL que andam muito bem.

A Comissão de Corridas recebeu o ofício da A. P. C. C. remetendo a certidão do inquérito feito no Primeiro Distrito Policial sôbre o «caso CRISBAM».

Nem corrida noturna nem festa alguma na Gávea. Houve muito palpite.

Deverá ser embarcado para o Brasil o cavalo PROFUNDO, que rem tomar parte nas grandes provas de 56.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem foram êstes os exercícios anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea em preparativos para a corrida de amanhã. Alguns exercícios deixaram boa impressão, nutrindo os "corujas" algumas esperanças de que suas descobertas não foram em vão. Muita poeira. Aliás, dois ou três trabalhos foram logo espalhados como possíveis "barbadas" havendo, portanto, interêsse nas duas próximas corridas. Vejamos os exercícios para a corrida de amanhã:

FLASH	(Lad.) — 600 metros, em	37"
ODE	(A. Castro) — 800 metros, em	54"
BUCKINGHAM	(O. Ulôa) — 600 metros, em	38"
EL MAYOR	(Lad.) — 600 metros, em	39"
BORORO	(V. Andrade) — 800 metros, em	50" 2/5
LAFOGATA	(N. Pereira) — 600 metros, em	36" 2/5
EONIO	(J. Baffica) — 700 metros, em	46" 1/5
JERSEI	(A. G. Silva) — 600 metros, em	35" 2/5
DIABLITA	(V. Andrade) — 600 metros, em	31" 2/5
BAISA	(J. Lopes) — 800 metros, em	51" 2/5
EMBOSCADA	(G. Almeida) — 600 metros, em	36"
ORLOFF	(L. Diaz) — 800 metros, em	52" 3/5
TEJO	(J. Tinoco) — 800 metros, em	50"
SETA	(A. G. Silva) e SOL — (P. Labre) — 700 metros, em	48"
TELL	(E. Castillo) — 800 metros, em	50"
COMANDULO	(R. Martins) — 700 metros, em	44"
JAMEGÃO	(N. Pereira) — 600 metros, em	35" 3/5
ZIG-ZAG	(A. G. Silva) — 800 metros, em	50"
PAN	(A. Araújo) — 600 metros, em	36" 3/5
KANTAR	(P. Labre) — 800 metros, em	51" 2/5
SORNETTE	(G. Almeida) — 360 metros, em	22"
GARRANA	(L. Leite) — 600 metros, em	38" 2/5
N. AZUL	(O. Macedo) — 600 metros, em	40"
PARMA	(B. Marinho) — 600 metros, em	37"
REGALO	(J. Baffica) — 800 metros, em	54"

NOTICIAS DO HIPÓDROMO

O inédito TSAR, adquirido há dias, teve o nome mudado ontem. Chama-se, agora BILL.

— O Stud Gina, recentemente organizado, vem de comprar OJAVILO e GAMO, sendo ambos entregues a M. Mendonça.

— Embarca hoje para São Paulo, o jóquei Daniel P. Silva, que vai aprontar COURAGEUSE, amanhã.

— Foram transferidos das cocheiras de Bertúcio P. Carvalho para as de J. Atianese, os animais ESTRELA DO OESTE e BOA NOVA.

— Sòmente amanhã chegará de Pernambuco, o jóquel Manuel Bezerra da Silva.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — PAULIN.
Possível: — SIR TOBY.
Azar: — HISTORICO.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — BOMARSOL.
Possível: — DOURANDO.
Azar: — HARALEM.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — FAIRY TALE.
Possível: — GILZINHA.
Azar: — GINETTA.

QUARTO PAREO:

Favorito: — CURARE.
Possível: — DIVINO.
Azar: — EL MAMBO.

QUINTO PAREO:

Favorito: — ULYSSES.
Possível: — L'AMIRAL.
Azar: — CRUZADOR.

SEXTO PAREO:

Favorito: — LADIM.
Possível: — LERNOUD.
Azar: — ISPALMEN.

SETIMO PAREO:

Favorito: — BEGUILER.
Possível: — JONDECI.
Azar: — BENGUARDA.

OITAVO PAREO:

Favorito: — CORCEL.
Possível: — EL GUAPO.
Azar: — VESPAO.

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados os concursos de sete pontos: para sábado, 4, na importância de Cr$ 374.998,00 (trezentos e setenta e quatro mil novecentos e noventa e oito cruzeiros) e, para domingo, 5, na importância de Cr$ 59.927,00 (cinquenta e nove mil novecentos e vinte e sete cruzeiros).

DR. OSWALDO LEITE
DEBILIDADE SEXUAL
Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 13 horas

«BARBADA» DE VÉSPERA...

IPÔNICA (J. Portilho) foi apontada como «barbada» desde a véspera da penúltima corrida, quando começaram as primeiras encomendas em cima dos «clandestinos» que foram procurar a defesa nos «glichets» fazendo baixar o rateio da pilotada de Portilho.

SE CORRER NA GRAMA O QUE PRODUZ NA AREIA...

Expectativa Sôbre a Estréia de Salomão em Cidade Jardim

FALANDO aos confrades da imprensa bandeirante à propósito da estréia do cavalo SALOMÃO no Grande Prêmio de domingo próximo, o tratador Roberto de Oliveira Filho disse o seguinte: — "SALOMÃO ostenta condições ideais para realizar uma "performance" de vulto no Grande Prêmio "Governador do Estado", de domingo vindouro. O seu trabalho evidenciou que o filho de CONFESO está de posse de todo o seu poder locomotor, pois arrematou bem. Devo frisar, no entanto, que poucas vêzes trabalhou êle na pista de grama, parecendo não acusar decréscimo de produção. Mas, domingo será a primeira prova em que SALOMÃO correrá na pista de grama. Só mesmo em corrida é que se poderá saber ao certo se renderá tanto quanto o faz na pista arenosa. Veremos, pois, no Grande Prêmio "Governador do Estado", se SALOMÃO irá corresponder cem por cento, provando se, realmente, não estranhou a relva, de acôrdo com o que tivemos oportunidade de observar nos seus galopes ou alguns exercícios efetuados na grama. Oxalá consiga produzir na pista gramada o que tem feito, com amplo destaque, na areia. Se tal acontecer, creio que SALOMÃO dificilmente será sobrepujado..."

PÉROLAS CULTIVADAS
LEGÍTIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos
Av Rio Branco, 173 — 4.º and.

avevita
PRENSADAS
MINENSE S.A.
A, 118 - LOJA
io de Janeiro

Secretário (A) e Contador (A)
Antiga e conceituada emprêsa tem 2 vagas: secretário (a) culto, redigindo bem, e contador (a). Apresentar-se, preliminarmente, à avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, das 15 às 17 horas.

GOVERNANTE
PRECISA-SE com perfeito conhecimento de francês ou inglês, para duas crianças. Escrever para à rua México, 563 — São Paulo.

UTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
SERVIÇO DO PESSOAL

— Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Perito Agro-Social.

Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que é o seguinte o resultado das provas escrita e prático oral do concurso em epígrafe, realizadas nesta capital e na cidade de Recife, Pernambuco.

Número da Inscrição	Nome do Candidato	NOTAS p. escrita	p. prático-oral
RJ	Paulo Romero Calomeni Pinto	85,00	96,66
- DF	Manoel Gomes Serpa	72,00	93,33
- Recife	Miguel Dália	69,00	80,00
- Recife	Clomir Gonçalves da Silva	61,00	83,33
- SP	Ronaldo de Sousa Vale	63,00	76,66
Officio	Jônio de Freitas Mota	65,00	70,00
- Paraná	Jerry Luís Hercules Doglia Allegretti	66,00	66,66
- Recife	Alfredo Arruda Branco	61,00	63,33

Na conformidade do disposto no item 16 das instruções reguladoras do concurso em aprêço, serão aceitos os pedidos de revisão, durante o prazo de 15 dias, a partir da publicação do presente edital no «Diário Oficial da União.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956
DÉCIO LOBO DA ROCHA FILHO — Chefe do Serviço do Pessoal.

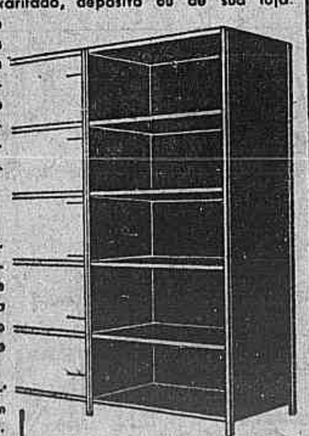
AGORA SIM!
A SOLUÇÃO CERTA E RÁPIDA DOS SEUS PROBLEMAS DE INSTALAÇÃO COM AS ARMAÇÕES DE AÇO FUNCIONAIS METALON

Deixe por nossa conta o problema de instalação de seu escritório, biblioteca, arquivo, almoxarifado, depósito ou de sua loja. Temos a solução adequada ao seu caso. Em 48 horas os nossos técnicos lhe apresentarão, sem compromisso, o projeto certo, racional e técnicamente ajustado às suas necessidades. E em poucos dias mais o Snr. terá a instalação pronta para ser usada.

SÓLIDAS RESISTENTES ADAPTÁVEIS

As peças que constituem as armações METALON são estampados, em série, em chapa de aço laminada a frio, bem polida e perfeitamente desempenada, e que lhes dá alto coeficiente de qualidade e resistência.

Adaptam-se ràpidamente a diferentes tipos de instalação, e, sem prejuizo de seu aspecto e resistência, podem ser extensiveis, desdobradas ou acrescidas de peças adicionais, como gavetas, portas de abrir ou de correr, divisores detentores, porta-etiquetas, etc.



* Ajustam-se às suas necessidades e orçamento
* Armam-se com uma simples chave de fenda
* Acompanham a expansão de sua firma
* Entregas e montagens imediatas

SIEL-SOC. INSTALADORA DE ESCRITÓRIOS LTDA.
Prç. Mahatma Gandhi, 2-13.º and. Gr. 1302
Ed. ODEON - Tel. 22-9260 — Rio de Janeiro

Se o seu carro é...

Nós temos peças para êles e para outras marcas, americanas e européias.

Atacado e varejo

CIA. CIPAN
Depto. Auto-Peças
Rua Evaristo da Veiga, 130 — Tels.: 52-3520 e 52-7630
Av. Henrique Valadares, 156 — Tel.: 22-1918

MUTILADO